Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.675

Edição de hoje: 2 seções, 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos:
NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos:
NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos:
NCr$ 0,50

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom. Nevoeiro pela manhã

TEMPERATURA — Em elevação

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:

Penha	27.3-20.2	B. de Corumbá	27.9-19.3
Laranjeiras	25.7-19.3	Praça Quinze	25.3-20.3
Jacarepaguá	27.9-16.6	Santa Teresa	26.4-19.2
Eng. de Dentro	28.0-17.7	Alto da B. Vista	24.1-16.2
Bangu	28.5-18.7	Santa Cruz	28.2-18.8

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — Sábado, 17 de Junho de 1967

COSTA E SILVA NÃO PERMITIRÁ PREÇOS DE CARROS MAIS ALTOS

Página 8

COSMOS RUSSO É MISTÉRIO NO MAR

MOSCOU, 16 — A União Soviética mandou outro satélite ao espaço. É o 166º da série Cosmos. O lançamento ainda está cercado de mistério, pois a Agência Tass não revelou o dia da partida nem a missão para que foi destinado. A informação diz apenas que os instrumentos de bordo funcionam bem. (R)

Engenharia Tem Exame em Julho

O «DN» publica hoje, com exclusividade, o edital de convocação que a Comissão Interescolar do Concurso de Habilitação às Escolas de Engenharia baixou para as provas que serão realizadas em julho. Há 400 vagas, distribuídas entre a PUC e a Universidade Federal Fluminense. **Leia no «Diário Escolar».**

RAU PRENDE 17 NAVIOS EM SUEZ

CAIRO, 16 — A RAU paralisou 17 navios portando bandeiras de 8 nações, ao longo do Canal de Suez. Os navios pertencem à Grã-Bretanha, França, Alemanha Ocidental, Suécia, Bulgária, Tcheco-Eslováquia, Estados Unidos, Polônia, os quais têm 20 passageiros e 3.240 tripulantes a bordo. (R.)

CORREÇÃO VIRÁ COM O AUMENTO

O sr. Mário Trindade anunciou, ontem, que os compradores de casa própria poderão de agora em diante pagar a correção monetária anualmente, depois que receberem aumento salarial a que façam jus nas emprêsas em que trabalham. O pagamento da correção só ocorrerá um mês depois da concessão dêsse aumento. **Página 7**

ONU VÊ A CRISE E BRASIL SÓ AGE COM PROVAS

PREFEITOS DEVEM VIR DAS URNAS

A União Parlamentar Interes-[illegible] abriu o jôgo, na sessão de [ont]em, manifestando-se pela re[for]ma da Constituição. O presi[d]ente do Legislativo pernambuca[n]o lançou uma sugestão, que foi [lo]go aceita pelos 15 deputados [pr]esentes, de que se voltem a ele[ge]r os prefeitos das capitais. Dis[s]e, ainda, o sr. Fábio Correia que [est]á organizado um movimento [nac]ional que leve Congresso e [S]enado a votarem tal medida. [C]omentando ao «DN», sôbre a [su]a região, disse o deputado [H]enrique Equelman que «o pro[b]lema do Nordeste, agora, é o [I]CM e a decisão está nas mãos [d]o govêrno federal». **Página 5**

Agricultura em Cinza: O Fogo Matou 1

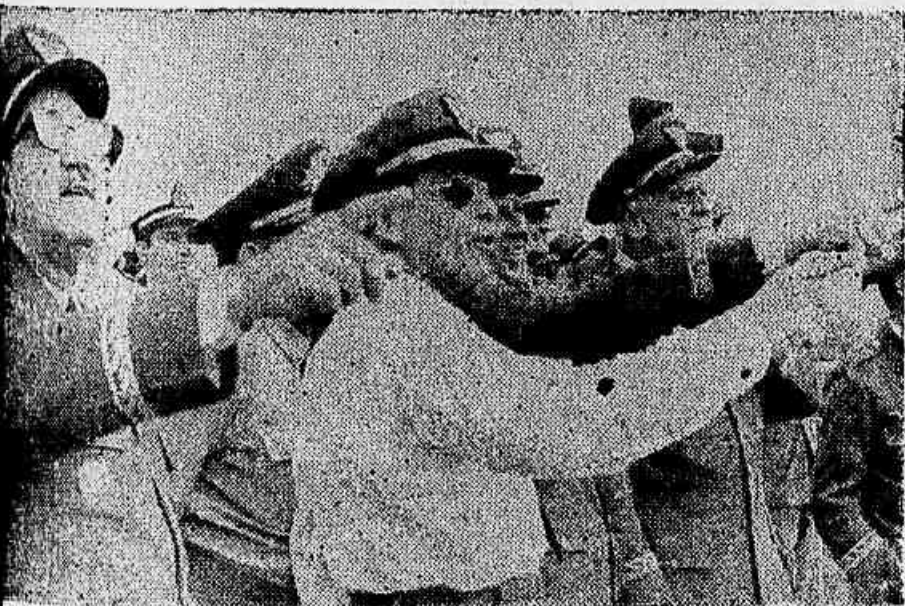
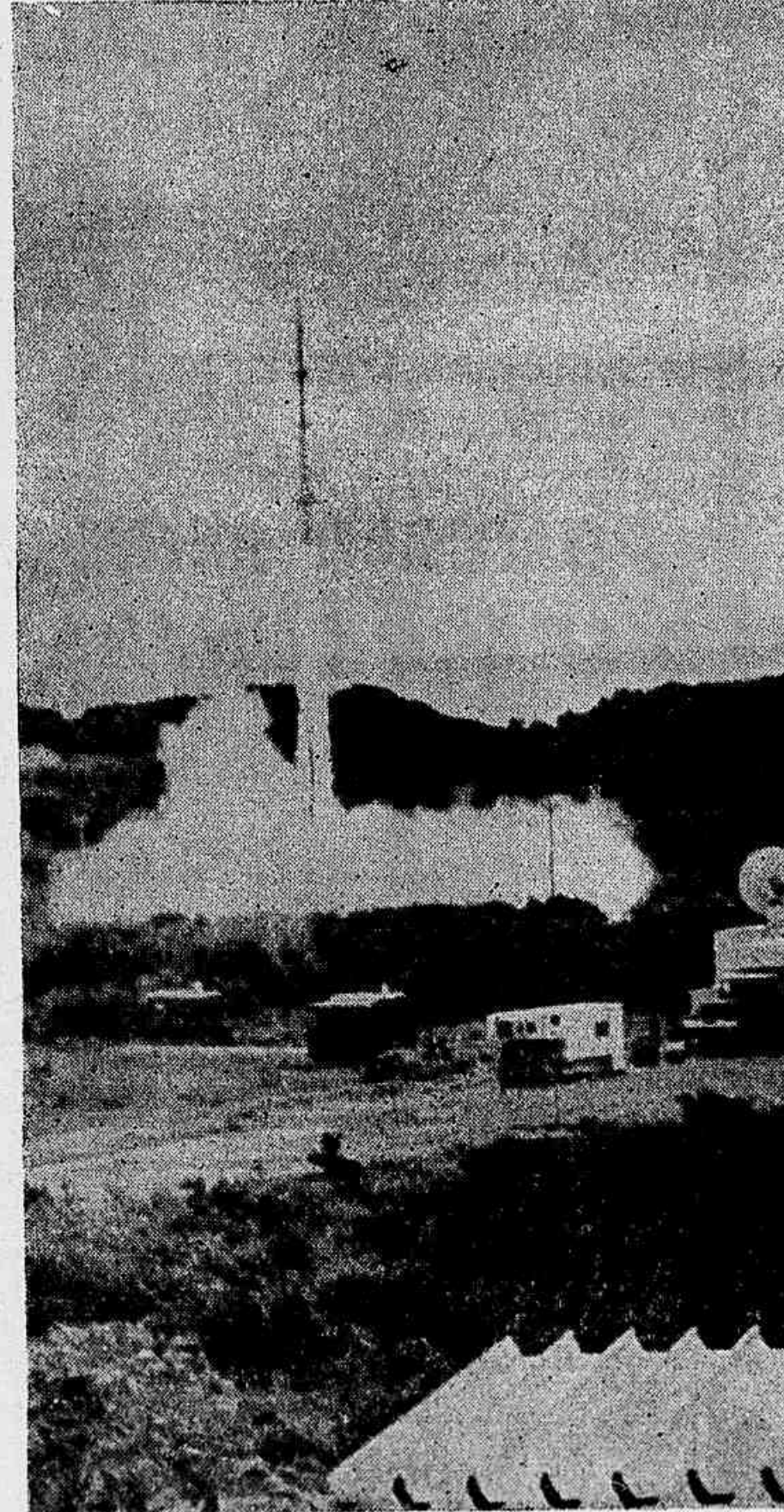
O fogo destruiu o Ministério da Agricultura, em Brasília. Tinha mudado há pouco e foi transformado em cinzas. Nem o valioso acervo de Rondon escapou das chamas. Também morreu um servidor. Era o vigia que, para fugir de ser queimado, pulou do 3º andar ao solo. Nada deu certo na madrugada de ontem. Enquanto um sudoeste inclemente ativava as labaredas, os bombeiros assistiam sem combater o fogo por falta de material. Os prejuízos atingem a NCr$ 3 milhões e o ministro Ivo Arzua deixou uma reunião no Sul, para dar as providências, inclusive colocar os funcionários de plantão e de prontidão. **Página 7**

U-Thant vai ver onde está a saída: presidirá, hoje, a sessão sôbre a crise.

A crise do Oriente vai, hoje, à mais alta instância internacional: a Assembléia Geral da ONU estará reunida às 13h30m GMT — 10h30m de Brasília — em sessão de emergência. Foi atendido, portanto, o pedido soviético, mas a discussão promete ser violenta, a começar pela caracterização do agressor. O chanceler Magalhães Pinto afirmou, ontem, que, segunda-feira, decidirá, «ante fatos concretos», se irá ou não à ONU. Encontrar-se-á, hoje, com o marechal Costa e Silva, para tratar do assunto, mas revelou que o govêrno brasileiro já instruiu nossa representação no sentido de que não admita qualquer prejulgamento na definição do agressor. A ONU — acrescentou — ainda não chegou a estabelecer a autoria da agressão, fato que considera de primeira importância. Nosso representante, respondendo à convocação, frisou também — de modo mais genérico — que não aceitará o prejulgamento de qualquer questão de mérito. **Páginas 8 e 9**

IMPÔSTO DE CARRO É DEMAIS

O ministro da Indústria e do Comércio manifestou-se, ontem, favorável a uma revisão dos impostos que incidem sôbre a indústria automobilística, sem perder de vista, no entanto, que o govêrno necessita de recursos para fazer frente às necessidades do seu Orçamento. O general Edmundo de Macedo Soares e Silva afirmou que em nenhum país do mundo se onera tanto o veículo quanto no Brasil. Explicou que um carro de NCr$ 10 mil paga NCr$ 3 mil de impostos, o que, somando-se à parcela que a fábrica dá ao revendedor, deixa para o fabricante, apenas, NCr$ 4,5 mil.

TODO MUNDO APONTA: JAVELIN SUBIU NA BARREIRA

Ministro Márcio de Melo e Sousa e brigadeiro Osvaldo Baloussier apontam, quando a contagem chega a zero. No mesmo instante, o «Javelin» vai ao ar. Foi na Barreira do Inferno, de onde partiu o artefato de quatro estágios que lançou o Brasil no clube do espaço. Tudo certo: o «Javelin» caiu no Atlântico. **Página 8**

Luciano Batista fixou bem o momento exato do «Javelin» subir

BANIMENTO A CASTELO

Definiu-se um dos caracteres da **Guarda-Costa e Silva**. Um de seus líderes assinalou, ontem, que a presença do espectro do ex-presidente Castelo Branco na moldura política e administrativa do atual govêrno precisa ser definitivamente banida». Dando mais clareza à sua definição, classificou o ex-chefe da nação como «a Rebeca do atual govêrno», explicando: «Êle aparece com a sua personalidade forte, como um imenso retrato sôbre o país, projetando danosamente sua sombra sôbre os alicerces de seu sucessor». A Ação Parlamentar Revolucionária não limita sua proscrição ao ex-presidente: Roberto Campos também está no **index**. **(Página 4, Notas Políticas)**.

Bispos Vêem Até o Dogma

VATICANO, 16 — Os princípios de autoridade e obediência, dentro da Igreja, constituirão o principal assunto em debate na reunião — de 10 a 13 de julho — de oitenta bispos católicos de 19 países da Europa Ocidental e Oriental, na Holanda. O tema geral é o debate dos ensinamentos do Segundo Concílio. Dá-se grande importância à participação dos prelados holandeses, pois o clero a êles subordinado é considerado de tal modo progressista que chega a causar preocupações ao Papa. O dogma da virgindade de Maria e o pecado original estarão em debate, que se prevê dos mais acesos. (R)

Israel Manda Tsur Explicar a Guerra

Chega, hoje, o embaixador Jacob Tsur, que vem explicar ao presidente Costa e Silva a conjuntura do Oriente Médio. À noite, voltará ao Rio e prosseguirá sua missão, a mando de Israel, em outros países. **É Pomona Politis quem informa.**

FOI A MISS QUE MORREU

Um impacto em Copacabana logo tomou conta da cidade, ontem, com a morte de Miss Olaria. Professôra, inteligente e bonita, Vanda Hingel Afonso Alves rompeu o noivado com o médico Arnaldo Lopes Sussekind Filho, e partiu para a morte. Já era tarde e o povo, à frente do edifício (foto), ainda comentava o fato. **Página 6**

Aposentadoria Deve Ser Igual: É a Lei

O sr. Darci Daniel de Deus congratulou-se, ontem, com o «DN», por apoiar a luta pela aposentadoria aos 30 anos. Argumentou que a Constituição não permite distinções por sexo, côr ou religião: aposentadoria deve ser igual para homem ou mulher. **Página 2.**

"DN" é Fiel Defendendo Servidores

O DELEGADO

RUBEM BRAGA

ISSO aconteceu há muitos anos, mas podia ter sido ontem. Certo secretário do interior de Minas recebeu pedido para remover um delegado de Polícia. O motivo era simples. Nomeado para um município do interior, muito distante, o delegado deixara sua espôsa em Belo Horizonte: e lá se apaixonara perdidamente por uma jovem, filha de pessoa importante no lugar. O namôro desagradava a muita gente, e havia quem temesse que a coisa acabasse em tragédia.

Depois de pedir informações sôbre a denúncia, o secretário mandou chamar à capital o delegado amoroso. Êle veio. Mas, um dia depois dêle, chegou uma grande comissão de pessoas importantes do lugar. Essa comissão vinha pedir ao secretário que não removesse o homem. Era uma autoridade benquista na terra, um môço, direito, cumpridor da lei, muito correto, que se dava bem com todo mundo, mas sabia impor respeito etc... etc...

O secretário coçou a cabeça.

— Eu estava crente que os senhores queriam a saída dêle...

Não, de maneira alguma. Pelo contrário, tinham feito a longa viagem expressamente para pedir que o rapaz voltasse. E da comissão fazia parte, sem dúvida alguma, a gente mais importante do lugar.

O secretário ponderou que tinha, na realidade, muito boas informações sôbre o delegado. Por isso mesmo tinha pensado em removê-lo, como prêmio, para uma delegacia mais importante, mais próxima à capital. Mesmo porque — acrescentou — o rapaz era casado. Aliás... E fêz menção ao caso que chegara ao seu conhecimento.

Agora os homens da comissão é que coçavam a cabeça. E se entreolhavam:

— É, doutor, mas... Nós viemos pedir para o sr. mandar o homem de volta. Aliás, o dr. Fulano já deve ter pedido...

O dr. Fulano era um figurão da política estadual. Sim, é verdade que pedira ao secretário para não remover o môço.

— Fulano me falou mesmo. E eu senti muito não poder atender. Expliquei o motivo, e êle acabou achando que era mesmo melhor para o rapaz e para todo mundo que êle fôsse removido.

— Mas, dr., não tem nenhum jeito mesmo, não?

— Os srs. vão me desculpar, mas eu prefiro mandar êsse homem para outra delegacia. Não quero ser responsável pelo que possa acontecer se êle voltar para lá.

Então o mais velho da comissão, um fazendeiro, depois de olhar os outros, deu um suspiro.

— Então o sr. não manda mesmo o rapaz de volta, doutor?

— Já expliquei aos senhores que não .

Um grande suspiro coletivo de alívio.

— Muito obrigado, doutor! Disso é que nós queríamos ter certeza...

O secretário não percebeu imediatamente:

— Mas como? Os senhores não me vieram pedir para êle ficar?

— É, doutor, o senhor compreende... Nós sabíamos que o dr. Fulano tinha falado com o sr. Lá todo mundo achava que por causa disso o sr. ia deixar o homem no lugar. Então nós achamos melhor pedir a mesma coisa, porque êsse rapaz anda muito desconfiado com nós todos. Se êle voltasse achando que nós tínhamos sido a favor da remoção, seria pior. O sr. compreende, dr., êle é um môço muito direito, mas é meio violento, quero dizer, é meio estourado, e ainda por cima está muito desorientado com êsse tal namôro, de maneira que ia chegar lá com raiva de nós...

«DN» É O DEFENSOR

Ressaltando que o «Diário de Notícias» «completa mais um ano de existência em defesa dos direitos humanos e, principalmente, em prol dos servidores públicos», o departamento classista da Associação dos Servidores Civis do Brasil enviou carta ao embaixador João Dantas, cumprimentando pelo 37º aniversário dêste matutino.

Avião Vai Socorrer e Desaparece

O C-47 da Fôrça Aérea Brasileira, que partiu de Belém com 15 pessoas a bordo, inclusive com um intérprete do SPI, para reforçar os socorros à base de Cachimbo que fôra objeto de um ataque de índios não civilizados, desapareceu, ontem, na floresta amazônica, não sabendo o serviço de socorro da FAB informar, até o término de nosso expediente, se já haviam sido mantidos contatos com a tripulação.

O Serviço de Proteção aos Índios, pediu o envio urgente de aparelho à localidade de Vasconcelos, a fim de apanhar um nôvo intérprete, para ser enviado a Cachimbo, com o intuito de tentar a pacificação dos índios atacantes.

Comerciário Tem no DN Amigo Certo

Manifestando seu regozijo pelo transcurso do 37º aniversário do «Diário de Notícias», o presidente da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro enviou ofício à direção dêste matutino congratulando-se pelo evento e, ao mesmo tempo, expressando «a admiração e o aprêço que devotamos a essa prestigiosa fôlha, que tanto nos há distingüido e honrado com as mais calorosas provas de amizade e consideração».

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Nina Ribeiro: "DN" é Baluarte do Carioca

O primeiro pronunciamento do sr. Nina Ribeiro, após regressar da Europa, foi, ontem, para se congratular com o «Diário de Notícias», pelo transcurso de seu 37º aniversário, frisando ser imperioso consignar a data como sinônimo de vigilância das Instituições e das liberdades democráticas».

Acrescentou que o «DN» é ainda da boa informação e da correta opinião», ressaltando que êste jornal «tem-se mantido como baluarte quase único de oposição às fôrças que, há tanto tempo, afligem o pobre e esquecido povo carioca».

CONSTRÓI A NAÇÃO

Também o sr. Alfredo Tranjan (MDB) exaltou o «Diário de Notícias», afirmando que êste jornal tem sido um dos fatôres que permitem a êste povo se tornar um dia, definitivamente, uma nação democrática».

O sr. Silbert Sobrinho saudou o jornalista João Dantas augurando que êle continue conduzindo o «DN» como tem feito até agora.

SAÚDE SEM PROJETO

Após dois meses de ausência licenciado para tratamento de saúde, na Europa, o sr. Nina Ribeiro voltou, ontem, à tribuna para fazer violentas críticas ao governador Negrão de Lima que acaba de vetar o projeto de sua autoria que criava postos de saúde nas favelas do Estado.

COM O PAPA

Disse o deputado que, em Roma, teve oportunidade de ser recebido pelo Papa Paulo VI, logo após o lançamento da Encíclica «Populorum Progressio» e ao chegar ao Rio de Janeiro, ficou surprêso ao saber que os apelos do Papa não foram ouvidos nesta terra, cujo governador continua ignorando o que é sentimento de solidariedade humana. «A prova disto, acentuou o parlamentar, é o veto inexplicável ao Projeto mencionado, o que, aliás, não surpreendeu, pois o sr. Negrão de Lima, no ano passado, vetou totalmente o projeto que criava a imprensa para os cegos».

PARTIDOS NADA SÃO

O vice-presidente fêz um relato de tudo o que viu, durante a sua viagem e sôbre a situação política atual do Brasil, em relação ao que constatou no Exterior, disse estar convencido de que não teremos aqui um desenvolvimento econômico e social, num clima politicamente democrático, enquanto não atingirmos uma fase de estruturação programática e ideológica dos partidos políticos. Disse ainda que «os partidos nada representam e assim não pode existir regime representativo, sobretudo numa época em que se restringem os já mutilados direitos e prerrogativas do Poder Legislativo».

INTEGRAÇÃO DOS POVOS

Sôbre a sua visita ao Papa teceu longos comentários sôbre a «Encíclica Populorum Progressio»: «Não são apenas as definições genéricas contra os regimes que sacrificam a igualdade ou estrangulam a liberdade dos povos. É a conceituação prática da solução dos maiores problemas que afligem a nossa época. A fome que assola a humanidade, ao lado do colonialismo opressor, a educação e o desenvolvimento social das nações menos afortunadas são apenas algumas das questões tratadas num clima de integração de todos os povos cristãos e não cristãos».

DEMOCRATA CRISTÃ

E prosseguiu: «Não creio possa existir nesta Casa, como no Congresso Nacional, facção, partido ou grupo ideológico que se mantenha insensível ou indiferente ao magno ideal expresso nessa carta, de Paulo VI. Assim é o corpo de princípios da nossa atuação e também o dos partidos políticos na medida em que se confundem com o legítimo anseio das classes mais humildes. Tal a fôrça de uma democracia cristã renovada e vigilante que só pode ser desmentida quando os homens se transmitem nos ódios mesquinhos das suas paixões e do seu egoísmo».

GOVERNADOR VETA

Disse, finalmente, o sr. Nina Ribeiro que o sr. Negrão de Lima acaba de vetar projeto que cria Postos de Saúde nas Favelas do Rio. Tal Projeto, ditado por elementar sentido de solidariedade humana, mereceu o apoio de todos, mas na hora de apreciar o veto, os mesmos parlamentares se traíram e mantiveram o veto do governador.

O SR. DARCI DANIEL DE DEUS declarou, ontem, que a concessão da aposentadoria aos 30 anos para o funcionário público não é nenhum absurdo e que o «DN» se manteve fiel a seus princípios em defesa das causas justas ao sair em socorro do funcionalismo.

Afirmou o diretor do Departamento Classista da ASCB que a luta pela obtenção da redução do tempo para aposentadoria continuará, já que agora há esperanças por terem as mulheres conseguido e não permitir a Constituição diferença de tratamento por motivo de sexo, raça ou religião.

INJUSTIÇAS

O sr. Darci Daniel de Deus, diretor do Departamento Classista da Associação dos Servidores Civis do Brasil, declarou que já está mais do que provado que 72,5% dos brasileiros não atingem aos 55 anos e os que chegam a esta idade já estão saturados das naturais frustrações, sendo muito justo que se queiram aposentar.

E prosseguiu o sr. Darci Daniel de Deus:

— Infelizmente sempre acontece algo contra o funcionalismo, agora não só o federal, mas também o estadual e o municipal que com a nova Constituição, em 18 Estados, perderam a aposentadoria aos 30 anos, direito amparado em princípios científicos. Mas a luta prosseguirá, pois não esmoreceremos até que sejam preservadas as nossas conquistas, que desaparecem dia a dia. O Departamento Classista, apesar das injustiças impostas ao funcionalismo, vê pelo menos perspectivas se abrirem nesta legislatura, e se as funcionárias saíram vitoriosas e se aposentam aos 30 anos, o que constitui uma vitória, vamos apelar para a nova Constituição, que em um dos artigos diz que não deve haver distinção de sexo, raça ou religião, o que é a grande esperança dos funcionários.

REIVINDICAÇÃO ANTIGA

E acrescentou:

"Não poderia deixar de comentar a recente aprovação, pela Comissão de Legislação da Câmara, de um projeto permitindo a aposentadoria da mulher aos 25 anos de serviço. Realmente, é formidável e isto vem ajudar aos homens, com a redução também para 30 anos. Elogiamos a medida, pois é uma reivindicação antiga da classe e da ASCB. Estamos agindo com patriotismo, com desprendimento e espírito de renúncia, pois contentamo-nos em pleitear a aposentadoria aos 30 anos para os homens, quando podíamos pleitear a redução do prazo para aposentadoria e o aumento do número de feriados e a extensão de férias anuais. Afinal, não estamos num país de superprodução, de superávit, de moeda estável e os cofres públicos gastam pouquíssimo com o funcionalismo?"

CINCO RAZÕES

O sr. Darci Daniel de Deus lembrou que, segundo estatísticas do IBGE, só 27,5% dos funcionários conseguirão aposentar-se, mas que, mesmo assim, nem todos o farão porque a aposentadoria não é obrigatória e muitos preferirão permanecer no serviço ativo.

— E os que se aposentarem não constituirão pêso morto, pois serão, na sua maioria, pessoas de grande experiência administrativa e técnica, a qual, na certa, serão convocadas pela indústria privada.

E concluiu o diretor da ASCB:

— A redução para 30 anos de serviço da aposentadoria se justifica por cinco razões: 1º, porque as demais categorias já gozam do benefício; 2º, porque há muitos classes de servidores que já se aposentam aos 19, 20 e 25 anos; 3º, porque é medida apoiada em razões técnicas; 4º, porque o aposentado válido não será «pêso morto», mas força de trabalho; e 5º, porque o «prêmio» ainda poderia por êle usufruído.

Estas balanças ajudavam comerciantes inescrupulosos a roubar o povo

Cariocas Eram Roubados Por 10 Mil Instrumentos

Cêrca de 10 mil instrumentos de medir de todos os tipos e tamanhos, que roubavam os consumidores cariocas, acham-se recolhidos no depósito do Instituto Nacional de Pesos e Medidas, na avenida Brasil, 801/807, aguardando decisões administrativa e judicial que poderão estabelecer um total de multas estimado em nada menos de NCr$ 50 mil.

Esses instrumentos foram apreendidos no comércio carioca durante os trabalhos de rotina da fiscalização do IPEMEG, que vêm surpreendendo a prática de uma série de fraudes nas operações de pesagens e medidas, tôdas altamente danosas à economia popular e muitas enquadráveis na Lei de Segurança.

CONCORRÊNCIA DESLEAL

Os autos lavrados pelo IPEMEG demonstram que as infrações têm sido surpreendidas, pràticamente, em todos os ramos de atividade. Indicam ainda que o próprio comércio, em sua maioria, é profundamente prejudicado pelas irregularidades praticadas, pois sofre a concorrência desleal e criminosa de elementos inescrupulosos.

No depósito do INPM acham-se apreendidos mais de mil metros que apresentavam sensíveis diferenças para menos no ato da medição. Há ainda idêntica quantidade de balanças de todos os tipos e marcas, cujas fraudes mais freqüentes eram as seguintes: inclusão de objeto estranho alterando a sua marcação; manejo viciado do cursor; desnivelamento.

Além das balanças, acham-se também em depósito cêrca de 5 mil pesos irregulares, bem como uma série de outros instrumentos adulterados, entre os quais medidas de capacidade e blocos medidores de bombas de gasolina.

Tôdas as fraudes praticadas proporcionavam elevados prejuízos ao público consumidor.

POLICIAL FERIDO FÊZ DISPARO CONTRA ALUNO

Damos a seguir a nota oficial, assinada pelo coronel Darci Lázaro, comandante da Polícia Militar, esclarecendo o episódio do dia 15, no Grajaú Tênis Clube:

"No dia 15 do corrente realizou-se no Grajaú Tênis Clube um jôgo de voleibol feminino, entre as equipes dos Colégios Pedro II e Mallet Soares.

Atendendo à solicitação dos promotores da festa esportiva, a PM enviou para o local uma banda de música, e para policiamento, um cabo e quatro policiais PM.

A certa altura, a bonita partida entusiasmou as torcidas, e alguns alunos jogaram bombas juninas sôbre a quadra.

O PM Édson Mariano da Silva, em atenção à indignação das môças que jogavam voleibol, advertiu os alunos, e ato contínuo, êstes passaram a arremessar as bombas sôbre o policial, inclusive algumas do tipo *cabeça de negro*, que lhe feriram a mão. Voltou o PM a advertir a torcida, e notando a aproximação de numerosos torcedores, perdeu o necessário contrôle e usou de sua arma, fazendo disparos, ao mesmo tempo que procurava retirar-se da situação em que se achava.

Do descontrôle do praça, resultou, lamentàvelmente, o ferimento de, pelo menos, um aluno. A essa altura, já havia tumulto, sendo arremessadas diversas pedras sôbre os policiais e a viatura que transportava a banda e o policiamento, resultando ficarem feridos alguns PM e bastante danificado o veículo.

O comando da PM acompanha o inquérito que apurará em curto prazo a responsabilidade e a competência profissional do policial Édson".

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).

ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel.: 42-2910 — (Rêde Interna).

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels.: 32-9596 — 32-0038 — 32-2675 — 32-6103.

RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 7 — sala 2.
CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocota.
MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: 29-3861.
SÃO CRISTÓVÃO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja E. (Galeria Caruso).
PENHA — Av. Brás de Pina, 59 — s/201-202. Tel.: 30-8874.

SUCURSAIS

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 31 — 7º andar — Conj. 8. Tels.: 43-7050 — 33-1254.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar, gr. 804. Tel.: 44-44.
Brasília — Av. W-3, quadra 16, sala 66. Tel.: 0678.
Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 46.
Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1855.
Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 362 — Conjunto 901. Tel.: 4-9880.
Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1.468.
CURITIBA — Lojo Hotel, 9-C Cecília Pirajá.

Lalá em Marcha e Chôro: Êle Valia Uma Orquestra

O Museu da Imagem e do Som prestou, ontem, uma homenagem a Lamartine Babo, recordando suas criações — «O teu cabelo não nega», «Linda Morena», «Serra da Boa Esperança» e outras —, sua paixão pelo América, sua admiração por Lacerda, numa promoção que entrou pela noite fazendo a viúva dona Maria José Babo chorar, ao fazer um agradecimento.

O coordenador foi Almirante, mas estiveram também Sérgio Pirajá Junqueira, João de Barros, J. Efegê, Jacó do Bandolim, que exaltou o homem que, sòzinho, representava uma orquestra inteira, e Cristóvão Alencar, contando-lhe o lado humano do «Lalá», que, na tesouraria da UBC, queria sempre pagar mais do que era devido aos compositores.

O COMPOSITOR

Lamartine morreu em 1963, mas seus amigos lembraram-se dêle, numa justa homenagem, e falaram do Lalá jornalista, compositor dos mais ecléticos, como o definiu João de Barros, pois compunha hinos, músicas carnavalescas, cateretês, operetas e até tangos. Para João de Barros Lalá é um "divisor de armas", em relação às músicas de carnaval, podendo-se dizer que o Carnaval está dividido em antes e depois de Lalá, numa influência de que nem êle escapou.

NA HISTÓRIA

Continuando seu depoimento João de Barros disse que "boêmio, displicente, Lalá realizou, financeiramente, menos do que sonhou, mas o que êle deixou de belo o fêz entrar na história. Os adendos que Lamartine fêz para o Bando dos Tangarás, foram lembrados por Almirante, que fazia parte do grupo, com Noel, João de Barros e outros.

VIDA DE SOLTEIRO

Romeu Gonçalves recitou um verso do homenageado sôbre a vida de solteiro e de casado, em que êle conta as tristezas de ambas e conclui dizendo: "que saudades da vida de solteiro!" Romeu falou ainda dos incentivos que recebeu do compositor, que — dizia — esperava vê-lo, um dia, recitando no Municipal, fato que acontece numa homenagem póstuma a Lalá.

BOA PRAÇA

«Lamartine, antes de ser praça na Tijuca, já era um boa praça», declarou Cristóvão Alencar, acrescentando que só brigava pelo América, pela União Brasileira de Compositores e por Lacerda, seu político preferido. Lembrou, ainda, que, quando Lalá era tesoureiro da UBC, precisava ser controlado para não dar todo o dinheiro da sociedade aos compositores.

A ORQUESTRA

Jacó Bittencourt — o Jacó do Bandolim —, afirmou que acompanhar Lamartine era muito fácil, pois êle não só utilizava como fazia as modulações, porque era, sòzinho, uma orquestra. Dona Maria Augusta, autora de hinos, ficou muito emocionada, chorando ao depor, quando disse que Lalá está vivo no coração de todos os brasileiros.

LALÁ E O «DN»

O «DN» apresentará, amanhã, tôda a vida de Lamartine, tôda a sua obra e curiosidades a seu respeito. No Museu da Imagem e do Som, estavam presentes também J. Efegê, Júlio César — primo de Lamartine — e a viúva dona Maria José Babo. Emocionada, ao agradecer a homenagem, afirmou que, lembrando Lamartine, estavam lembrando as músicas do povo brasileiro.

SSS RECOLHEU 271 MENDIGOS NO RIO

A Secretaria de Serviços Sociais, no terceiro dia da campanha de recolhimento de mendigos nos bairros, centro e subúrbios da cidade, recolheu 271 pedintes, que estão sendo triados no Centro de Recuperação e encaminhados a diversos órgãos da SSS.

Ao Centro de Recuperação de Mendigos nº 2, em Campo Grande, foram levados 110 pedintes considerados recuperáveis; o Hospital Engenho de Dentro recebeu 11 doentes mentais e o Abrigo Cristo Redentor conta com 50 velhos não doentes.

Assim que chegam ao Centro de Recuperação, os mendigos passam por uma triagem social, sendo classificados e fichados a fim de evitar futura reincidência, com a qual o mendigo será enquadrado por vadiagem. Após o exame médico, o mendigo é transferido para os diversos órgãos que estão funcionando na campanha da SSS.

Os 110 mendigos levados para as dependências do CRM-2 em Campo Grande são os recuperáveis que apresentam condições de trabalho em funções não especializadas, os quais serão encaminhados à entidades particulares que se propõem a empregá-los em convênio com a Secretaria de Serviços Sociais.

No albergue João XXIII estão abrigados 25 mendigos chamados flutuantes que desejam voltar aos Estados de origem e receberão passagens fornecidas pelo Estado. No Abrigo Cristo Redentor ... velhos ... Francisco de Assis ... um total de ... recuperáveis ...

Magalhães Pode ir à ONU: Vai Ver Quem Agrediu no Oriente

O chanceler Magalhães Pinto afirmou, ontem, ao «DN» que sòmente segunda-feira decidirá sôbre sua ida às Nações Unidas, advertindo, entretanto, desde logo que o Brasil já ressalvou, através de seu representante, que não admite qualquer prejulgamento na definição do agressor, no conflito do Oriente-Médio.

A resposta brasileira à convocação da sessão especial de emergência da Assembléia Geral declara a aceitação da convocação, mas adverte que tal decisão «não deve ser interpretada de forma a significar que o Conselho de Segurança esteja impedido de tomar qualquer nova iniciativa» sôbre a crise entre árabes e israelenses.

AGRESSOR FALTA

Depois de assinalar que sua decisão de ir à ONU só será tomada diante de fatos concretos, o chanceler Magalhães Pinto revelou que, em seu entender, a ONU ainda não identificou o agressor, no conflito do Oriente-Médio, aspecto que — disse — é da maior importância. Acrescentou que nossa delegação não poupará esforços para a obtenção de um entendimento definitivo, e que considera a ONU o forum máximo e lugar apropriado às conversações que conduzem a objetivos pacíficos. A atitude brasileira, em sua opinião, está sendo compreendida por todos.

COM OS 2 LADOS

O sr. Magalhães Pinto recebeu, ontem, a visita dos embaixadores dos países árabes e de Israel. Hoje, chegará o enviado especial israelense Jacob Tsur, que vem expor ao marechal Costa e Silva as razões de seu país.

O ministro das Relações Exteriores tratará, hoje, do assunto com o presidente da República.

RESPOSTA

E a seguinte a resposta do representante brasileiro à convocação da reunião da ONU: «Tenho a honra de acusar recebimento de seu telegrama datado de 14 de junho, relativo ao pedido da missão da URSS, para convocação de uma sessão especial de emergência da Assembléia Geral, com base no artigo 9 do Regimento Interno. Fui instruído por meu govêrno para declarar que, apesar de nossas dúvidas sôbre a pertinência do dispositivo invocado, o govêrno brasileiro aceita a convocação de uma sessão especial. Esta decisão do meu govêrno não deve ser interpretada de forma a significar que o Conselho de Segurança esteje impedido de tomar qualquer nova iniciativa sôbre a crise no Oriente-Médio. Além disso, meu govêrno entende que a agenda da sessão especial será redigida de maneira a não prejulgar do mérito das questões a serem consideradas».

DIÁRIO DE BRASÍLIA

A Nova "Guarda" - Contra ou a Favor de Costa?

OTACÍLIO LOPES

É absolutamente dispensável discutir a repercussão do movimento dos «guardas-costas», em seus reflexos sôbre a unidade do comando governista na Câmara, desde que êle se fraciona de modo ostensivo entre moderados e exaltados. A que se propõe o movimento? Diz-se que primacialmente à defesa da revolução contra os corruptos e subversivos que não haverão de voltar. O enquadramento do marechal Costa e Silva, segundo essa interpretação, decorre de uma realidade «subjetiva» baseada num denominador comum de pressupostos. Em linguagem franca deve-se revelar a origem e os estímulos dos «guarda-costas», movimento (êsse sim) que seria, nos devidos têrmos, uma réplica cabocla da «guarda vermelha» chinesa. Não sendo necessàriamente de apoiamento do govêrno, é uma demonstração evidente de pressão e condicionamento do marechal presidente «segundo os princípios e objetivos da revolução».

O fato corrente de que o movimento mobiliza-se em linha auxiliar à presidência da ARENA e à liderança na Câmara (desde que ela não existe no Senado) tem uma expressão restrita, meramente contingencial. Objetivamente é uma divisão de podêres, em cujo mérito de apreciação não pode faltar a preliminar discordância — seja ela de processo, método ou convencimento revolucionário. A «guarda-costas», sem prejulgamento dos seus instigadores, é gerada em escalões militares e embora de público, se proclame a vanguarda governista, na realidade traduz um espírito de vigilância interna. Firmando-se poderá dizer a que veio, enriquecendo os conceitos para a interpretação revolucionária, ou sub-dividindo-se para compor um grupo de influência que empolgue, sobretudo nos estados, os cargos da administração Federal. Por ora, é um agrupamento do qual o presidente Costa e Silva pensa em retirar rendimentos.

A AFIRMAÇÃO OPOSICIONISTA

Duas vozes são muito singulares na interpretação da convenção do MDB e ambas insuspeitas — a do presidente do partido, senador Oscar Passos, e a do líder Mário Covas. Registram, ambos, o êxito da convenção, o primeiro para intimar as minorias a que aceitem as decisões da maioria ou que se mudem; o segundo mais moderado, para destacar que das contradições saiu a fôrça da afirmação.

O deputado Raul Brunini, que é da Frente Ampla, destaca que evitou estar entre os que colaboraram com a convenção porque não deseja emprestar o seu apoio a um sistema bipartidário como disfarce do partido único. É o ponto de vista por igual do contingente lacerdista. Por outro lado o deputado Osvaldo Lima Filho, sem perda do esfôrço que empreendeu na revisão do programa e da renovação da ação política do MDB, está de viagem ao Rio de Janeiro para encontrar-se com os líderes da Frente Ampla, da qual o MDB deve ser uma componente — não mais.

A RÁDIO ERA DE GRAÇA

Na divulgação dos trabalhos da convenção oposicionista foi esquecido o detalhe de que a transmissão radiofônica, por fôrça de lei, era gratuita.

CAPANEMA É O NOME

O nome em coordenação para superar a divergência entre as facções que apoiavam os deputados Nélson Carneiro e Souto Maior, ambos pretendentes à presidência do Grupo da União Interpalamentar, é o do deputado Gustavo Capanema.

Tanto o senador Daniel Krieger como o deputado Ernâni Sátiro, líderes do govêrno no Senado e na Câmara, estão interessados na solução de entendimento.

DEPOIMENTO DE VELOSO

O deputado Haroldo Veloso, que é um conhecedor profundo da Amazônia e da região de Cachimbo, onde se fala de «guerra dos índios», depõe no sentido de que não acredita no exagêro das notícias. Sucede todos os anos, na época da estiagem que algumas tribos nômades mudam de «habitat». E o aeroporto de Cachimbo fica no centro das migrações. As perdas de vidas conhecidas decorrem de acidente com um avião da FAB cujo destino era o teatro da «guerra».

SURRUPIARAM O SENADOR

A informação é de pessoa recém-chegada de Nova York, o senador Clodomir Millet, há poucos dias, ao acordar no hotel em que se encontrava hospedado, verificou que lhe haviam levado a mala, roupas e quase todo o dinheiro. O vexame do senador não foi pequeno.

Jornalistas Paulistas Saúdam DN

«Os órgãos dirigentes da Associação Paulista de Imprensa, na data que marca mais um aniversário de fundação do jornal «Diário de Notícias» enviam a prezada colega e a todos quantos nêle militam, as mais sinceras e alegres congratulações, acompanhadas de votos para que sua caminhada seja, como até hoje o foi, plena de estupendas realizações jornalísticas», diz o sr. Arsênio Tavolieri, em carta dirigida a D. Ondina Dantas.

Afrouxando o Cinto

A partir de 1º de julho, o desconto do impôsto de renda na fonte só atingirá os que ganham mais de NCr$ 400,00 mensais. Até agora a isenção só favorecia os que ganhavam até NCr$ 176,00 mensais. O desconto terá por base a remuneração total. Esta, porém, será diminuída, de acôrdo com preceitos já em vigor anteriormente à elevação do nível de isenção, do valor dos abatimentos dos encargos de família ou do valor fixado, para êsse fim, por sentença judicial definitiva, das contribuições para instituições de previdência social e do impôsto sindical, além dos gastos pessoais relacionados com a atividade profissional exercida.

A elevação do nível da isenção vai excluir do desconto na fonte um grande número de contribuintes, reduzindo-o, pròvàvelmente, a menos de uma têrça parte do que é hoje. Pode-se indagar se esta redução do número de contribuintes não a f e t a r á, sensìvelmente, a arrecadação do tributo, reduzindo assim a receita da União. A resposta é negativa. O grosso do impôsto de renda é pago pelas pessoas jurídicas. E o grosso das pessoas físicas paga uma percentagem relativamente insignificante do tributo. Calcula-se que a redução, em relação ao total a ser arrecadado, não vá além de 2%.

☆

Nesse caso, dir-se-á, o benefício para o contribuinte é de pouca expressão. A elevação do teto de isenção não afeta os grandes contribuintes, os que têm rendimentos bem acima do normal. Favorece, porém, a grande maioria dos assalariados, os quais ganham, na proporção de mais de 90%, entre um e quatro salários-mínimos. Ora, quatro salários-m í n i m o s equivalem a NCr$ 420 mensais. É evidente, portanto, que a medida, inexpressiva do ponto de vista da arrecadação, é da maior significação para os assalariados.

O nôvo teto de isenção beneficia todo o proletariado urbano e importantes camadas das classes médias, como o funcionalismo público. Convém não esquecer que a isenção, levando em conta as deduções por abatimento dos encargos de família, eleva-se a NCr$ 755,00 mensais, para um casal com 3 filhos, dimensão comum da família brasileira. Um casal com 5 filhos terá a isenção elevada para NCr$ 932,50 (Cr$ 932.500). O desconto na fonte, desaparecendo, permite ao beneficiado com a medida ter um pouco mais de poder aquisitivo. Ao todo, são alguns milhões de cruzeiros novos ou bilhões de cruzeiros antigos injetados no comércio e, através dêste, na indústria e na agricultura.

☆

Há um outro aspecto, mais importante do que possa parecer à primeira vista. É o que poderíamos chamar o aspecto psicológico. A eliminação do desconto na fonte, por mais insignificante que seja a importância descontada, dá a impressão de que se ganhou alguma coisa ou, pelo menos, de que alguma coisa foi restituída. Para quem viu seu poder de compra reduzido, mês a mês, durante mais de três anos, é algo que prenuncia a mudança do rumo da corrente, é a abertura de novas perspectivas, é, enfim, o renascimento de uma esperança.

As sofridas classes pobres e médias vão ter a sensação de receber alguma coisa, depois de anos de recusas. Já se fala, também, em um reajustamento do resíduo inflacionário, nas revisões salariais, de maneira a aproximá-lo mais da realidade. Um resíduo de 10% já significa a l g u m a coisa, muito mais do que os 5% que foram estipulados nas últimas revisões salariais. Não se trata de receber o dôbro mas de receber algo que se expressa não mais em um só algarismo mas em dois. É a sensação de que o cinto, que já estava no último furo, foi levemente afrouxado. Pouco, mas o bastante para acender novas esperanças.

☆

A taxa de inflação declinou, em maio os preços por atacado diminuíram ligeiramente, mas as pressões inflacionárias ainda não foram dominadas. A inflação está sob contrôle, mas pronta a reaparecer ao menor descuido. Será insensato correr o risco, quando os resultados já obtidos, embora abaixo do que se desejaria, representaram longos meses de sofrimento. Não é lícito comprometer, de nenhuma forma, êste resultado, a trôco de um ilusório e passageiro sentimento de euforia.

O instante de se retomar o ritmo de desenvolvimento desejado está cada vez mais próximo. Quem esperou três anos, sofrendo sem uma palavra de encorajamento, pode bem esperar mais alguns meses, agora que um nôvo govêrno abriu novas esperanças e tem mostrado o desejo de reanimar a Nação, de encorajá-la para que possa vencer as dificuldades que ainda se antepõem entre o saneamento financeiro e a r e t o m a d a do progresso.

Estações da Central

SETOR da administração pública que há muito deixou de merecer os cuidados necessários é o serviço de passageiros nos subúrbios do Rio. De longa data reclamam os usuários, em vão, contra a falta de acomodações nos trens, o mau estado das estações, a escassez de sanitários, a precariedade da luz, a sujeira, os vidros quebrados etc. Serve mal e caro a Estrada. Diàriamente, segundo recente publicação, quinhentos mil passageiros usam as linhas suburbanas da Central, canalizando para ela NCr$ 50 mil (50 milhões antigos). Em troca de tanto dinheiro, os trens trafegam fora do horário, a multidão comprime-se à falta de espaço, a sujeira domina por todos os lados.

As estações pecam pela ausência de confôrto e higiene. Em sua maioria datam do começo do século. São galpões de zinco, com goteiras e parca iluminação. Os passageiros esperam os trens em pé, às vêzes por longo tempo. Poucas dispõem de instalações sanitárias. As existentes são de enojar aos menos insensíveis. Tôdas as estações têm alto-falantes, que não falam nem transmitem música. Ou se o fazem, ninguém percebe.

Na própria estação principal a situação não é melhor. Para quem conhece o exterior e já se serviu dos caminhos de ferro, a comparação é chocante. A estação, que serve inclusive aos passageiros que demandam os Estados de São Paulo e Minas Gerais, não foi concluída. A espera dos trens nada há que a amenize. Poucos bancos, e duros. Se chove e venta, a água atinge as pessoas. E ninguém devidamente informado, ou com disposição de informar a respeito das plataformas onde os trens vão chegar ou partir. E' um panorama desolador, e mais agravado se lhe acrescentarmos as fisionomias vagas ou ausentes do funcionalismo subalterno.

No entanto, o povo paga impostos e compra os bilhetes da Central. Não viaja de graça. E' mais do que tempo de se humanizar um serviço tão indispensável quanto êsse. O fato de se haver constituído em rotina subtraiu-lhe aos olhos da administração o caráter de precariedade e deficiência. Parece que ninguém mais se apercebe da necessidade urgente de corrigir tantas falhas. Há que saná-las, todavia, por consideração aos usuários e ao decôro comum. Como estão, as estações e os serviços da Central não podem continuar.

Polícia e Assaltantes

PESSOAS que foram ao mirante Dona Marta, viram-se há pouco acuadas por marginais, que as atacaram para roubar. Conseguiram pôr-se a salvo graças à perícia do motorista que as conduzia. Tiveram mais sorte do que os turistas estrangeiros atacados a tiros, no mesmo local, há alguns anos, morrendo um dêles.

Viu-se desta vez que a polícia estava presente pelas imediações. Aos gritos de socorro, apareceu uma viatura policial. Mas lá estavam os bandidos de tocaia. Pelo que se deduz que o policiamento era ineficaz. Os assaltantes dão pouca ou nenhuma importância ao policiamento.

Numa cidade em tais condições, não se pode falar em turismo. Quando alguém quer passear pelos pontos pitorescos do Rio de Janeiro, pensa logo nos riscos de assalto. Ou vai em grupos ou na maioria dos casos desiste. Esta é uma realidade que deprime e humilha os cariocas.

Imagina-se que as autoridades policiais poderiam estudar e executar um esquema — um ou mais de um — capaz de livrar as zonas em questão da praga do banditismo. Sanear, enfim, as áreas interessadas. Utilizar-se-iam patrulhas móveis e centros fixos, de sorte que o sistema acabasse por desencorajar as maltas de assaltantes.

Mas parece que os marginais são mais organizados. E' incrível que num local como o mirante aludido possam coexistir lado a lado polícia e assaltantes.

Acusação Leviana

AS máquinas e instrumentos outros de trabalho, espalhados pela área das obras do projetado viaduto do aeroporto Santos Dumont, sofreram pesada depredação, com sérios prejuízos para o Estado. Atribui-se aos estudantes, inconformados com a demolição do restaurante do Calabouço, a autoria das depredações.

Seja como fôr, parece inacreditável que tais depredações se consumassem sem chamar a atenção de ninguém. Tudo em zona aberta, inteiramente devassada. Será que não existem vigias nos canteiros de obras públicas?

A ausência de vigilância, por outro lado, faz recair sôbre a classe estudantil uma acusação que não devemos endossar. E' muito fácil jogar sôbre determinados círculos e grupos a culpa de ações semelhantes. Principalmente quando se deseja comprometer tais grupos com a opinião pública.

O que, no entanto, não se compreende de modo algum é a inexistência de vigias, guardas, ou o que seja, nos locais em que se executam obras, na via pública, de onde o maquinário e implementos necessários só podem ser retirados ao término dos trabalhos.

Isso poderia ser feito com um centésimo apenas do pessoal usado para reprimir manifestações estudantis.

MOMENTO INTERNACIONAL

Encontros e Crise

TEMOS no âmbito diplomático fatos novos e importantes. Em primeiro lugar, o encontro de Kossiguin com o presidente de Gaulle, ou seja, uma tomada de contato do mais alto nível franco-soviético, para uma posição em comum na ONU, sôbre o essencial, embora de formas diferentes, ou melhor, diferentes na forma.

No essencial, nem Kossiguin nem de Gaulle querem uma ampliação da fôrça de Israel à custa dos árabes, pois consideram a posição de Israel uma forma de representação local do poderio norte-americano.

E' menos sôbre Israel que se fala entre os dois estadistas, mas sôbre o que significaria para o equilíbrio de fôrças em todo o Oriente-Médio uma amplificação direta ou indireta do território israelense.

De Gaulle e Kossiguin vêem os problemas em têrmos de sistemas, de fôrça, e não de sentimentos. No caso do presidente de Gaulle há princípios também, um dos quais precisamente é a luta contra anexações, respeito à soberania nacional e grandes tradições, e também interêsses no mundo árabe que não nasceu sob a forma de organização política ontem, ou seja, em 1949, mas tem séculos de vida sôbre territórios, e ligações políticas históricas com a França.

O encontro de Gaulle-Kossiguin, só por si, indica como em Paris, tanto quanto em Moscou, se entende que não se trata da vitória de Israel, mas de um esquema, a vitória estando menos no Oriente-Médio do que noutro centro de decisão. Êste é o conceito básico que está no encontro dos dois estadistas.

☆ ☆ ☆

O segundo encontro previsto, na ordem cronológica, é o de Kossiguin com o presidente Johnson.

Êste tem outras características, pois se trata de tentar colocar os Estados Unidos contra as conquistas territoriais de Israel.

Os Estados Unidos não são em tese a favor de conquistas territoriais e, em 1956, tiveram muito trabalho para tirar os israelenses do Sinai e fazê-los voltar para casa.

Por outro lado, os Estados Unidos têm grandes interêsses nos países árabes e tiveram muitas das suas companhias nacionalizadas, assim como outras em condições precárias de funcionamento, com oleodutos que podem ser destruídos.

Para os Estados Unidos, quando tenham de assumir diretamente uma posição, é delicada a defesa incondicional de Israel. Resta saber neste complexo esquema qual a linha que poderá ser traçada.

☆ ☆ ☆

A declaração do presidente de Gaulle contra anexações e conquistas territoriais era esperada e foi feita antes da chegada de Kossiguin a Paris, para dar perfeitamente a entender que não era o resultado de conversações. Esta precaução nem era necessária, pois todos sabem que de Gaulle age com inteira soberania.

Esta declaração vai causar grandes agitações nos meios que se encontram ainda ligados à aventura de 1956 contra o Egito.

Guy Mollet, o socialista-colonialista bem conhecido, sente-se ofendido com o neutralismo do presidente de Gaulle, embora essa posição seja além de todos os motivos ditada com lógica e coerência pela sua atitude em face dos problemas do terceiro-mundo.

Está também em íntima conexão com a atitude definida pela França antes do conflito, ou seja, reprovando o início das hostilidades, e colocando-se contra quem desse o primeiro tiro. Precisamente porque se sabia quem daria o primeiro tiro, Guy Mollet atacou também logo o presidente de Gaulle.

Com os próximos debates teremos uma idéia da situação que será dura, pois Israel quer territórios conquistados. No momento não sabemos exatamente o total das suas pretensões, e a França e a União Soviética opõem-se, sem falar nos árabes, que tendo fôrças intactas e novos fornecimentos de aviões, podem, no todo ou em parte, recomeçar, para se opor ao que já se considera uma «tentativa de espoliação».

MOMENTO ECONÔMICO

O Problema do Petróleo

SUPERADA a fase militar do conflito no Oriente Médio, a luta desloca-se para o terreno político-diplomático, com uma importante conotação de ordem econômica. O mundo árabe, que detém grandes reservas de petróleo, quer utilizar o seu poder econômico para obter vantagens políticas. Pretende pressionar não Israel, mas as nações ocidentais que consomem o seu petróleo, a fim de que estas pressionem, por sua vez, Israel. Certamente, a recusa em fornecer petróleo a duas grandes nações ocidentais, os Estados Unidos e Grã-Bretanha, criaria sérios embaraços à economia dos dois países.

Convém não esquecer, em primeiro lugar, que hoje há abundância de petróleo no mundo. Uma pressão desta ordem obrigaria as nações ocidentais não só a estimularem a produção onde a exploração já se faz em larga escala com a abertura de novas áreas, de forma a diminuir progressivamente a dependência do petróleo do Oriente Médio. E' necessário considerar que as possibilidades de aumentar imediatamente a produção, em algumas áreas, são bastante grandes. A Venezuela, por exemplo, não produz mais porque tem impôsto preços ligeiramente mais elevados do que os cobrados no Oriente Médio, mas, em caso de necessidade, os compradores não hesitarão em pagar a diferença!

Nessas condições, o boicote do Oriente Médio, traria como conseqüência o desenvolvimento da exploração do petróleo em outras áreas, onde os países consumidores estariam menos expostos aos contratempos derivados das paixões políticas. A competição no mercado internacional do petróleo tem sido cada vez mais acirrada. Trata-se da manifestação externa do excesso potencial de óleo cru no mundo. Convém igualmente, não esquecer que estamos às vésperas de um acontecimento de enorme importância no domínio da exploração do petróleo, a fim de melhorar consideràvelmente o rendimento: a primeira experiência de fratura nuclear, a ser realizada no Estado do Nôvo México (Estados Unidos).

Há, porém, um outro grave problema para os que pretendem negar o petróleo de que dispõem para os maiores consumidores. Evidentemente, a produção será sensivelmente reduzida no Oriente Médio. Ora, para reduzir a produção é necessário fechar parcialmente os poços em funcionamento. Esta redução da atividade começará por diminuir também, na mesma escala, a receita dos países produtores de petróleo que empreendam o boicote contra os EUA e a Grã-Bretanha. Sem esta receita não poderão pagar suas importações. O auxílio da União Soviética é limitado. Depois de destinar cêrca de 3 bilhões de dólares em ajuda econômica e militar aos países árabes, Moscou não estará disposta a conceder novos auxílios sem estar segura de que poderão ser bem aplicados.

No caso particular do Egito, que fêz um esfôrço de industrialização nos últimos anos, não é segredo que o país vivia em enormes dificuldades, principalmente depois que iniciou operações bélicas no Iemen. A escassez de divisas obriga-o a tais restrições de importação que muitas indústrias se viram forçadas a reduzir suas atividades ou mesmo à paralisação completa pela falta de peças de reposição ou até de matérias-primas. Se a situação interna já era precária antes do conflito com Israel, não é difícil de imaginar como se encontra hoje o país, que estava marchando para o auto-abastecimento em petróleo mas, hoje, vai depender das outras nações árabes, pois a zona do petróleo está em mãos de Israel.

Paralisando parte da exploração do petróleo, os países produtores ainda terão outra dificuldade, nada desprezível. No momento em que se dispuserem a reiniciar os fornecimentos, deverão dispender somas vultosas para colocar em atividade os poços fechados temporàriamente. Ao mesmo tempo, para pagar suas importações, com a redução das receitas, estarão dissipando as reservas de divisas até agora acumuladas. Estas conjecturas, provàvelmente, não foram feitas pelos dirigentes políticos ainda inflamados pelas operações bélicas, mas com o correr dos dias e com o aumento das dificuldades, certamente o bom senso acabará impondo nova orientação, mais consentânea com a realidade.

NOTAS POLÍTICAS

"Guarda-Costa e Silva" Também Deseja Eliminar a Sombra de Castelo Branco

«A presença do espectro do ex-presidente Castelo Branco na moldura política e administrativa do atual govêrno precisa ser definitivamente banida». Eis como um dos principais articuladores do bloco dos **Guarda-Costa e Silva**, já agora batizado de Ação Parlamentar Revolucionária, entende a presença dêsse grupo avançado no esquema defensivo e até ofensivo, se fôr necessário, do govêrno.

Ontem à tarde, dispondo das facilidades de líder, o deputado Clóvis Stenzel compareceu ao Palácio do Planalto a fim de informar ao presidente Costa e Silva da formação do bloco e dêle ouvir as recomendações que por ventura desejasse fazer.

Assim começa, na prática, a ação de um grupo de 30 deputados que no comêço do ano tentou aglutinar-se sob a liderança dos srs. Djalma Marinho e Rafael de Almeida Magalhães, então chamado de **Guarda Vermelha.** Hoje, com muito mais sucesso, pois de 30 o contingente passou a mais de 100, êsses parlamentares firmaram um documento pelo qual declaram «guerra aos inimigos do govêrno e da Revolução».

E entre os inimigos eventuais, segundo o mesmo prócer mencionado no início destas notas, está a liderança do govêrno passado. Para êle — e quando assim se expressa traduz naturalmente o pensamento de seus companheiros —, o marechal Castelo Branco continua sendo a Rebeca do atual govêrno: «Êle aparece com a sua personalidade [illegible] como um imenso retrato sôbre a nação, [illegible] jetando danosamente sua sombra sôbre [illegible] alicerces de seu sucessor».

Algumas frases são pronunciadas [illegible] dias de hoje que, pelo seu conteúdo, [illegible] modam as autoridades, tais como: «[illegible] Castelo isso não teria ocorrido»; «Robe[rto] Campos está fazendo falta»; «A infla[ção] agora vai retomar o seu curso», e outras semelhantes.

Empolgando a área de defesa e co[bertura] política do govêrno, deseja assim [a] Ação Parlamentar Revolucionária decre[tar] a proscrição dessas lembranças e firmar [a] existência definitiva do atual govêrno [como] sendo êle próprio e não a continuação [do] anterior.

Por outro lado, julgam que êsse é [o] único caminho para que a maioria do pa[r]tido se esqueça das antigas legendas, pa[s]sando a ter a ARENA como o partido de[fi]nitivo e não a resultante das antigas sigla[s]. Sendo a quase totalidade dos membros [da] ARENA composta de deputados recém-eleitos ou com apenas uma legislatura, portanto desvinculados das raízes das antigas legen[das], entendem os seus líderes que êsse [es]quecimento, e conseqüente consolidação [do] partido, não será difícil. O movimento [tem] também o objetivo de fazer abortar impulsos saudosistas como os do deputado Último [de] Carvalho, de ver restituída a vida do PSD.

ARENA: MODIFICAÇÕES INEVITÁVEIS

Dentro da ARENA, algumas modificações vão ocorrer necessàriamente.

Em primeiro lugar, é muito possível que o líder Ernâni Sátiro, procurando manter um bom entendimento com o grupo que é quase a metade do partido, tome a iniciativa de nomear três vice-líderes de sua bancada, recrutando-os entre os novos, o que já é uma reivindicação dêles.

Numa etapa posterior, querem êsses deputados participar da Mesa da Câmara [e] das posições-chave das Comissões Técnicas.

Desde agora, pretendem ser ouvidos sôbre todos os a s s u n t o s de interêsse [da] bancada.

Costa Apóia Baianos

Os deputados Tourinho Dantas e Alves Macedo, que não estão muito bem afinados com o governador Luís Viana Filho, foram ao presidente Costa e Silva expor os resultados da reunião da ARENA baiana, quando ficou decidido que o governador representará o partido nas ações políticas.

«Esclarecemos ao presidente — diz o deputado Tourinho Dantas — que o grupo independente da ARENA baiana, composto dos signatários do histórico documento do lançamento de sua candidatura à Presidência da República, acrescido de parlamentares eleitos para a presente legislatura, continuava sob a liderança pessoal do marechal Costa e Silva».

E mais: «O presidente aprovou a a[ti]tude do grupo, dando apoio ao governador Luís Viana Filho, que, ao seu ver, estará de[monstrando] propósitos de colaboração com o seu govêrno, assegurando que iria reco[mendar] ao governador reciprocidade de tra[tamento] para com os seus amigos das horas difíceis».

Os amigos das **horas difíceis** a que se refere o parlamentar são os 14 deputados que assinaram um documento encabeçado pelo sr. Amaral Neto, lançando a candidatura do marechal Costa e Silva no comêço do ano passado.

Martins Rodrigues: MDB Monolítico

O p r e s i d e n t e, o secretário-geral e o líder do MDB consideram excelentes os resultados da Convenção do partido.

Para o deputado Martins Rodrigues, o MDB deixou de ser uma agremiação de certo modo vacilante para transformar-se num bloco monolítico, com objetivos esclarecidos.

De sua parte, o senador Oscar Passos, que conseguiu sair do embate prestigiado pela maioria, declara que «a Convenção [...] teve completo êxito».

O pronunciamento do líder Mário Covas não é diferente: «O mérito maior da Con[venção] reside exatamente em ter, através do programa e da declaração política, for[mulado] opções que sejam capazes de [forta]lecer a unidade na afirmação».

Passos: Análise da Convenção

Diz o senador Oscar Passos: «As deficiências de organização e as falhas no funcionamento dos órgãos partidários, inclusive quanto ao aspecto da disciplina, decorrentes da forma irregular que lhes deu origem, refletiam-se nas nossas atividades cotidianas, criando desentendimentos, dificultando a ação dos membros do MDB e provocando mal-estar que a todos preocupava. Por outro lado, o programa até então em vigor não atendia às necessidades da vida presente, nem às aspirações mais sentidas da coletividade. Era preciso reformulá-lo, vivificá-lo, dar-lhe atualidade e oferecer ao povo um conjunto de postulados que marcassem nitidamente a nossa posição no quadro da política atual. As dificuldades e as falhas eram bem conhecidas, e para dar-lhes remédio reunimo-nos em Convenção, onde todos pu[dessem] livremente manifestar o seu ponto de vista e apresentá-lo à decisão da maioria. Dezenas de emendas foram apresentadas aos anteprojetos de Estatuto e do Programa, em grande maioria aprovadas».

E para concluir: «Todos colaboraram. Entendo que conseguimos o melhor. Dis[si]param-se as dúvidas, aplainaram-se as di[vergências] e o partido inicia nova fase unido e coeso. Quem não estiver satisfeito com os resultados, ou não compareceu e não colaborou na formulação geral ou não [quer] submeter-se à decisão adotada pela maioria».

Eliminados os Vícios de Origem

Também o deputado Mário Covas, líder do partido, que teve participação destacada nos debates e encaminhamento das principais proposições, emitiu longamente o seu pensamento, dizendo de início que «a Convenção adotou medidas relativas à vida partidária que se desdobram nos seguintes aspectos: 1) estrutura orgânica; 2) objetivos partidários; 3) ação política; e 4) ação parlamentar».

«Quanto à estrutura orgânica — frisa —, o nôvo Estatuto do MDB escoimou-a dos vícios de origem. Êle está vazado nos têr[mos] da Lei Eleitoral, ficando o período de tran[sição] até 1968, por decisão da direção par[tidária], ratificado pelos convencionais, des[vinculando] dos Atos Complementares, o[fe]recendo-se assim às maiorias, quer nacionais quer estaduais, a oportunidade de dispor sôbre suas respectivas direções. De posse dêsses dispositivos, iniciará imediatamente o MDB o trabalho de consolidação de [suas] bases».

Documento Mais Importante

Prossegue o líder: «Quanto ao programa aprovado, embora não se pretenda reconhecer nêle perfeição, até por sua formulação em muitos casos casuística, contém aspectos que a maioria emedebista, representada na Convenção, considerou como reivindicações básicas da coletividade brasileira. O documento mais importante da Convenção é a Carta Política, moção sugerida pelo deputado Mata Machado e aprovada por unanimidade, que define a opção básica do MDB no plano político: o MDB é um partido de transformação social, quer no campo estrutural, quer no estilo da ação política».

Disse ainda: «No terreno da transformação social, o MDB lutará pela alteração das estruturas brasileiras, quer no campo econômico, quer no campo político, sus[ten]tando, sob êste aspecto, a defesa intran[sigente] da liberdade em tôdas suas formas, não a p e n a s como conquista irreversível, como também instrumento para aquela mu[dança] social e econômica. O MDB lutará pela transformação do estilo de ação po[lí]tica, através da pacificação da família bra[sileira], mediante a anistia, e também através de um esfôrço de libertação nacional que assegure a permanência do povo no centro das decisões das atividades governamentais, sobretudo no que se relaciona com a po[lí]tica externa, educação, a eficiência e a cultura, a segurança nacional e o desenvol[vimento] econômico».

Denúncia: Processo de Submissão

O líder Mário Covas declarou, por fim: «Como negação dessa formulação, o MDB denuncia o processo de submissão do govêrno brasileiro aos interêsses do balanço de poder que pretende impor ao mundo, os acôrdos assinados entre o MEC e a USAID, tôda tentativa de restrição à pesquisa nacional em matéria de produção e utilização da energia atômica, a continentalização [do] conceito de segurança e a falta de um pla[nejamento] e execução do desenvolvimento nacional em têrmos autônomos, que faça o Brasil sujeito e não objeto da sua própria economia».

SINAL ABERTO

Primeiro Teria de Sentar Praça

O senador Adolfo de Oliveira Franco estava sendo assediado pelos jornalistas no Monroe. Mas repelia tôdas as investidas com simples sorrisos, mesmo quando os jornalistas invadiram a área política do Paraná.

"Quem será o sucessor do Paulo Pimentel? O senador Nei Braga?" — eram as perguntas mais insistentes.

E Adolfo nada de abrir a bôca. Os jornalistas então passaram a especular sôbre a evolução da política no plano nacional: "Senador, o senhor sabe se o Daniel Krieger está patrocinando a candidatura do Carvalho Pinto à sucessão do presidente Costa e Silva em 70?"

O senador paranaense [...] sustou-se. Mas não quebrou o mutismo rigoroso a que se impusera. E debandou [numa] gargalhada quando o jornalista Josemar Dantas [...] veio: "Seria uma boa [candi]datura. Mas o Carvalho P[into] teria, primeiro, de [sentar] praça no E[xército]"

FAO dá Verba e vê Comida no Mar

ROMA, 16 — A FAO detalhou ontem, em sua sede nesta cidade, o plano de aplicação de US$ 59,8 milhões, previstos em seu orçamento, pelo secretário-geral Binay R. Sen, para o biênio 1968-69.

Os objetivos fundamentais do plano são a melhoria da situação alimentícia mundial, o comêço de um programa intensivo de exploração marinha, a redução dos excedentes alimentares e estímulo ao contrôle planificado da natalidade.

CRISE PODE VOLTAR

Sen recordou que a crise alimentícia que ameaçou o mundo, há quatro anos, ainda é possível, e que nas regiões em face de desenvolvimento, com o aumento da população e o estancamento da produção, a disponibilidade alimentícia é inferior em 5% à de dois anos atrás. Portanto, nos ditos países, aumenta a necessidade de importar alimentos, em particular cereais.

Os estudos realizados pela Food and Agriculture Organisation, dentro do plano mundial para desenvolvimento agrícola, mostram claramente que as importações de produtos alimentícios dos países em fase de desenvolvimento aumentaram e que será necessário intensificar a assistência alimentar. (R)

Bezerro de Ouro — 2

Pedro Dantas

O CULTO do Bezerro de Ouro não decorre da deformação de um sistema econômico e não afeta, nem ofende, a qualquer sistema econômico. Deforma, afeta e ofende a um sistema teológico. E' uma concepção teológica e não uma concepção econômica. E' importante ressalvá-lo, embora se trate de uma evidência, para desprender, uma da outra, duas ordens de concepções independentes de vida e evolução autônomas. Tôdas as combinações são possíveis, entre as duas ordens. O que quer dizer que, de certo sistema econômico, apenas, é impossível extrair-se um sistema teológico que lhe seja necessàriamente correspondente, e vice-versa.

Assim, e considerando ùnicamente, os grandes sistemas econômicos — o capitalismo e o comunismo — verifica-se que a idolatria do Bezerro de Ouro pode situar-se em um ou em outro, indiferentemente, com maiores probabilidades, entretanto, de ocorrer sob o comunismo. A razão dessa maior probabilidade está em que, històricamente, o comunismo, na medida em que aspira a uma postulação cientificista, assenta sôbre uma ideologia materialista, a ponto de confundir-se com ela. Se essa mesma pretensão cientificista erige impedimento intransponível ao culto do Bezerro de Ouro, tomada a falsa divindade, em sentido concreto, ao pé da letra, é indiscutível, no entanto, que permite, sugere e pede a substituição do culto espiritual, com seus valôres éticos característicos, pelo dos valôres ajustáveis aos postulados materialistas. Na guerra de morte que move ao culto religioso, o materialismo cria suas próprias divindades, para pô-las nos altares dos quais precisa derrubar as outras.

Efetivamente, antes de razão, como a classe, o partido e a própria doutrina, com seus criadores, intérpretes ou aplicadores, são divindades de outro tipo, mas divindades, à sua maneira, que vêm preencher as lacunas deixadas pelo esvaziamento dos templos, com o nôvo culto e seus atos de fé, que, embora diferentes e especialíssimos, subsistem fundamentalmente como tais. Sem êles, aliás, nenhuma ordem econômica, social e política poderia ser impingida a uma nação inteira, obrigada, de um momento para outro, a desfazer-se dos seus valôres morais e espirituais mais profundamente arraigados na consciência, no modo de ser e nos sentimentos nacionais.

As novas divindades, entronizadas e cultuadas em substituição às antigas, vêm a ser outros tantos bezerros de ouro, fetiches aos quai se atribuem virtudes e podêres de que êles não são dotados. A êsses componentes do mundo material e concreto, emprestam-se ficticiamente atributos metafísicos e transcendentes, que êles próprios negam. Atributos incompatíveis com a natureza das pretensas «divindades» que deveriam ostentá-los.

Pergunte-se agora: é a ordem econômica, a atingida por semelhante usurpação? Não há como entender que seja afirmativa a resposta. A ordem econômica poderia assistir, impassível, à tentativa frustrada de uma transferência impossível. A ordem espiritual e moral, a ordem das concepções metafísicas e teológicas, essas é que são atingidas em cheio por uma transferência que não consegue ultimar-se, mas que as proscreve, ou tudo faz para proscrevê-las dos quadros da vida coletiva. Quando se erigem falsos ídolos em objeto de culto, elas é que são abaladas e sofrem as conseqüências do sacrilégio.

Os «sacrilégios» cometidos, eventualmente, contra a ordem econômica, são outros. Contra a ordem, econômica, só se pode atentar no terreno do econômico, por idéias e atos de natureza econômica e nunca por idéias e atos concernentes ao plano da religiosidade e do culto. A confusão gerada, a êsse respeito, em tôrno do Bezerro de Ouro, resulta das conotações econômicas implícitas na palavra «ouro», que sugere, efetivamente, todo um sistema de trocas e tôda uma escala de valôres tipicamente econômicos. Não é pelo ouro, porém, que o Bezerro vale e se cultua. E' por seus imaginários podêres que êle é suposto valer e que diante dêle se prosterna a legião de adoradores que lhe imploram benesses e favorecimento.

NAÇÕES UNIDAS VÊEM OS RECURSOS DO MAR

GENEBRA, 16 — A exploração de recursos marinhos através de investigações científicas e técnicas é o tema principal da ordem do dia da conferência de expoentes de organizações especializadas, que se iniciou, ontem, nesta cidade, sob os auspícios da ONU.

A conferência, que terminará a 21 de junho, tem por fim elaborar um programa para intensificar a cooperação internacional e promover estudos do ambiente marinho e das possibilidades de desfrutar os recursos que o mar pode oferecer.

ÚTIL AOS SUBDESENVOLVIDOS

Os especialistas consideram que o maior emprêgo e exploração de tais recursos poderia resultar de suma utilidade para o desenvolvimento econômico dos países em fase de desenvolvimento.

Representantes da UNESCO, da FAO, da Organização Meteorológica Mundial, da navegação e da Agência para Energia Atômica participam da reunião, à qual está presente, também, o professor Shigery Oda, da Universidade de Tohoku, no Japão. (ANSA)

Por Falar em Areia

JOEL SILVEIRA

AQUELA noite de Túnis não dava mais nada, e como os três estivessem enevoados a magrinha propôs irem ao deserto ver o comêço do dia. «Aos camelos!», gritou o amigo, mas, em vez de camelos, montaram na «Fiat» azul, esguia como a sua dona.

Ao lado, como uma pista, era a insistência paralela do mar, e êle pensou se não seria melhor irem ao mar, mais perto, com suas praias longas e desertas como um deserto com água. Mas o amigo protestou: «Ao deserto!». A magrinha pisou na tábua. E já que a brisa que vinha do Mediterrâneo era morna e confidente, o melhor era tirar um cochilo ou até mesmo dormir, sonhar, morrer, quem sabe. Sonhou que alguém surgia de repente no meio da estrada (era um daqueles homens sanduíches que estão sempre reclamando contra alguma coisa), e num dos lados do cartaz estava escrito: «Défense d'afficher» e do outro lado não estava escrito nada. Abriu os olhos, com a valente freada da magrinha, e não era mais noite, era o deserto. Lá estava êle à sua frente, plano e fulvo, e na distância se avistavam rebanhos de dunas, e ainda mais distante o sol era um imenso borrão vermelho à espera que os minutos seguintes lhe dessem a forma definitiva, redonda e agressiva.

☆ ☆ ☆

O amigo queria que se ajoelhassem ali mesmo, ao lado do impávido camelo azul, e agradecessem a Alá a ventura de tanto deserto sòmente para êles; e que entoassem cânticos em louvor de tanta areeia, de tanto vermelho inútil, e que chorassem e se arrependessem dos seus pecados, particularmente dos últimos, dos quais ainda sentiam o borbulhar e o hálito pesado. A magrinha levantou os braços, gritou para o céu palavras incompreensíveis, e de repente o vento sêco e ardente que começou a soprar grudou em seu corpo o vestido leve. E foi quando os dois presenciaram o estranho milagre que deu ao corpo magro a consistência e as curvas de uma bela mulher, e viram que a magrinha não era palmeira nem cipreste, como parecera à luz difusa do cabaré «Sheerazade», mas uma sólida huri digna de todos os oásis. Pelo que começou a ser chamada de ex-magrinha, de mulher impoluta e pulcra, mas não adiantava nada porque ela não entendia o que os dois diziam, e ria e cantava enquanto apanhava pequenos seixos no chão.

Depois, atrás do vento concupiscente e revelador, veio a carga de areia. Cada grão brandia uma azagaia de fogo que doía na carne e feria os olhos, e a areia cegava e queimava. E quando o turbilhão passou, os três eram três dunas, o camelo azul estava meio enterrado na areia, e em tôrno dêles o deserto havia engolido tudo e fechado todos os caminhos. Então a ex-magrinha começou a chorar. E ficou magrinha novamente.

Pavilhão Nipônico já Existe

O sr. Negrão de Lima inaugurou, ontem, à noite, o Pavilhão Japonês, no Atêrro do Flamengo, onde a comissão encarregada de organizar o II Festival Internacional da Canção realizará seus trabalhos.

A essa cerimônia inaugural, compareceram o secretário de Turismo e Certames, o diretor geral do Festival Internacional da Canção, além de inúmeras autoridades estaduais, músicos e compositores.

DCT Afirma: DN Orgulha a Imprensa

O diretor geral do Departamento de Correios e Telégrafos, cumprimentando a direção do «DN» pelo transcurso do seu 37º aniversário realçou sua satisfação pela oportunidade de poder congratular-se com matutino que é um orgulho da imprensa brasileira. O diretor de Relações Públicas do DCT também enviou telegrama congratulando-se com os diretores e funcionários do «Diário de Notícias».

Lutas Pela Liberdade Festejadas na Bahia

SALVADOR (do correspondente) — As festas do «dois de julho», data que marca a consolidação da Independência do Brasil, serão realizadas êste ano, nesta cidade, durante cinco dias e cinco noites, quando povo e autoridades se irmanarão nas ruas e palácios, reverenciando a memória dos heróis das batalhas de Cabrito e Pirajá.

O programa oficial será iniciado no próximo dia 29, quando sairá, da Lapinha, o Bando Anunciador, composto do governador, prefeito, membros do Instituto Histórico e povo, que, logo após, passarão aos folguedos de rua, com a apresentação de grupos folclóricos e a chegada, no dia 1º de julho, do «fogo simbólico», vindo dos municípios do interior onde se travaram as lutas pela Independência.

«CABOCLO»

As festas atingirão o ponto culminante no dia 2 de julho, quando, pela manhã, o «Caboclo» e a «Cabocla», símbolos de altivez e lealdade à Pátria, serão retirados de seu pavilhão, na Lapinha, e conduzidos em carreta até o centro da cidade. Às 14 horas dêsse mesmo dia, haverá o «Te Deum», realizado na Catedral Basílica, e, a seguir, o desfile popular até o Campo Grande, do qual participarão contingentes das Fôrças Armadas, colégios, clubes e povo em geral.

O governador Luís Viana Filho e o prefeito Antônio Carlos Magalhães discursarão, na cerimônia realizada no Campo Grande, e, em seguida, recepcionarão o povo em seus palácios.

Durante tôdas as noites haverá retréta, folguedos populares e representações folclóricas. As festas se prolongarão até o dia 5 de julho, quando, à noite, o «Caboclo» e a «Cabocla» voltarão do Campo Grande para o seu pavilhão, no largo da Lapinha.

Com a Light

Luz de Dia Escuro à Noite — São numerosas as reclamações recebidas de moradores das ruas Ferreira Chaves, Godofredo Silva, e imediações, em Vila Cosmos quanto ao que ocorre em relação à iluminação pública local. Indicam os moradores que a iluminação tem início em pleno dia, às 14h30m permanecendo as lâmpadas acesas, sem necessidade, desligando a luz às 2h30m da madrugada quando tôdas as ruas ficam às escuras, ocasionando perigo de roubo e assalto, quando os que trabalham à noite regressar aos lares. Entretanto, em áreas vizinhas, a luz permanece acesa durante a noite. Apelam para as autoridades da Light pedindo providências.

Jost Avisa: Financiamos a Produção

O sr. Nestor Jost informou ontem ao presidente Costa e Silva que já foram determinadas instruções às 650 agências do Banco do Brasil para que facilitem o crédito rural.

Frisou que essa medida básica será adotada sem os tradicionais e complicados processos que tanto prejuízo causavam aos agricultores no correcorre para obtenção de crédito.

AS NORMAS

A reformulação das normas antes seguidas pela Carteira de Crédito Agrícola foi outra determinação para que os gerentes das agências possam atuar com maior autonomia. Esclareceu o sr. Nestor Jost que a simplificação do processo de empréstimo beneficiará os 500 mil mutuários do Banco do Brasil.

HA DINHEIRO

Também está sendo seguida instrução presidencial no sentido de que não falte dinheiro para quem queira produzir gêneros alimentícios. Foi incisivo o presidente Costa e Silva quando deu a ordem, afirmando: «Para a produção de comida não pode faltar dinheiro».

AS AGÊNCIAS

Aos jornalistas disse o senhor Nestor Jost que, até o fim do corrente ano, mais 50 agências do Banco do Brasil serão instaladas em vários municípios do país, principalmente em zonas rurais. Disse ainda haver enviado emissário aos Estados Unidos para ultimar providências na instalação de agência do Banco do Brasil em Nova York. O emissário antes irá a Lima, no Peru com idêntica missão.

ZÂMBIA BRIGA COM RODÉSIA E COBRE FICA SEM REFINAR

LUSAKA, 16 — A sete minas de cobre de Zâmbia estocaram mais de 70 mil toneladas de concentrados não refinados, como resultado da disputa ferroviária com a Rodésia e segundo mostravam hoje dados da companhia de mineração, representam cêrca de 10% da produção anual normal de Zâmbia.

O refino foi dràsticamente reduzido — num ponto em um têrço do nível normal — pela escassez de carvão, causada pela disputa sôbre pagamentos de fretes relativos ao sistema ferroviário de propriedade conjunta de Zâmbia e Rodésia, a qual afetou as importações de carvão do Wankie Field da Rodésia.

ESTOQUES ATE' 69

A mineração prosseguiu normalmente durante o período de oito meses de corte, causando o estocamento dos concentrados.

Na segunda-feira, a Corporação Anglo-Americana e o «Roan Selection Trust», que são os donos das minas, disseram que a produção estava novamente normal.

A Anglo-Americana, que possui três das minas, disse hoje que tinha estocado 22 mil toneladas de cobre recuperável, cujo grosso deverá ser tratado no começo do próximo ano.

O «Roan Selection Trust», que é dono das outras quatro minas, disse que estocara 50 mil toneladas de cobre recuperável, que esperavam ter tratado por volta de junho de 1969. (R.)

Nasser Acusa os EUA: CIA Planejou Conluio

CAIRO, 16 — O presidente Gamal Abdel Nasser declarou hoje que os Estados Unidos armaram Israel com tanques e aviões antes da guerra do Oriente-Médio, que a Agência Central de Informações (CIA) planejou o conluio americano com Israel.

Mohammed Hassanein Heykal, editor do jornal «Al Ahram», que normalmente reflete as idéias de Nasser, declara que entre março e maio dêste ano os Estados Unidos forneceram a Israel 400 tanques novos e cêrca de 250 aviões numa concentração militar de «níveis surpreendentes».

Calculava-se que Israel possuía no máximo cinco divisões blindadas, disse Heykal, assinalando que no dia 5 de junho foram usadas oito divisões blindadas na frente de Sinai contra as fôrças egípcias.

Também estimava-se que Israel não poderia atacar um único Estado árabe com mais de 200 aviões, mas na manhã de 5 de junho foram usados 500 aviões apenas na frente egípcia. (R)

UPI É POR ELEIÇÃO DE PREFEITOS DE CAPITAL

UM movimento nacional, em favor da reforma da Constituição, visando ao retôrno às eleições diretas dos prefeitos das capitais dos Estados, foi a sugestão do presidente do Legislativo pernambucano apresentada, ontem, à União Parlamentar Interestadual e aceita pelo plenário.

O deputado Fábio Correia, eleito secretário-geral da UPI, concitou tôdas as Assembléias estaduais a se integrarem nesse esfôrço em favor da eleição direta, tendo a reunião contado com a presença de 16 parlamentares, quando ficou acertado para setembro, em Belém, o Congresso da União.

ELEIÇÃO

A proposta da Assembléia de Pernambuco, que foi aceita pelo plenário, conteve uma longa justificativa e concluía por enfatizar a necessidade de os prefeitos das capitais dos Estados brasileiros serem escolhidos por eleição direta e livre, e não nomeados pelo governador do respectivo Estado. A decisão da UPI será encaminhada ao Congresso da União, que se realizará em seembro em Belém do Pará, e, aprovada, será lançado um movimento visando a levar as Câmaras baixa e alta do país, a aprovarem tal medida, reformando a Constituição e retornando aos moldes de sufrágio direto, secreto e livre, nas capitais dos Estados, para a eleição dos prefeitos.

ICM É PROBLEMA

O deputado Henrique Equelman, de Alagoas, revelou ao «DN» que a Assembléia alagoana está unida em tôrno do governador Lamenha Filho, sendo impressionante o esfôrço do chefe do Executivo, no sentido de governar apoliticamente, preenchendo os cargos técnicos, com técnicos, e os cargos políticos, com políticos. «A ARENA de nosso Estado está unida à êle e o nosso único problema é a questão do ICM que está mingüando nossa receita. O grande problema do Nordeste agora é o ICM e a decisão está nas mãos do govêrno federal».

COMISSÃO

O deputado Vitorino James, presidente da UPI, marcou, para hoje, nova reunião, quando importantes decisões serão tomadas, em conjunto, pelos representantes das Assembléias de quase tôda a federação. A comissão do temário para o próximo Congresso foi assim formada: Honório Severo (RS), Raul de Oliveira (RJ), José Morais (ES), Miguel Diniz (PA) e Lecian Slovinsk (SC).

USAID QUER VER KENNEDY PRONTA: DEU 10 MILHÕES

O govêrno gaúcho firmou novo convênio com a USAID, pelo qual o Estado do Rio Grande do Sul receberá recursos da ordem de NCr$ 10 milhões para o prosseguimento da Vila Presidente Kennedy.

Este é o terceiro acôrdo firmado para a construção desse conjunto, também chamada Cidade da Produção, que pela importância econômico-social integrará com Pôrto Alegre quase todo o interior do Estado.

OS ASSINANTES

O convênio foi assinado pelos ministros Hélio Beltrão e Delfim Neto, respectivamente, do Planejamento e da Fazenda, em nome da União, pelo representante do govêrno gaúcho e pelo ministro-diretor da USAID no Brasil, senhor Stuart Van Dyck.

Uma "Viagem" Que Não Trouxe Sorte a Fellini

FEDERICO FELLINI proclama não ser superticioso, porém na verdade, seu filme «A Viagem de G. Mastorna», que deve realizar com uma produção de De Laurentis, parece ter nascido sob uma má estrêla. Os inconvenientes começaram já no final do verão passado, quando, depois de uma série de adiamentos da data de início da rodagem, que vinha sendo preparada há algum tempo, e devido a uma carta enviada por Fellini a 15 de setembro, na qual o realizador declara ao produtor não estar mais em condições de filmar esta película, o escritório de imprensa de De Laurentis, com um comunicado divulgado a 23 de setembro, reclama ao autor de «La Dolce Vita» o desembôlso dos gastos feitos para encaminhar a produção do nôvo filme e a compensação pelos danos sofridos, num total de 600 milhões de liras. De Laurentis, de Nova York, onde tinha ido assistir à estréia mundial de «A Bíblia», dirige telefônicamente as operações. Após sòmente 24 horas, pede-se, mediante a Justiça, o seqüestro de bens e funcionários visitam a casa de Federico e Giulietta Massina no esplêndido pinheiral de Fragene, perto de Roma. A casa, contudo, é propriedade de Giulietta e o seqüestro só pôde ser aplicado a alguns poucos objetos pertencentes a Fellini.

Não se tratava do primeiro litígio entre De Laurentis e Fellini. Já no outono de 1958 aconteceu algo semelhante. Depois do filme «La Strada», que ganhou o «Oscar» de 1956, e «As Noites de Cabíria», que voltou a repetir análogo êxito no ano seguinte, Fellini tinha decidido filmar «La Dolce Vita», mas o tema era tão inusitado e o compromisso financeiro tão grande que De Laurentis, depois de muitas dúvidas, renunciou produzi-lo. Desta vez, contudo, os advogados conseguiram decidir amigàvelmente a diferença entre o diretor e o produtor, e Fellini realizou sua obra-prima com o produtor Rizzoli.

Sempre para Rizzoli, Fellini realizou «Oito e Meio» — prêmio «Oscar» 1964 —, e «Julieta dos Espíritos», mas finalmente as relações com o produtor sofreram uma mudança imperceptível que De Laurentis aproveitou para reiniciar sua colaboração com o realizador.

Depois da tormenta de setembro de 1966, o clima serenou-se. Fellini e De Laurentis fizeram as pazes e anunciou-se a produção de «A Viagem de G. Mastorna», com data de rodagem para 15 de novembro. Esta data passou sem que houvesse vestígios de filmagem concreta. O protagonista do filme, Marcello Mastroiani, em vista dos contínuos adiamentos da película, anunciou que não podia mais atuar na mesma por ter que cumprir prévios compromissos. Mastroiani foi efetivamente para a Argélia a fim de atual em «O Estrangeiro», de Visconti, baseado no romance de Camus e Fellini e De Laurentis, enquanto isto, começaram a procurar outro intérprete para «A viagem de G. Mastorna». Após muitas dúvidas escolheu-se Ugo Tognazzi.

Tudo parecia já bem encaminhado, quando Fellini adoeceu a 10 de abril último, sendo internado na Clínica «Salvator Mundi», de Roma. Já se sentia mal há dias e tinha suspenso a preparação da película. Alguns pensaram que a internação numa casa de saúde era pretexto porque Fellini não estava satisfeito com os acontecimentos e Tognazzi não o satisfazia. Contudo, as versões foram desmentidas. Efetivamente Fellini estava realmente mal, padecendo de uma forte pleurisia, depois complicada por uma bronco-pneumonia, que o fêz sofrer muitíssimo, mas que foi felizmente vencida.

Fala-se numa longa convalescença, depois da qual poderá finalmente filmar. A data, se tudo correr bem, é em julho ou agôsto próximos. Para terminar com esta série de desventuras, também De Laurentis adoeceu, devendo operar-se de apendicite. Porém, todos êstes contratempos não os desanimam. «A viagem de G. Mastorna» terminará por se realizar.

UFF e PUC Vêem o DN Vibrante

A Universidade Federal Fluminense cumprimentou os diretores do «Diário de Notícias» pelo transcurso do 37º aniversário «dêsse vibrante matutino», augurando que «continue a zelar pelo princípio salutar de bem informar a opinião pública» e ressaltando a colaboração que êle tem prestado à causa universitária fluminense.

Também a PUC, através do Centro de Intercâmbio e Promoções, se congratula com a diretoria, estendendo os seus cumprimentos a tôda a equipe.

heron domingues

com as notícias

SIMPLES, SIMPLES

CONFORME disse ontem, todos nós sentimos que temos obrigação de contribuir para o debate dos problemas econômicos brasileiros, pensando no Brasil como um todo, e em cada um de nós como peças componentes dêsse todo.

Afinal de contas, a riqueza nacional é a soma da riqueza de seus cidadãos. Povo rico, país rico. País rico, povo rico.

No comêço dêste ano, precisamente no dia 4 de janeiro, lançava eu pela televisão, num de meus comentários, um apêlo ao govêrno no sentido de que apressasse a solução do problema do crédito ao consumidor, em moldes completamente novos no Brasil, derrubando 300 anos de tradição e de teorias de crédito, as quais são, em parte, responsáveis por nossas dificuldades atuais.

Quando disse em moldes novos no Brasil, é porque o assunto não é novidade alguma em outras economias nacionais mais avançadas. O que preguei, então, fazendo côro com uma ponderável corrente de entendidos na matéria, é de uma simplicidade cartesiana.

E tamanha é a simplicidade da solução que me permiti um tom quase jocoso ao explicá-la ao público telespectador. Repito-me: «Onde a mágica? Simplesmente no seguinte: o consumidor, com um contrato de compra ou coisa que o valha, vai a um banco ou a uma companhia de financiamentos, solicita crédito específico para o fim desejado, paga sua compra com o crédito obtido e fica devendo ao banco ou à financeira com a qual ou o qual contratou seu crédito de acôrdo com sua capacidade financeira».

«Isto evita — continuava eu — a famosa cascata de juros, selos, taxas e despesas sôbre a papelada de crédito que inunda os bancos e ameaça afogar o país».

Amanhã continuo.

HONROSO CONVITE DAS NAÇÕES UNIDAS acaba de receber o sr. Mário Trindade, presidente do Banco Nacional da Habitação. Será o único latino-americano individualmente solicitado a colaborar num relatório que será apresentado por U Thant à Comissão Econômica e Social.

☆

O PRESIDENTE DO BNH estará na primeira semana de julho em Genebra, juntamente com outros 36 banqueiros e investidores europeus e americanos. O relatório versará sôbre novas fórmulas, processos e métodos de financiamento habitacional em países em desenvolvimento.

☆

ATRIBUI-SE ÚNICAMENTE ao chanceler Magalhães Pinto a iniciativa de atrair o ex-governador Lacerda para o govêrno. Antes, porém, teria confiado tal intenção ao presidente, que não teria dito sim nem não.

☆

A INTERPRETAÇÃO DADA ao veto de alguns círculos militares ao pretendido convite é no sentido de que tal composição equivaleria a um referendo à Frente Ampla e, sobretudo, à composição com o sr. Juscelino Kubitschek.

☆

«É INACEITÁVEL o congelamento de preços numa sociedade aberta», diz o ministro Delfim Neto para justificar sua estratégia na luta contra a elevação do custo de vida. A tática de congelamento dos preços dos medicamentos aos níveis de 1966, por exemplo, objetivou forçar os laboratórios a negociações.

☆

NOS ENTENDIMENTOS REALIZADOS, os donos de laboratórios reconheceram o exagêro do aumento de mais de 100% no preço dos remédios de outubro para cá. O ministro estudou com êles o aumento dos custos para manter, sem prejuízo dos laboratórios e dos consumidores, apenas a mesma margem de lucro.

☆

QUINTA-FEIRA PELA MANHÃ, convocado, o sr. Schultz-Wencke, da Volkswagen, estava no gabinete do ministro Delfim Neto para ouvir as mesmas ponderações. A mesma tática usada no caso dos remédios para os automóveis. O ministro da Fazenda reconhece a queda de produção agrícola no ano passado. Mas na indústria, os níveis não sofreram oscilações, não se justificando, portanto, as majorações constantes.

☆

QUATRO HIPÓTESES surgiram imediatamente, ontem, para explicar as origens do incêndio do Ministério da Agricultura, em Brasília: a) casual; b) boicote contra a mudança do M. A.; c) sabotagem contra o funcionamento da capital; d) terrorismo puro e simples.

☆

HORAS ANTES DO INCÊNDIO, ninguém parecia mais satisfeito com o êxito do esfôrço da transferência do M. A. para Brasília quanto o ministro Ivo Arzua. «Os funcionários se adaptaram fàcilmente no Planalto — anunciava êle —, e trabalham espontâneamente sábado e domingo».

☆

OS MINISTROS SÓ FALAM agora dentro da estratégia global do govêrno. O ministro Mário Andreazza, por exemplo, suspendeu tôda e qualquer declaração sôbre suas iniciativas na Pasta dos Transportes.

☆

O DEPUTADO JOSÉ COLAGROSSI acaba de fazer um apêlo ao governador Negrão de Lima para que mande alterar o traçado de acesso à projetada Rio—Santos, a fim de evitar o sacrifício do campus da PUC. Colagrossi argumenta que «não parece razoável que se pretenda resolver um problema de tráfego em prejuízo de uma Universidade».

TELEX DE CURITIBA

O governador Paulo Pimentel, em telex a esta coluna, nega que tenha dito que «o govêrno deve ser imediatamente devolvido ao poder civil», o que, segundo êle, não faria justiça ao senso de responsabilidade com que, informa o governador, tem-se pronunciado sôbre a conjuntura política nacional.

Depois de dizer que «as Fôrças Armadas foram e estão sendo os sustentáculos do regime democrático», o governador do Paraná acrescenta: «O prezado amigo sabe como tenho manifestado minha confiança na autoridade do poder civil, tranqüilo de que o marechal Costa e Silva o está exercendo, em sua inteira plenitude, na suprema magistratura da nação. Se, como ilustre soldado, êle tem sido, acima de tudo, um presidente civil, não haveria nenhum cabimento em pedir que se devolva ao chefe do govêrno brasileiro a dimensão civilista que êle já possui e tem sabido preservar com a maior autoridade».

SE OS MÉDICOS PERMITIREM, o sr. Juscelino Kubitschek deverá ir amanhã a Carangola como convidado de honra do Rotary Club local, que está comemorando 25 anos de fundação.

☆

NO ITAMARATI, COMENTA-SE com muito interêsse a carta que o sr. Carlos Lacerda enviou ao chanceler Magalhães Pinto, abordando temas referentes à guerra no Oriente Médio.

☆

INSTALA-SE NO MÉXICO, na próxima semana, o Congresso Internacional do Camarão e outros Crustáceos. Estranha-se que na nossa delegação, já nomeada, não conste o nome de Miguel, o Magnífico, especialista em crevettes e siris ao leite de côco.

☆

POR FALTA DE RECURSOS, vai encerrar suas atividades a Associação dos Amigos de Augusto Frederico Schmidt, que apenas há dois meses instalava sua sede no Parque Laje.

☆

BOAS NOTÍCIAS PARA OS INDUSTRIAIS ELETROQUÍMICOS: já está em mãos do ministro Delfim Neto documento encaminhado pelo seu colega Costa Cavalcânti sugerindo redução das tarifas de energia elétrica das indústrias eletroquímicas e das que tenham fator de carga semelhante.

☆

A SOLUÇÃO ACIMA pràticamente salva as indústrias de soda cáustica, que ameaçavam ir até ao fechamento se não fôssem atendidas.

☆

O PRESIDENTE COSTA E SILVA não poderá ir no dia 24 à sua pequena e querida Taquari, que comemora mais um aniversário. Será representado pelos ministros Mário Andreazza e Costa Cavalcânti.

TELEX PARA CURITIBA

O comunicado do governador Paulo Pimentel a esta coluna refere-se a uma nota por nós publicada a 9 do corrente. Vemos, agora, que o governador é coerente e pertinaz na sua defesa intransigente do poder civil. Pois repetiu os mesmos argumentos cinco dias depois, segundo leio num registro de «O Estado de São Paulo», do dia 14, encimado pelo título «Pimentel exalta o poder civil».

Uma defesa ardorosa do prestígio do poder civil e do político brasileiro.

O que é curioso é que se o presidente Costa e Silva encarna o poder civil — e êle o tem dito e tem agido como tal —, por que os exaltados estímulos do governador Paulo Pimentel? Qual a razão da defesa? Que é que está ameaçado? O que é que precisa ser restaurado? De que se origina a ênfase?

Ou o idioma do governador não é o mesmo que se fala em Curitiba, onde êle, como ousado paulista, venceu com tanta raça — e é o que falamos nesta coluna —, ou estamos num diálogo de surdos?

GENTE QUE É GENTE

OTTO LARA RESENDE será, seguramente, o substituto de Odilo Costa Filho como adido cultural do Brasil em Lisboa. O convite será feito nas próximas horas pelo chanceler Magalhães Pinto, e sem dúvida será aceito. ☆ Agora, sob a direção de Mauro Salles, está nas bancas o mais novo número de «Propaganda», a revista do publicitário brasileiro. ☆ O trânsito carioca também se despediu do embaixador Jaime de Alba e fêz um verdadeiro festival no seu lindo carro CD-21, [illegible] quinta-feira. ☆ O jornalista Odilio Licetti, com um ordenado de 8 milhões de cruzeiros antigos, assume a chefia geral de redação das revistas da Editôra Abril, exceto a «Realidade». ☆ O embaixador da Grã-Bretanha, sir John Russel, entregou ontem a cinco líderes sindicais brasileiros uma coleção encadernada de documentos relativos às atividades sindicais britânicas. ☆ Dona Iolanda Costa e Silva vai inaugurar, têrça-feira, um pavilhão com o seu nome, no Centro Cirúrgico do Hospital da SASE (Serviço Assistencial Social Evangélico), no Flamengo.

"Miss" Olaria Saltou Para a Morte Após Romper Noivado Com o Médico

INTELIGENTE e bonita, a jovem professôra Vanda Hingel Afonso Alves, "Miss Olaria" e forte candidata ao "Miss Guanabara", a um passo da fama, portanto, suicidou-se, na manhã de ontem, em Copacabana, lançando-se da janela do seu apartamento, no 10º andar, indo seu corpo projetar-se na marquisa da sobreloja, na área interna do prédio, em circunstâncias chocantes, que comoveram a cidade e enlutaram não só o clube que representava como o próprio concurso "Miss Brasil-67".

Culta e cheia de vida, subdiretora da "Escola Miguel Couto", a bela Vanda, que deveria ser eleita, hoje, por suas colegas, "Miss Simpatia", não deixou qualquer explicação para o gesto desesperado, consumado pouco depois de receber um telefonema que muito a abalara, não deixando sua morte, porém, de ser atribuída ao rompimento de seu prolongado noivado com o jovem médico Arnaldo Lopes Sussekind Filho, filho do ex-ministro do Trabalho.

O TELEFONEMA

Embora aparentemente alegre, Vanda não se mostrava completamente feliz com sua vitória na eleição para representar o Olaria Esporte Clube no "Miss Guanabara", que lhe abrira amplas perspectivas com vistas à conquista do título máximo, eis que, em conversas com os íntimos, chegara a expressar sua disposição de renunciar. Era como se sua decisão de participar do concurso a tivesse colocado num impasse, o que corrobora, em parte, a hipótese de que o rompimento do noivado teria resultado de sua inscrição no concurso, contra a vontade do noivo. Ainda na véspera da tragédia, quando se encontrava com uma sua tia, no cabeleireiro, a jovem manifestou o desejo de renunciar, muito embora os entendidos fôssem unânimes em profetizar sua eleição no "Miss Guanabara", pois, além de bela, era inteligente e culta, dominando quatro idiomas. Entretanto, não se mostrava triste, tanto que, à noite, ao regressar do cabeleireiro, ouviu música e conversou com todos, sem deixar transparecer qualquer preocupação. Ontem, acordou com a mesma disposição, chegando a brincar com sua irmã Vilma imitando, na sala, o desfile que faria, hoje e nos muitos dias subseqüentes, enquanto perdurasse o concurso. Também marcou um encontro com a sua tia Olga, a fim de fazerem compras. Eis que, de repente, após atender a um telefonema, Vanda, visivelmente abalada, alterou seu comportamento, mostrando-se triste e algo preocupada.

A MORTE

Sua mãe, sra. Ivone Hingel Alves, ainda indagou dela sôbre o que a preocupava, mas Vanda desconversou, entrando no quarto tentando fazer crer que tudo estava bem. Seu pai, sr. Válter Hingel Alves, saiu para o trabalho, na alfaiataria, deixando a espôsa e Vanda na residência — av. Copacabana, 820, apto. 1.004 — já que a outra filha, Vilma, havia saído para levar um bôlsa ao consêrto. Foi então que, por volta das 9h30m, ocorreu a tragédia. Diz dona Ivone que estava ao telefone, falando com sua irmã Olga, quando ouviu o baque da queda mortal. Pressentindo o desfêcho trágico, a mãe acorreu ao quarto e, apavorada, não vendo a filha, foi à janela e deparou com a cena horrível: Vanda estava caída sôbre a marquisa da sobreloja, na área interna, vestindo o "baby-doll" com o qual estivera pouco antes, brincalhona e sorridente, desfilando para sua irmã Vilma. As autoridades da 13ª Delegacia Distrital acorreram ao local, seguindo-se, então, o levantamento pericial de praxe. Como não tivesse sido encontrada qualquer explicação para a chocante cena, ainda que através de um bilhete da môça, a polícia ficou, apenas, no terreno das hipóteses, quanto às causas da tragédia e na dependência da conclusão dos laudos do IML e do Instituto de Criminalística, quanto à versão de suicídio, inicialmente aceita.

AS VERSÕES

Entre os próprios familiares de "Miss Olaria", são contraditórias as hipóteses em tôrno de sua morte. Sob forte emoção, seu pai, entretanto, não escondeu sua revolta contra o ex-noivo de Vanda, chegando a dizer, no auge do desespêro: "Ainda hoje eu me encontro com êle". O sr. Válter, inclusive, exigiu exames completos, por parte da polícia e do IML, visando elucidar possíveis causas de ordem moral. Os outros parentes, mais calmos, de certo procurando evitar repercussões, deixavam entrever que a possível causa do desfêcho trágico seria a estafa de que Vanda estaria acometida, inclusive sabendo que, a seguir, a tôda hora estaria sendo chamada, pela comissão do concurso, para desfiles, apresentações etc. Ela estava, inclusive, sob regime, ao que consta, para perder alguns centímetros de cintura. Entrementes, o cansaço em questão seria mais de ordem espiritual, pois, até aqui, Vanda pràticamente não se havia movimentado em tôrno do certame para a escolha da mais bela: dos muitos convites, apenas cumprira dois, quando, então, compareceria ao clube do Olaria, por sinal, perto da escola onde lecionava e onde era muito querida, sendo, aliás, indicada para representar o clube da rua Bariri por uma comissão de pais de alunos. Seguidamente vinha faltando às apresentações, ocasião em que o presidente do clube se desculpava e alegava que ela viria depois, o que, entretanto, não ocorreria. Exceto seu pai, no momento de maior emoção, seus familiares não deixavam transparecer nem que o suicídio teria sido causado pelo fim do noivado, nem que a decisão da môça participar do concurso teria sido a causa do fim do romance. Vanda, que contava 21 anos, mantinha apaixonado romance com o dr. Arnaldo Sussekind há 7 anos, nos últimos três, como noivos. Eis que, há cêrca de um mês e meio, romperam o compromisso, isto quando ela se dispusera a inscrever-se no concurso, o que indica a mais provável causa do rompimento, segundo a qual o noivo era contrário a que ela se tornasse "miss", explicando, ainda, o comportamento estranho dela em relação ao concurso: querendo renunciar e faltando aos convites. De modo que, até que cheguem a outra conclusão, as autoridades acham que a jovem professôra, tendo saído de um dilema — o noivo ou o concurso — não fôra bastante forte para suportar o ônus de sua opção. De resto, de acôrdo com essa hipótese, embora sem confirmação, a polícia suspeita, até, que o telefonema que a transtornara teria sido do ex-noivo.

CARDEAL VÊ A FÉ SOB AMEAÇA DAS IDÉIAS CONFUSAS

DOM JAIME DE BARROS CAMARA anunciou, ontem, através do programa «A Voz do Pastor», o ANO DA FÉ, já fixado pelo Papa Paulo VI, em documento especial, de 29 de junho dêste ano até a mesma data, em 1968, comemorando o 19º centenário dos apóstolos Pedro e Paulo, mártires da fé.

Disse o cardeal que, «se esta virtude foi característica daqueles dois heróis do cristianismo, hoje, essa virtude básica é das mais ameaçadas pela confusão de idéias e pelo desrespeito aos princípios sôbre os quais ela se funda».

ABRAÇAR A VERDADE

Lendo e comentando o documento pontifício, dom Jaime deduz: «Sendo esta a situação atual, com tôda a razão o Sumo Pontífice almeja que as comemorações do 19º centenário dessas «colunas da Igreja» de Cristo levem todos os cristãos a seguir suas doutrinas, por serem verdadeiras, fundamentais, indispensáveis à salvação». E descobre nas palavras de Paulo VI o desejo de «o mundo todo abraçando as verdades da única fé salvadora».

DOUTRINA FIEL

Com relação a idéias e práticas avançadas que tentam sobreviver à sombra de um conceito de «mentalidade pós-conciliar», o cardeal interpreta, mais uma vez, o documento do Papa, dizendo: «O Sumo Pontífice aproveita a oportunidade para admoestar os católicos a não aceitar, nem aderir, de modo algum, a doutrinas avançadas que se afastem do verdadeiro e tradicional ensino da Igreja».

SOMBRA CÍVICA DO «DN» ATINGIU MUITOS SÍTIOS

O Instituto dos Centenários, justificando sua carta de congratulações ao «Diário de Notícias», disse que «não poderia permanecer silencioso numa data tão expressiva para a vida social e intelectual do país, já que o aniversário de tão vigoroso matutino quer-se que significa uma data nacional».

Após enaltecer as qualidades pessoais e administrativas de dona Ondina Dantas e do embaixador João Dantas, acrescenta que «nesta nossa mensagem não podemos esquecer os obreiros que coadjuvaram e os que continuam na eficaz multiplicação das sementes plantadas por Orlando Dantas».

O POETA

«Disse, certa ocasião, o poeta: «Plantei, em terreno murado, uma amendoeira; cresceu e frutificou; seus ramos, dentro em pouco, debruçaram-se sôbre o muro e lançaram sombra e sementes para os terrenos vizinhos», lembra a carta do Instituto dos Centenários, para afirmar, em seguida, que «Orlando Dantas plantou, em 1930, uma amendoeira que já há muito atingiu os sítios mais distantes para levar a sua sombra cívica e os seus frutos em proveito da comunidade, com informações seguras, comentários equilibrados e independentes e conhecimentos úteis nos mais diversos setores».

ESSO MUDA

O sr. George William Potts (foto), vai exercer o cargo de gerente-geral da Divisão das Filipinas da Standard Oil Company (New Jersey). Para substituí-lo, na Esso, de que era presidente, já foi indicado o sr. Leonel J. Burgeois, atualmente, diretor da Esso Inter-american Inc., com sede em Coral Gables, EUA

Primeiras Damas Com Evangélicos

As sras. Iolanda Costa e Silva e Ema Negrão de Lima vão inaugurar dia 20 o Centro Cirúrgico do Serviço de Assistência Social dos Evangélicos. A primeira dama do país e a primeira dama do Estado, na ocasião, serão homenageadas pela direção da entidade, sras. Eliete Martins Pedro, Aiéa de Morais, Carmem Coelho de Freitas e Zélia Macalão.

MODERNIZAÇÃO DA IGREJA JÁ ESTÁ PRONTA PARA 69

A COMISSÃO de peritos encarregada de elaborar o documento básico sôbre reformas estruturais que será debatido no I Simpósio sôbre a Estrutura da Igreja, a ser realizado em fevereiro de 1969, em obediência às determinações do Concílio Vaticano II, encerrará, hoje, os seus trabalhos.

Os peritos (sacerdotes, teólogos, sociólogos e coordenadores pastorais) estão se reunindo desde o último dia [illegible] no Convento do Cenáculo, e pautando seu trabalho dentro das determinações do Concílio Vaticano II, que ordenou a elaboração de um plano qüinqüenal capaz adaptar a Igreja ao mundo moderno.

OS OBJETIVOS

Segundo um informante da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, órgão que designou os vinte peritos que elaboram o documento básico, a estrutura atual da Igreja Católica é a mesma de muitos séculos, com paróquias, dioceses, arquidioceses, etc. «Por êsse motivo — diz o informante — em função das transformações do mundo torna-se necessário adaptar a Igreja aos novos tempos. Em suma, a questão é como, a partir do Concílio, melhorar ou renovar o papel de cada membro da Igreja e suas relações recíprocas».

— O Plano Pastoral de Conjunto do Episcopado, durante quatro anos, procurou ajudar a refletir sôbre as renovações que se faziam necessárias, dentro da realidade brasileira, num esfôrço visando, exclusivamente, a melhorar a estrutura da Igreja — esclareceu o informante.

— Tôdas as observações reunidas por delegados de tôdas as regiões da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil — prossegue o informante — estão sendo, agora, adotados no documento básico que será estudado no Simpósio de 1969.

RELACIONAMENTO

Adiantou o informante que uma das diferenças fundamentais está no relacionamento que existe entre os homens do campo e das cidades, sendo que nestas últimas a diferenciação do comportamento das pessoas está sempre em função das dimensões da área em que se localiza.

— Nas grandes cidades, por exemplo — continua esclarecendo o informante — já chegou-se à conclusão de que o relacionamento é muito diversificado, quase não existindo as relações profundas entre vizinhos, substituídas pelas relações profissionais, recreativas, associativas, classistas, educacionais e familiares. Assim, procuraremos adaptar a Igreja, nos seus aspectos pastorais e administrativos, à evolução do mundo moderno.

AGRICULTURA AGORA É CINZA: FOGO CONSUMIU O MINISTÉRIO

O MINISTÉRIO da Agricultura, recentemente transferido para Brasília, teve suas instalações transformadas em cinzas, inclusive todos os arquivos importantes e a documentação, o acervo do marechal Rondon e duas estações de rádio pertencentes ao SPI foram destruídas pelo fogo, morrendo ainda no incêndio um servidor que se atirou do 3º andar.

O ministro Ivo Arzua, assim que tomou conhecimento da ocorrência, deixou uma reunião que presidia, em Florianópolis, de secretários de Fazenda da Região Sul, seguindo para a capital, a fim de tomar as providências necessárias, inclusive a instauração de um inquérito para apurar as causas do acidente, de vez que foi o primeiro órgão da união transferido.

PULOU NO ESPAÇO

O trágico acidente ocorreu às 2 horas, quando a temperatura em Brasília oscilava entre 10 e 14 graus, tendo contribuído para maior impetuosidade do fogo um forte vento que soprava no sentido sudoeste, o que concorreu para destruição do prédio.

Um vigia do Ministério, tomado de pânico, precipitou-se do 3º andar, tendo morte instantânea. Outros funcionários estiveram a ponto de imitar o gesto desesperado de seu colega, mas foram contidos pelos populares aglomerados em volta do prédio que lhes concitava a ter calma.

FRACASSO DOS BOMBEIROS

O Corpo de Bombeiros, juntamente com a Guarnição contra Incêndios, de Brasília, atendera a tempo ao chamado, mas, apesar de trabalharem desesperadamente para conter o incêndio, fracassaram completamente em virtude da precariedade do material. Não possuem escada Magirus e, para chegarem à parte superior do prédio, tiveram de ser alçados por um guindaste pertencente a uma das firmas construtoras de Brasília.

Os prejuízos, segundo um cálculo global, alcançam à cifra de NCr$ 3 milhões (três bilhões de cruzeiros antigos), importância mais do que suficiente para equipar, com os instrumentos mais modernos, o Corpo de Bombeiros da capital.

SIA ESCLARECE

O Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, em nota oficial, depois de afirmar que as causas do sinistro estão sendo apuradas e que os prejuízos foram consideráveis, esclareceu que o fogo tomou tôdas as dependências do Ministério desde o 3º andar até o 9º, destruindo além do gabinete do ministro Ivo Arzua, as demais dependências do Instituto Brasileiro de Informação Florestal, Departamento Econômico, Divisão do Pessoal, Divisão de Obras, Serviço de Meteorologia, Delegacia Regional da SUDEPE, Serviço de Proteção aos Índios, Departamento da Administração, Departamento de Promoção Agropecuária, Agência do Serviço de Promoção Agropecuária do Estado de Goiás, Assessoria Parlamentar, Fundo Federal Agropecuário, Comissão de Planejamento de Política Agrária e outras dependências do serviço burocrático daquele Ministério.

DRAMA DOS FUNCIONÁRIOS

Já às 9 da manhã, ainda com os destroços do prédio fumegando, chegavam os funcionários que, desolados com o ocorrido, faziam as mais diversas exclamações. Uma senhora, pesarosa, disse: «Coitado do ministro. Estava com tão boa-vontade para trazer o Ministério para Brasília». Outro, mostrando ser funcionário do SPI, comentou: «Os prejuízos foram incalculáveis, pois todo o acervo de documentos do marechal Rondon foi destruído e está agora voando pelos ares». Um terceiro, transtornado, falou: «E os meus projetos. Batalhei tanto para aprová-los. Ainda bem que na semana passada consegui retirar 115 milhões do total de um bilhão de cruzeiros velhos, que já estão no Banco do Brasil com ordem de pagamento pronta».

Após chegar a Brasília, o ministro convocou todos os funcionários da Agricultura para dar plantão amanhã, colocando-os de prontidão.

CAUSA DA LONGEVIDADE RUSSA SERÁ PESQUISADA

TÓQUIO, 16 — Um médico japonês de 71 anos vai à União Soviética tentar descobrir o motivo porque as pessoas têm vida longa nas montanhas do Cáucaso.

O sr. Seitaro Oguras informou que a URSS tem mais de 20 mil habitantes com mais de 100 anos, o que dá 100 pessoas por milhão, enquanto nos EUA há cinco por milhão e no Japão apenas poucos.

NAS ALDEIAS

O homem mais velho da União Soviética, Ey Shirali Mislimov, que asseguram ter 162 anos, vive numa aldeia nas montanhas de Azerbaijan, onde existem cêrca de 1.000 pessoas com mais de cem anos, segundo a agência «Tass».

O pastor muçulmano Ma... Babamustifayev, de 140 anos ainda trabalha diàriamente em seu jardim e seus descendentes constituem quase tôda a população de sua aldeia em Azerbaijan.

Segundo estudos realizados por especialistas na Armênia, Azerbaijan e Geórgia, quando seis mil pessoas centenárias foram pesquisadas, constatou-se que tôdas eram casadas e com famílias numerosas. Todos eram lúcidos, ouvindo e vendo normalmente.

Em Abhazia, no Mar Negro, foi encontrada uma mulher de 128 anos trabalhando numa plantação de chá. Em Kefli, o cidadão Arksyak Arutyunyan, de 114 anos, ainda pode ler sem o auxílio de óculos.

Fora da União Soviética, as pessoas mais velhas de que se tem notícias é Alejandro Sanchez que faleceu em Lima há dois anos, com 132 anos, e Silvester Magee, da Carolina do Norte, que chegou aos 126 anos.

O sr. Seitaro Oguras pretende apresentar um relatório, sôbre as pesquisas que fará na União Soviética, no próximo dia 15 de setembro, Dia Nacional dos Anciãos no Japão. (R)

O sr. Mário Trindade quando explicava os novos critérios do Banco de Habitação

CORREÇÃO DOS IMÓVEIS É SÓ COM AUMENTO

O presidente do Banco Nacional de Habitação anunciou, ontem, em entrevista coletiva realizada em seu gabinete, que doravante o reajustamento das amortizações devidas pelos adquirentes de casa própria poderão ser cobradas, anualmente, após a majoração salarial a que cada promitente comprador faça jus na emprêsa em que trabalhe, caso manifeste preferência por essa modalidade no contrato.

Pelo nôvo critério, os compradores ficarão livres da correção monetária cobrada trimestralmente com base na alteração do valor das Obrigações Reajustáveis e ainda terão assegurado o direito de só pagar prestações em quantidade até 50% ao contratado (resultante da aplicação da correção), devendo o restante ser coberto pelo recém-criado Fundo de Compensação das Variações Salariais.

ATENDIMENTO

O sr. Mário Trindade, ao anunciar essas inovações, declarou que o Conselho de Administração do Banco Nacional de Habitação, de acôrdo com a orientação traçada pelo ministro do Interior, procurou encontrar uma forma de tornar suave o pagamento das prestações por parte dos compradores de casa própria, sem afetar a segurança do sistema financeiro do Plano Habitacional.

Segundo a decisão do Conselho de Administração, o interessado na aquisição de casa própria poderá no momento da assinatura da escritura optar pelo reajustamento anual, após a percepção de seu aumento salarial, ou trimestral com base na alteração dos índices das Obrigações Reajustáveis. No primeiro caso, os índices da correção monetária serão cobrados na mesma proporção da majoração do salário mínimo. Os funcionários públicos também poderão se prevalecer dêsse direito de opção, segundo o sr. Mário Trindade.

CRIAÇÃO DO FUNDO

A criação do Fundo de Compensação das Variações Salariais — informou o sr. Mário Trindade — permite ao BNH assegurar aos financiados um instrumento de tranquilização, porque garantirá que o número de prestações não exceda nunca de 50% o prazo base contratado.

COOPERATIVAS

O Instituto de Orientação às Cooperativas, dentro de seu programa de esclarecimento aos beneficiários do Plano Nacional de Habitação promoveu uma reunião de representantes de várias cooperativas habitacionais, que após serem dirimidas dúvidas existentes sôbre inúmeros assuntos, foram solicitados a fazer indicações dos terrenos que pretendem adquirir para construir casas. Após essas indicações, serão feitas concorrências para a construção dos primeiros conjuntos residenciais.

Morreu a Filha do General

Faleceu ontem às 20h30m no Hospital da Aeronáutica a srta. Araci Vilanova Pereira de Vasconcelos. O entêrro será às 13 horas de hoje, saindo o féretro da Capela do Hospital para o cemitério de São Francisco Xavier, no Caju. É filha do general Vilanova Pereira de Vasconcelos.

PERISCÓPIO

NO estudo que o govêrno está efetuando (a ser anunciado em breve) para fortalecimento da emprêsa privada e combate à inflação, esta é focalizada em quatro itens, a saber:

1) Os fatôres do lado da demanda e do custo se congregam para explicar a evolução recente da inflação brasileira. Em período mais próximo, tenderam a predominar os fatôres de custo. Mas não são êstes os motivos exclusivos.

2) Existem tensões de custo e expectativas no sistema, que não sòmente tornam a taxa de inflação inflexível para baixo, a curto prazo, como provocam aumentos autônomos no nível de preços.

3) Uma estratégia destinada a aumentar a eficiência da política de contrôle da inflação com a retomada do desenvolvimento deve considerar não só êste aspecto como o debilitamento da emprêsa privada, que sofreu uma queda de liquidez (agravada no segundo semestre de 1966) e, em vários setores, queda de demanda mais significativa no final de 1966 e início de 1967.

4) O setor privado não foi uniformemente atingido pela carência de liquidez e (ou) demanda, agravando-se o problema em relação àquelas categorias de indústrias mais dependentes da demanda privada.

☆ ☆ ☆

O GOVÊRNO, ENTRETANTO, NÃO CUIDARÁ DE PROTEGER O SETOR PRIVADO NACIONAL, AUMENTANDO EM 20 OU 25 POR CENTO AS TARIFAS DE IMPORTAÇÃO, GENERALIZADAMENTE, PORQUE NÃO QUER PROMOVER ISTO À CUSTA DO CONSUMIDOR, JÁ QUE A MEDIDA CAUSARIA BRUTAL ELEVAÇÃO DO CUSTO DE VIDA. PARTE DO PRINCÍPIO DE QUE SE A INDÚSTRIA É BRASILEIRA O CONSUMIDOR TAMBÉM É BRASILEIRO.

Nesse sentido estiveram em S. Paulo, explicando o ponto de vista do govêrno aos industriais reivindicadores do aumento generalizado das tarifas, os srs. Eduardo de Carvalho e José Maria Vilar de Queirós, da assessoria técnica da política econômico-financeira.

Prometeram, então, que o govêrno considerará CADA CASO CONCRETO QUE LHE FOR APRESENTADO, INDICANDO OS SETORES NACIONAIS ONDE NÃO HÁ CONDIÇÕES DE COMPETIÇÃO COM ESTRANGEIROS, DIGNAS DE REVISÃO TARIFÁRIA.

☆ ☆ ☆

DECLARA o ministro Delfim Neto: «O govêrno federal estará atento aos diversos aspectos da cobrança do ICM e já, dia 19 (depois de amanhã), promoverá no Rio uma reunião de secretários da Fazenda dos Estados para tratar do problema».

O govêrno, a respeito do ICM e queda da arrecadação dos Estados, pensa:

1) rever tudo que, realmente, se mostrou errado na execução;

2) essa revisão não será acompanhada de socorro financeiro — em princípio, pelo menos;

3) a cobrança do ICM, malgrado tenha realmente provocado a queda de arrecadação em certos Estados — como provam as queixas de um homem sério, como João Agripino —, está servindo de pretexto a outros para ocultar sua inépcia e inércia administrativa.

☆ ☆ ☆

HORÁCIO COIMBRA, presidente do IBC, em Paris, onde manteve contato com os grandes consumidores de café da Europa: «O regulamento da nova safra 67/68 permitirá aos mercados importadores maior acesso aos bons cafés verdes». Foi a colocação dêsses tipos de café na Europa a principal razão de sua viagem.

COIMBRA
Nova safra 67/68 já regulamentada

Quanto ao mais, disse Horácio Coimbra que o nôvo regulamento mostra a compreensão do govêrno com o cafeicultor «restituindo-lhe seu antigo papel de canal irrigador do poder aquisitivo para outras áreas de atividade econômica do país».

JÂNIO
Foi sempre um bom filho

O FALECIMENTO da sra. Leonor Quadros consternou os meios políticos. Registre-se que Jânio Quadros, até o fim de sua mãe, mostrou-se o filho extremoso de sempre.

☆ ☆ ☆

O PRESIDENTE Costa e Silva, em conversa informal, disse que sua disposição de manter os ministros de Estado atuais, está na mesma razão de sua atitude diante da revisão de capítulos ou artigos constitucionais, a qual é medida, também, pretendida por muitos: só depois de se mostrarem inoperantes (ou ineficientes) é que admite mudá-los.

Sua tendência, entretanto, para que haja continuidade administrativa é de manter seus ministros, desde que tenha certeza de que as substituições serão feitas para melhor.

Não obstante, essa disposição — confessa — sincera do presidente da República, sabe-se que se confirmam as informações de que o sr. Tarso Dutra, no Ministério da Educação, seria o primeiro titular a ser substituído.

Qualquer notícia em contrário não passará do que se chama de «desmentido formal».

Além de Costa e Silva estar sentindo que o ministro não ataca os problemas de sua pasta, e cria outros (desnecessários), como os relativos aos estudantes, cujo diálogo pretende reatar, é certo que o presidente vê Tarso Dutra mais preocupado com seu sucesso na política do Rio Grande do Sul do que com sua atuação federal.

☆ ☆ ☆

OUTRO fato dos bastidores políticos governamentais: o presidente não gostou do noticiário que apontou, como certa, a indicação do sr. Carlos Lacerda para chefe da nossa missão à Assembléia Geral da ONU.

LACERDA
Não pode receber homenagem

Atribuiu-o ao sr. Magalhães Pinto.

Costa considera que não pode o govêrno, de alguma maneira, homenagear Lacerda, no momento em que êle pùblicamente, se liga e faz o elogio de punidos pela Revolução, sem prejuízo desta.

☆ ☆ ☆

O NOTICIÁRIO da ida de Lacerda para a ONU — que irritou Costa e Silva — levava o presidente, ao confirmá-lo ou desmenti-lo, à opção que menos deseja em relação ao ex-governador carioca: hostilizá-lo (não o indicando para o cargo) ou envaidecê-lo (com a nomeação).

☆ ☆ ☆

SEGUNDO as estatísticas oficiais — sòmente em 1966 —, a Inglaterra exportou 9 milhões de pares de sapatos para o resto do mundo, obtendo uma receita em divisas da ordem aproximada de US$ 50 milhões.

Dêsse montante, os Estados Unidos compraram US$ 16 milhões; a URSS e o Mercado Comum Europeu foram os outros melhores mercados para colocação de calçados britânicos.

Por isso mesmo, pergunta-se por que o Brasil, quando a indústria do setor está em grandes dificuldades (sòmente nos primeiros seis meses de 67 três grandes concordatas foram registradas), não passa a exportar seus calçados, proverbialmente de boa qualidade e preços competitivos?

Ainda há pouco, num esfôrço isolado, o sr. Giulite Coutinho exportou mais de um milhão de dólares de calçados brasileiros.

☆ ☆ ☆

A INSTALAÇÃO da primeira fábrica de ácido benzóico e benzoato de sódio, no Brasil, está na dependência da aprovação pelo GEIQUIM do projeto da Liquid Carbonic, que já tem um milhão e meio de cruzeiros novos, para capital inicial do empreendimento.

Como não há fábricas similares no Brasil e a nova emprêsa poderia já no primeiro ano de produção suprir a demanda nacional e exportar excedentes para a América Latina, pergunta-se, também, por que a demora na aprovação do projeto?

EXTRA

◆ O delegado fiscal do Estado da Guanabara, Carlos Machado, amigo do presidente Costa e Silva, leva, quase diàriamente, ao governador Negrão de Lima, um militar para apresentar-lhe. ◆ O líder da cafeicultura paulista, deputado Sérgio Cardoso de Almeida, da ARENA, que acumula o cargo de presidente do Sindicato Rural de Ribeirão Prêto e vice-presidente da FAESP, nessa qualidade, afirma: «Apoiamos o nôvo esquema cafeeiro. Como ruralistas e cafeicultores aplaudimos a iniciativa do govêrno em reabilitar a lavoura através dêle. A média de preços, livre de impostos, conforme fixa o esquema, dá uma garantia de remuneração para os cafés duros e riados de, no mínimo, NCr$ 45,00 à lavoura. Podemos assegurar, também, que para os cafés bem cotados e finos os lavradores vão apurar NCr$ 69,00 por saca». ◆ A criação da Loteria Esportiva com palpites sôbre jogos de futebol em todo o país foi aprovada pela Comissão de Justiça da Câmara e enviada à Comissão de Legislação Social. ◆ O professor Álvaro Neiva será homenageado, hoje, às 16 horas, no Bela Itália (Edifício Central), pelos seus antigos alunos do Colégio Salesiano, por motivo do lançamento do seu último livro sôbre Educação Física. ◆ O BNDE vê transcorrer, no próximo dia 20, o seu 15º aniversário. Os funcionários da instituição estão festejando o acontecimento com várias solenidades, inclusive baile a ser hoje realizado na sede social do Flamengo. No dia 24 haverá uma festa caipira na sede do Botafogo. ◆ O Jóquei Clube de São Paulo, a partir de julho, já decidiu sua diretoria, vai diminuir os prêmios. No sentido de modificar essa decisão, o sr. Ademar de Almeida Prado, na qualidade de presidente da Sociedade de Criadores de Cavalos de Corrida, vai reunir-se com a diretoria do Jóquei Clube. Acha êle que a decisão da sociedade para solucionar seu problema financeiro deve ser no sentido de tomar concretas medidas para aumento do movimento de apostas, e não adotar a simplória solução da redução de prêmios, o que, inclusive, faz cair o movimento. ◆ Foi inaugurada com aplausos da crítica em Paris, na Galeria Debret, sob o patrocínio da Embaixada do Brasil, uma exposição de tapeçaria da sra. Madelaine Colaço. ◆ Retornam têrça-feira da Europa o presidente do IBC, Horácio Coimbra, e o ministro Jarbas Passarinho. ◆ Moshe Dayan faz parte, hoje, gloriosamente do anedotário popular («em terra de Nasser quem tem um ôlho é Moshe Dayan»), declara em Tel-Aviv que não merece a notoriedade. Mas nos Estados Unidos diz-se que Johnson, pessoalmente, enviou uma venda preta para o general Westmorland, comandante americano no Vietnam.

Costa e Silva Quer Baixar o Preço de Automóveis

O ministro da Fazenda informou ontem, ao presidente da República haver sido solicitado, por representantes da indústria automobilística nacional, a concordar com nôvo aumento no preço de automóveis.

Acrescentou o sr. Delfim Neto à informação que, além de não concordar com a majoração, dissera aos solicitadores que êle próprio iria efet[...] o levantamento do custo real de pro[...]dução do carro nacional.

Ao receber a comunicação, d[...] o marechal Costa e Silva estar d[e] acôrdo com o ministro e que, se f[ôr] apurado custo de produção aquém d[o] apresentado como real, devem os [au]tomóveis baixar de preço.

SENADO FEDERAL

BNH JÁ REDUZ A PRESTAÇÃO: SERIA APENAS O COMÊÇO

O vice-líder do govêrno congratulou-se com os adquirentes de unidades residenciais do sistema federal de habitação, que terão o pagamento das prestações suavizados com a resolução adotada pelo Conselho de Administração do BNH, sem afetar a segurança do esquema financeiro do plano habitacional.

Aparteando a exposição do sr. Eurico de Rezende, o sr. Mário Martins elogiou a iniciativa, reconhecendo o objetivo tranqüilizador e benéfico para os compradores das casas, enquanto o representante do govêrno salientou que outros atos do presidente Costa e Silva, iriam ainda merecer as congratulações daquela Casa.

FINALIDADE

A principal finalidade dêste plano de pagamento esquematizado pelo BNH em colaboração com os Ministérios da Fazenda e do Planejamento foi tranqüilizar os financiados que não tinham conhecimento técnico da correção monetária, pois as normas adotadas pelo plano em nada alteram o princípio da correção do saldo devedor e em nada diminuem o poder aquisitivo dos recursos do fundo de garantia de tempo de serviço, das letras imobiliárias e dos depósitos de poupança livre, investidos em habitações.

FUNDO DE GARANTIA

Outra importante disposição da resolução do BNH é sôbre o prazo de pagamento, ou seja, o número de prestações do saldo devedor. Êste não pode ser aumentado em mais de 50%, tendo sido criado, para garantir a fixação dêsse prazo, um fundo especial. Anteriormente, os prazos poderiam ser prorrogados acima do teto de 50% ora estabelecido, e depois de um certo período as prestações passariam a ser reajustadas de três em três meses.

OUTROS BENEFICIADOS

Não só os operários, como também os servidores públicos são beneficiados com a nova alternativa criada pelo Banco Nacional da Habitação, pois adquirindo casas financiadas pelo sistema do BNH, sòmente terão suas prestações majoradas quando tiverem decretados a seu favor novos níveis salariais.

HIDRELÉTRICA DA REDENÇÃO

Ainda na sessão de ontem, o sr. Eurico Resende teceu considerações sôbre a construção da usina hidrelétrica de Rosal, nas barrancas do rio Itabapoana, "que será a redenção dos Estados do Rio, Guanabara e Espírito Santo". Lamentou a quase paralisação das obras e endereçou apêlo ao govêrno para que libere verbas suficientes no prosseguimento dos trabalhos.

RAFAEL PARA O SUPREMO

Através de mensagem, o presidente da República indicou ao Senado o nome do desembargador Rafael de Barros Monteiro para exercer o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal. A mensagem foi distribuída à Comissão de Justiça, devendo ser votada pelo plenário na próxima semana.

Javelin Subiu Alto: Três Países Agem na Barreira

BARREIRA DO INFERNO, 16 — (De Francis Palmeira e Luciano Batista, enviados especiais) — Foi lançado, esta manhã, com sucesso, o foguete Javelin, segunda fase do Projeto Espacial Satal que reúne Alemanha, EUA e Brasil, em pesquisas técnico-científicas para melhoria dos sistemas de comunicação.

O artefato, de quatro estágios — um Honest John, dois Nikes e um Altair 1AA6 —, mede 14,8 metros de comprimento e pesa pouco mais de três toneladas: partiu às 7 ohras, trinta e seis minutos e vinte e três segundos, atingiu 14.095 kmh, e a altitude de 130 quilômetros, numa operação que durou 19 minutos.

JAVELIN

O Javelin entre outros objetivos devia demonstrar o funcionamento dos instrumentos que serão instalados num satélite alemão de pesquisa, a ser lançado nos Estados Unidos. Em sua carga útil, levou seis dêsses dez aparelhos, os destinados a medir protons, elétrons e partículas alfa em várias faixas de energia na zona de maior intensidade de radiação, material de recepção de sinais enviados por 82 canais de rádio, ligados a fitas magnéticas que, por sua vez, serão levadas a computadores eletrônicos, para redução e análise das informações. O veículo espacial de estágios estabilizados tanto aerodinâmicamente como em relação à sua própria rotação, emprega combustível sólido. Alêtas proviram a estabilidade durante as três fases iniciais, sendo a última estabilizada por sua própria rotação.

ESTAGIO POR ESTAGIO

A contagem, que havia sido interrompida, foi reiniciada às 7h30m, exatamente, partindo o foguete 7 minutos e 23 segundos depois. O primeiro estágio foi queimado cinco segundos após o lançamento, separado por arrasto; após 4,7 segundos de inércia, entrou em ignição o segundo estágio, que se queimou 3,3 segundos depois, separando também por arrasto. Os dois últimos estágios permaneceram em inércia durante 12 segundos, sendo então acionado o terceiro, que teve sua queima 3,3 segundos depois, quando entrou em funcionamento a ignição do último, queimado em 42 segundos. A separação do terceiro foi por explosão, sob a ação de um diafragma de disparo. Após êsse processo propulsor, que durou aproximadamente 120 segundos, a carga útil atingiu à velocidade de 14.095 quilômetros horários e a altitude de 130 km. Cessando a propulsão, a ogiva descreveu uma trajetória balística, até atingir o apogeu de 1.053 km, caindo, então, no Atlântico, a cêrca de 531 quilômetros da plataforma de lançamento, tendo durado tôda a operação 19 minutos. Um navio da NASA, equipado com instrumentos especiais, de recepção e radar, estava ao largo da costa, acompanhando a experiência. O Javelin tinha 4 estágios de fabricação norte-americana e projeto alemão: pesava pouco mais de três toneladas, mas a carga útil não ia além de 50 quilos.

PROJETO SATAL

O Projeto Satal culminará com o lançamento de um satélite alemão em 1968 e foi dividido em 3 fases. As duas primeiras já foram realizadas: o lançamento, em Fort Churchill (Canadá), do foguete Nike Apache, e, agora, na Barreira do Inferno, o do Javelin. A terceira será o lançamento do satélite GRSA-625-A1, nos Estados Unidos. O Brasil, assim, com a Comissão Nacional de Pesquisas Espaciais, em colaboração com a National Aeronautics and Space Administration (NASA) e o Bundes — Ministerium fur Wissenshaftlich Forschung (GFW), entra para o clube do espaço, utilizando engenhos técnico-científicos de pesquisa.

O grupo coordenador do lançamento do Javelin foi o seguinte: GETEPE — Coronel aviador Moacir Del Tedesco; CNAE — dr. Fernando de Mendonça; NASA — Allam Franta, Lloyd Jones, Charlie Rice, Roger Navarro; GFW — C. Bauchinger, A. Schreiber, e H. Kellermeier. O cientista do projeto é o alemão E. Keppler e o material utilizado é norte-americano.

PRESENTES

Entre outros, estavam os ministros Augusto Rademaker e Márcio de Melo e Sousa, o diretor do CNAE, dr. Antônio Corceiro, técnicos da NASA e GFW, autoridades locais, representantes da Alemanha: ministro Gunther Schleberger, ministro conselheiro dr. Heinrich e adido Hans Heuseler, o representante do EUA, Grant G. Hilliker, o diretor do GETEPE, major-brigadeiro eng. Baloisler. Também compareceu a "miss" Rio Grande do Norte, Maria Isabel Nóbrega Freire.

Amanhã terá prosseguimento a programação da Barreira do Inferno, com o lançamento ed outro foguete Javelin, do projeto Granada.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Salários Baixos Deixam Petrobrás Sem Técnicos

O SR. Mateus Schmidt denunciou, ontem, uma série de perseguições de setores governamentais aos técnicos da Petrobrás, que vão desde a prisão de muitos até os salários baixos que vêm sendo pagos desde os primeiros dias de abril, o que está provocando uma inconteste corrida daquêles cientistas para a Venezuela.

Assinalou que isso acontece no momento em que os oleodutos do Oriente Médio estão sendo dinamitados, fazendo aumentar a fome de petróleo do Ocidente, o que levará as emprêsas ali instaladas a vir para o Brasil com tôda a fôrça do seu poderio econômico, passando por cima da Petrobrás e deitando suas garras no ouro negro brasileiro.

ESPIRITO

O sr. Mateus Schmidt (MDB-RS) afirmou que, enquanto a Petrobrás paga cêrca de NCr$ 850 a um engenheiro, as emprêsas privadas oferecem aos seus técnicos NCr$ 2 mil, o que está desviando para o setor privado os de mais alto gabarito.

E concluiu afirmando que é preciso reativar o espírito da emprêsa estatal e se lance nova campanha em defesa do petróleo, nos moldes daquela que foi desencadeada nos idos de 1940.

NECROLOGIO

O sr. Ewaldo Pinto (MDB-SP) comunicou ao plenário o falecimento da sra. Leonor Quadros, mãe do ex-presidente Jânio Quadros. Enalteceu as virtudes de mãe daquela ilustre dama, asinalando a atenção e o carinho que ela sempre dedicou aos humildes.

PROBLEMA DA HABITAÇÃO

O sr. Franco Montoro (MDB-SP) examinou em profundidade as implicações da falta mundial de habitação, apontando suas falhas e sugerindo medidas objetivando colaborar no plano habitacional do govêrno, por se tratar de medida de imperiosa justiça, de paz social e de humanização. [...] finalizar, apresentou projeto de lei que, [en]tre outras coisas, prevê «o reajustam[ento] dos contratos de financiamento, que ent[ra]rá em vigor 60 dias após a vigência [do] nôvo salário-mínimo, aplicando-se a med[ida] a todos os contratos em vigor, e que [os] depósitos do Fundo de Garantia de Tem[po] de Serviço, que é ponto principal dos [re]cursos do BNH, serão reajustados na [mes]ma base.

AEROPORTO DE BRASILIA

O sr. Davi Lerer (MDB-SP) lam[entou] a substituição do projeto do arquiteto [Os]car Niemeyer para o aeroporto de Bra[sí]lia, por um da Aeronáutica, «ultidam[ente] obsoleto, desatualizado tècnicamente, [que] não corresponde, nem ao nível, nem ao [es]pírito da arquitetura brasileira», e [es]tranhou o silêncio do presidente Costa e [Sil]va, «que sabemos admirar o sr. Oscar N[ie]meyer». Ao concluir, comunicou que a [li]derança do MDB, convidará na próxima [se]mana o ministro dos Transportes para [ex]plicar porque foi engavetado o projeto [de] Niemeyer, substituído por um da Aero[náu]tica. Também o sr. Wadjo Gomide [será] convocado para explicar a razão de seu [si]lêncio, quando seria de seu dever mo[ral] executar o projeto Oscar Niemeyer, [que] conserva a linha original da arquitetura [da] capital da República».

PROJETOS E REQUERIMENTOS

O sr. Franco Montoro (MDB-SP) [apre]sentou projeto de lei que estabelece li[mite] ao reajustamento nos contratos de finan[cia]mentos da habitação, enquanto o sr. H[um]berto Lucena (MDB-PB) encaminhou [ou]tro dispondo sôbre servidores e funcioná[rios] públicos beneficiados pela lei 3.8[..], [de] 1960, assegurando-lhes o direito de, a q[ual]quer momento, requerer a contagem de [tem]po a incorporar para os efeitos de apo[sen]tadoria». Na oportunidade, solicitou a [in]clusão na ordem do dia, para votação, [de] um projeto do então deputado Carlos La[cerda], sôbre crédito profissional, pro[nto] para votação desde 7 de maio de 196[.].

GOVÊRNO NOMEOU NÔVO DIRETOR PARA O IBC

A NOMEAÇÃO, ontem, do sr. Orlando Mastrocola para a diretoria do Instituto Brasileiro do Café deu preenchimento ao último cargo vago no órgão dirigente daquela autarquia encarregada de orientar a política interna e externa da cafeicultura nacional.

Os cafeicultores estão manifestando ao govêrno sua satisfação pela nomeação do sr. Orlando Mastrocola, por ser êle um real representante da classe e conhecedor profundo dos problemas da lavoura e da comercialização do café.

REPERCUSSÃO

Segundo informa o IBC, teve boa repercussão na área da produção cafeeira a nomeação do sr. Orlando Mastrocola, e demonstrou de forma completa a disposição do govêrno em integrar na equipe dirigente do país os homens que realmente estejam entrosados com os problemas. Êsse propósito, aliás, ficou bem entendido quando da posse do ministro da Indústria e Comércio, que enfatizou no seu discurso «que os homens de comprovada capacidade será entregue a condução da política cafeeira do govêrno».

Essa positiva declaração do sr. Macedo Soares, ainda segundo nota do IBC, representou um nôvo alento aos que produzem e comerciam com o café, assim como deu-lhes novas esperanças para continuar produzindo.

«Prestigiando os produtores — prossegue a nota — dando-lhes acesso à autarquia, com elementos retirados da sua própria classe, não é outra a política, o govêrno federal de prestigiar os governos estaduais, mantendo na direção do órgão aqueles diretores que ali os representavam. A permanência dos senhores Osvaldo Cruz Lisboa e Napoleão Fontenele da Silveira, foi mais uma medida acertada do presidente da República e do seu atento ministro da Indústria e Comércio, que não cedeu às pressões espúrias que alguns setores tentaram exercer. Atendeu o govêrno às legítimas ponderações que as verdadeiras lideranças fizeram, no sentido de que os dois diretores representantes de Minas Gerais e Espírito Santo continuassem emprestando a sua colaboração ao govêrno federal na direção da autarquia cafeeira.

Argentina Corta o Trigo: Brasil o Mais Atingido

BUENOS AIRES, 16 — O govêrno proibiu, hoje, a exportação de trigo, suspendendo, inclusive, os embarques pendentes, que chegavam a um total de 750 mil toneladas, das quais 500 mil se destinavam ao Brasil.

O Ministério de Economia e Trabalho tomou a decisão, segundo se informou, para combater a especulação, pois os panificadores, alegando aumento na farinha, queriam majoração de 4 pesos em quilo de pão.

LONGA ESPERA

O primeiro anúncio oficial veio com a informação de que os embarques seriam sustados até que as autoridades estivessem certas de que os suprimentos eram suficientes para alcançar o período da nova colheita, em novembro. A proibição seguiu-se a um período de escassez aguda no mercado, atribuída, entretanto, a simples movimentos de especulação.

O documento ministerial diz mesmo — numa acusação frontal aos especuladores, que «existe no país suficiente quantidade de trigo para atender com folga às necessidades da indústria moageira».

PÃO E SOBRAS

Os panificadores, há poucos dias, anunciaram um aumento de 4 pêsos no quilo do pão. Houve séria reação, acabando por ser determinada uma investigação oficial. O govêrno, em reuniões realizadas nos últimos dois dias por órgãos técnicos, chegou à conclusão de que o país conta com cereal suficiente, não existindo, por isso, razões para majoração na farinha ou no pão.

O consumo interno — ainda segundo o govêrno — não pode superar, de dezembro de 66 até novembro de 67, 3,1 milhões de toneladas. Segundo tal cálculo, haveria um excesso de 682 mil toneladas. Portanto — concluiram as autoridades — tôda a crise tem fundo especulativo, baseado, principalmente, na hipótese de uma possível falta de trigo, em decorrência do prosseguimento das operações.

CLUB MUNICIPAL

AVISO AO QUADRO SOCIAL

A Diretoria do Club Municipal faz saber que o Conselho Deliberativo, em sessão de 26 de maio último, aprovando proposta da Diretoria com parecer favorável do Conselho Fiscal, resolveu que a mensalidade do Club fôsse aumentada para NCr$ 3,00 (três cruzeiros novos), a partir do 1º de julho de 1967, trazendo, entre outras conseqüências, o aumento do pecúlio de direito, advindo da mensalidade, para NCr$ 600,00 (seiscentos cruzeiros novos), ou seja, seiscentos mil cruzeiros antigos, o qual passará a vigorar a ser pago a partir de 1º de setembro de 1967, na forma do regulamento do Fundo de Previdência. Rio de Janeiro, 16 de junho de 1967. A) Dr. Abelardo de Menezes Britto Sanches — Presidente.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 2,715 e comprando a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,58625 e a NCr$ 7,53759. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel regulou com vendedores a NCr$ 2,715 e compradores a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,58625	7,53759
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,63028	0,62545
Franco francês	0,55432	0,54990
Franco belga	0,054802	0,054364
Coroa sueca	0,52842	0,52415
Marco	0,68363	0,67851
Lira	0,004357	0,004320
Coroa dinamarquesa	0,39367	0,39015
Dólar canadense	2,51381	2,49723
Coroa norueguesa	0,38118	0,37773
Florim	0,75498	0,74946
Pêso uruguaio	0,03394	0,027810
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106428	0,104490
Escudo	0,095839	0,093960
Peseta	0,046698	0,045090
$-Convênio	0,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,58625	7,53759
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

No pregão da manhã foram vendidos 301.485 títulos na importância de NCr$ 420.385,52; no mercado de frações, 2.911 na de NCr$ 3.286,55, e, no mercado de ofertas, 5.620 titulo na importância de NCr$ 7.492,54. Não houve letras de câmbio. O total de títulos negociados somou 310.016, no valor de NCr$ 431.164,61. O índice BV foi cotado a 100,8, com baixa de 0,6. A maior alta foi nas ações da Samitri, com mais 5,9 pontos. A maior baixa foi a de Willy pref., com menos 3,4 pontos. As ações das companhias CBUM, América Fabril, Hime, Kibon, Lojas Americanas e São Paulo Alpargatas, ficaram mais calmas.

MEDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

16-6-67 — 3.788; 15-6-67 — 3.819; 9-6-67 — 3.873; 2-6-67 — 3.832; junho de 66 — 3.529. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Títulos	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis Portador 5 anos, 10%	300	22,70
	100	22,80
	30	22,90
	116	23,00
TITULOS DOS ESTADOS		
Lei 303	1.000	0,83
Lei 820, Plano «A»	134	0,81
Lei 820, Plano «B»	54	0,81
Títulos Progressivos	12	308,00
LETRAS HIPOTEC.		
Banco Est. Guanabara	556	0,65
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Banco do Brasil	940	6,05
	400	6,07
	6.528	6,10
	200	6,12
	1.200	6,15
	2	6,20
Brasileira de Roupas	6.500	0,41
	2.600	0,42
Bras. Us. Metalúrgicas	2.000	0,35
Brahma, pref.	700	1,51
	3.500	1,52
	4.900	1,53
	3.700	1,54
Brahma, pref. recibo	257	1,50
Brahma, ord.	3.700	1,42
	2.000	1,44
	1.000	1,45
Brahma, ord. recibo	128	1,38
Docas de Santos	5.000	0,73
	6.900	0,74
	6.000	0,75
Dona Isabel, pref.	200	0,48
Ferro Brasileiro	4.700	0,86
América Fabril	6.000	0,31
Souza Cruz	400	1,82
	200	1,83
	29.500	1,84
	300	1,85
Souza Cruz, recibo	193	1,79
	984	1,80
Nova América, port.	1.300	0,64
Sid. Nacional, port.	500	1,38
	4.700	1,40
	400	1,41
Hime	1.400	0,41
	3.900	0,42
Kibon	100	2,02
Lojas Americanas	600	1,90
Brinq. Estrêla, pref.	500	0,96
	2.500	0,97
Mesbla, pref.	3.500	0,69
	2.000	0,70
Mesbla, ord.	500	0,68
	5.700	0,69
	800	0,70
Petrobrás	7.635	0,79
	49.260	0,80
Petrobrás, ord.	300	0,69
Samitri	1.300	0,72
Alpargatas	500	0,97
Vale do Rio Dôce, port.	2.000	3,18
	3.700	3,20
Vale do Rio Dôce, nom.	800	3,15
	25	3,20
White Martins	1.700	3,10
Willys, pref.	1.000	0,57
Idem, ord.	7.200	0,76
	400	0,77
Deodoro Industrial	2.000	0,28
S. B. Sabbá	200	1,15
Motorista União, nom.	850	1,00
Petróleo Ipiranga, ord.	1.500	0,53
Santa Cecília, nom.	1.214	1,30
Gávea Veículo, ord. nom.	21.637	[illegible]
Bemoreira, nom.	100	[illegible]
Carioca Industrial pref.	2.500	[illegible]
Idem, ord.	300	[illegible]
	400	[illegible]
	600	[illegible]
Cimento Aratu	1.000	[illegible]
	600	[illegible]
	1.000	[illegible]
Aços Vill. pref. ex/div.	100	[illegible]
Arno	9.000	[illegible]
Belgo Mineira	11.100	[illegible]
	20.200	[illegible]
Bras. Energia Elétrica	1.250	[illegible]
	804	[illegible]
	2.300	[illegible]
	300	[illegible]
Paulista F. e Luz, c/dir.	4.250	[illegible]
Idem, ex/dir.	700	[illegible]
Fôrça e Luz M. Gerais ex/dir. ex/div.	5.944	[illegible]
	3.000	[illegible]
Fôrça e Luz do Paraná	630	[illegible]

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Firme e inalterado foi como funcio[nou] ontem, o mercado de café disponível. O [tipo] 7, safra 1966-67, foi cotado ao limite [...] de NCr$ 5,00 por 10 quilos. Não houve [...] e o mercado fechou inalterado. O IBC [não] fornece o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Regulou, ontem, o mercado de açúcar [fir]me e inalterado. Entradas, 1.800 sacos [do] Estado do Rio e 500 de São Paulo, no to[tal] de 2.300 sacos. Saídas, 5.000. Existência, 12.831 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama regu[lou] ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas, 88 fardos de São Paulo e 57 [de] Minas, no total de 145 fardos. Saídas, [...]. Existência, 1.240 fardos.

DE SOBREAVISO

As tropas de Israel continuam de sobreaviso. Na foto, um tanque e outros apetrechos de guerra, prontos para a ação, são mantidos no Sinai

França Apóia a URSS na Sessão Especial da ONU

PARRIS, 16 — O premier soviético Alexei Kossiguin reuniu-se hoje com o presidente francês Charles de Gaulle aqui, para discutirem a crise do Oriente-Médio.

As conversações entre os dois líderes, que também contaram com a presença dos ministros do Exterior da União Soviética, Andrei Gromyko, e da França, Maurice Couve de Marville, estenderam-se além do jantar no Palácio Elysee, residência do presidente da França.

PARTEM PARA NOVA YORK

O premier russo e sua «entourage» deverão partir para Nova York esta noite (por volta das 22h GMT) a bordo de seu avião especial Ilyushin-17.

A reunião entre Kossiguin e de Gaulle ocorreu durante sua parada em Paris. O líder russo chegou na capital.

A França apoiou a Rússia na convocação da sessão solicitada pela Rússia da Assembléia Geral das Nações Unidas.

FRANÇA APÓIA

A França apoiou a Rússia na convocação da sessão especial para tratar da crise no Oriente-Médio, mas adotou o ponto-de-vista de que qualquer decisão sôbre o que fazer a respeito dela deveria ser tomada pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas.

A viagem a Nova York marcou a primeira vez que o premier russo visita as Nações Unidas e poderia levar a uma reunião entre Kossiguin e o presidente Johnson.

Tal reunião constituiria as primeiras conversações diretas entre líderes americanos e russos desde que o presidente Kennedy se reuniu com o premier Nikita Khuschev na Áustria, em 1961.

Kossiguin partiu de Moscou hoje encabeçando uma delegação de 50 membros às Nações Unidas, com o objetivo de liderar uma investida, visando conseguir a condenação da alegada «agressão» por parte de Israel.

CONSELHO NÃO CONDENA ISRAEL

A Rússia pediu a convocação de uma sessão especial da Assembléia Geral após tornar-se claro que o Conselho de Segurança não aprovaria uma resolução russa que condenasse Israel pela «agressão» em sua guerra com os Estados árabes.

O objetivo da Rússia parecia ser ganhar de volta o apoio árabe que perdeu quando forneceu apenas apoio verbal aos árabes durante a luta.

Os russos, por esta razão, provàvelmente apoiariam as exigências árabes no sentido de que as tropas israelenses se retirassem das áreas que ocuparam na luta da semana passada.

Os observadores em Moscou disseram que o desejo de Kossiguin de aparecer como partidário dos árabes torná-lo-ia hesitante em conferenciar com Johnson fora das Nações Unidas.

Em dezembro de 1965, êle disse a um repórter americano em uma entrevista que um encontro com o presidente americano não seria possível até que estivesse encerrada a guerra do Vietnam.

A embaixada americana em Moscou deu vivas para o premier Alexei Kossiguin, o ministro do Exterior Andrei Gromyko, o vice-ministro do Exterior Alexander Soldatov e 47 outras autoridades russas. (R)

Árabes no Kuwait Reúnem-se Para a ONU

UNIDADE ALEMÃ

Há alguns meses foi inaugurada, perto de Hof, na Baviera, uma ponte sôbre o rio Saale, que reatou uma ligação rodoviária entre a República Federal da Alemanha e a Alemanha Oriental, interrompida há 22 anos, desde o fim da guerra. A ponte foi financiada pela República Federal e construída pela Alemanha Oriental. Infelizmente esta ponte de construção comum foi apenas um caso isolado nesse país em que, devido a uma cisão violenta, tantas ligações estão perturbadas ou interrompidas.

Os habitantes da Alemanha Ocidental esforçam-se por manter os contatos ainda existentes com os seus compatriotas na Alemanha Oriental. Só no ano passado foram enviadas da República Federal para a Alemanha Oriental mais de 47 milhões de encomendas postais. Apesar duma burocracia morosa e de muita chicana nos contrôles, cêrca de um milhão e meio de pessoas da República Federal visitaram, em 1966, parentes e amigos na parte comunista da Alemanha. A Alemanha Oriental permitiu a .... 1.055 408 aposentados a viagem para a Alemanha Ocidental; as pessoas jovens, por seu lado, não recebem autorização de viagem, porque os comunistas têm mêdo de que elas não voltem. Para os berlinenses em ambas as partes da cidade, porém, o muro desde há algum tempo voltou a ser absolutamente impenetrável. Mesmo nos feriados não houve passes. O muro, ao pé do qual até agora foram mortos a tiro 149 fugitivos indefesos, tornou-se o símbolo de grande sofrimento humano. Por isso o chanceler federal Kiesinger, a 12 de abril, perante a Dieta Federal alemã, voltou a exortar os «responsáveis na Alemanha» a discutir pelo menos sôbre facilidades de contatos humanos na sua pátria dividida. O eco foi muito hesitante, pois nas semanas anteriores os comunistas tinham procurado, ainda, aprofundar a cisão da Alemanha.

RAU PARALISA 17 NAVIOS EM SUEZ: SÊDE À VISTA

CAIRO, 16 — Entre 15 e 17 navios com bandeiras de oito nações, estão paralisados no grande lago, a meio caminho, no bloqueado Canal de Suez, disseram hoje nesta cidade, fontes fidedignas.

Os navios pertencem à Grã-Bretanha, França, Alemanha Ocidental, Suécia, Bulgária, Tcheco-Eslováquia, EUA, e Polônia, disseram as fontes.

Pelo menos, quatro dos navios eram britânicos, segundo notícias de agentes em Port Said, sendo que todos estão com pouca água e comida. O único navio americano noticiado na área, é o «Africa Glen», de 6.115 toneladas.

Até agora, nenhuma autoridade consular teve permissão para visitar a área do lago, que passou a ser zona militar proibida aos viajantes civis, mas esforços estão sendo feitos para evacuar os passageiros a bordo do navio.

OS NAVIOS PARALISADOS

Port Invercaill, 10.643 ton., O Scottish Star, 10.174 ton., o Agapenor, 7.654 ton., o Melampus, 8.511 ton., (todos britânicos), o Nordwind, 8.656 ton., o Muensterland, 6.965 ton., (ambos da Alemanha Ocidental), o Sindh, 7.051 ton., (francês), o Nippon, 10.301 ton., o Arawak, 8.239 ton., o Killara, 11.005 ton., (todos suecos), o Africa Glen, 6.115 ton., (americano), o Vassil Levsky, 4.975 ton., (búlgaro), o Boleslaw Beirute, 6.674 ton., o Jacarta, 6.915 ton., (ambos poloneses), o Leonice (tcheco) e o Tanker Observer de nacionalidade americana. (R)

BEIRUTE, 16 — Ministros do Exterior dos 13 Estados-membros da Liga Árabe convergem hoje para o Kuwait para uma conferência destinada a projetar instruções unificadas para as delegações árabes na sessão de emergência da Assembléia-Geral da ONU sôbre o Oriente Médio amanhã.

A conferência no Kuwait também tem a tarefa de fixar a data de uma agenda para uma conferência de cúpula árabe em Karthoum proposta pelo presidente Ismail Al-Azhari, do Sudão e pelo presidente Gamal Abdel Nasser, do Egito.

Os ministros do Exterior deverão preparar relatórios para os chefes de Estado sôbre por que os árabes sofreram revezes na guerra com Israel e sôbre o futuro da política árabe.

Acredita-se também que os ministros estejam prontos para recomendar meios de eliminar a fraqueza árabe e reestruturar a política para recuperar as perdas sofridas na guerra árabe-israelense da semana passada.

BOICOTE ECONÔMICO

A política reconstruída deverá tentar definir as relações dos países árabes com as nações estrangeiras, segundo o fato de se êles apoiaram os árabes ou Israel ou permaneceram neutros.

A possível continuação da paralisação do suprimento de petróleo para os EUA e a Grã-Bretanha, que os países árabes acusam de ter apoiado Israel na guerra, e a possibilidade de um boicote econômico deverão ser considerados em detalhes.

Um dos propósitos da conferência do Kuwait e da proposta conferência de cúpula é dar uma base mais permanente à unidade árabe conseguida através da guerra.

Um sentimento generalizado através do mundo árabe é o de que os árabes devem enterrar suas diferenças de uma vez por tôdas, a despeito de seus sistemas econômicos e sociais.

Três reuniões de cúpula árabe foram realizadas desde janeiro de 1964, mas a quarta, marcada para setembro, foi cancelada após o Egito e a Síria terem anunciado que não compareceriam.

Entretanto, a guerra teve um efeito de fixação nas relações inter-árabes. As cisões entre Nasser e o rei Hussein, da Jordânia, o rei Feisal, da Arábia Saudita, e o presidente Habib Bourguiba, da Tunísia, foram esquecidas.

Até agora, seis países apoiaram a reunião de cúpula e apenas o Marrocos se opõe a ela. (R)

DN internacional

Política Soviética é Extremada e Beligerante

JERUSALÉM, 16 — Israel hoje acusou oficialmente a Rússia de se identificar com uma política «extremada e beligerante» entre os Estados árabes.

A acusação israelense foi feita em resposta a uma nota russa de três dias atrás. Os israelenses acusaram a Rússia de alimentar uma atitude de intransigência entre os árabes.

A nota russa foi entregue aqui pela embaixada finlandesa que tem representado os interêsses soviéticos desde que a Rússia rompeu relações com Israel pela guerra no Oriente-Médio.

NOS MOLDES DE HITLER

Os russos disseram que as tropas israelenses cometeram uma agressão nos moldes de Hitler, ocupando áreas do Egito, Síria e Jordânia. Também acusaram Israel de violar o cessar-fogo na Síria e de expulsar a população árabe na área da faixa de Gaza.

O texto inglês da nota russa foi divulgada em Israel na sexta-feira.

RESPOSTA DE ISRAEL

A resposta israelense à nota foi entregue, enquanto o ministro do Exterior de Israel, Abba Eban, acusava a Rússia de tentar impedir os países árabes de fazer a paz com Israel.

Eban, que deverá liderar a delegação de Israel à Assembléia Geral de amanhã na ONU, disse que a política soviética fôra grandemente responsável pelo irrompimento da guerra.

RÚSSIA ATIVA

Eban, em uma entrevista à rádio de Israel, disse que a Rússia agora estava «ativa nos Estados árabes para conter qualquer tendência no sentido da conclusão da paz com Israel».

Eban declarou que era a firme intenção de Israel «transformar suas conquistas militares em uma nova realidade que assegurasse paz e segurança».

Morte é Grotesca Nas Areias do Sinai

QANTARA, CANAL DE SUEZ, 16 — Os remanescentes de um exército derrotado atravessam o Canal de Suez e estão entre os mais favorecidos pela sorte.

Mãos que antes empunhavam armas, agora seguram uma esquálida canéca com um pouco de água.

Pés que antes desfilaram em botas bem lustrada do exército, arrastam-se nus, queimados e ensangüentados. O uniforme está em trapos e os olhos congestionados pelo sofrimento no deserto.

São os homens que, derrotados na batalha, estiveram diante da morte pelo calor e pela sêde no deserto de Sinai.

GROTESCAS POSIÇÕES DA MORTE

Atrás ficaram milhares de seus camaradas estendidos nas grotescas posições da morte, nas areias do Sinai.

Muitos morreram a poucos metros de seus tanques destruídos pela chuva de Napalm e foguetes. Mas outros lutaram e avançaram milhas, atormentados pelo calor e pela sêde, antes de afundarem na areia para morrer.

Nos últimos dias cêrca de 1.000 dos sobreviventes foram transportados de barco através do canal.

Perto de 1.000 outros permaneciam esperando sua vez de regressar junto a Qantara.

E até onde alcança a vista outros grupos fluíam para se unir a êles.

Mais a leste, aviões israelenses sobrevoam as frentes de batalha na busca de soldados perdidos. Mas só localizaram mortos.

EM TRAPOS

A maioria de um grupo de egípcios que chegaram a esta cidade hoje estava descalça e em trapos. Pareciam próximos do colapso. Só o líder levava seu bem mais precioso — uma vasilha com água no fundo.

Dois dos homens mal se agüentavam de pé e as tropas israelense, que estão cooperando com a Cruz Vermelha Internacional e a Organização do Quarto Crescente Vermelho para levar os egípcios de volta ao lar, deram-lhes uma ajuda.

Para um egípcio na casa dos cinqüenta, os primeiros passos cambaleantes na direção de um barco foram claramente uma agonia.

Em outro campo israelense — Jebel Libni, no coração da península do Sinai — 60 egípcios sobreviventes foram reunidos. Ali, o sargento Mohtar Abdul El Affar, operador de fonia, com 30 anos de idade, contou a história de todos.

ISRAELENSES FORAM BONS

«Estávamos andando, andando, sempre andando. Não havia comida nem água. Pensei que íamos morrer. Então, vieram os soldados israelenses e nos encontraram. Foram bons para nós, Temos comida e água. Estamos vivos».

Voltou para junto de seus camaradas. A água estava chegando. Repartiram-na. Um pouco para cada um no fundo de uma lata vazia.

Em Tel-Aviv, informações do exército diziam que a busca de extraviados egípcios prosseguia, embora se acreditasse que apenas alguns ainda avançavam para as linhas egípcias.

Um oficial israelense disse que êstes podem estar caminhando de noite e se escondendo de dia, já que as exaustivas buscas aéreas não localizaram número substancial dêles. (R)

Wilson Vai Também a Nova York

LONDRES, 16 — O primeiro ministro Harold Wilson deverá comparecer à sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas sôbre o Oriente-Médio, mas ainda não tomou uma decisão final, disseram hoje nesta capital fontes bem informadas.

O secretário do Exterior George Brown deverá deixar esta cidade segunda-feira à noite com destino à ONU, sendo provável que Wilson siga Brown na próxima semana. (R)

Indonésia Adverte China: Relação Está Por um Fio

JACARTA, 16 — O Parlamento aprovou hoje uma resolução pedindo o rompimento de relações com a China se necessário.

O ministro do Exterior, Adam Malik, disse hoje ao Parlamento que centenas de cidadãos chineses, pertencendo a uma rêde de subversão dirigida por Pequim, haviam sido presos na Indonésia.

Por outro lado, o coronel Mustafa Kamal Nasserie, chefe do Estado-Maior da guarnição de Jacarta, afirmou aos jornalistas que o exército havia descoberto uma rêde subterrânea comunista chinesa visando a sabotar o govêrno do presidente em exercício, general Suharto. (R)

GUERRILHA NO VIETNAM

Um guerrilheiro quase desnudo é socorrido por um enfermeiro americano após combate regular na província de Quang Nam, onde os Vietcongs atacaram com violência. As fôrças dos Estados Unidos têm despendido milhões de dólares em medicamentos em tôda a área conflagrada

O Mercado Comum Europeu e a Inglaterra

PROF. DR. HERMANN M. GÖRGEN

O govêrno trabalhista de Harold Wilson pediu admissão ao Mercado Comum Europeu. Mais uma vez o frio raciocínio inglês funcionou: a participação da Grã-Bretanha na vida econômica do Mercado Comum Europeu, o maior importador do mundo, é essencial, necessária, inevitável, inteiramente no próprio interêsse da Inglaterra.

Em 1963, o general de Gaulle «vetou» a entrada da Inglaterra à associação dos Seis. Diz o general, hoje, que nunca vetou nem vetará tal pretensão inglêsa. E' jôgo de palavras! De fato, a França gaullista não precisava vetar formalmente, depois de ter amontoado obstáculos intransponíveis, em parte até reconhecidos como justos pelos próprios companheiros do tratado. Todavia, dos seis países, cinco eram e são a favor da admissão da Inglaterra ao Mercado Comum Europeu sob certas condições: Itália, Holanda, Bélgica, Luxemburgo e Alemanha. Os motivos são diferentes. Os argumentos contra a admissão são até compartilhados pelos cinco. O general de Gaulle sempre dizia «coisas» aos inglêses, que os outros por isso mesmo não mais precisavam dizer. Mas os cinco hoje são, sem dúvida, mais a favor do que contra a admissão da Inglaterra.

Foi êste também o resultado da reunião de Roma, de 29 e 30 de maio último, quando os Seis comemoraram as suas assinaturas postas ao Tratado de Roma, há dez anos, e ao mesmo tempo procuravam consolidar a sua obra. Houve progresso nessa reunião de Roma, de 1967, quanto à unificação nas administrações do Mercado Comum Europeu, Euratom (união européia para a pesquisa e industrialização da fôrça nuclear) e da União de Aço e Carvão. Houve progresso, também, quanto à admissão da Inglaterra, mesmo constatando que o general de Gaulle, também desta vez e pessoalmente, como participante da reunião de Roma, apresentou novas exigências aos britânicos. Enquanto os cinco advogavam a admissão mais rápida, o general de Gaulle, sem ... conseguiu adiar mesmo uma decisão em tese a êsse respeito. Foi transferido para o Conselho Europeu dos Ministros o debate sôbre a admissão.

Argumentou o general de Gaulle que o assunto deveria ser estudado com muita precisão e a Inglaterra teria de explicar o que de fato quer. Sem saber exatamente o alcance e as conseqüências do pedido de Harold Wilson, de Gaulle não quer concordar com a admissão da Inglaterra. Ganhar tempo é a tática da França, e com êste ganhar-tempo consegue ela o estudo mais aprofundado de todos os problemas ainda não solucionados do Mercado Comum Europeu.

Quanto à Alemanha, encontra-se ela em situação extremamente delicada. A amizade com a França, desde Adenauer, se tem tornado base e objetivo número um da política exterior alemã. O govêrno Kiesinger não deseja quaisquer perturbações das relações franco-germânicas, como poderia acontecer, caso a Alemanha, por exemplo, exigisse, enèrgicamente, a admissão da Inglaterra, sem medir com cuidado os contra-argumentos franceses.

A Alemanha tem razões econômicas para querer a Inglaterra dentro do Mercado Comum Europeu. As trocas comerciais da Alemanha com os países do Mercado Comum Europeu apresentam em geral saldo negativo à Alemanha, enquanto o comércio com a Inglaterra e a Zona de Livre Comércio, liderada pelos inglêses, apresenta tradicionalmente saldos positivos. A Alemanha, a longo prazo, não pode suportar o desarranjo das suas trocas comerciais com os países da Zona de Livre Comércio Européia. Um balanço comercial passivo resultaria em enfraquecimento da economia alemã, conseqüência perigosa em vista das grandes responsabilidades assumidas pelos alemães na vida econômica internacional.

Razões políticas, por sua vez, aconselham aos alemães a desejar a Inglaterra dentro do Mercado Comum Europeu. As boas relações que a Inglaterra mantém com os EUA, não prejudicam a sua orientação política em direção à Europa, assim acham os alemães. A França, porém, vê na intimidade inglêsa-americana um impedimento para uma verdadeira comunhão de interêsses europeus e inglêses, classificando a Grã-Bretanha como «corpo estranho» na Europa, enquanto ela se orientar por Washington.

Tem razão de Gaulle, quando afirma que muita coisa ainda tem de ser estudada e explicada. Entre os problemas econômicos, o mais importante é a questão dos produtos agrários. Não quer a França concordar com concessões nessa questão, pois, apesar de se declarar pronta a assinar o Tratado de Roma de 1968, Harold Wilson quer exceções para os produtos agrários.

O mercado agrícola, a partir de julho de 1967, já abrangendo 50% dos produtos agrícolas do Mercado Comum Europeu, foi e continua um dos motivos principais da participação da França no Mercado Comum Europeu.

Londres enfrentará um aumento do custo de vida na Inglaterra de mais ou menos 14% ao ingressar no sistema agrário do Mercado Comum Europeu. Por esta e ainda várias outras razões, a Inglaterra exige um tempo de transição para que os países da Zona de Livre Comércio e do Commonwealth possam adaptar-se à nova situação. Em tôrno dêsse tempo de transição surgirão ainda graves debates, pois os Seis são unidos no pensamento de quem quer aderir ao Mercado Comum Europeu só poderá fazê-lo com os mesmos direitos e os mesmos deveres de todos os seus membros.

Está-se aproximando, dia a dia, a entrada da Inglaterra (e da Irlanda e Dinamarca, que pediram admissão na mesma oportunidade) no Mercado Comum Europeu. A dureza, com que o general de Gaulle negocia, não pode ser classificada apenas sob critérios negativos. Serve ela para apurar com clareza latina os verdadeiros motivos e objetivos reais da política inglêsa, quanto à sua posição dentro de uma nova Europa, e frente aos Estados Unidos.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

BATALHÃO SUEZ CHEGARÁ AO RECIFE NA SEGUNDA-FEIRA

O «BATALHAO SUEZ», que viaja a bordo do «Soares Dutra», de regresso ao Brasil, tem a sua chegada prevista para o dia 19, no pôrto de Recife. O navio-transporte da Marinha de Guerra aportará na Guanabara no dia 23 e a 28 do corrente estará em Pôrto Alegre para desembarcar o efetivo do contingente brasileiro oriundo do III Exército.

ESCOLA APERFEIÇOOU 356

A Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais realizará no dia 20, às 9 horas, a cerimônia de encerramento do turno único de 1967, com a entrega de diplomas aos oficiais que concluíram o Curso de Aperfeiçoamento.

A solenidade será presidida pelo ministro Lira Tavares e contará com a presença de autoridades civis e militares, sendo a turma composta de 343 oficiais das diversas Armas e Serviços e 13 do Corpo de Fuzileiros Navais.

PROGRAMA

O programa organizado constará de abertura da sessão; alocução do comandante da escola; entrega simbólica dos diplomas pelo ministro Lira Tavares (será feita aos alunos mais antigos de cada curso e ao «FN» mais antigo); condecoração com a Medalha Marechal Hermes aos primeiros alunos de cada curso pelo ministro do Exército; entrega do prêmio «General Nestor Penha Brasil» pelo chefe da Seção do Exército dos Estados Unidos da CMMBEU; encerramento da sessão.

DIPLOMAÇÃO NAS COMUNICAÇÕES

Com cerimônia, a Escola de Comunicações do Exército vem de dar por encerrado o funcionamento de mais um Curso A-25-CAS - Mecânico de Rádio, Mecânico de Equipamento Elétrico e Suprimento de Comunicações. A entrega dos certificados de conclusão de cursos foi presidida pelo comandante daquele estabelecimento, coronel Higino Caetano Corsetti, que ainda entregou ao sargento Calvino de Sousa Lima, classificado em 1º lugar, o prêmio a que fêz jus. Do programa constaram ainda a celebração de uma missa em ação de graças e um lanche.

DIA DA VETERINÁRIA

A Escola de Veterinária do Exército comemora hoje o dia do patrono do Serviço de Veterinária (Dia da Veterinária) — tenente-coronel dr. João Muniz Barreto de Aragão — com várias solenidades em sua sede, na avenida Bartolomeu de Gusmão, em São Cristóvão. O ministro Lira Tavares, que presidirá as cerimônias, ali estará às 9 horas, seguindo-se recepção, leitura do boletim alusivo à data, Canção da Veterinária e, por fim, desfile da tropa em continência ao chefe do Exército. Às 10 horas, será depositada uma coroa de flôres no busto do patrono do Serviço. Após, haverá uma conferência sôbre o dr. Muniz Aragão, falando o general Valdemiro Pimentel. Das 8 às 16 horas, a Escola de Veterinária estará aberta à visitação pública.

«SALA OSCAR DE ANDRADE»

Desde ontem, as instalações do Comitê de Imprensa do Ministério do Exército passaram a denominar-se «Sala Oscar de Andrade», após cerimônia presidida pelo ministro Lira Tavares e com a presença de altos chefes militares, comandantes de corpos de tropa, diretores e chefes de serviços, familiares do homenageado, amigos e camaradas, inclusive a sra. Olinda Andrade, viúva daquele jornalista.

Na oportunidade, dizendo daquela homenagem póstuma ao companheiro que por mais de trinta anos exerceu as funções de jornalista credenciado junto ao gabinete ministerial, usou da palavra o presidente do Comitê, jornalista Otávio de Castro, que a certa altura afirmou que «o nome de Oscar de Andrade, dado a esta sala, não é apenas o do companheiro leal e amigo de tôdas as horas, mas, sobretudo, uma legenda de amor e dedicação à profissão, de respeito aos princípios nobres que devem nortear os profissionais da imprensa e de intransigente defesa da liberdade de opinião, do livre exercício da missão do jornalista, porque Oscar de Andrade entendia sua atividade como missão das mais importantes e a ela dedicou tôdas as horas, todos os minutos e os instantes de sua vida, desde o dia em que resolveu abraçá-la».

Em nome da família do homenageado, falou, agradecendo, a professôra Lúcia Helena, que afirmou que seu pai se integrara «tanto nesta sala de trabalho que foi o seu tabernáculo, a sua missão precípua pela qual palpitou febril o seu coração de amigo, de irmão e de trabalhador infatigável pelo amor sagrado que dedicava ao glorioso Exército de Caxias, à sua Pátria e aos anseios de justiça, de respeito à lei, à ordem e à liberdade de pensamento». Por fim, dirigindo-se aos companheiros de seu pai, concitou-os «todos vós, sem discrepância, em tôdas as jornadas, ainda que as mais difíceis, a manterem gloriosa a Sala de Imprensa do Ministério do Exército».

O ministro Lira Tavares, pouco depois, deu por encerrada a cerimônia, que marcou também a inauguração das novas instalações e convidou a professôra Lúcia Helena a descerrar o retrato e a placa de bronze da «Sala Oscar de Andrade». Na ocasião, o chefe do Gabinete Fotocartográfico do Exército, professor Alberto Lima, prestou uma homenagem fraternal a Oscar de Andrade, oferecendo ao presentes um «ex-libris» do saudoso companheiro, de sua autoria.

DIA DO MINISTRO

O ministro Lira Tavares teve ontem um dia bastante movimentado, vendo-se no seu gabinete de trabalho numerosos chefes militares, além de outras autoridades, como o embaixador de Israel, sr. Shmuel Divon; o marechal Inácio José Veríssimo, o general Orlando Geisel, chefe do Estado-Maior do Exército; o general Antônio Carlos da Silva Murici, chefe do Pessoal do Exército; o general dr. Olívio Vieira Filho, diretor-geral do Serviço de Saúde; os generais Osvaldo Castro, do Serviço de Veterinária; Carlos Braga Chagas, do IME; Cândido Flaris da Cruz, em nome da União Católica dos Militares; João Paula Couto, da DMM, e João Bina Machado, da 2ª R.M., e o da reserva Ferraz Sampaio. Antes, teve ocasião de despachar importante expediente com o seu chefe de gabinete, general Sílvio Frota.

VENCEDOR O IV EXÉRCITO

Perante considerável assistência, teve prosseguimento, dia 14, o Campeonato de Volibol para oficiais do Exército, realizando-se jôgo entre as equipes dos II e IV Exércitos, saindo vencedora a do IV Exército por 3 a 1, com os seguintes resultados parciais: 13 a 5, 15 a 4 e 16 a 14. O campeonato prosseguiu no dia 15; seu encerramento realizou-se ontem à noite com solenidade festiva nos salões do Círculo Militar.

CLUBE MILITAR

O Clube Militar informa que no dia 24, sábado, haverá baile de aniversário do clube, sendo o traje exclusivamente a rigor para cavalheiros (smoking); militares quando fardados: Exército — 1º, 2º e 3º uniformes; Marinha e Aeronáutica, o correspondente. Para senhoras, vestido longo. A êste baile deverão comparecer as autoridades do país, embaixadores e adidos militares. O início está previsto para as 23 horas, com encerramento para as 4 horas. Cadetes da AMAN e da Aeronáutica e aspirantes da Marinha terão ingresso mediante a carteira escolar. Tocará uma grande orquestra.

LANÇAMENTO DO «JAVELIN»

No lançamento do primeiro foguete «Javelin», de quatro estágios, da Fôrça Aérea Brasileira, realizado ontem com êxito na Barreira do Inferno, em Natal, o ministro do Exército fêz-se representar pelo general Sizeno Sarmento, comandante do II Exército. Estêve também presente o general Paulo Leite de Resende, diretor de Estudos e Pesquisas Tecnológicas do Exército.

NOTÍCIAS DA MARINHA

"CUSTÓDIO DE MELO" CHEGA AMANHÃ AO PÔRTO DE KIEL

CHEGARÁ amanhã ao pôrto de Kiel, Alemanha, o navio-escola «Custódio de Melo», que realiza, no momento, uma viagem de instrução com guardas-marinhas pelos portos da Europa.

As mais destinadas ao referido navio sofreram as seguintes alterações: dia 20, com fechamento às 15 horas, Le Havre, e dia 29, às mesma hora, Lisboa, permanecendo as demais com a escala já divulgada.

REPRESENTANTES NA SUDEPE

O presidente da República assinou decretos nomeando o capitão-de-fragata Dimas Lopes da Silva Coelho e capitão-de-corveta Luís Felipe da Costa Fernandes para substituírem o capitão-de-fragata Maurice Lúcio Tarrise da Fontoura e o capitão-tenente Carlos Rodrigues Pereira Belchior, respectivamente, como representantes do Ministério da Marinha no Conselho Deliberativo da Superintendência da Pesca — SUDEPE.

CENTRO DE ESTUDOS

O Centro de Estudos do Hospital Nossa Senhora da Glória estará reunido, hoje, quando, às 10h30m, o dr. Júlio Pires Magalhães proferirá a segunda aula do Curso de Radiologia da vesícula e via biliares.

OFICIAIS DA RESERVA

Os segundos-tenentes da reserva, turma 1967, deverão comparecer à Escola de Formação de Oficiais da Reserva da Marinha, no dia 21. Haverá condução, às 13 horas, no cais do 1º Distrito Naval. Uniforme branco.

FESTA JUNINA

Hoje, entre 19 e 20 horas, o Clube Naval fará realizar a sua tradicional Festa Junina, em seu Departamento Esportivo Piraquê, com queima de fogos, pratos e músicas típicas. Os convites para sócios será mediante a apresentação da carteira do clube e, para convidados maiores de 10 anos, mediante aquisição, na Secretaria do Departamento, à razão de NCr$ 7,00 por convidado.

FESTA DE BROTOS

Será realizada dia 30 de junho, às 21 horas, na sede esportiva do Clube Naval (Piraquê), uma Festa de Brotos, patrocinada pelos componentes da Barraca da Marinha, a fim de obtenção de fundos para a Feira da Providência. Será cobrado o ingresso de NCr$ 3,00 por pessoa.

CHÁ-BIRIBA

Será realizado, dia 22 de junho, às 14 horas, na sede esportiva do Clube Naval (Piraquê), um Chá-Biriba com sorteios de prendas, organizado pelos componentes da Barraca da Marinha, a fim de obtenção de fundos para a Feira da Providência. Será cobrado o ingresso de NCr$ 5,00 por pessoa.

COMUNICAÇÃO ORAL

Estão abertas no Clube Naval as inscrições para o Curso de Técnica de Comunicação Oral, a ser realizado em oito semanas, a partir do próximo dia 4 de julho, às têrças e quintas-feiras. Do curso constam modernas técnicas de comunicações em grupamentos humanos, como chefia de debates, reuniões, mímica e gesticulação, dicção, preparo de discursos, oratória etc. Apenas 20 vagas.

ESPECIALISTAS EM MÁQUINAS

Dezenove oficiais do Corpo da Armada concluíram, ontem, o Curso de Aperfeiçoamento de Máquinas para oficiais. Em primeiro colocado da turma o capitão-tenente Luís Fernando Freitas. Estiveram presentes à cerimônia, representantes dos estaleiros EMAQ, da Metal Leve e da Rio Light, além de capitão dos portos dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, capitão-de-mar-e-guerra Eugênio Marques Rodrigues Frazão, e representantes do diretor-geral do Pessoal e do diretor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

APRENDIZES-MARINHEIROS

Até 30 de junho estarão abertas as inscrições para o concurso de admissão à Escola de Aprendizes-Marinheiros de Santa Catarina. Os interessados poderão fazer suas inscrições, pessoalmente, no Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal da Marinha (4º pavimento do antigo edifício do Ministério da Marinha, guichê 4), nos dias úteis, das 10 às 16 horas.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

C-47 NÃO CHEGOU A CACHIMBO MAS ÍNDIOS ESTÃO POR PERTO

O MINISTÉRIO DA AERONAUTICA, tendo em vista as notícias de ataques de indígenas às unidades da FAB em Cachimbo, esclareceu que alguns índios foram localizados nas proximidades do Destacamento do Núcleo do Serviço de Proteção ao Vôo, sem, entretanto, efetivarem qualquer ação hostil.

Adiantou, ainda, que aviões C-54 e C-47 e helicópteros do Serviço de Busca e Salvamento estão sobrevoando a região, tentando localizar o C-47 da 1ª Zona Aérea, que efetuou um pouso forçado em algum ponto da rota Belém-Cachimbo, quando para ali conduzia material.

COMANDO DA DEFESA NORTE

Em cerimônia presidida pelo tenente-brigadeiro Nélson Freire Lavenère Vanderlei, assumiu, ontem, a chefia do Núcleo de Comando da Zona de Defesa Norte, em substituição ao major-brigadeiro Antônio Joaquim da Silva Gomes, o major-brigadeiro João Arelano dos Passos. A solenidade, realizada na sede do EMFA, na Praia Vermelha, contou com a presença de oficiais-generais do Exército, Marinha e Aeronáutica.

Transmitindo impressão pessoal ao seu substituto, o major-brigadeiro Silva Gomes afirmou que «a Amazônia constitui um desafio à nossa geração e que sua efetiva incorporação à comunidade nacional sòmente poderá ser realizada com a presença permanente e integrada da Marinha, do Exército e da Aeronáutica na área».

Em seu discurso, o nôvo chefe do NCZDN disse que «o momento é, ainda, de dificuldades, mas também de expectativas e esperanças, numa hora de afirmação dos ideais revolucionários que inspiram o govêrno da República na busca de soluções para os problemas nacionais».

PILÔTO DE HELICÓPTERO

O ministro Márcio de Sousa e Melo, considerando a inexistência de escola oficial de pilotagem civil de helicópteros e o reduzido número dessas aeronaves registradas na categoria transporte privado, baixou instruções para a execução de horas de vôo exigidas como experiência para a concessão das licenças de pilôto privado e pilôto comercial de helicóptero.

Determina a portaria que, sob a responsabilidade de um instrutor credenciado pela Diretoria de Aeronáutica Civil, os candidatos às licenças de pilôto de helicóptero ficam autorizados a executar vôos de instrução em aparelhos registrados nas categorias Indústria e Comércio, Serviço Especializado e Públicos Administrativos.

Os vôos só poderão ser realizados com autorização prévia da DAC, após os exames de conhecimentos. O pilôto privado de helicóptero candidato à licença de pilôto comercial, além da autorização provisória, deverá possuir, também, certificado de capacidade física para o exercício das funções da licença pretendida.

ESTAÇÃO RADIO EM ASSUNÇÃO

O presidente Costa e Silva assinou decreto exonerando das funções de chefe da Estação Rádio da FAB em Assunção o suboficial Osvaldo Pastore e nomeando para as mesmas funções o suboficial Renato Lôbo Bel Campo.

PÁSCOA DOS MILITARES

A Diretoria da União Católica dos Militares compareceu à Sala de Imprensa, em visita de cortesia, e para fazer convite para a Páscoa dos Militares, que será patrocinada pelo Ministério da Aeronáutica, no dia 28 do corrente, às 9 horas, no Templo Nacional da Adoração Perpétua (Matriz de Santana).

GOVÊRNO DO ESTADO

Triênios e Diferenças Chegarão a Partir de Julho

O SECRETÁRIO Álvaro Americano anunciou ontem à nossa reportagem acreditada no Palácio Guanabara, de que os triênios devidos aos servidores decorrentes da promulgação da Lei 802, de 26 de maio de 1965, serão pagos a partir do mês de julho próximo, diferenças que serão incluídas nos vencimentos do funcionalismo no referido mês.

Consta dos planos do titular daquela Pasta, que o benefício concedido e referente ao ano em curso, deverá ser liquidado até o fim do corrente exercício, em dinheiro.

AS QUITAÇÕES

Prosseguindo na sua fala, o secretário de Administração adiantou que aquelas diferenças, referentes aos meses de maio a dezembro de 1965 e de janeiro a dezembro de 1966, serão quitadas em apólices. Para tanto, o govêrno enviará à Assembléia Legislativa, mensagem solicitando a devida autorização. E' de se esperar, segundo a opinião do sr. Álvaro Americano, que o Poder Legislativo aprecie o documento em questão com a urgência que o caso requer e proceda à sua tramitação com a necessária brevidade, a fim de permitir também que a liquidação do débito se faça ainda no decorrer de 1967.

PROMOÇÕES E ACESSOS

Com referência ao débito para com o funcionalismo, proveniente de promoções e acessos verificados no período compreendido entre 1961 e 1965, assegurou o sr. Álvaro Americano, que o mesmo será liquidado a partir, também, de julho próximo, estando prevista a satisfação total dêsse compromisso, até o final do presente exercício. Êsse pagamento, informou, "será também feito em dinheiro".

A SEGUNDA COTA

Ainda sôbre o funcionalismo Estadual, asseverou o sr. Álvaro Americano que a segunda cota decorrente do reajuste salarial verificado no ano passado, será também paga ainda em 1967, devendo ocorrer em novembro próximo.

Concluindo a sua palestra, o secretário de Administração informou que as providências ora tomadas decorreram de uma reunião havida há dias, da qual participaram os srs. Humberto Braga e Márcio Alves, respectivamente, secretários do Govêrno e de Finanças, o titular da Pasta da Administração e de assessôres técnicos da Coordenação de Planejamento, no decorrer da qual, os secretários do Govêrno e de Finanças, demonstraram o maior interêsse em solucionar favoràvelmente o assunto. Para a satisfação daqueles compromissos, o Tesouro Estadual fará um desembôlso na ordem de um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros antigos.

CONTRATAÇÃO DE MÉDICOS

Atendendo ao expediente que lhe foi encaminhado pelo secretário de Saúde e presidente da SUSEME, a diretora da ESPEG aprovou instrução especial destinada a regular a prova de seleção que ali será realizada para a contratação de trezentos médicos, que irão ter exercício na sêde hospitalar do Estado. O ato baixado pela professôra Estela de Sousa Pessanha estabelece que o candidato, para obter a inscrição, deverá satisfazer as seguintes condições: ser brasileiro nato ou naturalizado; estar quite com o serviço militar e em dia com as obrigações eleitorais; apresentar atestado de bons antecedentes expedido pelo Instituto Félix Pacheco; apresentar carteira profissional fornecida pelo Conselho Regional de Medicina e provar com documento hábil, ter até 45 anos de idade. A prova, que se destina a candidatos de ambos os sexos, constará de: exame de sanidade e capacidade física e de títulos educacionais; de experiência profissional; de produção intelectual e de outros correlatos com a profissão. No ato da inscrição, o candidato optará por uma das seguintes especialidades: patologia clínica, 40 vagas; pneumologia, 20 vagas; leprologia, 20 vagas; hematologia, 10 vagas; pediatria, 30 vagas; neurologia, 10 vagas; neuro-cirurgia, 15 vagas; ortopedia, 15 vagas; anestesiologia e gastoterapia, 50 vagas; anatomia patológica, 25 vagas e radiodiagnóstico, 35 vagas. Oportunamente serão anunciadas as aberturas das inscrições, as quais serão feitas na sede da ESPEG na avenida Carlos Peixoto, 54.

EMPRÉSTIMO DE 10 MILHÕES

Entre o Govêrno do Estado e o BEG foi assinado um contrato pelo qual êsse estabelecimento de crédito concederá à Secretaria de Finanças um empréstimo até o limite de 10 milhões de cruzeiros novos, o qual poderá ser utilizado por meio de cheques, recibos ou ordem de pagamento. O documento terá a validade de doze meses, estando o seu término previsto para junho de 1968, findo o qual ficará imediata e definitivamente encerrada a conta-corrente. O empréstimo vencerá juros de 12% ao ano e se destina a refôrço de caixa do Tesouro Estadual. O mesmo está firmado pelos srs. Márcio Melo Franco Alves e Carlos Alberto Vieira, respectivamente, secretário de Finanças e presidente do BEG.

PROFESSÔRES SUPLETIVOS

Já foi aprovada a instrução especial que irá regular a prova de seleção destinada à contratação de trezentos professôres de ensino primário supletivo, para a Secretaria de Educação e Cultura. O ato, que é da diretora da ESPEG, exige do candidato as seguintes condições: ser brasileiro nato ou naturalizado; estar quite com o serviço militar e em dia com as obrigações eleitorais; apresentar atestado de bons antecedentes expedido pelo Instituto Félix Pacheco e registro definitivo de professor primário ou documento hábil comprobatório de término de curso normal ou de licenciado em Faculdade de Filosofia. A prova se destina a candidatos de ambos os sexos e exige que o interessado tenha até 40 anos de idade. As inscrições, que oportunamente serão abertas, poderão ser feitas nos seguintes locais: Escola Vicente Licínio Cardoso; Escola Joaquim Nabuco; Escola Pedro Ernesto; Escola Rui Barbosa; Escola República Argentina; Escola Conde de Agrolongo; Escola Professor Carneiro Felipe; Escola Nicarágua; Escola Normal Sara Kubitschek e na sede da XII Região Administrativa. Os candidatos serão submetidos à prova de sanidade e capacidade física e de títulos educacionais; de experiência profissional; de produção intelectual e de outros correlatos ou não com a profissão. Serão preenchidas 300 vagas existentes.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores lotados na Secretaria de Segurança Pública. De 3 meses para Francisco Carlos Afonso, Luís Alberto de Sousa Franco, João Pedro Bispo de Oliveira, José Jorge de Sousa, Alexandre da Silva Barreto, José Pontes do Sacrament, Mauro Gonzaga, Álvaro de Abreu Pereira, Walkirsen de Jesus Ruiz, Antônio Gomes Baltazar, Severino Barbosa da Silva, Leonardo Lopes Lousada, Jorge Meira Pereira, Flávio Pereira Filho, Leopoldo dos Santos, Sebastião Machado, Mário Costa, Válter da Silva Leal, José Granje, Onorelino Nogueira da Silva, José dos Santos Guimarães, Sílvio Bernardes, Djalma Ribeiro de Carvalho, Eunilcean da Silva Santos, Nerval de Oliveira e Silva, Claudionor José Barreto Filho, Genessi Moreira do Amaral, Maryin de Oliveira Andrade, Eduardo Cemia e Antônio Pimenta; de 6 meses para Haroldo da Rocha, Antônio Luís Filho, Alício Melandro, Brás Vieira Duarte e Cipriano de Morais.

CONTRATAÇÃO DE DESPENSEIROS

A partir do próximo dia 26 e até 7 de julho vindouro, estarão abertas as inscrições para a prova de seleção destinada a contratar despenseiro para os hospitais do Estado. O candidato deverá apresentar no ato, duas fotografias de 3x4, de frente, datadas e sem chapéu; comprovante de estar em dia com as suas obrigações eleitorais; provar com documento hábil ter até 30 anos de idade e recolher a importância de dois cruzeiros novos a título de taxa. As inscrições serão aceitas na avenida Carlos Peixoto, 54, das 8 às 16 horas e sòmente poderão obtê-las candidatos do sexo masculino.

AS ACUMULAÇÕES

Face ao parecer da Comissão de Acumulação de Cargos, o secretário de Administração resolveu considerar lícitas as acumulações que vêm sendo exercidas por Germano Monteiro Bento Filho e Vanda Maria Domingues Pires. Quanto ao requerido por Maria Valente de Carvalho, diz aquela autoridade que o lugar de inspetor de alunos do Estado, não sendo de natureza técnica ou científica, é inacumulável com qualquer outro, ainda que de magistério. Por outro lado, a diretora da Divisão de Administração daquela Secretaria, autorizou a Cármem Sobrinho Estêves, Simone Goldring Soares e Luís Gonzaga Pinto Lemos a exercer o cargo de professor no Estado com outras funções que desempenham. Quanto ao requerido por Tito Valente de Avilez, Manoel Cordeiro de Sá Leitão, Araquem Figueira Rodrigues e Antônia Nima dos Santos, para a sua solução, deverão os mesmos comparecer com urgência à sede da Comissão, na avenida Carlos Peixoto, 54, 5º andar, para ciência das exigências feitas em seus processos.

CONTRATAÇÃO DE DATILÓGRAFOS

No dia 24 do ocrrente, os candidatos inscritos na prova de seleção para a contratação de datilógrafos que irão ter exercício na Secretaria de Educação e Cultura, estarão fazendo o exame de datilografia. A sua realização será na sede da ESPEG devendo os interessados obedecer ao seguinte escalonamento: inscrições de 3 a 114, às 8 horas; de 120 a 215, às 8h40m; de 216 a 309, às 9h20m; de 314 a 408, às 10 horas; de 409 a 506, às 10h30m e de 512 em diante, às 11h20m. O comparecimento deverá ser feito com 20 minutos de antecedência. Sòmente poderão prestar aquêle exame, os habilitados na prova de português.

DISPENSA DE PONTO

Tendo em vista a autorização do governador, o secretário de Administração concedeu dispensa de ponto a todos os funcionários estaduais que exercem o cargo de médico que, comprovadamente, participarem do III Congresso Sul-Americano e XXIII Congresso Brasileiro, ambos de Cardiologia, a serem realizados em São Paulo, no período compreendido entre 16 e 22 de julho próximo. Concedeu ainda dispensa de ponto aos funcionários ocupantes do cargo de dentista, que, comprovadamente, comparecerem à II Jornada Brasileira de Odontologia, a realizar-se em Campinas, Estaod de São Paulo, no período de 7 a 13 de agsôto próximo. Concedeu também dispensa de ponto para dentistas estaduais que comprovadamente, participarem do XIV Congresso Mundial de Odontologia a realizar-se em Paris, na França, no período compreendido entre 5 e 15 de julho vindouro. O afastamento dos funcionários interessados ficará a critério do titular de cada secretaria onde estiverem lotados.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Removendo João Emiliano do Lago e Darci Pereira da Silva para a Secretaria de Serviços Sociais; Francisco Rosa de Sousa, Júlio Alves e Adriano Lopes da Silva para a Secretaria de Educação e Cultura; Osvaldo Pereira de Sousa para a Secretaria de Segurança Pública; Almir de Castro Fernandes para a Secretaria de Finanças; Nélson Correia Galvão para a Secretaria de Turismo; Benedito de Oliveira e Ari Marcelo da Silva para a Secretaria de Saúde (Superintendência de Saúde Pública); Ubirajara de Castro para a Secretaria de Turismo; Teófilo de Oliveira para a Secretaria de Turismo; Alfredo Jorge para a Casa Civil; Gumercindo Teotônio do Vale para a Casa Civil; eHitor Aurora de Oliveira para a Secretaria do Govêrno; Manuel Gomes de Morais para a Secretaria de Justiça; Sebastião Teixeira Vieira e Jorge Campelo Rodrigues para a Secretaria de Justiça; Teodoro de Andrade Filho para a Secretaria de Segurança Pública; Deraldo Ferreira França para a Secretaria de Justiça; Odilon Fereira Firmino paar a Secretaria de Serviços Sociaisé Júlio Antunes de Sousa e Paulo Lopes da Silva paar a Secretaria de Saúde (Superintendência de Saúde Pública); e Armando de Santana para a Secretaria de Saúde, ficando à disposição da SUSEME.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Marília [illegible] buquerque de Castro, Antonieta Vi[illegible] dos Santos, Judite Brito da C[illegible] Dourado, Leonardo da Fonseca S[illegible]re e Jandir Modeira Salema — [illegible] deferido; Newton Gonçalves Rodrigues — Compareça ao APFR, no sentido de reassumir o exercício de suas funções; João de Sousa Correia, Ma[illegible] da Conceição Rúbio, Aluísio Gal[illegible] Seixas, Mário Tamborindegui, [illegible] Xavier de Oliveira, Nilton Luís [illegible] Costa, Teófilo Marques da Cunha, Frederico Marinho Lizaldo Júnior, He[illegible]mann Burger, Heliete Sampaio, J[illegible] Alexandre Bezerra, Hélio Soares, L[illegible] Fernando Pinto da Veiga, Guilherme Antunes Batista, Manuel Antônio [illegible] Aguiar, Hailton Pinheiro de Mo[illegible] Goiá do Nascimento Monteiro, Co[illegible] de Paula Velasco, Maria José da Silva Machado, Teresinha de Jesus A[illegible]lez, Luís Carlos Santos de Oliveira, Clélio Ramos de Faria, Artur Rodrigues Santana, Sadi da Costa L[illegible] Hildebrando Soares, José Valente Filho, José Roberto Taranto, Re[illegible] Morgado e Dilson Mário Grossi [illegible] Anote-se o tempo de serviço; E[illegible] Cavalcânti Ramos — Retifique-se o despacho; Rita de Cássia Bianco[illegible] Virgínia Domingos Pita, Marília M[illegible]reira Monsores, Zilda Ferreira da C[illegible]ta e Edna de Arruda Carvalho dos Santos — Autorizo o pagamento; [illegible] Cruz Buarque de Gusmão e Ubira[illegible] Jurucechi Bruno de Queirós — Autorizo a posse precária; Neverino [illegible]meira — Concedido o salário-família; Georgina de Araújo Azevedo Lima e outra — Arquive-se; Sílvio da Silva — Aguarde oportunidade; Nélson [illegible]nha — Indeferido; Bárbara do Amaral, Engrácia Pereira de Lemos, N[illegible] Bueno da Silva, Eunice Wandeck [illegible]ni Ramos, Gustavo de Morais, C[illegible] Langgaard Barbosa de Oliveira, Al[illegible] Forino Cintrão, Manuel Teixeira [illegible] Mota, Hildebranda Augusta Lima [illegible] Mesquita — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade; Leontina Soares Ribeiro e Cristóvão Luís do Prado — Concedidos seis meses de licença especial; Joaquim dos Santos, Eduardo Vieira Lima e Manuel Pires Bastos — Concedida a gratificação adicional.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta, dia 19, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos dos Servidores do Estado — lote 11 e Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras da UEG — diferença de março-67.

Saiu Edital de Convocação Para Vestibular de Engenharia

A Comissão Interescolar do Concurso de Habilitação às Escolas de Engenharia — CICE — remeteu ontem, para publicação no «Diário Oficial», o Edital de convocação para o vestibular unificado de Engenharia que será realizado no próximo mês de julho.

Conforme o Edital que o «Diário Escolar» publica abaixo, com absoluta exclusividade, existem 400 vagas assim distribuídas: 100 vagas no Centro Técnico Científico da Pontefícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, sendo divididas pela Escola Politécnica, Instituto de Física e Instituto de Matemática da PUC; 300 vagas na Escola de Engenharia da Universidade Federal Fluminense, sendo 250 em Niterói e 50 em Volta Redonda.

As provas serão realizadas em data e horário a serem publicados em Edital, posteriormente, na seguinte ordem: dia 11 de julho — Álgebra; dia 15 — Geometria; dia 17 — Física; dia 18 — Química; e no dia 21 de julho — Desenho.

Excetuando-se as provas de Álgebra e Desenho que serão pelo sistema convencional, tôdas as outras serão realizadas dentro do sistema de múltipla escolha. Haverá no ato de matrícula a cobrança de trinta cruzeiros novos e a correção será feita pelo computador eletrônico.

As inscrições poderão ser feitas na PUC, na rua Marquês de São Vicente, 225, na CICE, Largo de São Francisco, 1, 2º andar, na Escola de Engenharia da Universidade Federal Fluminense, em Niterói ou em Volta Redonda.

CONSELHO FEDERAL AINDA NÃO SE DECIDIU SÔBRE ESCOLAS MÉDICAS

Apesar de já ter autorizado a criação de duas escolas de Engenharia, o Conselho Federal de Educação ainda não chegou a uma conclusão sôbre o problema das escolas de Medicina, uma vez que três novas Faculdades foram rejeitadas e duas tiveram sua solução adiada para uma outra sessão plenária, o que deverá ocorrer na próxima semana, ficando assim os excedentes, que acompanham com o máximo interêsse as deliberações dos conselheiros, na dependência desta futura reunião para verem suas matrículas efetivadas.

Já foram aprovadas, com exigências, pelo Conselho Federal de Educação, nesta semana, a criação da Faculdade de Engenharia Operacional da Fundação Sousa Marques, na Guanabara, e do Curso de Engenharia Mecânica, Química e Civil, que funcionará no Colégio Antônio Álvares Penteado, em São Paulo, uma vez que já possui as instalações apropriadas em seu Curso Técnico, sendo que a Universidade de Caxias do Sul terá que cumprir exigências para que seja autorizada a sua Faculdade de Engenharia Operacional.

Quanto ao problema da criação de novas escolas de Medicina, as maiores dificuldades consistem na falta de recursos e nas instalações precárias, uma vez que o Conselho Federal de Educação está exigindo uma planificação bem estruturada e instalações adequadas.

A criação de escolas de Medicina em Vassouras e Caxias do Sul foi rejeitada, mas poderão ser reestudadas se preencherem as exigências da Câmara do Planejamento. O pedido de uma nova Faculdade em Juiz de Fora não foi autorizado por já existir uma Faculdade de Medicina na cidade. Por outro lado, continua sem solução o caso das escolas de Itajubá e Pouso Alegre, que tiveram a sugestão do relator Valmir Chagas de unificá-las em uma única Faculdade bem aparelhada para o sul de Minas.

A Academia Brasileira de Medicina Militar, que absorveria os excedentes da Guanabara, terá que se submeter a uma vistoria por parte do Conselho, para que seja concedida autorização.

Farmácia e Filosofia Suspenderam a Greve

O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Farmácia, após uma reunião realizada ontem, resolveu suspender a greve até segunda-feira, quando irão acompanhados do diretor daquela faculdade tentar uma entrevista com o ministro Tarso Dutra para resolver em definitivo a volta do nome «Bioquímica» para a escola, e ao término da reunião o Diretório divulgou uma nota afirmando que «os estudantes não desistirão do nome «Bioquímica» que lhes foi retirado, pois não podem ficar sem campo de trabalho».

Enquanto isso, os alunos do Curso de Ciências Sociais da Faculdade Nacional de Filosofia promoveram uma assembléia, onde resolveram também voltar às aulas, depois de receberem a notícia de que o reitor Moniz de Aragão convocara o professor Evaristo de Morais Filho para uma reunião. Deduzem os estudantes que dessa reunião deve sair uma solução para o afastamento da professôra Vanda Torok e a imediata posse do prof. Evaristo de Morais naquela cadeira.

Entretanto na assembléia ficou decidido que assistiriam a tôdas as aulas, exceto a de Sociologia, cujo horário será preenchido com a promoção de um «Seminário sôbre o Subdesenvolvimento do Brasil», que os estudantes promoverão na praça existente defronte à Faculdade Nacional de Filosofia.

Estágio de Aperfeiçoamento Para Professôres de Francês

A CADEIRA de Língua e Literatura Francesa da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Estado da Guanabara, sob o patrocínio do Departamento Cultural da UEG, dos Serviços Culturais da Embaixada Francesa e da Associação dos Professôres de Francês do Rio de Janeiro, fará realizar, de 17 a 29 de julho próximo, um Estágio de Aperfeiçoamento para Professôres de Francês.

O estágio terá lugar nos locais da FFCL da UEG (rua Haddock Lôbo, 269 — Tijuca), e será orientado pelos seguintes professôres:

— M. Jean-Louis Frerot, da equipe do BELC em Paris, especialista do método do magnetógrafo, atualmente em missão cultural na Itália;

— M. Pierre Léon e Mme. Monique Léon, especialistas em fonética, autôres da obra "Introduction à la Phonétique Corrective", atualmente em missão cultural no Canadá.

O estágio estará aberto a todos os professôres de francês e aos estudantes das 4ªs. séries do Cursos de Português-Francês em Faculdades de Filosofia.

Os estagiários receberão um conjunto de material pedagógico importante e um certificado de aproveitamento no fim dos trabalhos. O horário do estágio será das 8 às 12h30m, diàriamente, de segunda à sexta-feira, nas duas semanas de duração do estágio, podendo haver atividades extraordinárias fora dêste horário.

As matrículas poderão ser feitas na Secretaria da FFCL da UEG (rua Haddock Lôbo, 269 — ZC-10 — Rio de Janeiro, GB), até 30 de junho próximo, no horário das 16 às 20 horas, devendo os candidatos comprovar sua qualidade de professôres de francês ou licenciados em Português-Francês. Para os professôres e estudantes residentes em outros Estados, os pedidos de matrícula, dirigidos para o mesmo endereço, serão aceitos até o dia 10 de julho.

Um estágio análogo será realizado de 3 a 15 de julho em São Paulo, sob a orientação dos mesmos professôres e sob os auspícios da Universidade do Estado de São Paulo.

Festa de Arraial no Instituto Méier

O Instituto Méier realizará, hoje, dia 17, às 20 horas, em sua sede, na avenida Amaro Cavalcânti, 301, uma animada festa junina — «Arraiá do Pindura Saias» —, com inúmeros folguedos próprios da data. Haverá casamento na Roça, quadrilhas, fogueiras, além de comidas típicas.

Secretário da Educação Preside Conselho Universitário da UEG

Pela primeira vez, após a posse do nôvo reitor da Universidade do Estado da Guanabara, professor João Lira Filho, reuniu-se o Conselho Universitário daquela instituição de ensino superior.

A sessão plena foi presidida pelo professor Benjamim de Morais Filho, secretário de Educação do Estado e vi- ACM, das 8 às 22 horas.

Curso de Orientação Educacional na ACM

Comemorando seu 74º aniversário de fundação a ACM, através do seu Departamento de Menores, está programando para o mês de julho um curso de real interêsse para os pais e professôres, o qual será ministrado pelo conceituado médico e educador dr. Humberto Bailarini. Em 10 aulas, às terças e quintas-feiras, das 18h30m às 19h30m (hora do «rush»), êste curso será realizado para sócios da ACM, no seu auditório localizado na rua da Lapa, 86, sexto andar. Algumas das aulas serão de especial interêsse dos professôres de educação física, porém, igualmente útil para pais e educadores em geral. A ACM conferirá certificado de freqüência, considerando o alto gabarito dessa promoção cultural. As inscrições, em número limitado, já se encontram abertas.

Campanha de Sócios na ACM

Em comemoração ao seu 74º aniversário de fundação a ACM promoverá nos próximos dias 26 de junho e 4 de julho, grande campanha de sócios com isenção de jóia.

Os interessados poderão desde já procurar garantir sua inscrição, solicitando propostas na secretaria da qe-chanceler da UEG.

EDITAL

Comissão Inter-Escolar do Concurso de Habilitação às Escolas de Engenharia — JULHO DE 1967

A Comissão Inter-Escolar do Concurso de Habilitação às Escolas de Engenharia (CICE) faz saber que estarão abertas, do dia 20 a 30 de junho do corrente ano, as inscrições do Concurso Unificado de Habilitação para admissão do curso de Engenharia das seguintes Escolas:

— Escola de Engenharia da Universidade Federal Fluminense;
— Centro Técnico Científico da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

I — As inscrições poderão ser feitas das 9 às 17 horas, de segunda a sábado, nos seguintes locais:

1 — C. I. C. E.
Largo de São Francisco (2º andar)
Rio de Janeiro — GB

2 — P. U. C. do Rio de Janeiro
Rua Marquês de São Vicente, 263
Rio de Janeiro — GB

3 — Escola de Engenharia U. F. F.
Rua Passo da Pátria, 156
Niterói — RJ

4 — Escola de Engenharia, U. F. F.
Volta Redonda, RJ

II — O candidato deverá apresentar requerimento de inscrição, em impresso próprio, obtido nos locais acima indicados instruídos com os seguintes documentos:

1 — Carteira de identidade
2 — Recibo de pagamento de taxas de inscrição (no valor de NCr$ 30,00 (trinta cruzeiros novos)
3 — Dois retratos, formato 3x4;

III — O concurso constará de cinco provas eliminatórias, que serão realizadas nas seguintes datas:

a) Álgebra e Análise (A) — dia 11/7/67
b) Geometria, Trigonometria e Geometria Analítica (G) — dia 15/7/67
c) Física (F) — dia 17/7/67
d) Química (Q) — dia 19/7/67
e) Desenho (D) — dia 21/7/67

IV — Será sumàriamente reprovado, sendo eliminado do concurso o candidato que obtiver grau inferior a quatro em qualquer das seguintes provas:

— Algebra e Análise (A)
— Geometria, Trigonometria e Geometria Analítica (G)
— Física (F)
— Química (Q)
— Desenho (D)

V — O não comparecimento a qualquer das provas implicará também na sumária reprovação do candidato, sendo o mesmo eliminado do concurso.

VI — As vagas fixadas pelas Escolas mencionadas neste Edital são em número de:

a) 300 para a Escola de Engenhar da Universidade Federal Fluminense, sendo 250 para o curso que funcionará em Niterói e 50 para o curso que funcionará em Volta Redonda.
b) 100 para o Centro Técnico Científico da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

VII — Em hipótese alguma será feita segunda chamada de qualquer das provas e tampouco será concedida vista ou revisão de provas.

VIII — A classificação dos candidatos aprovados no concurso será feita pela soma dos graus obtidos nas cinco provas, sendo relacionados os candidatos em ordem decrescente das respectivas somas de graus.

IX — Os candidatos aprovados que, na classificação, tiverem a mesma soma de graus, serão desempatados levando-se em conta, sucessivamente, se necessário, os seguintes valôres:

$$A + G + F + Q ; A + G + F ; A + G \text{ e } A$$

As letras representam os graus das provas, segundo correspondência estabelecida no item (III)

X — A convocação à cada prova do concurso dos candidatos não eliminados pela prova anterior será feita por meio de lista impressa, nela figurando os candidatos em ordem alfabética.

Proceder-se-á, da mesma forma, a convocação dos candidatos aprovados e, portanto, habilitados à matrícula.

XI — A distribuição pelas Escolas dos candidatos aprovados será feita tendo-se em conta a classificação e as opções prévias dos mesmos, indicadas por ocasião da inscrição e as vagas existentes nas diversas Escolas.

XII — Em hipótese alguma haverá permuta de candidatos, distribuídos pelas Escolas em questão.

XIII — As questões das provas do concurso versarão sôbre matéria constante do programa aprovado pela C. I. C. E.

XIV — Oportunamente, a C. I. C. E. baixará editais e instruções complementares, nas quais serão indicados, inclusive, os locais onde se realizarão as provas e bem assim os horários das mesmas.

Prof. Carlos Alberto Serpa de Oliveira
— Coordenador da C.I.C.E

Diário Escolar — Educação e Cultura — Jornal Universitário de 1967

Conselho Regional de Biblioteconomia

7ª REGIÃO

Relação dos registros concedidos aos seguintes profissionais Bibliotecários e Documentaristas, até a presente data, de acôrdo com a Lei 4.084 de 30/6/62.

Antônio Caetano Dias — Déa Santos de Araújo Coutinho Amadeo — Xavier Placer — Ozéa Botelho Fernandes — Zilda Galhardo de Araújo — Maria das Neves Niederauer Tavares Cavalcante — Edgard Lauria — Rosy Bleggi Peixoto — Maria Antonieta Requião Piedade — George Cunha de Almeida — Vilma Andrade Lemos Cordeiro — Alice Principe Barbosa — Orlando de Almeida — Lila Leite Ferreira — Louis Joseph le Cocq d'Oliveira — Maria Vido — Adelaide Prestes Maia — Aurora Vieira Hasselmann — Flora King — Nellie Figueira — Otto Waltz — Alba Abrantes del Vechio — Neuza Noronha Santos — Sylvia Guedes Martins Costa — Isis Castelo Branco — Leda Maria da Silva Santos — Ada Maria Coaracy — Maria do Rosário de Quadros Junqueira — Arnaldo Paiva de Pino — Irene Gerber Figueira de Mello — Inês Portinari Pinto de Carvalho — Maria Célia da Matta — Francisco das Chagas Pereira da Silva — Lygia da Fonseca Fernandes da Cunha — Consuelo Bitencourt Chermont de Brito — Anna Maria Ayres Camurça Lima — Maria da Graça Maciel de Araújo Penna — Maria Thereza Ribeiro Massow — Cléa Rodrigues Chaves Rotella — Maria do Rosário de Carvalho Barbosa — Suely do Carmo Bellas — Graciema Fibger Lopes — Maria Tereza Parente Napoleão — Vanda Coelho Silva — Adelaide Berta Ribeiro — Alice Nasser — Dulce Leite Gomes — Almira Lins de Albuquerque — Eulina Cláudio da Silva — Lia Temporal Avena — Eponina Timotheo da Costa — Julia Godois Viana — Emy do Amaral Pamplona — Lisete Amaral Souza — Amélia Rosauro de Almeida — Marise Teixeira Spinola — Vera Maria Frustenau — Regina Macedo Galdo — Cecília Druprat de Brito Pereira — Lygia de Lourdes Said — Maria Carolina Motta Minelli — Honorina de Mello Domingues — Olga Castro Acatauassú — Eunice Cabral Zoega — Loida Vaz — Maria Lúcia de Gusmão Pereira — Luzinette de Lima Lamenha — Regina Lúcia Costa Rodrigues Lôbo — Marcela Cheferrino Martini — Flora Maria Rezende Libânio — Maria Lygia Barreira da Fonseca — Marisa Vidal dos Reis — Edinéa Simões Reis Navegantes de Oliveira — Ruth Maria Carvalho Fangueiro — Adilia Florentina da Fonseca Santos — Alice Alves Souza Nascimento — Maria Tereza Rêgo Teixeira — Carmen Corrêa Quadros — Amélia de Figueiredo Land — Cecília Celeste Ribeiro Enout — Euphenia do Céu Guedes Amorim — Neuza Bressane — Maria de Nazareth Montojos Tacques — Maria Alice Tacques do Rêgo Monteiro — Alcide Dias de Souza — Estela Jansen Marques — Guiomar Dias de Carvalho — Laire Barreira Gadelha — Maria Regina Valle le Cocq d'Oliveira — Cely de Souza Soares Pereira — Luiza Feio Victorino — Miriam Yanitchkis — Wilma Teixeira Gonçalves — Dagmar Estéves Dias — Margarida Maria Galrão — Eulálie Ernestine Ligneul — Euclides da Costa Lima — Edina Taunay Leite Guimarães do Amaral — Ana Maria Maciel Martins — Ana Lúcia de Ulhôa Cavalcânti — Edithe Souza Gouvêa — Thereza do Menino Jesus Niederauer Tavares Cavalcante — Nilde Ferreira Câmara — Francisco de Almeida Oliveira — Darcilia de Freitas Mendes — Geisa Brandão — Maria Salomé Pedrosa Caldas — Dulce Lontra Netto — Maria Amorim Wiedemann — Aniza Moniz Aragão Lemos — Maria José Miranda Sepulveda — Maria Parente Napolão — Malvina Kraizer — Yvete Fernandes Lima — Maria Regina Cunha Azevedo — Regina Brunow — Maria Amélia Martins de Araújo — Margarida Maria de Magalhães Figueira — Wlima Bleggi Peixoto — Rosa Kolody — Maria Nazareth Ferreira Faria — Deoclécio Leite Macedo — Vera Almeida de Oliveira — Inah de Oliveira Mendes — Léa Guimarães Almeida — Angela Maria de Castro Lira Pôrto — Maria Terezinha de Miranda Pinto — Maria da Penha de Miranda Pinto — Iracy Alves Fernandes Guimarães — Julieta Nunes Bastos — Maria da Glória Leal Ivo de Carvalho — Maria de Lourdes Gill — Mary Soccy Camellier — Heloisa Leite Soares de Azevedo — Terezinha Lindgrem Carneiro — Francisca Barros Penna Firme Blanes — Berenice Corrêa da Silva — Idália Carmen Raymundo da Silva — Cremilde Affonso Araújo — Marina Bakes de Andrade Botelho — Maria Eliza Pimenta Batista — Marlene Monteiro de Castro — Norma Moraes Thebaldi — Déa Xavier Moreira — Antomira Saramago Bastos — Nolka Nascimento de Freitas — Luiza Moura Ribeiro — Celeste Ferraz de Magalhães — Ida Araújo Arruda de Albuquerque — Lúcia Maria Gouvêa — Ida Alves Almeida — Nilma Thereza de Sales Velloso Amarante — Aracy Alves Fernandes Guimarães — Nadir Seba Silva — Umberto Pereira — Nilza Dolores de Carvalho — Lia Gomes Peregrino da Silva — Felicidade da Graça Santos Tôrres — Maria Celina Stuart de Lawander — Eliana de Niemeyer Mesquita — Clélia Maria de Mello e Silva — Helena Soares Brandão de Oliveira — Liete Cravo de Mattos Rodrigues — Thereza da Silva Aguiar — Maria Helena Bentes Baptista — Lia Galdo Fomm Damásio — Esmeralda Ribeiro Mesquita — Luiza Lacerda de Araújo Feio — Ana Maria Pecorelli — Rosinés Medeiros Vale — Maria Bentes de Carvalho — Helenir Coutinho — Sônia Pimentel Ramos — Irene Roxo Freitas — Iracema Celeste Rodrigues Monteiro — Elza Matos da Silva — Diana Justo Coachman — Maria Katia de Mendonça Maia — Wilson Magalhães Gama de Araújo — Gilda Duarte Alves — Carmen de Andrade Botelho — Maria Lúcia Antunes Lacaz — Silvia Cavalcante Pereira Nunes — Ana Mary Valporto Peiroton — Alice Barros Maia — Maria Magdala de Abreu Paiva — Elvia de Andrade — Maria Herbênia de Oliveira Braz — Júlia Corrêa da Silvia Freire — Ana Regina Soares da Silva Reis — Lieny Cunha do Amaral — Laura Maia de Figueiredo — Helena Medeiros Pereira Braga — Maria Beatriz Gouvêa Pontes de Carvalho — Dalva Maria Monteiro de Castro — Hedine Maria Jansen Counago Novelle — Maria Helena Gomes de Paiva — Darcy Figueira Prado — Maria Mirtô da Silveira — Nilza Brettas — Marina da Silva Ferreira — Hélio de Albuquerque — Neuza do Nascimento Kuhn — Maria Alexandrina da Costa e Souza — Alfida Silva de Andrade — Nilza Aparecida de Freitas Silva — Heloisa Monteiro Andrade Palmer — Regina Maria de Sá Neves Monteiro — Faraildes Fernandes Ventura — Maria Amália Barreto Viana — Maria Regina Gomes — Léa da Motta Fernandes — Maria Victoria Casado Rêgo — Maria Margarida Albano Bento Ribeiro — Marilena Bastos Ribeiro — Ivone Moreira Rodrigues Barbosa — Olga de Freitas — Maria da Glória Tavares Prince — Jupira da Silva Barbosa — Adelaydes da Silva Barbosa — José Hugo Fernandes Oliveira — Léa Gerévine — Maria Salomé Costa — Nizete Lázara Cohem — Norma de Oliveira Lima — Sônia Maria Vianna Asaiag — Adalgisa da Silva Moraes — Dulce Fonseca Fernandes Cunha — Olinda Miguel Lucide — Ignácia Pires Jatobá — Norma Saraceni — Edir Inem Dias Ferreira — Maria Alice Migliora — Maria da Conceição Martins Castelo Branco — Elza Lima e Silva Maia — Maria de Lourdes Claro de Oliveira — Maria José dos Santos Freitas — Maria Lúcia de Moraes Lima — Dayse Alves da Cunha — Gilda Nunes Pinto — Maria Alice Baptista Mansur — Marina Fanfa Ribas — Cândida Monteiro de Castro Pedrosa — Maria Alice Castelo Branco — Nancy do Carmo Speranza Monteiro — Olga Pereira de Andrade Cordeiro — Vera Maria Almeida de Abreu — Maria Zilma Cavalcante de Queiroz Barros — Odila Passos — Maria da Penha Carneiro Monteiro — Paulo Cezar Franco Pereira — Ozilda Garcez Peixoto — Thereza de Magalhães Requião — Walkiria de Almeida — Geraldo Martinelli — Terezinha Hermont — Maria José Braga Dias da Costa — Maria de la Encarnacion de España Iglesias — Maria Celina Faria — Maria Alice Giudice Barroso Soares — Cléa de Mello Belletti — Jandyra Rodrigues Figueira — Aracy Oliveira Magalhães — Jorge Santos — Lygia Nazareth Fernandes — Cléa Marques Ferreira — Agostinho Maciel — Ana Maria Dantas Cavalcânti — Maria Thereza Siqueira Martins Sêco — Antônio Júlio Salgado Pettezzoni de Almeida — Ida Maria Cardoso Lima — Irene Monteiro dos Reis — Irene de Menezes Dória — Eliane Quadros de Castro — Lúcia Cardoso Mendes — Giselda Fonseca Lima — Maria Iolanda Mezavilla — Ilda Centeno Oliveira — Eduardo Valdetaro Fonseca — Maria da Cruz Santos — Anna Maria Innecco Pereira de Mello — Maria Perpétuo Socorro Benages Gonçalves — Francisca Marcondes Portugal — Ana Maria de Andrade Rodrigues — Neyde Lira Pinto da Silva — Ana Maria dos S. Rosa — Gislene Figueredo da Costa e Souza — Frida Garbati — Alzira Maria Rodrigues Ferreira — Evelise Maria Valadão Freire — Nair Augusto Carneiro — Odeth Silva de Britto Magnan — Alexandre Passos da Silva — Musmé Machado de Fabris — Juracy do Couto Monteiro — Venicio Ribeiro de Oliveira — Geraldo Barbosa — Newton Campos de Araújo — Eunice Alves de Lima — Salvadora Rodrigues de Souza — Benjamin Melo — Waldemar Raposo de Almeida — Maria José de Andrade Costa — Antônio Simões dos Reis — Leocádia da Silva Martins — Maria Baker de Andrade Botelho — Maria Izabel Ferreira — Sylvia Reis Braga — Hesperia Zuma de Rosso — Luiz Rosso — Glória Duze Si[illegible]netti Bello — Maria José dos Santos Brum — Nathalia Alves Ferreira Ramos — Deusdedit Leandro de Oliveira — José Lima de Carvalho — Leila Nogueira Filpo — Maria Amélia Pôrto Migueis — Áurea Maria de Freitas Carvalho — Hercilia de Souza — Aclair Ramos de Oliveira — Olga Cruz — Inah Cirino Verhoevem — Mirthes da Silva Ferreira — José Silva Leal — Esther de Almeida Santos — Ronald Frederico dos Santos Monteiro — Oscarina Xavier da Silva — Floripes Mendes Castilho — Luzia Helena de Araújo Góes — Lydia Maria Combacau de Miranda — Elza Cavalcante Albuquerque — Maria de Fátima Baird Rosas — Ruth Martins de Magalhães — Mercedes de Moura Reis Pequeno — Dilma Ribeiro Furtado — Octavio Guilmar da Silva — Anamaria da Costa Cruz — Maria da Glória Stroebel Carneiro — Rita Luiza Junqueira Drummond — Colméia de Vasconcelos Ferreira.

Instituto Brasileiro do Café

RESOLUÇÃO Nº 411

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade da Lei nº 1.779, de 22-12-1952, e tendo em vista o disposto no art. 8º da Resolução nº 409, de 10-6-1967,

RESOLVE:

Art. 1º — O faturamento ao Instituto Brasileiro do Café, dos cafés da safra 1967/1968, de que trata a Resolução nº 409, de 10 do corrente, deverá observar as normas constantes da presente Resolução.

Art. 2º — Os cafés serão adquiridos, acondicionados em sacaria nova, com o pêso de 60,5 quilos brutos por saca, com taxas e impostos pagos, desde que registrados no Instituto Brasileiro do Café.

Art. 3º — As Agências de São Paulo, Londrina e Fortaleza estão autorizadas a processar o registro de cafés despachados ou entregues com a cláusula PARA VENDA AO IBC.

Art. 4º — O faturamento dos cafés destinados à venda ao Instituto Brasileiro do Café será feito pelos preços abaixo indicados, segundo a Quota e data de seus despachos ou entregas:

I — CAFÉ DA QUOTA DESPOLPADO

Do tipo 4 (quatro) para melhor e demais características definidas na Resolução nº 408, de 10-6-67, produzidos em qualquer parte do território nacional:

a) — despachados ou entregues a partir de 12-6-67 até 31-12-67; NCr$ 53,50 (cinqüenta e três cruzeiros novos e cinqüenta centavos), por saca de 60,5 quilos brutos;

b) — despachados ou entregues a partir de 1-1-68: NCr$ 61,50 (sessenta e um cruzeiros novos e cinqüenta centavos), por saca de 60,5 quilos brutos.

II — CAFÉS DA QUOTA COMUM — GRUPO I

Cafés de bebida isenta de gôsto «RIO-ZONA», produzidos nas regiões componentes do Grupo I:

a) — despachados ou entregues a partir de 12-6-67 até 31-12-67, por saca de 60,5 quilos brutos:

tipo 2 (dois) ...... NCr$ 52,10 (cinqüenta e dois cruzeiros novos e dez centavos)
tipo 3 (três) ...... NCr$ 51,60 (cinqüenta e um cruzeiros novos e sessenta centavos)
tipo 4 (quatro) ... NCr$ 51,10 (cinqüenta e um cruzeiros novos e dez centavos)
tipo 5 (cinco) ...... NCr$ 50,60 (cinqüenta cruzeiros novos e sessenta centavos)

b) — despachados ou entregues a partir de 1-1-68, por saca de 60,5 quilos brutos:

tipo 2 (dois) ...... NCr$ 57,90 (cinqüenta e sete cruzeiros novos e noventa centavos)
tipo 3 (três) ...... NCr$ 57,40 (cinqüenta e sete cruzeiros novos e quarenta centavos)
tipo 4 (quatro) ... NCr$ 56,90 (cinqüenta e seis cruzeiros novos e noventa centavos)
tipo 5 (cinco) ...... NCr$ 56,40 (cinqüenta e seis cruzeiros novos e quarenta centavos)

III — CAFÉS DA QUOTA COMUM — GRUPO II

Cafés sem discriminação de bebida, produzidos nas regiões integrantes do Grupo II:

a) — despachados ou entregues a partir de 12-6-67 até 31-12-67, por saca de 60,5 quilos brutos:

tipo 2 (dois) ...... NCr$ 35,80 (trinta e cinco cruzeiros novos e oitenta centavos)
tipo 3 (três) ...... NCr$ 35,30 (trinta e cinco cruzeiros novos e trinta centavos)
tipo 4 (quatro) ... NCr$ 34,80 (trinta e quatro cruzeiros novos e oitenta centavos)
tipo 5 (cinco) ...... NCr$ 34,30 (trinta e quatro cruzeiros novos e trinta centavos)
tipo 6 (seis) ...... NCr$ 33,80 (trinta e três cruzeiros novos e oitenta centavos)
tipo 7 (sete) ...... NCr$ 33,30 (trinta e três cruzeiros novos e trinta centavos)

b) — despachados ou entregues a partir de 1-1-68, por saca de 60,5 quilos brutos:

tipo 2 (dois) ...... NCr$ 39,60 (trinta e nove cruzeiros novos e sessenta centavos)
tipo 3 (três) ...... NCr$ 39,10 (trinta e nove cruzeiros novos e dez centavos)
tipo 4 (quatro) ... NCr$ 38,60 (trinta e oito cruzeiros novos e sessenta centavos)
tipo 5 (cinco) ...... NCr$ 38,10 (trinta e oito cruzeiros novos e dez centavos)
tipo 6 (seis) ...... NCr$ 37,60 (trinta e sete cruzeiros novos e sessenta centavos)
tipo 7 (sete) ...... NCr$ 37,10 (trinta e sete cruzeiros novos e dez centavos)

Art. 5º — O Instituto Brasileiro do Café adquirirá os cafés da safra 1967/1968 depositados nos portos ou no interior, desde que entregues nos armazéns do interior indicados no Art. 25, desta Resolução.

Art. 6º — As Agências dos portos orientarão os interessados sôbre o encaminhamento para os armazéns do interior dos cafés depositados nos portos.

Art. 7º — O faturamento de cafés primitivamente registrados para encaminhamento para os portos de exportação, depositados no interior ou nos portos, sòmente poderá ser processado na Agência em que tenha sido efetuado o registro.

Art. 8º — Nas vendas de café da **Quota Comum** ao Instituto Brasileiro do Café, será admitida a classificação por média, desde que na composição dos lotes não sejam incluídos cafés de tipo inferior a 6 (seis), quando se tratar do Grupo I, e 7/8 (sete/oito), quando se referir ao Grupo II.

Art. 9º — Os cafés despachados com a cláusula «PARA VENDA AO IBC» serão furados à entrada dos respectivos armazéns de destino e suas amostras submetidas à classificação, cujo resultado constará de Edital.

Art. 10 — A classificação dos cafés encaminhados com a cláusula «PARA VENDA AO IBC» será procedida pelas seguintes Agências do Instituto Brasileiro do Café, cujo resultado constará de Editais ou Boletins de Classificação por elas expedidos:

AGÊNCIA DE SÃO PAULO (capital) — dos cafés produzidos nos Estados de São Paulo, Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais, êstes produzidos nas zonas servidas pelas linhas da Cia. Mogiana de Estrada de Ferro;
AGÊNCIA DE LONDRINA — dos cafés produzidos no Estado, do Paraná;
AGÊNCIA DE CURITIBA — exclusivamente para os cafés encaminhados dos portos de Paranaguá e Antonina;

AGÊNCIA DO RIO DE JANEIRO — dos cafés produzidos no Estado do Rio de Janeiro e no Estado de Minas Gerais, com exceção dos produzidos nas zonas servidas pelas linhas da Cia. Mogiana de Estrada de Ferro e da Cia. Vale do Rio Doce (Estrada de Ferro Vitória-Minas);

AGÊNCIA DE VITÓRIA — dos cafés produzidos no Estado do Espírito Santo e Estado de Minas Gerais nas zonas servidas pelas linhas da Cia. Vale do Rio Doce (Estrada de Ferro Vitória-Minas);
AGÊNCIA DE ITAJAÍ — dos cafés produzidos no Estado de Santa Catarina;
AGÊNCIA DA BAHIA (Salvador) — dos cafés produzidos no Estado da Bahia;
AGÊNCIA DE RECIFE — dos cafés produzidos no Estado de Pernambuco;

AGÊNCIA DE FORTALEZA — dos cafés produzidos no Estado do Ceará.

§ 1º — Os cafés «despolpados» despachados com a cláusula «PARA VENDA AO IBC», produzidos nos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Pernambuco, Ceará e Santa Catarina serão classificados pela Agência do Rio de Janeiro.

§ 2º — Os cafés «despolpados» produzidos no Estado de Minas Gerais, despachados com a cláusula «PARA VENDA AO IBC» serão classificados pelas Agências do Rio de Janeiro ou São Paulo, de acôrdo com as zonas de produção indicadas neste Artigo.

§ 3º — O faturamento de cafés «despolpados» encaminhados com a cláusula «PARA VENDA AO IBC», sòmente poderá ser efetuado depois de conhecido o resultado da classificação através do Edital respectivo.

§ 4º — Os cafés «despolpados» que, na classificação, não atenderem às especificações regulamentares, conforme definido no Art. 3º da Resolução nº 408, de 10-6-67, deverão ser faturados como café da **Quota Comum, sujeitos aos critérios estabelecidos para esta última quota.**

Art. 11 — A classificação dos cafés despachados ou entregues com a cláusula «PARA VENDA AO IBC» (quotas DESPOLPADO e COMUM), observará o seguinte critério:

I — PENEIRAS — Os lotes poderão ser formados por peneiras isoladas ou conjugadas até 3 (três) peneiras consecutivas, **na forma normal do beneficiamento**, admitido o vazamento máximo de 15% (quinze por cento).

II — CÔR — Serão recusados os lotes que apresentarem mistura ou liga de café de côres discrepantes.

III — TIPOS — A classificação por tipos será feita com base na Tabela Oficial de Classificação, porém não serão contados como «defeitos» os grãos APENAS BROCADOS, isto é, contendo, no máximo, 3 (três) marcas de broca, sem que os furos tenham vazado o grão. Os BROCADOS RENDADOS serão contados na equivalência de 5 (cinco) por 1 (um) defeito. Serão recusados os lotes de cafés que contenham mais de 10% (dez por cento) de GRÃOS BROCADOS.
Mesmo tratando-se de grãos brocados deverá prevalecer, na classificação, o defeito de maior equivalência.
Serão recusados também os cafés úmidos, mal secos e os impregnados de aromas estranhos que prejudiquem as características naturais da bebida.
Serão, outrossim, recusados os cafés carunchados ou infestados por qualquer praga.

Art. 12 — Para os cafés recusados em virtude do resultado de sua classificação, será assegurado aos interessados o direito de requerer reclassificação, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, contado da data do respectivo Edital ou boletim de classificação, sendo-lhes fornecidas três vias autênticas das amostras extraídas.

§ 1º — Quando houver pedido de reclassificação, o Instituto Brasileiro do Café a realizará na presença dos interessados ou de seus representantes, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da data da solicitação.

§ 2º — Nos casos em que a reclassificação confirmar o resultado da classificação inicial, será facultado aos interessados, no prazo mencionado no parágrafo anterior, requerer a refuração, na sua presença ou de seus representantes, para a nova classificação, também realizada pelo Instituto Brasileiro do Café, mediante depósito da quantia necessária para cobrir as despesas com a operação.

§ 3º — No caso de a nova classificação ser favorável aos interessados, o depósito de que trata o parágrafo 2º ser-lhes-á devolvido.

§ 4º — Confirmando o resultado da classificação inicial, poderão os interessados substituir as sacas recusadas.

§ 5º — Uma vez encontrados em ordem os cafés entregues em substituição, as sacas recusadas serão devolvidas aos interessados, correndo tôdas as despesas por sua conta.

§ 6º — Decorrido o prazo de 90 (noventa) dias, contado da data do Boletim ou Edital de Classificação, sem que os interessados tenham tomado as providências previstas no parágrafo 1º os cafés que não satisfizerem as exigências de classificação ficarão sujeitos ao pagamento de tôdas as despesas, cobradas pelo Instituto Brasileiro do Café segundo as tarifas de armazéns gerais.

Art. 13 — O faturamento dos cafés será feito em impresso próprio, fornecido pelo Instituto Brasileiro do Café, devendo os interessados se dirigirem às dependências do Instituto Brasileiro do Café, encarregadas do processamento das faturas, para os esclarecimentos e instruções sôbre o preenchimento dos respectivos formulários.

Art. 14 — O Instituto Brasileiro do Café se reserva o direito ao prazo de 30 (trinta) dias, contado da data da apresentação das faturas, para fins de conferência de cálculos e exatidão das mesmas, após o que serão remetidas ao Banco do Brasil S/A., Agência local, que promoverá o pagamento nas condições estabelecidas nesta Resolução.

Art. 15 — As faturas, quando apresentadas ao Instituto Brasileiro do Café, deverão obrigatòriamente estar visadas pelas repartições estaduais, implicando êsse «visto» o reconhecimento de que os interessados satisfizeram as exigências fiscais (impostos e taxas, estaduais e municipais, devidos).

Art. 16 — Quando as repartições estaduais estiverem de acôrdo em que os impostos e taxas, estaduais e municipais, sejam recolhidos pelo Banco do Brasil S/A., mediante desconto nas faturas respectivas no ato da liqüidação e assim creditadas, em conta especial no referido Banco, aos Estados de origem do café, o «visto» de que trata o Art. 15 corresponderá ao reconhecimento da exatidão dêsses descontos.

Art. 17 — Desde que os estabelecimentos bancários detenham em seu poder, em garantia de financiamentos, conhecimentos de frete de cafés a serem vendidos ao Instituto Brasileiro do Café, fica dispensada a juntada às faturas dêsses conhecimentos. Em tais casos, os interessados — além dos demais documentos exigidos — entregarão memorando do Banco financiador, detentor do conhecimento, declarando a posse do referido documento e fornecendo tôdas as suas características, inclusive o número de registro no Instituto.

Art. 18 — Fica dispensada igualmente a juntada às faturas de Recibos de Depósitos e Warrants, em circulação, que se encontrarem em poder de estabelecimentos bancários, em garantia de financiamentos. Os interessados, em tais casos, deverão substituir ditos documentos por memorando do Banco financiador, caracterizando devidamente êsses documentos representativos do café, bem assim de correspondência dirigida ao armazém geral, autorizando-o a emitir Recibo de Depósito em nome do Instituto Brasileiro do Café, quando êste o solicitar.

Art. 19 — As faturas emitidas na conformidade desta Resolução sòmente serão pagas pelo Banco do Brasil S/A contra entrega dos documentos representativos do café faturado, devidamente endossados em prêto. Quando se tratar de conhecimento de frete ferroviário, o mesmo será endossado nos seguintes têrmos:

«Para desembaraço de carga»

Art. 20 — As despesas de armazenagem dos cafés representados por «Recibos de Depósito e Warrants» correrão por conta dos interessados até 30 (trinta) dias contados da data da apresentação das respectivas faturas ao Instituto Brasileiro do Café.

Art. 21 — Acompanharão as faturas apresentadas ao Instituto Brasileiro do Café os documentos seguintes:

a) — Conhecimento de Frete ou documento correspondente, representativo do café faturado (tratando-se de Recibo de Depósito, êste deverá, obrigatòriamente, ser emitido em nome do Instituto Brasileiro do Café);

b) — «Via Ouro» da Ficha-Registro;

c) — Documentação Fiscal;

Art. 22 — Serão descontados das faturas os valôres correspondentes a:

a) — Faltas de pêso verificadas por ocasião da entrada dos cafés nos armazéns de destino, quando essas faltas forem superiores a 1% (um por cento), em se tratando de despachos ferroviários;

b) — Faltas de volumes verificadas por ocasião da entrada dos cafés nos armazéns de destino;

c) — Impostos e taxas, quando as repartições competentes concordarem em que os tributos sejam recolhidos pelo Banco do Brasil S/A., de acôrdo com o Art. 16, assim como, quando fôr o caso, a contribuição de 1% (um por cento) do FUNRURAL, a que se refere a Lei 4.214, de 2 de março de 1963, alterada pelo Decreto-Lei nº 276, de 28-2-67.

d) — O frete, à razão de NCr$ 0,20 (vinte centavos de cruzeiro nôvo), por saca, qualquer que seja a procedência e armazém de destino, exceção feita nos casos em que o café fôr entregue, pelo embarcador, diretamente nos armazéns indicados pelo Instituto Brasileiro do Café.

Parágrafo único — As sacas faltantes na descarga, por ocasião da entrega dos cafés nos armazéns de destino, serão adquiridas, em faturas complementares, tão logo entregue o café faltante, classificado, conferido, editado e encontrado em ordem.

Art. 23 — As Agências de São Paulo (capital), Londrina e Fortaleza, do Instituto Brasileiro do Café, estão também autorizadas a proceder ao registro e faturamento dos cafés despachados com a cláusula «PARA VENDA AO IBC».

Art. 24 — O faturamento dos cafés despachados com a cláusula «PARA VENDA AO IBC» sòmente poderá ser feito junto às Agências do Instituto Brasileiro do Café que tenham processado o registro do documento representativo do café, exceção feita às Agências de Santos, Paranaguá, Rio de Janeiro, São Paulo e Londrina, que poderão processar o faturamento de cafés registrados em quaisquer dessas Agências.

Art. 25 — Os cafés despachados com a cláusula «PARA VENDA AO IBC» deverão ser encaminhados para os armazéns a seguir indicados:

CAFÉS DO ESTADO DE SÃO PAULO:

QUOTA DESPOLPADO — para a Estação de Ipiranga — Armazém IBC — Ipiranga II;
QUOTA COMUM — para os armazéns do IBC situados em: Adamantina — Araraquara — Avaré — Bauru — Catanduva — Bernardino de Campos — Fernandópolis — Itirapina — Itatinga Garça — Ipauçu — Lins — Lucélia — Osvaldo Cruz — Presidente Prudente — Trabiju — Tupã — Promissão — Rio Prêto — Votuporanga — Xavante; e Reguladores situados em: George Oetterer (33) — Itirapina (49) — Casa Branca (65) — Campinas (61) — Pederneiras (57) — Ribeirão Prêto (67) — Rubião Júnior (35).

CAFÉS DO ESTADO DO PARANÁ:

QUOTA DESPOLPADO — para os armazéns que forem indicados pela Agência de Londrina;
QUOTA COMUM — para os armazéns da Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, armazéns da AGEF e mais os seguintes armazéns do Instituto Brasileiro do Café: Apucarana — Astorga — Araruva — Arapongas — Bela Vista do Paraíso — Cambé — Bandeirantes — Ibiporã — Cianorte — Cornélio Procópio — Jacarèzinho — Ivaiporã — Jandaí do Sul — Cruzeiro do Oeste — Londrina — Mandaguari — Maringá — Mandaguaçu — Nova Fátima — Peabiru — Loanda — Paranavaí — Moreira Sales — Nova Esperança — Rolândia — Uraí — Umuarama — Wenceslau Braz.

CAFÉS DO ESTADO DE MINAS GERAIS:

QUOTA DESPOLPADO — para os armazéns que foram indicados pela Agência do Rio de Janeiro;
QUOTA COMUM — para os armazéns do Instituto Brasileiro do Café em: Aimorés — Carangola — Campos Altos — Caratinga — Guaxupé — Manhumirim — Perdões — Ponte Nova — Ouro Fino — Resplendor — São Sebastião do Paraíso — Teófilo Otôni — Varginha.

CAFÉS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO:

QUOTA DESPOLPADO — para os armazéns que forem indicados pela Agência de Vitória.
QUOTA COMUM — para os armazéns do Instituto Brasileiro do Café situados em: Colatina — Aimorés — Cachoeiro do Itapemirim — Resplendor.

CAFÉS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

QUOTAS DESPOLPADO e **COMUM**, para os armazéns do Instituto Brasileiro do Café na Guanabara.

CAFÉS DO ESTADO DE GOIÁS:

QUOTAS DESPOLPADO e **COMUM**, para os armazéns do Instituto Brasileiro do Café em Goiânia.

CAFÉS DO ESTADO DE MATO GROSSO:

QUOTAS DESPOLPADO e **COMUM**, para os armazéns do Instituto Brasileiro do Café em Bauru (SP).

CAFÉS DO ESTADO DE SANTA CATARINA:

QUOTAS DESPOLPADO e **COMUM**, para os armazéns indicados pela Agência de Itajaí.

CAFÉS DO ESTADO DA BAHIA:

QUOTAS DESPOLPADO e **COMUM**, para o armazém do Instituto Brasileiro do Café em Salvador — (armazém IBC-Senhor do Bonfim).

CAFÉS DO ESTADO DE PERNAMBUCO:

QUOTAS DESPOLPADO e **COMUM**, para o armazém do Instituto Brasileiro do Café em Recife — (armazém IBC-Imperial).

CAFÉS DO ESTADO DO CEARÁ:

QUOTA COMUM — para o armazém do Instituto Brasileiro do Café em Fortaleza (armazém IBC-Iracema).

Art. 26 — As Agências do Instituto Brasileiro do Café, através de Comunicados, orientarão sôbre o encaminhamento dos cafés despachados com a cláusula «PARA VENDA AO IBC», segundo as regiões produtoras, indicando, inclusive, outras unidades armazenadoras não mencionadas no Art. 25, quando fôr o caso.

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1967.

WALTER BAÈRE DE ARAUJO
Presidente, em exercício

Postos Vacinam Contra a Raiva

Para maior proteção à população local, contra os animais raivosos, foram abertos e já estão em pleno funcionamento 15 postos fixos, de vacinação antirábica, e [illegible] equipes volantes, dispostos em vários pontos da cidade, como estão indicados abaixo:

FIXOS

Rua Visconde do Rio Branco, 28;
Rua Paulo de Frontin, 452;
Bêco dos Carmelitas, 6;
Rua Maria Eugênia, 48;
Rua S. Luís Gonzaga, 1378;
Rua Desembargador Isidro, 41;
Rua Major Ávila, 418;
Avenida Bruxelas, 134;
Rua Ana Neri, 1378;
Avenida Manuel Vitorino, 140;
Avenida Ernâni Cardoso, 425;
Rua Professôra Francisca Piragibe, 80;
Rua Falcão Padilha, 261;
Rua Marechal Dantas Barreto, 95;
Largo do Bodegão sem número;

VOLANTES

De 19 à 23-6-67 — das 9 às 13 horas.
Praça Prof. Camisão — antigo Largo da Freguesia — Estrada de Jacarepaguá — Largo do Montela — Estrada Pau Ferro — ponto de ônibus "Freguesia-Caxias" — Cidade de Deus.

De 19 à 23-6-67 — das 9 às 12 horas:

Avenida Meriti, 2638-A — Avenida Braz de Pina, 111 — Rua Lôbo Júnior, 1762 — Administração Regional — Ilha do Governador.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

COMUNICADO Nº 25/67

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no uso **das atribuições conferidas pela Lei nº 1.779, de 22 de dezembro de 1952, de acôrdo com o Art. 26 da** Resolução **nº 408 de 10.6.67, comunica aos interessados** que são considerados **produtores de café do GRUPO I,** do Estado de **Minas Gerais, os seguintes municípios:**

Abadia dos Dourados, Abaeté, Água Comprida, Aguanil, **Aiuruoca, Alagoa, Albertina, Alfenas,** Alpercata, Alpinópolis, **Alterosa, Andradas, Andrelândia,** Araguari, Arantina, **Arapuá, Araújos, Araxá, Arceburgo,** Arcos, Areado, **Baependi, Bambuí, Bandeira do Sul,** Bicas do Meio, Biquinhas, **Boa Esperança, Bocaina de Minas,** Bom Despacho, **Bom Jardim de Minas, Bom Jesus** da Penha, Bom Repouso, **Bom Sucesso, Borda da Mata,** Botelho, Brasópolis, **Bueno Brandão, Cabo Verde,** Cachoeira de Minas, **Cachoeira Dourada, Caldas, Camacho,** Camanducaia, Cambuí, **Cambuquira, Campanha, Campestre,** Campina Verde, **Campo Belo, Campo do Meio, Campo Florido,** Campos Altos, **Campos Gerais, Canápolis,** Cana Verde, Candeias, Capetinga, **Capinópolis, Capitólio, Careaçu,** Carmo da Cachoeira, **Carmo da Mata, Carmo de Minas,** Carmo do Paranaíba, **Carmo do Rio Claro, Carmópolis de Minas,** Carrancas, **Carvalhópolis (ex-Cana do Reino), Carvalhos,** Cascalho Rico, **Cássia, Caxambu, Cedro do Abaeté,** Centralina, Claraval, **Cláudio, Comendador Gomes,** Conceição da Aparecida, **Conceição das Alagoas,** Conceição das Pedras, Conceição **do Pará, Conceição do Rio Verde,** Conceição dos Ouros, **Congonhal, Conquista, Consolação,** Coqueiral, Cordislândia **(ex-Paredes do Sapucaí),** Coromandel, Córrego Danta, **Córrego do Bom Jesus, Cristais,** Cristina, Cruzeiro da **Fortaleza, Cruzília, Delfim Moreira,** Delfinópolis, Divisa **Nova, Dom Viçoso, Dores do Indaiá,** Dorezópolis (ex-Perobas), **Douradoquara, Elói Mendes, Espírito Santo do Dourado, Estiva, Estrêla do Indaiá,** Estrêla do Sul, Estrema, **Fama, Formiga, Fortaleza de Minas** (ex-Santa Cruz das **Areias), Fronteira, Frutal, Gonçalves,** Grupiara, Guapé, **Guaranésia, Guaxupé, Guimarânea,** Guribatã, Heliodora, **Ibiá, Ibiraci, Ibitiúra de Minas (ex-Ibitiúa),** Ibituruna, Iguatama, **Ijaci, Ilicínia, Inconfidentes,** Indianópolis, Ingaí, **Ipiaçu, Ipuiúna, Iraí de Minas,** Itaguara, Itajubá, Itamogi, **Itamonte, Itanhandu, Itapagipe,** Itapecerica, Itapeva, Itutinga, **Itumirim, Iturama, Itutinga,** Jacuí, Jacutinga, Japaraíba, **Jesuânia, Juruaia, Lagoa da Prata,** Lagoa Formosa, **Lambari, Lavras, Leandro Ferreira,** Liberdade, Luminárias, **Luz, Machado, Madre de Deus de Minas,** Maravilhas, **Maria da Fé, Marmelópolis** (ex-Queimados), Martinho **Campos, Matutina, Medeiros, Minduri,** Moema, Monsenhor **Paulo, Monte Alegre de Minas,** Monte Belo, Monte Carmelo, **Monte Santo de Minas,** Monte Sião, Munhoz, Mozambinho, **Natércia, Nazareno,** Nepomuceno, Nova Ponte, **Nova Resende, Olímpio Noronha,** Oliveira, Onça de Pitangui (ex-Onça), **Ouro Fino, Paineiras,** Pains, Papagaios, Paraguaçu, **Paraisópolis, Passa Quatro,** Passa Tempo, Passa **Vinte, Passos, Patos de Minas,** Patrocínio, Pedra do Indaiá, **Pedralva, Pedrinópolis,** Pequi, Perdigão, Perdizes, **Perdões, Piedade do Rio Grande,** Pimenta, Piracema, Pirajuba, **Piranguçu, Piranguinho,** Pitangui, Piuí, Planura, Poço **Fundo, Poços de Caldas,** Pompeu, Pouso Alegre, Pouso **Alto, Prata, Pratápolis, Pratinha,** Quartel Geral, Ribeirão **Vermelho, Rio Paranaíba,** Romaria, Sacramento, Santa **Juliana, Santana da Vargem,** Santana do Jacaré, Santa Rita **de Caldas, Santa Rita do Jacutinga,** Santa Rita do Sapucaí, **Santa Rosa da Serra** (ex-Rosalinda), Santa Vitória, **Santo Antônio do Amparo,** Santo Antônio do Monte, **São Bento Abade** (ex-Eremita), **São** Francisco **de Sales, São Francisco de Oliveira** (ex-Presidente **Wenceslau), São Gonçalo do Abaeté,** São Gonçalo **do Sapucaí, São Gotardo, São João Batista** do Glória, São **João da Mata, São José do Alegre,** São Lourenço, São Pedro **da União, São Roque de Minas** (ex-Guia Lopes), São **Sebastião da Bela Vista,** São Sebastião do Oeste (ex-São **Sebastião), São Sebastião do Paraíso,** São Sebastião do **Rio Verde, São Tiago, São Tomás** de Aquino, São Tomé **das Letras, São Vicente de Minas,** Sapucaí-Mirim, Senador **José Bento, Seritinga, Serra** da Saudade (ex-Comendador **Viana), Serra do Salitre,** Serrania, Serranas, Silvianópolis, **Soledade de Minas, Tapira,** Tapiraí, Tiros, Toledo, **Três Corações, Três Pontas,** Tupaciguara, Turvolândia (ex-**Retiro), Uberaba, Uberlândia,** Vargem Bonita, Varginha, **Veríssimo e Virgínia.**

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1967.

WALTER BAÈRE DE ARAUJO
Presidente, em exercício

Instituto Brasileiro do Café

COMUNICADO Nº 26/67

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, visando **a proporcionar aos interessados** na obtenção de financiamentos **de cafés da safra 1967/1968,** adequadas condições **de serviços de classificação da Autarquia,** comunica que **para os cafés de cooperativas e de** lavradores não-cooperados, **maquinistas e comerciantes,** para efeito de financiamento, **continuam em vigor as** normas fixadas no Comunicado **nº 33/66, de 14.6.1966.**

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1967.

WALTER BAÈRE DE ARAUJO
Presidente, em exercício

Carmen Dias de Segadas Vianna

(MISSA DE 30º DIA)

O Marechal João de Segadas Vianna, Maria Therezinha, Comte. Jorge Soares e filhos, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30º dia, de sua inesquecível **espôsa**, mãe, sogra e avó, que será celebrada, **na** Igreja Santa Cruz dos Militares, depois **de amanhã**, segunda-feira, dia 19, às 11 horas.

HAROLDO ESPERA VENCER COM FREEDON E MAROÑAS NA TARDE DE HOJE

dn JOCKEY

PROGRAMA e informes para HOJE

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
PRIMEIRO PÁREO — ÀS 13H30M — 2.000 METROS — NCR$ 1.320,00 . (Grama).							
Cobiçada, O. F. Graça	—	55	2º/ 6 de Caucasiana	1.600	AL	105''2/5	Nossa indicada.
Zupi, J. Pinto	3	55	6º/ 8 de Bahramdiso	2.000	GL	126''2/5	Deve esperar.
Bahramdiso, J. Borja	2	55	1º/ 8 p/ Fass-Bier	2.000	GL	128''2/5	Competidor certo.
Falconet, R. Penido	—	55	10º/11 de Barquito	1.600	AP	109''3/5	Pode dar trabalho.
Mangetout, J. Reis	—	55	3º/ 7 de Sisal	1.800	GU	113''2/5	No placê.
Fass-Bier, O. F. Silva	1	55	9º/11 de Estádio	1.600	AP	105''1/5	Nome perigoso.
Styx, M. Silva	—	57	8º/14 de R. Caparty	1.300	GL	80''4/5	Inimigo certo. Dupla.
Dom Otávio, N. Lima	—	55	U./11 de Estádio	1.600	AP	105''1/5	Gosta do tapête verde.
Chaleco, P. Fernandes	—	56	13º/15 de Lord Cedro	1.300	AP	84''3/5	Só como surprêsa.
SEGUNDO PÁREO — ÀS 14 HORAS — 1.400 METROS — NCR$ 1.300,00.							
Enamourée, L. Rigoni	5	56	ESTREANTE	—	—	—	Nossa indicada.
Halcyera, J. Borja	—	56	U./10 de Cura Leufu	1.400	GL	84''3/5	Deve correr melhor.
Fider, A. Santos	3	60	6º/10 de Diana	1.200	AM	76''	Pode arranjar colocação.
Estória, Não corre	2	60	1º/ 6 p/ Happy Widow	1.800	GL	109''	Não será apresentado.
F. Flower, E. Marinho	4	6?	4º/ 6 de Fl. de Ouro	1.300	AP	83''	Grande inimiga. Dupla.
Secret Love, Não corre	—	52	Não correrá	—	—	—	Não será apresentada.
Susho, D. Santos	—	60	U./ 6 de Estória	1.800	GL	109''	Talvez uma colocação.
Solbert, A. Ramos	1	54	4º/ 7 de Old Flame	1.600	GL	97''2/5	Não cremos.
TERCEIRO PÁREO — ÀS 14H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00.							
Fernandel, J. Reis	1	57	2º/ 9 de Willy	1.500	AL	98''	Uma das fôrças. Ponta.
Danbill, J. Machado	—	55	7º /9 de Willy	1.500	AL	98''	Deve correr bem agora.
J. Ternura, D. Moreira	—	56	2º/ 9 de Micro	1.200	AP	77''3/5	Vale no placê.
Blue Jet, M. Silva	4	54	10º/11 de Tésio	1.300	AM	83''1/5	Nome perigoso. Na dupla.
L. Angeles, A. M. Cam.	6	56	6º/ 9 de Micro	1.200	AP	77''3/5	Chance positiva.
Anka, J. Santana	5	56	6º/ 9 de Penógrafo	1.200	AP	77''1/5	Estreou bem.
Excel, S. M. Cruz	3	56	ESTREANTE	—	—	—	Vai bem no lote.
Tangueiro, L. Acuña	—	56	7º/12 de Gravatá	1.600	GL	98''2/5	Não cremos.
Alguary, J. Borja	2	56	ESTREANTE	—	—	—	Cuidado com êle.
QUARTO PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.400 METROS — NCR$ 1.100,00.							
Majó, C. A. Souza	—	57	3º/ 9 de Emenda	1.300	NL	84''4/5	Nossa indicada.
Darlene, F. Menezes	—	54	1º/ 7 p/ Jazida	1.300	AL	85''1/5	Alguma chance.
Palmoa, L. Carvalho	4	54	2º/ 9 de Emenda	1.300	NL	84''4/5	Uma das fôrças. Dupla.
Lady Fortuna, J. Borja	1	54	6º/ 9 de Flora Alixia	1.000	AL	64''1/5	Pode surpreender.
Arisira, M. Silva	3	54	5º/ 9 de Flora Alixia	1.000	AL	64''1/5	Caiu de produção.
Sambereira, A. Marçal	—	54	3º/15 de Lord Cedro	1.300	AP	84''3/5	Chance positiva.
Jazida, A. Ramos	—	53	1º/ 7 p/ Darlene	1.300	AL	85''1/5	Páreo forte.
F. Cambucá, J. Timoco	—	55	8º/10 de Fair Girl	1.200	AP	79''1/5	Artigo de fé. Pule alta.
B. Sicília, A. M. Cam.	—	54	3º/ 9 de Flora Alixia	1.000	AL	64''1/5	Pode colocar-se. Placê.
Fair Miss, A. Ricardo	2	57	4º/ 9 de Flora Alixia	1.000	AL	64''1/5	Não anima.
Ana Maria, O. F. Silva	—	55	8º/ 9 de Emenda	1.300	NL	84''4/5	Tem corrido mal.
QUINTO PÁREO — ÀS 15H30M — 1.600 METROS — NCR$ 1.600,00 — (Grama). — (Prova Especial).							
P. Dona, J. B. Paulielo	—	56	2º/10 de Onira	1.300	AL	82''3/5	Nossa indicada.
Cura-Leufu, L. Corrêa	4	62	8º/ 9 de Azores	1.400	GL	84''2/5	Deve aguardar.
S. Vague, J. Borja	1	56	1º/ 5 de Tabarana	1.400	GL	84''4/5	Séria adversária.
Clair de Lune, M. Silva	2	56	4º/ 6 de Estória	1.800	GL	109''	Deve dar trabalho.
Freeness, J. Machado	6	54	2º/ 9 de Fontanela	1.600	GL	96''3/5	Uma das fôrças.
Caucasiana, J. Reis	—	54	1º/ 6 p/ Cobiçada	1.600	AL	105''2/5	Páreo forte, agora.
Estória, J. Brizola	3	56	1º/ 6 p/ Happy Widow	1.800	GL	109''	Séria competidora. Dupla.
Eora, P. Lima	5	57	4º/ 6 de Caucasiana	1.600	AL	105''2/5	Melhorou de estado.
SEXTO PÁREO — ÀS 16H10M — 1.200 METROS — NCR$ 2.000,00.							
Britânico, O. Cardoso	—	55	2º/ 9 de Asterix	1.200	AM	77''4/5	Nosso indicado.
Reverso, Não corre	11	55	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.
Nandaco, M. Silva	10	55	5º/ 9 de Imperator	1.400	GL	86''	Alguma chance.
Camury, L. Rigoni	4	55	2º/11 de Precursor	1.000	AP	63''	Sério adversário.
Elbios, J. Reis	1	55	7º/11 de Precursor	1.000	AP	63''	Deve esperar.
Corrtiero, J. Machado	12	55	ESTREANTE	—	—	—	Estréia com chance.
Amarillo, P. Alves	9	55	4º/ 9 de Imperator	1.400	GL	86''	Inimigo certo. Dupla.
Urbanejo, J. Silva	5	55	U./ 9 de Asterix	1.200	AM	77''4/5	Foi mal na última.
Imaré, D. Moreira	3	55	3º/11 de Uganah	1.200	AL	77''	Melhorou. Chance.
Arpoante, J. Santana	7	55	ESTREANTE	—	—	—	Refôrço regular.
Ritalah, A. Ramos	13	55	10º/11 de Uganah	1.200	AL	77''	Depende da partida.
S. Quentin, A. M. Cam.	8	55	5º/11 de Uganah	1.200	AL	77''	Está em boa forma.
Xandico, A. Ricardo	2	55	9º/11 de Precursor	1.000	AP	63''	Esperam ótima corrida.
Fatorial, J. Borja	6	55	8º/10 de Cadipó	1.200	GU	73''4/5	Não cremos.
SÉTIMO PÁREO — ÀS 16H45M — 1.400 METROS — NCR$ 1.300,00 . (Betting).							
Freedom, H. Vasconcel.	—	56	6º/11 de Fás	2.200	AM	144''	Nosso indicado.
Nempo, D. Santos	—	52	5º/ 7 de Fouquet	1.600	GL	97''3/5	Nada deve pretender.
Izat, A. Ramos	—	56	1º/ 6 p/ Forrobodó	1.200	AM	78''	Sério inimigo.
White Kargo, J. Brizola	3	52	U./ 7 de Magnasco	1.400	GL	84''2/5	Deve esperar.
Ragamuffin, Não corre	—	52	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.
Aruan, J. Borja	—	60	1º/11 p/ Fair River	1.800	AM	119''3/5	Continua bem. Placê.
Odes, J. Pinto	—	52	1º/ 7 p/ Dragão	1.600	NL	104''2/5	Deve dar trabalho.
Delegado, J. Paulielo	—	52	5º/11 p/ Marachio	1.400	AP	90''4/5	Melhorou. Chance.
[illegible], L. Acuña	—	52	8º/12 p/ Flâneur	1.200	NL	76''2/5	Grande inimigo. Dupla.
[illegible], J. Reis	—	52	7º/11 de Novamás	1.200	NL	136''4/5	Há melhores no lote.
[illegible], P. Lima	—	52	7º/ 8 de Don Ernani	1.200	AP	83''4/5	[illegible]
[illegible], A. Santos	—	52					
OITAVO PÁREO — ÀS 17H20M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 . (Betting).							
Maroñas, H. Vasconcel.	—	56	3º/12 de Gazelle	1.200	AL	77''	Nossa indicada.
Gazelinda, M. Carvalho	—	56	1º/10 p/ Albarelle	1.200	GL	60''3/5	Venceu bem. Chance.
Albione, O. F. Silva	6	56	12º/13 de Gazelle	1.200	AL	77''	Caiu de produção.
[illegible], J. Reis	—	56	1º/ 9 de Arbelle	1.500	AP	95''4/5	Tem enorme chance.
[illegible], J. Machado	—	56	6º/13 de Gazelle	1.200	AL	77''	Deve esperar.
[illegible], M. Silva	9	56	6º/14 de Querença	1.400	GL	86''4/5	Pode arranjar colocação.
Estância, O. Cardoso	—	56	1º/ 9 p/ Quebra Cabeça	1.000	AP	65''1/5	Séria competidora.
Luza, Não corre	7	56	Não correrá	—	—	—	Não será apresentada.
F. Mascarada, J. Tin.	—	56	8º/ 9 de Arbelle	1.500	AP	95''4/5	Esperam ótima corrida.
Sabatina, A. Ricardo	4	56	1º/11 p/ Farpleage	1.200	AP	78''	Está bem. Pode birar.
Lafermage, R. Penido	5	56	6º/12 de Gascounha	1.400	AM	92''	Reaparece bem.
Tira Ainda, D. Santos	2	56	5º/13 de Gazelle	1.200	AL	77''	Não está no páreo.
NONO PÁREO — ÀS 17H55M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 . (Betting).							
Gurupá, L. Acuña	1	56	3º/12 de Timeu	1.500	AP	98''	Nosso indicado.
Tenente, J. Reis	3	56	5º/12 de Timeu	1.500	AP	98''	Chance grande.
Quemilico, F. Menezes	—	56	2º/ 9 de T. Severin	1.200	NL	76''	Vale, no placê.
Lola de Bagé, J. Brizola	9	56	9º/12 de Guadalquivir	1.200	AL	75''3/5	Só como surprêsa.
Mero, J. Santana	7	56	1º/ 9 p/ João Ternura	1.200	AP	77''3/5	Cuidado com êle.
Mero, J. Santana	7	56	3º/ 9 de T. Severin	1.200	NL	76''	Sério rival.
Arisco, A. Ricardo	2	56	2º/ 9 de Tigrez	1.400	GL	86''	Bom refôrço.
Gentil, A. Ramos	6	56	8º/10 de Prometheu	1.400	GL	90''2/5	Deve esperar.
Zig Zig, J. Graça	4	56	U./11 de Guarujá	1.300	AL	82''2/5	Volta bem. Dupla.
Gaillard, P. Alves	3	56	4º/ 9 de T. Severin	1.200	NL	76''	Nome perigoso.
Palmo, D. Moreira	—	55	6º/ 9 de T. Severin	1.200	NL	76''	Não está no páreo.
Tero, B. Alves	5	56					

Haroldo Vasconcelos monta apenas dois páreos na tarde de hoje — Freedon e Maroñas — mas pode ganhar com ambos, que estão muito bem enturmadas

O freio Haroldo Vasconcellos, atualmente em fase das mais felizes, pois tem ganho muitas corridas, poderá ganhar dois páreos na tarde de hoje, através de Freedon e Maroñas. O primeiro, defensor dos Haras São José e Expeditus, volta em páreo bem acessível e com trabalhos à «moda da casa»; isto é, na base do suave, mas em condições de produzir grande atuação. Freedon aprontou na manhã de anteontem, os 700 metros em 48", com ação muito desenvolta, mostrando que está em sua melhor forma. Como vai encontrar a turma desfalcada, não deverá perder nos 1.400 metros do 7º páreo de hoje.

Em conversa com a reportagem do «DN», o freio Haroldo Vasconcellos foi taxativo quando disse que o cavalo está repinicando e que sòmente como azar poderá perder, pois é bem superior aos rivais. O alazão dos Haras São José e Expeditus não corre desde meados da temporada de 66, período em que foi submetido à tratamento, retornando agora complètamente recuperado e muito bem preparado.

MAROÑAS AGRADA

Outra excelente montaria do freio Haroldinho, é a de Maroñas, anotada nos 1.200 metros do 8º páreo. E' que a castanha acusou muitas melhoras em sua forma após a reaparecimento e tem mais classe que as rivais. O próprio freio acha que sua pilotada tem condições e velocidade para decidir a corrida na largada, diante de sua enorme velocidade.

Maroñas trabalhou na manhã de segunda-feira os ... 1.200 metros em 81" e linhas, sem ser exigida, mas agradando bastante sua desenvoltura. No apronto de quinta-feira a castanha voltou a alardear o bom estado que ostenta ao dar uma partida de 600 metros em 38", com sobras visíveis.

Assim, Freedon e Maroñas aparecem com grandes pretensões à vitória na tarde de hoje e, se depender da energia e entusiasmo de Haroldinho, ambos estarão com seus números no alto do placar.

Apreciações

COBIÇADA

Correu muito entre animais de melhor categoria que irá enfrentar neste páreo, pois chegou em terceiro, em forte arremate. Tem bom apronto para os 2.000 metros, devendo mesmo ganhar, em previsão normal.

STYX

Outro que volta com trabalho dos melhores e em turma acessível. Mesmo produzindo menos na areia pesada, pode atropelar forte no final e ganhar a corrida.

ENAMOURÉE

Traz boa campanha de Cidade Jardim que a credencia sobremodo à vitória entre essas rivais. Sòmente o fato de Luís Rigoni vir de São Paulo para montá-la, já é motivo para situá-la em plano destacado nesta prova.

FAIRY FLOWER

Reaparece com ótimo trabalho e gosta da pesada. Se puder correr na ponta, sem ser molestada, vai ser difícil sua derrota, mesmo porque, terá a descarga de 4 quilos do aprendiz F. Marinho.

FERNANDEL

Vem de segundo para Willy e não cessou de melhorar. E' o retrospecto do páreo, devendo mesmo ganhar, em previsão normal.

BLUE JET

E' cavalo muito baldoso, mas vem trabalhando de forma animadora. Bequinho, que o montará, está confiante na vitória do pupilo de Zé Salustiano, justificando seu otimismo com o excelente exercício de sua montada.

MAJÔ

Embora sua produção seja menor na raia pesada, tem condição para ganhar nesta turma. Trabalhou muito bem e vai correr na raia grande, onde poderá atropelar forte no final.

PALMOA

Vem de segundo e manteve excelente estado de treinamento. Pode derrotar Majô em função da raia pesada, onde, ao contrário da rival, se sente muito à vontade.

PRIMA DONA

Conta com ótimo trabalho e um apronto ainda melhor. E' égua que gosta de distância para atropelar, estando, assim, muito bem situada na milha. Vai ser difícil sua derrota, pois tem sobras na companhia.

ESTÓRIA

Sua última vitória na grama, impressionou vivamente, pois marcou excelente tempo. Corre bem em qualquer raia, devendo assim, formar a dupla com Prima Donna.

BRITÂNICO

Continua melhorando e é o nome do retrospecto no páreo dos 2 anos, perdedores. Aprontou bem e é certo que chegará entre os primeiros colocados.

AMARILLO

Não correu mal na estréia, numa prova clássica ganha por Imperador. Possui ótimos trabalhos na raia de areia e pode ser o vencedor desta eliminatória.

FREEDON

Reaparece muito trabalhado e em companhia à sua feição. Vai atropelar pela cêrca externa, como gosta, para decidir a corrida.

PRIVILEGIO

Embora algo irregular, pode confirmar sua última atuação, quando venceu fàcilmente em páreo mais fraco. Aprontou bem, mostrando que está no último «furo».

MAROÑAS

Não correu o esperado em seu reaparecimento. Como acusou melhoras, tem que ser apontada como um dos principais nomes à vitória, pois está sobrando na companhia.

ALBIONE

Foi corrida de forma precipitada pelo Júlio Reis, na última. Levada para uma partida curta, pode até ganhar o páreo, pois está «tinindo».

GURUPÁ

A distância de 1.200 metros está inteiramente à sua feição. A turma, por outro lado, também agrada bastante, podendo, assim, ganhar de ponta a ponta.

GAILLARD

Volta muito trabalhado e gosta da pesada. Aprontou muito bem, podendo ganhar sem surprêsa.

Uma Acumulada Para Combinar

Fernandel - Majô - Prima Donna - Britânico

Fernandel — Majô — Prima Donna

No Placê

Fernandel - Majô - P. Donna - Britânico - Gurupá

«FORFAITS» PARA HOJE

São êstes os «forfaits» apresentados à Comissão de Corridas do J. C. B., para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea:

1 — Estória (2º páreo)
2 — Secret Love
3 — Reverso
4 — Ragamuffin
5 — Laura

PISTAS

Com exceção do 5º páreo, Prova Especial, que está programada para a grama, todos os demais serão corridos na pista de areia.

INÍCIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 13 horas e 30 minutos.

O páreo de encerramento deverá ser corrido às 17 horas e 55 minutos.

Palpites

Cobiçada — Styx — Fass-Bier
Enamourée — Fairy Flower — Fusão
Fernandel — Blue Jet — João Ternura
Majô — Palmoa — Bella Sicília
Prima Donna — Estória — Freeness
Britânico — Amarillo — Camury
Freedon — Privilégio — Assuan
Maroñas — Albione — Alegoria
Gurupá — Gaillard — Arisco

ARMINHO ESTÁ BEM E DEVE GANHAR AMANHÃ

Arminho volta à sua turma, trabalhou bem e deve ganhar o terceiro páreo de amanhã, cujo programa, com montarias, segue, abaixo:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.500 METROS — NCR$ 1.300,00. (N. Ks.)

1—1 Arabiue, O. F. Silva 2 57
2 Getecê, E. Marinho . 5 53
2—3 True Vamp, S. M. Cruz — 57
4 Viação, D. P. Silva . — 57
3—5 Hetaira, R. Penido .. 1 57
6 Vanga, J. Borja .... — 57
7 Guigue, A. Linz 6 53
4—8 Diorling, J. Gil .... — 57
» Kiriaki, O. Cardoso ... 3 57
» Kirinéa, J. Paiva 4 53

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 2.000,00 - (Areia) (N. Ks.)

1—1 Faraina, A. Ramos ... 2 55
2 Mrs. Crazy, L. Corrêa 5 55
2—3 Urdanela, M. Carvalho . — 55
4 La Poupée, L. Carvalho 1 55
3—5 Senzafine, M. Silva .. 7 55
6 Ras Gussa, J. Machado 6 55
4—7 Fairvá, F. Estêves .. 3 55
8 Urrucha, J. Borja .. 4 55

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00. (N. Ks.)

1—1 Arminho, P. Alves .. 5 56
2 Mont Blanc, J. Santana 1 56
2—3 El Capitan, O. Cardoso — 56
4 Allegretto, M. Silva .. 7 56
3—5 Batovi, R. Penido .. — 56
6 Thorium, J. Pinto .. 3 56
4—7 Giron, F. Estêves .. 4 56
8 Eremita, J. Reis 2 56
9 Reser Ville, J. Santos 6 56

4º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.600 METROS — NCR$ 1.300,00. (N. Ks.)

1—1 Dragão, L. Acuña .. — 57
» Rio Negro, J. Pinto .. 4 57
2—2 Matagato, D. Santos .. — 57
3 Lord Byron, S. M. Cruz 1 57
3—4 Maipu, A. Ramos .... — 57
5 Hippo, J. Santana .. 3 57
6 Hal-Sô, F. Pereira Fº — 57
4—7 Masachio, M. Silva . — 57
8 Dr. Osmane, H. Vasc. 5 57
» Della, J. Machado 2 57

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 3.000 METROS — NCR$ 10.000,00 - (G. P. «J. C. Brasileiro) - (3ª Prova da Tríplice Coroa Brasileira) - (Clássico). (N. Ks.)

1—1 Dilema, J. M. Amorim 1 56
2—2 Nointot, A. Ricardo .. 4 58
3 Neléu, J. B. Paulielo 6 56
3—4 Nascate, J. P. Santos . 3 56
5 Abaeté, J. Machado .. 5 56
4—6 Olnlá, P. Alves 2 54
7 Duraque, J. Corrêa .. — 56

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.600 METROS — NCR$ 1.600,00. (N. Ks.)

1—1 P. Infeliz, A. Ricardo 1 56
2 Aracati, Não corre .. 3 54
2—3 Rock-Gin, J. Brizola . 5 56
4 Gerânio, F. Per. Fº — 54
3—5 Guinéu, O. Cardoso .. 7 56
6 Don Rebimba, J. Borja 6 56
7 Gava, Não corre ... 2 56
4—8 Copag, H. Vasconcellos — 56
9 Timeu, M. Silva .... — 56
10 Tabaúna, J. Reis ... — 54

7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00 . (Betting) . (Prova Especial). (N. Ks.)

1—1 Aizon, P. Alves 8 56
» Fluido, M. Silva .... — 54
2 Júchero, S. M. Cruz 7 50
2—3 Fontanila, J. Machado 2 57
» Extra-Dry, J. Brizola — 51
4 P. Infeliz, Não corre 9 47
5 Este, O. F. Silva .. 1 52
3—6 Rangpur, A. Ramos ... — 54
7 Silêncio, O. Cardoso ... 4 54
8 Privilégio, J. Reis .. — 53
9 R. Caparty, R. Carmo 3 4?
4-10 Titular, J. Borja ..... — 55
» Gambito, A. Santos .. 6 50
» Floco, F. Pereira Fº — 56
» Descarte, A. Santos .. 5 51

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00 . (Betting) . (Areia) . (Variante). (N. Ks.)

1—1 M. Gatinha, R. Carmo — 56
2 Hiawatha, J. B. Paul. — 56
3 Mais Linda, H. Ferreira 7 56
2—4 Quelidônia, A. Lins . — 56
5 Acádia, F. Menezes .. 5 56
6 Quartinha, J. Pinto .. 1 56
3—7 Souvenir, L. Acuña . — 55
8 Ixia, J. Gil .... — 56
9 Fair Clélia, M. Henrique 2 56
4-10 Christine, L. Alvaranga 3 56
11 Belfiore, P. Alves .. 4 56
12 Ainka, J. Brizola 6 56
13 Procela, O. Cardoso . — 56

9º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00 . (Betting) . (Areia) . (Variante). (N. Ks.)

1—1 Banunoso, A. Nery . 3 55
2 Dintel, N. Lima 5 55
3 Nimbo, J. Borja 2 57
2—4 Old Paulino, J. Reis . — 56
5 El Califa, D. Moreira . — 56
6 Saturday, M. Carvalho — 56
3—7 Ellicott, J. Pinto 4 55
8 Elógio, R. Penido .... — 56
9 Jimba-Loo, J. Ramos . — 56
4-10 Bojudo, L. Acuña ... 6 54
11 C. Guarani, J. Paulielo — 54
12 Mr. Charles, D. Moreno 1 57

Café Quer Flexível o Grupo I

O Conselho Superior de Comércio Exportador do Café Brasileiro, através do presidente do IBC e dos ministros da Fazenda e da Indústria e Comércio, congratulou-se com o govêrno federal pelo acêrto das Resoluções nºs 408-410, regulamentando a safra cafeeira 1967-68. O CONSCECAB rejubilou-se por terem sido aceitas as medidas que propôs, à exceção feita à sugestão do limite inferior de tipo para a exportação de cafés do Grupo I, pedindo vênia para reiterar a necessidade de ser concedida maior flexibilidade a êsses tipos. No telegrama, o sr. Norton de Freitas dirigiu-se também às mesmas autoridades e ao governador do Paraná, dando integral apoio à sugestão do item 5, referente ao ICM apresentado aos secretários da Fazenda da Região Centro-Sul, reunidos na Conferência de Cuiabá, a 5 do corrente.

SANTOS E PELÉ FAZEM ESTRÉIA

ROMA (Especial para o «DN») — Continuando sua temporada no exterior, o time do Santos fará, hoje, sua estréia em gramados italianos, apresentando-se na cidade de Mantova, contra o clube do mesmo nome, que joga defensivamente, sendo que no último campeonato italiano, empatou 21 dos seus 34 jogos, a maioria, de 0 x 0 e 1 x 1.

O jôgo Santos x Mantova começará às 16h30m (hora do Rio) e o time do Santos formará com Cláudio; Carlos Alberto, Oberdan, Orlando e Rildo; Lima e Clodoaldo; Wilson, Toninho, Pelé e Abel.

Antes do jôgo, o mais famoso atacante brasileiro, Pelé, receberá várias homenagens, ganhando uma medalha de ouro. Os santistas estão hospedados no «Albergo San Lorenzo».

Depois dêsse compromisso o Santos fará mais três jogos em gramados italianos, antes de seguir viagem pelos demais países da Europa.

REMO SOFRE ALICIAMENTO

O presidente Nei Palmeiro, disse ao «DN» que o seu clube está atento ao problema do aliciamento de atletas no setor do remo, já que alguns dos seus defensores se acham envolvidos no escândalo.

«O Botafogo está alerta ao problema — disse o presidente — e poderá romper com o Vasco da Gama, caso se confirme o aliciamento com qualquer dos seus atletas».

Enquanto isso, o Flamengo acaba de constituir uma Comissão de Sindicância para apurar as denúncias, segundo as quais o Vasco da Gama estaria tentando aliciar grande número dos seus remadores, com o objetivo principal, dizem, de impedir que o rubronegro conquiste o tricacpeonato da modalidade, êste ano.

Depondo, ontem, perante a comissão, o atleta Edgar Giljsen — Belga — negou tivesse recebido um «Fusca», zero quilômetro, para se transferir para São Januário. Todavia, a comissão do Flamengo apurou ter o mesmo licenciado, recentemente, em seu nome, dois carros «Fuscas».

A direção do clube está disposta a romper relações com o Vasco.

PENAROL VEIO PARA VENCER

BELO HORIZONTE — Enquanto o Penarol chegava, ontem, pela manhã, afirmando que necessita da vitória de qualquer maneira, o Cruzeiro treinava na mesma hora, no Barro Prêto para o seu segundo compromisso na fase final da Taça Libertadores das Américas, no Mineirão.

À tarde, os uruguaios foram ao Barro Prêto, onde se exercitaram com um individual leve, e o seu treinador escalou o time para amanhã com: Taibo; Lezcano, Figueira, Gonzales, Forlan, Caetano e Rocha; Cortes, Silva, Spencer e Joya.

O Cruzeiro treinou, individualmente, e fazendo treino tático, sem Natal, Djalma e Darci. Airton Moreira escalou a sua equipe com: Raul; Pedro Paulo, William; Procópio e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo (Davi), Tostão e Hilton Oliveira.

O Cruzeiro lidera o grupo sem ponto perdido, enquanto o quadro uruguaio, que se hospedou no hotel Del Rei, está com 2 pontos negativos ao lado de outro clube uruguaio, o Nacional.

Os dirigentes do Cruzeiro esperam renda superior a NCr$ 100 mil para o jôgo contra o Penarol, amanhã, à tarde, no Mineirão. (SP-DN).

Alcindo Chuta o Chão e Agrava Contusão

A inclusão de Edu, um tempo no América, amanhã, dependerá da recuperação de Alcindo, que está ainda recreoso de chutar com o pé direito, pois continua com pequena atrofia no joelho e, no final do treinamento de ontem chutou o chão e sentiu a cntusão.

Dessa maneira, o técnico Aimoré, embora dizendo que Edu pertence à seleção, poderá emprestá-lo, mas se Alcindo ganhar condições físicas satisfatórias.

INDIVIDUAL

Um treinamento físico e técnico foi ministrado à tarde, no Maracanã, com as ausências de Dias (tostão na coxa) e Mário, com contusão no pé esquerdo. Alcindo e Jorge Luís foram os mais empenhados, sendo que o vascaíno porque está com um quilo e meio a mais de seupêso.

Hoje haverá duchas e massagens em General Severiano tendo Aimoré informado que, amanhã, a equipe começará com Félix; Jorge Luís, Jurandir, Clóvis e Everaldo; Dias e Paulo; Mário, Alcindo (Edu), Ivair e Volmir.

PAPO COM EDU

Mesmo sem fazer objeção a que Edu jogue pelo América, Aimoré vai ter, na manhã de hoje, uma conversa a portas fechadas com o jogador, fazendo ver a êle que é melhor não atuar por seu clube, pois isso poderá criar uma situação difícil em relação ao companheirismo que sempre deve imperar em seleções. «Minhas defesas jogam duro com lealdade e um lance mais ríspido contra Edu, pode machucá-lo e até alijá-lo da equipe, às vésperas dos compromissos com os uruguaios. E' preferível êle ficar no banco dos reservas, todo o tempo, do que jogar contra seus atuais companheiros de quadro», fanilizou o técnico.

Mário, que acordou pela manhã sobressaltado com seu pé inchado, chamou Mário Américo para observá-lo e êste mostrou-o ao dr. Lídio. Todavia, com o tratamento que vem fazendo, poderá jogar amanhã.

Os brasileiros voltaram ontem ao Maracanã para treinamento individual e técnico. Na foto, Jurandir, Volmir, Clóvis, Everaldo, Sadi, Dias e Ivair

ITA MACHUCADO PODE SER PROBLEMA AMANHÃ

O goleiro Ita poderá ser problema para o América na partida-treino de amanhã, contra a seleção brasileira, no Maracanã, porque chocou-se, ontem, com Antunes e sentiu o pé esquerdo, embora o dr. Santa Maria tenha declarado, no primeiro exame, ainda dentro do campo, não passar de pequena contusão, sem maior importância, mas que só poderá ficar confirmada hoje, após a revisão médica.

Evaristo já tem seu quadro escalado — sem Edu e com Edu — sendo certa a ausência de Gilson, ainda machucado, e a entrada de Jorginho pelo meio do ataque, ao lado de Antunes. O quadro deverá formar com: Ita; Sérgio, Alex, Alcir e Djair; Marcos e Ica; Joãozinho, Edu, [illegible] Antunes e Eduardo.

O TREINO

Evaristo dirigiu um bom coletivo, ontem à tarde, com duração de 75 minutos, que serviu como apronto para o jôgo de amanhã frente à seleção. Eduardo (2), Marcos, Antunes e Miguel construíram o marcador para os efetivos, enquanto Luís Carlos, de penalidade máxima, e Martins, jogador de experiência, fizeram os tentos dos reservas. O marcador terminou com 5-2 para os titulares, que não tiveram dificuldades em vencer, embora o treinador tenha deixado apenas Antunes e Eduardo no ataque contra os reservas, durante alguns minutos do segundo tempo.

Os titulares formaram com: Ita (Tião); Sérgio, Alex, Alcir e Djair; Marcos e Ica; Miguel, Jorginho, Antunes e Eduardo. Ita deixou o campo no final da primeira parte do treino, enquanto Miguel e Jorginho saíram dez minutos antes do término, e Joãozinho foi dispensado para fazer prova.

Hoje haverá treino recreativo e revisão médica, pela manhã.

O PROBLEMA

Caso Ita não possa jogar, o técnico Evaristo terá problema para escalar um goleiro, já que o reserva Arésio está fora do Rio, licenciado para visitar um parente muito doente.

FLU x RIO BRANCO É PARA GONZALEZ VER

Fluminense e Rio Branco jogam amistosamente, na tarde de hoje, nas Laranjeiras, quando o nôvo treinador do Álvaro Chaves pela primeira vez terá oportunidade de ver em ação a equipe que comandará, a partir da próxima segunda-feira. O encontro tem seu início previsto para as 15 horas, custando uma arquibancada NCr$ 3,00. José Aldo Pereira será o juiz, com Arnaldo César Coelho e José Mário Vinhas, nas laterais, devendo os dois quadros assim formarem: **Fluminense** — Vitório; Valdez, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Jardel; Oliveira, Samarone, Cláudio e Gilson Nunes. **Rio Branco** — Pereira; Luis, Orion, Edilson e Paulo Afonso; Paulo Arantes e João Francisco; José Carlos, Wilson, Alcemir e Feijão.

GONZALEZ VÊ

Alfredo Gonzalez vai assistir ao tricolor jogar, para tirar suas conclusões, porém caberá o comando técnico da partida ao veterano Telê, que tantas glórias deu ao clube. Ainda sob a direção de Tim, o Flu goleou o «Azzurra» por 5-1, em Itajubá, e o Pôrto Alegre, em Itaperuna por 7-1, sendo êstes os dois últimos jogos do Flu.

O Rio Branco é o campeão estadual capixaba e já está classificado (porque detém a coroa) para o turno final do certame do corrente ano, de maneira que apenas concorre na fase eliminatória. Possui um quadro bem armado, sob a direção de Valdir Moura. Poderá oferecer um bom espetáculo à torcida carioca esta tarde.

Fla Tem Hoje Atlético e Silva Entra no Esquema

MADRID — Silva, ora no Barcelona, aceitou o convite de Renganeschi para integrar a equipe do Flamengo na noite de hoje, contra o Atlético de Madrid, na festa de inauguração do seu nôvo Estádio.

Murilo tem sua volta à equipe assegurada, enquanto Paulo Henrique, por falta de condições físicas para continuar na excursão, deverá retornar ao Brasil, para prosseguir no tratamento.

COMO JOGA

Para o jôgo de hoje à noite, o oitavo de suas presente temporada, o Flamengo deverá entrar em campo com esta formação, segundo o técnico: Marco Aurélio; Murilo, Ditão, Jaime e Leon; Carlinhos e Nelsinho; Pedrinho, Ademar, Silva e Osvaldo. Os jogadores Fio, Almir e Rodrigues deverão também participar do encontro.

A equipe do Atlético de Madrid, segundo o técnico Oto Glória, será escalada sòmente esta manhã.

EXPECTATIVA

Enquanto isso cerca-se de expectativa a ida de Oto Glória para a Gávea. O emissário do vice-presidente Gunnar Goransson estêve ontem com o presidente do clube madrilenho, sr. Vicente Calderon, tentando mais uma vez que o clube abrisse mão do seu treinador, que deseja mesmo regressar em definitivo ao Brasil.

O sr. Gunnar Goransson, aliás, deverá regressar hoje ao Rio, de sua viagem pela Europa. Ao que se adianta, o dirigente brasileiro levará amplo relatório de seu encontro com o técnico atleticano, no aeroporto local.

Diário Nas Entidades

CBD — O presidente João Havelange e mais Abílio de Almeida e Alfredo Curvelo, viajarão, hoje, para Belo Horizonte, onde irão assistir ao jôgo entre Cruzeiro e Peñarol, pela Taça «Libertadores».

— «O» —

Para o jôgo de amanhã, no «Mineirão», foram indicados os juízes uruguaios, Marino, Bulosa e Vaga.

— «O» —

O sr. Laércio Miranda, presidente da Federação Amazonense de Desportos Atléticos, pediu à CBD intervenção no desporto amazonense, a fim de restaurar a ordem jurídica, alegando que os clubes que fundaram à Federação Amozonense de Futebol não cumpriram o prometido.

— «O» —

FCF — Caberá a Cláudio Magalhães dirigir o encontro de amanhã, entre Seleção Nacional e América, programado para às 16 horas, no Maracanã. Frederico Lopes e Antônio Viug serão os seus auxiliares.

— «O» —

O sr. Hilton Santos, presidente da Comissão de Promoção da Taça Guanabara, está convocando, para a próxima segunda-feira, às 18 horas, na sede da entidade carioca, todos os chefes de torcidas dos clubes participantes. Deseja o sr. Hilton Santos traçar planos para a promoção do certame.

BANGU CORRE O RISCO DE TER JÔGO ANULADO

VANCOUVER, Canadá — O presidente do Bangu, sr. Eusébio de Andrade, o capitão do time, goleiro Ubirajara, e o representante da cidade de Huston, que é defendida pelo clube carioca no Torneio da Liga Americana de Futebol, reuniram-se, ontem, para examinar os acontecimentos do jôgo contra o Glentorn-Belfast, da Irlanda, quarta-feira, em Detroit, e estudar uma possível defesa contra o pedido de anulação da partida, feita pelo clube irlandês.

Por outro lado, o chefe da delegação brasileira informou, ontem, que o jogador Paulo Borges viajará de retôrno ao Brasil na próxima segunda-feira pela manhã, a fim de integrar a seleção brasileira que jogará no Uruguai pela Taça Rio Branco.

O Bangu enfrentar ào Sunderland, da Inglaterra, nesta cidade, amanhã, às 18h30m, hora brasileira, e o técnico Martim Francisco disse que o seu time só será escalado amanhã pela manhã, após uma revisão médica. O clube carioca chegou a esta cidade quinta-feira à noite e hoje fará ligeiro treino recreativo no estádio onde atuará amanhã.

O quadro brasileiro, depois da vitória de quarta-feira, passou ao segundo pôsto de seu grupo, a dois pontos do líder. (R-DN)

CAMPEÃO JUVENIL VAI A SÃO JANUÁRIO

Flamengo, já campeão, vai a São Januário, enfrentar o Vasco, hoje, pela antipenúltima rodada do Campeonato de Juvenis.

A jornada apresenta os seguintes jogos, com início às 15h15m: Vasco x Flamengo, em São Januário; juiz, Nivaldo dos Santos; auxiliares, Antônio da Graça e Rubens Carvalho. Botafogo x América, em General Severiano; juiz, Alfredo Ferreira de Sousa; auxiliares, Ademar Pereira da Cruz e João Mazzoli. Bonsucesso x Bangu, em Teixeira de Castro; juiz, Ailton Sampaio Duque; auxiliares, Glênio Guimarães e Edelmar Freira. São Cristóvão x Madureira, em Figueira de Melo; juiz, Aron Glasberg; auxiliares, Luís Carlos de Oliveira e Carlos Alberto Fernandes.

Olaria x Campo Grande, na rua Bariri; juiz, Luciano Segismundi; auxiliares, José Silveira e Eric Schwarz.

SEVERINO E NEVES NOVAMENTE EM LUTA

Nôvo encontro entre o carioca Manuel Severino e o paulista Élcio Neves, que já se nocautearam em ocasiões anteriores, será realizado esta noite, na parte principal do programa de boxe que será promovido pelo Canal 4. Os dois são rivais irreconciliáveis desde os tempos do amadorismo e o carioca destaca-se como favorito graças às vitórias sôbre Esteban Osuna e Joe Inácio, além do recente empate com Ismael Hamzo. O confronto será disputado em oito assaltos, com pesos até 72,574 kgs, e a primeira luta do programa não será televisada.

BATE-BOLA — José Dias

Nunca deixamos passar a data de aniversário do Maracanã, sem o registro que êle merece, porque se transplantou para o coração da torcida brasileira. E o mundo inteiro o admira porque dentro dêle os grandes eventos desportivos se fizeram presentes.

O Estádio "Mário Filho" — êste o seu nôvo nome, em homenagem ao grande jornalista recentemente desaparecido e que foi incansável na batalha pela sua existência — completou ontem, 16 de junho, seu 17º aniversário. Até hoje não compreendemos porque os administradores da ADEG não se lembram de fazer uma promoção futebolística para comemorar o aniversário do Maracanã.

Quando estivemos ontem naquela praça de esportes, palco dos grandes acontecimentos esportivos, todos, do presidente Abelard França ao mais humilde funcionário, não se recordavam que o Maracanã estava em festas. Que a sua inauguração foi a 16 de junho de 1950, com o jôgo entre os selecionados de novos do Rio e de São Paulo, com os paulistas vencendo por 3 x 1; que Didi foi o autor do primeiro gol no Maracanã.

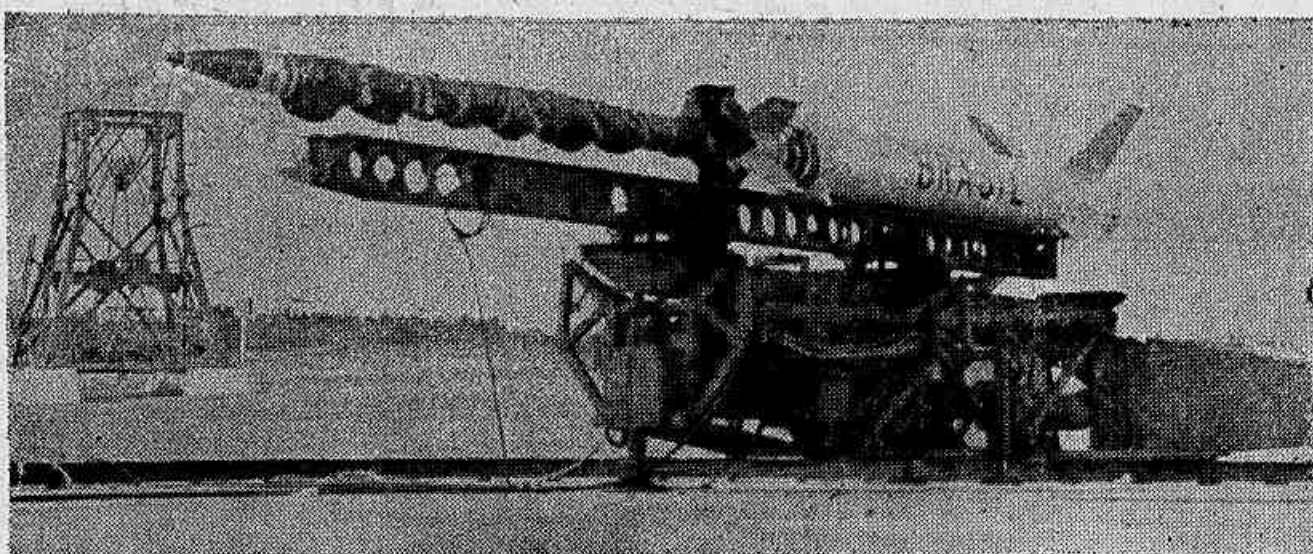
A história do Maracanã pode ser contada em risos e lágrimas. Depois da data de sua inauguração, a 16 de junho de 1950, veio a tragédia do futebol brasileiro, com a perda da Copa do Mundo daquele ano. Lágrimas correram em tôdas as faces brasileiras naquela oportunidade. Oito anos se passaram. E a conquista do primeiro título mundial pela seleção brasileira, na Suécia, secou aquelas lágrimas que milhões derramaram. E elas se transformaram em risos, com o autêntico carnaval que se realizou em todo o país.

Como profissionais da informação que somos, não deixamos de fazer o registro das 17 primaveras do Maracanã, lamentando, profundamente, que o aconecimento não tivesse a devida atenção por parte de nossos desportistas. Que no próximo ano, nesta mesma data, quando o Estádio "Mário Filho" completará sua maioridade seja a efeméride comemorada com tôda a pompa que merece.

Vamos agora às principais informações, na história dos 17 anos do Maracanã. De 16 de junho de 50 até ontem, pagaram ingresso naquela praça de esportes 43 milhões, 76 mil, 691 pessoas, produzindo a renda bruta de dez bilhões 553 milhões, 718 mil cruzeiros *novos* e 21 centavos. Até ontem, foram realizados, no Estádio "Mário Filho", 1.480 jogos de futebol e a maior renda continua em poder da rodada dupla, entre as seleções "B" do Brasil 3 x Peru 1 e Brasil "A" 4 x Polônia 0, realizada a 8 de junho de 66, com 344 mil, 810 cruzeiros novos, recorde absoluto em todo o país. No âmbito regional, o recorde de renda pertence ao Fla-Flu de 7 de setembro de 66, com 101 mil, 154 cruzeiros novos e 81 centavos. O maior público pagante continua sendo, também, do "clássico" Fla-Flu, mas de 15 de dezembro de 1963, com 177.656 pessoas, seguido de Brasil x Paraguai, das eliminatórias da Copa do Mundo de 54, com 174.599 pessoas".

Dedicamos o *Bate-Bola* de hoje inteiramente ao 17º aniversário do Maracanã e que no próximo ano, os dirigentes da ADEG, da FCF e da CBD usem a cabeça e façam o "Festival do Maracanã", uma promoção internacional, convidando, nessa data, tôdas as crianças dos nossos colégios para que assistam, inteiramente grátis, o espetáculo comemorativo dos 18 anos do "Mário Filho", o maior palco de futebol mundial. O nosso abraço ao Maracanã, cuja história todos os anos recordamos.

CALOR, DESDE O INÍCIO, PREOCUPAVA.

DEPOIS, COMEÇOU A CHUVA, CAINDO FINA. E O ALTO COMANDO DECIDIU ADIAR, POR MAIS UM DIA, A SUBIDA DE NOSSO PRIMEIRO SATÉLITE.

Rio de Janeiro, 17-8-1697

Foguete Subiu Ontem

O foguete Javelin, que fêz subir o primeiro satélite lançado no Brasil, mede ao todo 14 metros e 80 centímetros, pesa 3.473 quilos e foi apontado em ângulo de 86 graus. A chuva fina que começou a cair treze horas antes da hora prevista para o lançamento obrigou o seu adiamento. Anteontem, às 8 da manhã, uma reunião do alto comando da Barreira do Inferno decidiu aguardar mais 24 horas, esperando que o tempo melhorasse. Falou-se até em desarmar o foguete por causa da umidade. Aí então foi fixada uma nova hora para o lançamento, que aconteceu, dentro do prazo estabelecido pelo alto comando.

O satélite que foi levado pelo Javelin é alemão, tem 50 quilos. O foguete tem quatro estágios. É branco na parte inferior, correspondente ao foguete **Honest John**, laranja a seguir, a côr do foguete **Nike**, depois outro estágio **Nik**, amarelo-claro, e finalmente, o último estágio, foguete **X-248**, todo de fibra de vidro. O **X-248** veio de Natal protegido numa caixa-forte. Uma duplicata do satélite está guardada na Barreira do Inferno, para que não houvesse o risco de um nôvo adiamento motivado por falhas técnicas de última hora.

Os dois satélites vieram cobertos com uma espécie de capuz prêto e foram logo apelidados de **Ku-Klux-Klan** pelos técnicos alemães, brasileiros e norte-americanos.

O vôo total do Javelin teve 19 minutos. Atingiu a velocidade de 14.095 quilômetros por hora em 10 minutos. O satélite, cumprida a experiência, caiu no mar e não será recuperado.

Não entra em órbita — permanente.

Às três e meia da madrugada foi lançado um balão meteorológico vermelho. Já não havia esperança de que o lançamento pudesse ser feito hoje cedo, o que ocorreu.

A fase final dos preparativos para o lançamento começou à meia-noite. Soldados da Aeronáutica ocuparam a entrada da base da Barreira do Inferno, 331 quilômetros de praias tinham sido interditados, aviões da FAB sobrevoavam o mar para localizar barcos de pescadores desprevenidos que estivessem na área perigosa.

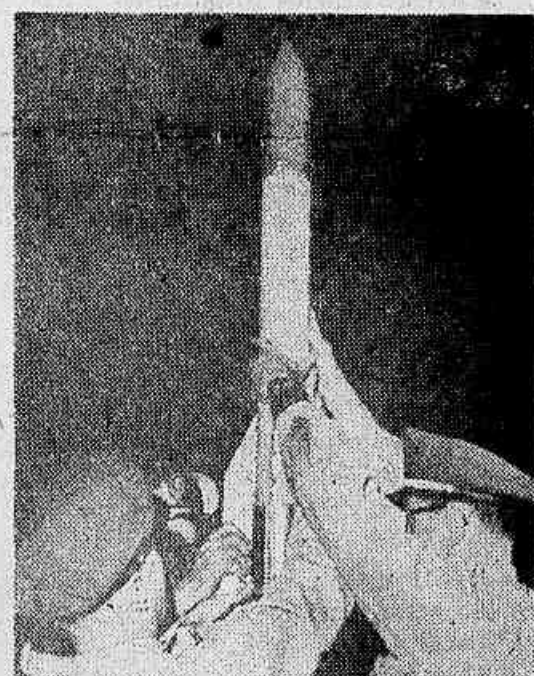
Um navio americano, com completo sistema de telemetria, está nas águas de Pernambuco para acompanhar a operação. Navios brasileiros estão ao largo de Natal e fizeram o rastreamento.

O PRIMEIRO TESTE

Subiu da Barreira um foguete **Hasp** para teste meteorológico e treinamento de radar.

O tempo estava quente mas os técnicos já previam que, apesar do tempo, as condições para o lançamento, previsto para às seis horas de ontem, não eram as melhores.

Às 5h40m, o Javelin começou a ser levantado. O coronel aviador Moacir Tedesco, chefe da operação, achava que o tempo ainda poderia melhorar. As bandeiras alemã, brasileira e americana estavam hasteadas.

A sala de operações, interditada a qualquer pessoa estranha, informava que estava tudo pronto para o lançamento.

Eis o primeiro foguete lançado pelo Brasil, em 1957. Possuia dois estágios medindo três metros de comprimento, por 155 milímetros de diâmetro. Atingia velocidade supersônica

Lampeão Contra Javelin

JAVELIN, nome parecido com os diminutivos do Norte, não conseguiu apagar o nome de **Lampião**, bandido e herói ainda hoje lembrado e festejado em Mossoró, cidade vizinha à Barreira do Inferno.

Até ontem, os cientistas estrangeiros hospedados no Hotel Internacional Reis Magos, perguntavam muito sôbre o cangaceiro. Principalmente à noite, quando tinham folga e passeavam pela praia, camisas abertas por causa do calor.

Desde ontem, o trabalho dos cientistas aumentou. Quase não tem mais tempo para ir à mesa do Hotel comendo carne de sol e jerimum — as comidas típicas de que mais gostaram.

O HOMEM PLANETÁRIO

O Homem Planetário é o nome do seriado que o Cine Poti, está passando êstes dias. Está no 8º capítulo, mais adiantado que «A Deusa da Lua», seriado que passa logo depois, tôdas as noites.

Os cientistas estrangeiros, quase todos, vão ao Cine Poti.

E todos, no fim da noite, passeiam pela praia, perguntando principalmente a respeito de Lampião.

No calor muito forte — sempre acima de 30 graus, pouco favorável para o lançamento de foguetes e satélites — os cientistas ficam refrescando-se pela praia até tarde, apesar de levantarem sempre muito cedo.

Às 16h30m, tôdas as manhãs, o Hotel Internacional Reis Magos, já está vazio. Seus hóspedes, vindos de vários países estrangeiros, tomam rapidamente o café da manhã, sobem nos jipes — maioria, entre os carros usados êstes dias — e vão para a Barreira.

Na Barreira do Inferno, com um portão fechado na entrada, cercada de dunas de areia que aos poucos são sendo trocadas por um gramado verde-escuro, os cientistas passam o dia todo.

Nos últimos dias, têm voltado mais tarde, **preocupados** com o calor muito forte e com **a chuva** que vai ficando cada vez mais grossa. Isso é comentado como obstáculo decisivo.

O: REI DO CANGAÇO

Em Natal, o principal assunto entre a gente da cidade é o **Javelin**, pronunciado como se fôsse um nome local. Nos jornais, é sempre manchete, com fotografias dos técnicos e de autoridades que chegam ao Rio Grande do Norte.

Para os que chegam, o principal assunto é Lampeão. E a gente da cidade, depois de ouvir informações sôbre o lançamento do satélite, contam as passagens do cangaceiro pelo Rio Grande do Norte.

A narrativa mais interessante é do que aconteceu em Mossoró, no dia 13 de junho de 1927.

Contam que Lampeão, com o terror de seus tiroteios e saques, chegou no comêço de junho ao Rio Grande do Norte. Ficou sabendo das riquezas de Mossoró e mandou um bilhete ao prefeito da cidade.

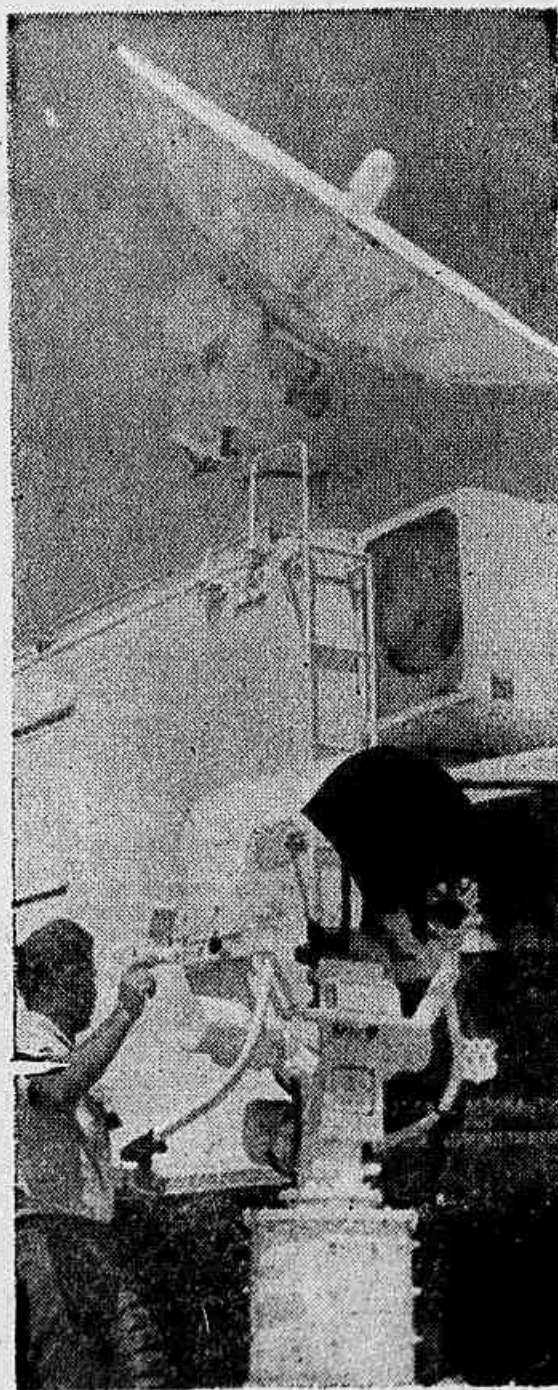
No bilhete, pedia 400 contos de réis para não invadir a cidade. O prefeito reuniu as pessoas importantes da cidade, o assunto foi discutido durante quase um dia inteiro.

Todos sabiam que Lampeão era homem de cumprir as ameças que fazia. E sabiam, também, que êle sempre tinha os homens e as armas necessárias, quando resolvia invadir uma cidade.

Mesmo assim, o povo de Mossoró decidiu arriscar. Em resposta a Lampeão, foi mandada uma intimação: se êle quisesse os 400 contos, teria de ir buscá-los na Prefeitura de Mossoró.

No dia 13 de junho de 1927, entrincheirados na igreja de São Vicente, os habitantes de Mossoró receberam Lampeão e seu bando a tiros.

A igreja, até hoje, tem marcas do combate em que Mossoró venceu o maior dos cangaceiros. Todo dia 13 de junho, desde 1927, Mossoró festeja a resistência.

Êste ano, anteontem, a festa foi engrandecida pela presença de cientistas de países estrangeiros.

A História da Barreira

AS belas dunas de areia que contornam a Barreira do Inferno, prejudicam a delicada aparelhagem para lançamento de foguetes — e estão sendo substituídas por uma grama verde-escura. A grama é uma das modificações da paisagem da Barreira do Inferno. Outra modificação: as rampas de lançamento de foguetes, inicialmente três, agora cinco, ficaram prêtas de tanto receber os gases deixados pelas muitas experiências feitas desde 1965.

Dentro da Barreira, existe um hotel para os cientistas, alojamentos novos, várias estradas internas e geradores de luz — que seriam usados, hoje, se falhasse a energia da Cachoeira de Paulo Afonso.

Em tôda a Barreira, a construção mais importante é o depósito de explosivos, onde os foguetes ficam guardados por um processo de refrigeração permanente.

O cérebro de Barreira do Inferno está em São José dos Campos, São Paulo. E' a CNAE — Comissão Nacional de Atividade Espacial, que planeja as experiências.

O coração da Barreira fica no Norte mesmo. E' o PTEPE, órgão militar que coordena os dias e as horas para os lançamentos.

HISTÓRIA DA BARREIRA

A Barreira do Inferno começou a ser construída em 1965, mas era um projeto de 1962. Antes de ficar pronta, foi anunciada como uma base de foguetes de razões puramente científicas.

Mas houve o boato de que a Barreira era apenas uma base norte-americana em local privilegiado do Nordeste brasileiro.

Para desmentir, o Ministério da Aeronáutica encarregou o capitão-aviador Fernando Mendonça, que já era, em 65, o diretor científico da CNAE. O capitão Fernando Mendonça é, também, membro do Comitê Interamericano de Física Espacial e do Comitê de Uso Pacífico do Espaço Cósmico, órgão da ONU. Depois de **explicar** que **a** Barreira é uma base **brasileira, independente dos interêsses norte-americanos, êle disse:**

— «Não se poderia entender que o nosso país ficasse à margem dos grandes esforços levados a efeito por diversas nações de todos os continentes, que há muito lutam e obtém coquistas científicas em vários setores de nossas atividades, sem dispor da excepcional posição geográfica do Brasil e com recursos humanos que não superiores ao nosso».

A excepcional posição geográfica do Brasil era a Barreira do Inferno, que fica exatamente a cinco graus do Equador Magnético — que facilita a orientação científica do lançamento dos foguetes.

A 15 quilômetros de Natal, a Barreira do Inferno fica numa faixa de terra doada pelo casal Fernando Gomes Pedrosa, de acôrdo com a escritura pública de 7 de agôsto de 1965.

No govêrno Aloísio Alves, o Rio Grande do Norte levou água, estrada de rodagem e energia elétrica até a Barreira do Inferno.

O plano inicial de construção — parcialmente executado — previa: um prédio de apartamentos; um prédio para cientistas; um para a administração; um salão para reuniões; sala de recepções; casa para o vigia; uma garagem; um paiol; uma casamata e três plataformas de lançamento.

TERCEIRO TIME

Falando fora de sua linguagem técnica, os cientistas que se encontram em Barreira do Inferno dizem que o Brasil, com o lançamento de seu primeiro satélite, entrará para o terceiro time do futebol espacial.

O primeiro time dêsse futebol do espaço, só tem dois integrantes: Estados Unidos e União Soviética, que já fizeram inúmeros lançamentos.

O segundo time, de países que fabricam e conseguem lançar os próprios satélites, é formado por Alemanha, França, Inglaterra, Canadá e Itália. O Japão ainda êste ano, deve passar para o segundo time.

O terceiro time é o dos que conseguem lançar foguetes fabricados por outros países. Na América do Sul, o Brasil é o primeiro a entrar para o terceiro time do espaço.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

O INCRÍVEL EXÉRCITO BRANCALEONE

A MAIS SADIA e estrepitosa gargalhada da cidade vem sendo provocada por esta insopitável comédia escrita pela consagrada dupla de "roteiristas" italianos, Age & Scarpelli, e dirigida por Mário Monicelli. E' uma gargalhada quase permanente, acionada por uma narrativa fundada ininterruptamente na farsa e na extravagância, desenvolvendo-se numa sucessiva e crescente marcação de «gags», de situações absurdas, cerradas por efeitos cômicos imprevisíveis e a mais autêntica técnica do burlesco e da sátira.

O roteiro de Age & Scarpelli promove uma insólita e divertidíssima paráfrase italianizante das aventuras de Don Quixote, transferidas das planícies ibéricas para a acidentada topografia peninsular do ano 1000, da Idade Média. Em lugar da rizível figura do nobre guerreiro que Cervantes faz intervir contra os moinhos de vento, os dois famosos roteiristas traçaram o perfil de um bufão medieval, a personalidade extremamente vulnerável e permanentemente grotesca de «Brancaleone da Norcia», um pobre diabo com mania de grandeza, levado ao comando das mais ridículas e deprimentes aventuras que, sem repouso, sucedeu durante a movimentada cavalgada em busca do domínio feudal da cidade de Aurocastro, na distante região das Apúlias.

O pretendido domínio do feudo lhe fôra autorizado por um velho pergaminho que acena com o irretorquível «direito imperial» à propriedade de bens, terras, plantações e habitantes da cidade. Tôda a ação de «O Incrível Exército Brancaleone» transcorre na travessia das terras italianas pelo grotesco «exército», compôsto de 4 ou 5 lamentáveis «combatentes mercenários», contratados para a conquista de Aurocastro.

Montado num bizarro cavalo amarelo, o «Aquilante», «Brancaleone» dá início, após apossar-se do pergaminho, à longa viagem, durante a qual viverá instantes de glórias e, com muito mais freqüência, de confrangedora humilhação. Em sua retaguarda marcham, a pé, portando estandartes sujos e rotos, «Teofilato de Bizâncio», cavaleiro andante, também movido pela cobiça e o espírito de aventura; o «Machão» (Folco Lulli), o «judeu», um velho e falido comerciante, o nomeado tesoureiro e econômico pelo chefe da expedição, sempre preocupado com resgates e pecúlios; um menino, escolhido como criado para pequenos misteres, mas que, aos poucos, acaba provando ser o mais corajoso e idealista do bando ridículo. Durante o trajeto outros tristes heróis vêm agregar-se ao grupo inicial: «Zenão, o Santo Monge» (Enrico Maria Salerno), um fanático que lidera um bando de cristãos em busca da Terra Santa para livrar o Santo Sepulcro das mãos dos infiéis; «Matelda» (Catherine Spaak), uma falsa donzela, resgatada de salteadores, e confiada à guarda de «Brancaleone» para ser entregue ao noivo.

Mantendo a ferro e fogo a honrada palavra dada, «Brancaleone» recusa o amor de «Matolda» que, para vingar-se, entrega a «Teofilato». Após a «tomada» de uma aldeia deserta, que o bando descobre, tardiamente, estava contaminada pela peste, o patético «exército» chega, finalmente, a Aurocastro. Eis, afinal, a recompensa dos sofrimentos da viagem interminável: a glória, a fortuna, o poder, a aclamação de servos e senhores feudais. A glória, no entanto, é extremamente curta para «Brancaleone»: a cidade, como ocorre freqüentemente, é invadida e saqueada pelos piratas sarracenos. Chega ao fim o inconparável exército de Brancaleone, salvo, no instante final, pela chegada da horda de «Zenão, o Santo Monge», que liberta o bravo guerreiro e o conduz gloriosamente à Terra Santa.

Conhecendo, embora sucintamente, o original e hilariante argumento do filme, o leitor será esplicado grandemente em sua curiosidade quando constatar que o intérprete de «Brancaleone da Norcia» é o magistral e insuperável Vittorio Gassman, agora compondo personagem inteiramente diverso de suas tradicionais criações no cinema italiano. Embora conservando os traços inconfundíveis do cínico, o caradura e o irreverente herói de tantos filmes, o «Brancaleone» compôsto por Gassman é a pitoresca simbiose de «Don Quixote» com o nobre e audaz cavaleiro dos tempos característicos do feudalismo peninsular, agora fitado pela ótica caricatural da farsa e da sátira burlesca.

O Filme em Cartaz

Permanência de Anouk Aimée

Continua o grande sucesso do premiado filme de Claude Lelouch, "Um Homem... Uma Mulher", "Palma de Ouro" de Cannes-66. Após oito semanas de exibição exclusiva no "Veneza", a bela e sensível realização do cinema francês atrai ainda enormes contingentes de público à bela sala da avenida Pasteur. Isto prova que a platéia carioca nada fica devendo às grandes metrópoles mundiais e dá mostras de bom-gôsto e sensibilidade, consagrando uma obra que não faz apelos ao sensacionalismo e que triunfa graças à inteligência e aos melhores valôres do espírito. Eis, na foto, a grande intérprete do filme. Anouk Aimée, que todos amam e aplaudem

CÂMARA EM AÇÃO

NA POLÔNIA — A guerra e os anos da ocupação alemã continuam a preocupar os cineastas poloneses. Um dos mais eminentes realizadores do cinema polonês, Jan Rybkowski, concluiu, com argumento de sua autoria, um filme intitulado «Quando o Amor Era um Crime», no qual conta a dramática história de um homem e de uma mulher atingidos em seu amor pelos efeitos das leis raciais que votaram os hitleristas. Se bem que a ação seja situada durante a guerra, o nôvo filme de Zbiniew Kuzmiski, «Noite de Loucura», baseado no argumento de Zdzislaw Skowronsk, é um filme de aventura para os jovens. Trata-se das aventuras de três partisanos, um tcheco, um húngaro e um polonês, escondidos num velho castelo. Atuam no filme, entre outros, Bárbara Ludwizanka e Krystyna Sienkiewicz.

● Pawel Komorowski terminou a realização de «Nossa Vida», com argumento que escreveu de parceria com J. Szpanski. Este filme é, igualmente, um drama de guerra, vista, no entanto, através do prisma de um resistente que, aprisionado pela Gestapo e torturado, trai seus camaradas.

x x x

● Sylwester Checinski realiza um filme. «Nada Além de Nós», que narra a história, a um tempo cômica e dramática, de duas famílias que se disputam à morte durante anos e que, imediatamente após a guerra, se instalam em casas vizinhas nas Terras Ocidentais.

x x x

● O futuro interessa aos cineastas poloneses tanto quanto o passado. Após a filmagem do «Manual Matrimonial», Wlodzmierz Haupe tem a intenção de realizar «A Volta das Estrêlas», segundo um argumento baseado no romance de ficção-científica de Stanislaw Lem.

x x x

● Provando a vitalidade e o crescente prestígio da indústria cinematográfica polonêsa, novos e importantes filmes do país socialista serão, brevemente, exibidos no mundo: «Paris-Varsóvia Sem Visto», de Hieronim Przybyt, «A Noite de Loucura», de Zbigniew Kuzminski, «Jowita», de Janusz Morgenstern, «O Assassino Deixa uma Pista», de Aleksander Ryiski, «O Grão», de Witold Leslowicz e, finalmente, «A Noite», de Janusz Nasfeter.

ACONTECIMENTOS

● CINEMA DE ANIMAÇÃO — A Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro apresentará quarta, quinta e sexta-feira, às 19 horas, 20,40m e 22h20m, no Cine Paissandu, uma Mostra do Cinema de Animação Polonês, com três diferentes programas. *Na quarta-feira:* "Pequeno Western", "A Casa", "A Poltrona", "Ladies and Gentlemen", "O Sorriso", "O Moinho de Café", "Retratos", "Joãozinho", "O Músico". Complemento: "Dois Homens e um Armário", de Roman Polanski. *Na quinta-feira:* "Era Uma Vez...", "A Noite de São Silvestre", "O General e a Mósca", "A Letra e a Escola", "A Cidade", "O Vermelho e o Prêto", "Icaro". *Na sexta-feira:* "O Sentimento Recompensado", "Don Juan", "Diagrama", "A Espera", "O Sucesso", "O Estudante", "Labirinto".

● O FILME DE MARAJÓ — A realização de Libero Luxardo, "Marajó, Barreira do Mar", com Maria da Graça e Cláudio Barradas, está programada para suceder ao atual cartaz do Cine Odeon. A fita apresenta belas imagens da pouca conhecida ilha amazônica e narra uma dramática história de amor de um nativo que luta até à morte para defender a pureza de seus costumes.

● O INC VAI A S. PAULO — Jorge Ilelli, diretor do Departamento do Filme de Longa-Metragem do Instituto Nacional de Cinem... dividido sua atuação ... Rio e São Paulo. Na ... paulista, onde passa ... do mês, termina a ... da Delegacia do INC, que ... rá confiada a Sérgio ... um dos principais ... res da indústria cinem... gráfica paulista. Para ... nizar a fiscalização das ... de amparo ao cinema ... leiro, nem sempre respei... no grande Estado, o ... deiro Rui Presser Bel... retor da Divisão de ... tica e Fiscalização ... deverá atuar durante ... cada mês, na capital p... tana...

Próxima Estréia

Ela Esquenta a Guerra Fria

A "Rank Filmes do Brasil" vai apresentar, nas pró... semanas, "Agente Secreto Desafia Moscou", um fil... aventuras e espionagem produzido por Betty E. Box ... rigido por Ralph Thomas, com Dirk Bogarde, Sylva Ko... Robert Morley, Leo McKern e outros. É a história de "... ta" (Sylva Koscina), contraespiã tcheca, que se ... do primeiro espião inglês que conhece. "Whistler" (... Bogarde) é, de fato, um agente britânico, mas igno... o seja e, por sua vez, também se enamora da prince... que encontra em seu caminho. Para piorar a situa... pai da moça é o chefe da polícia secreta. O "unifor... espiã "Vlasta", para disfarçar as "aparências" é o ... na foto que, acima, ilustra a notícia do movimentado ... ximo lançamento da "Rank"

Teatro

HENRIQUE OSCAR

O Teatro de Gênova no Rio Dias 27 e 28

JÁ estão à venda os ingressos para os espetáculos que o Teatro Estável de Gênova apresentará no Teatro Municipal, nos próximos dias 27 e 28, às 21 horas, com a comédia de Carlo Goldoni «I Due Gemelli Veneziani» («Os Dois Gêmeos Venezianos»), com direção de Luigi Squarzina, cenários e figurinos de Gianfranco Padovani, música de Giancarlo Chiaramello, Alberto Lionello no papel duplo dos dois gêmeos e mais Silvia Monelli, Rafaele Giangrande, Marzia Ubaldi, Camillo Milli, Eros Pagni, Emilio Cappuccio, Omero Antonutti, Margherita Guzzinati, Giancarlo Zanetti, Luigi Carubbi, Enrico Ardizzone, Marcelo Aste, Vittorio Melloni e Gianni Fenzi, como intérpretes.

Conforme já tivemos oportunidade de informar aqui, esta é a quinta excursão que o citado conjunto italiano realiza com êsse espetáculo, tendo-se apresentado antes no Teatro das Nações (em Paris), no Festival de Edimburgo, em Viena, Zurique, Haia, Amsterdam, Colônia, Bucareste, Varsóvia, Minsk, Moscou, Antuérpia, Bruxelas, Basiléia, Munique, e Schwetzingen, além de numerosas cidades italianas. Desta vez o espetáculo foi apresentado inicialmente no Canadá, onde representou o teatro italiano na Exposição Mundial de Montreal e, posteriormente, em Toronto, Otawa e Caracas, devendo após a temporada carioca ser exibido em São Paulo, Montevidéu, Buenos Aires, Lima, Cidade do México e Havana.

Espetáculo com importante parte visual e auditiva, aproveitando a oportunidade nesse sentido fornecida pela «Commedia dell'Arte», inclusive com recursos cômico-mímicos e acrobáticos, teria a vantagem de também poder ser apreciado por platéias que não falam italiano. De fato, o «Arbeiter Zeitung», comentando a apresentação em Viena, escreveu: «um público entusiasta, que não sabia italiano, mas entendia tudo». Por sua vez, o «Zurcher Spiegel», de Zurique, disse a propósito da exibição nessa cidade suíça: «Goldoni interpretado como o fazem os genoveses, se torna compreensível para todos, inclusive quem não fala italiano». Enquanto «The Times», relatando o espetáculo no Festival de Edimburgo, afirmava: «Foi derrubada a barreira da língua».

ESPETACULO DE HOJE NO «TEATRO AZUL»

O «Teatro Azul», órgão da Campanha Nacional da Criança, fundado e dirigido pelo professor Pedro Jorge, apresenta, hoje, sábado 17, às 17 horas, em sua sede, na rua Mariz e Barros, 612, Tijuca, o espetáculo de encerramento de suas atividades no primeiro semestre do ano, que constará em sua primeira parte de um recital do estudante Rui Quaresma, cantando e acompanhando-se ao violão, em suas composições. Na segunda parte, de cenas de peças por alunos de seu Laboratório de Teatro quando serão levados trechos de «O Noviço» e o «Namorador ou A Noite de São João», de Martins Pena; «O Pastelão e a Torta», farsa medieval francesa; «Todo Mundo e Ninguém» (apólogo do «Auto da Lusitânia», de Gil Vicente); «A Juventude Não é Tudo», de Eugene O'Neill; «Joana d'Arc entre as Chamas», de Paul Claudel e «O Mundo Melhor de Maria», de Ana Maria Mauro e Regina Paixão Linhares, premiada em primeiro lugar no concurso de peças do Clube de Teatro do Instituto de Educação.

PEDRA FUNDAMENTAL DA FBT EM BRASÍLIA

No dia 6 do corrente, foi lançada em Brasília, pela atriz e diretora Dulcina de Morais, presidente da entidade, a pedra fundamental do Teatro e da Faculdade de Teatro que a Fundação Brasileira de Teatro construirá na capital federal, por ocasião da temporada que ali realizava, no Teatro Martins Pena, o elenco da FBT, dirigido e encabeçado por Dulcina de Morais, com a comédia «O Noviço», de Martins Pena. À solenidade estiveram presentes representantes do presidente da República, de sua espôsa, o ministro da Educação e Cultura, o prefeito de Brasília, o secretário de Educação local, outras autoridades e convidados.

A FESTA JUNINA DO RETIRO DOS ARTISTAS

Como todos os anos, a Casa dos Artistas promoverá no Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, uma festa junina, em benefício dêsse abrigo de velhos atôres, que êste ano terá lugar na outra segunda-feira, dia 26, com a presença e participação de artistas de teatro, cinema, rádio, televisão e circo. O «Arraial» apresentará os habituais brinquedos e jogos, barracas de venda de prendas e iguarias. A decoração estará a cargo do cenógrafo Miguel Hochman; Tônia Carrero, Bibi Ferreira, Fernanda Montenegro e Derci Gonçalves, estão entre as artistas que servirão o público. Convites e outras informações na Casa dos Artistas, Praça Tiradentes, 33, 2º andar, telefone: 22-3378.

PRIMEIRA REUNIÃO DO CARTEL INTERNACIONAL DO TEATRO

Teve lugar em Paris, no Théâtre de France-Odéon, no quadro do Teatro das Nações, a primeira reunião do Cartel Internacional do Teatro, da qual participaram oito diretores: Rad Beligan (da Romênia), Peter Brook (da Grã-Bretanha), Paolo Grassi (da Itália), Jan Kott (da Polônia), Peter Lindtberg (da Suíça), Karl Heinz Stronx (da Alemanha), Rikie Suziki (do Japão) e Jean Louis Barrault (da França). O objetivo dêsse primeiro encontro foi estabelecer uma definição para o Teatro das Nações e suas estruturas, tendo sido manifestada a esperança de que o Cartel passe a constituir uma instância capaz de obter em cada país a participação da companhia que lhe pareça mais representativa, ainda quando não seja aquela que o próprio país deseja enviar.

TEATRO ITALIANO NO MUNICIPAL — Uma cena da comédia "Os Dois Gêmeos Venezianos", de Carlo Goldoni, na versão que o Teatro Estável de Gênova apresentará nos próximos dias 27 e 28 no Teatro Municipal

Cobras do Jazz

O TEATRO Princesa Isabel está apresentando, hoje e amanhã, Concertos de «Jazz», com o Quarteto de Vitor Assis Brasil. E' um espetáculo que recomendamos, tanto aos tarados da música «jazzística», como aos que querem conhecer «êste negócio de «jazz» de que falam tanto». Para que vocês tenham uma idéia da qualidade dos garotos, ai vai uma rápida ficha técnica de cada um: — Vitor Assis Brasil, 21 anos, participou como representante do Brasil no Concurso Internacional de Viena (maio de 66), sendo finalista e no Festival de «Jazz» Amador de Berlim (outubro de 66), conquistando o primeiro lugar como Melhor Solista de sax alto e líder. Prêmios em Viena, Graz, Paris, Praga e Berlim.

—O—

Sérgio, contrabaixo, 24 anos. Começou no conjunto de Roberto Menescal, foi um dos fundadores do «Rio 65 Trio» e, posteriormente, integrou o «Trio 3 D». Participou do grupo de artistas brasileiros em tournée pela Europa, do qual faziam parte Edu Lobo, Rosinha de Valença e Silvia Teles. No início de 67, atuou em St. Paul, Minnesotta, Estados Unidos.

—O—

Fernando, 26 anos, manda brasa no piano, desde os oito anos. Com 19 anos, participava de tôdas as jam sessios, realizadas no Rio, inclusive quando o Bêco das Garrafas era sede da jovem guarda. Vem atuando como profissional em buates e espetáculos de «shows» em clubes.

—O—

Osvaldinho, 28 anos, craque na bateria desde os 15 anos. Aos 18 recebia prêmio da Rádio Jornal do Brasil, como Melhor Baterista do Ano. Participou de vários festivais de «jazz», no Rio e em Punta Del Este, Montevidéu, Mar Del Plata e arredores.

—O—

Os Concertos de «Jazz», de hoje e de amanhã, serão com programas diferentes, incluindo músicas de Miles Davies, John Coltrane, Bil Evans, Dizzie Gillespie e outros nomes famosos do gênero, inclusive uma suite composta por Vitor e que será apresentada em primeira audição.

Show

NEY MACHADO

«SHOW» DE NOTICIAS

Consta que Natália Timberg, conseguiu liberar na Censura, a peça de Nélson Rodrigues, «Album de Família», há 15 anos proibida de ser levada no palco, isto é, desde sua publicação em livro ● «Boa Tarde Excelência» não vem sendo apresentada às têrças-feiras no Mesbla. Paulo Goulart tem compromissos de gravação em São Paulo e Belo Horizonte e consegue se desincumbir das atribulações aproveitando a folga de segunda e têrça-feira. Fazer teatro no Brasil é, mesmo, um ato heróico.

Diana Antonaz em uma cena de "Os 7 Gatinhos", peça de Nelson Rodrigues que se despede do Teatro Miguel Lemos. Em julho acontecerá a estréia de "Gildinha Saraiva", de Carlos Aquino e Antônio Bivar

—O—

Mais uma vez forma-se no Brasil ... nhias de revistas para excursionar pela ... portuguêsa. No momento, ensaia um conjunto ... estreará, dia 22 de julho, em Moçambique ... elenco, entre outros, Gina Lefeu, Lauro ... Joãozinho Bossa Nova ● A maioria dos ... que atuaram no primitivo «show» «Les Girls» ... los Gill, Marquesa, Jerry Di Marco, ... Buzios), acaba de estrear no Teatro ... em São Paulo, com o «show» de Mira... Guimarães e João Roberto Kelly, Alta Te...

—O—

Quatro excelentes crooners, fazendo ... nha nas buates «Sarau» e «Gaslight»: ... deira, Teresa Kury, Verônica e Junaldo. O ... ritmo balançante, o mesmo carnaval ... pista começa a lotar. ● O «Gaslight» ... para quarta-feira próxima, dia 21, o ... Ernani Filho, «Apito no Samba», com ... peitável sexteto de cabrochas: Silvinha, ... randa, Jane Eva, Marina, Conceição ... Tânia.

—O—

Por falar em Tânia, a Tânia Scher, ... co de «7 Gatinhos», me diz que houve ... confusão doméstica, porque reportagem ... no «DN-SHOW» quase revela o nome de ... rido. Teatro ainda tem dessas coisas...

●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●

Nina Beylina e OSN

Amanhã às 10 horas, no auditório da TV-Globo, a Rádio Ministério da Educação e Cultura apresenta mais um programa «Concertos para a Juventude», que nesta audição estará contando com a participação da violinista russa Nina Beylina que será acompanhada pela Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC, sob a regência do maestro Mário Tavares.

Rádio e.....TV

TV-NOTICIAS

BIBI FERREIRA — Foi a Pôrto Alegre apresentar o desfile que terminou com a escolha de Miss Rio Grande do Sul a artista Bibi Ferreira que tôdas as quartas-feiras, às 20h20m, está diante dos telespectadores com «Bibi, Especial», pela TV-Tupi.

—O—

CIPÓ — Cipó estreou como maestro e apresentador do nôvo programa musical da TV-Tupi, no último sábado, às 20h20m, em virtude da ausência de Flávio Cavalcanti, que estêve gripado. Hoje, às 20h20m, já restabelecido, Flávio estará apresentando o «Um Instante Maestro», enquanto o programa de Cipó será exibido em outro horário.

—O—

ADVOGADO DO DIABO — A equipe do Canal 2, que produz o «Advogado do Diabo», e que vai ao ar, tôdas as segundas-feiras, às 23 horas, é a seguinte: Produtor — Mário Wilson; Chefe de Reportagem — Hélio Polito; Repórteres: Nilo Cardoso, David Ringel, Nélson Jorge, Everardo Guilhen, Hamilton Alcântara, Daniel Welman. Sargentelli, é o apresentador.

—O—

«GENTE MIPORTANTE», um programa de entrevistas com gente importante falando sôbre coisas importantes, é apresentado tôdas às quartas-feiras, às 23 horas, pela Excelsior.

—O—

RIO, OP 67 é um musical de luxo com a participação de todo elenco Excelsior. Paulo Celestino dirige, João Roberto Kely musicou e Miguel Hochman faz os cenários. **Rio Op 67**, é apresentado tôdas às têrças-feiras, às 21 horas.

—O—

«NEW-FACE» — A Cara Nova do Canal 2, apresenta o programa de «news-faces», «Garôtas de Ipanema», cujo elenco é composto de dez novas atrizes lançadas por Hilton Franco. Tôdas as quintas-feiras, às 21 horas.

TRAVESTI — Rogéria ainda não foi ... da pela censura. A direção do Canal 2 ... impetrar mandado de Segurança, baseando ... sentação de travestis em outras emissoras.

RÁDIO NOTICIAS

CARLOS MARCONDES e Clóvis Filho ... trarão, a partir de 1º de julho, nova ... atividade de homens de rádio. Lançando ... Emissora Continental, uma nova faixa de ... mação matinal, diàriamente, das 9 às ... E' uma novidade radiofônica.

—O—

A EMISSORA METROPOLITANA, ... últimos informes de pesquisas do IBOPE ... na preferência dos ouvintes, com a sua ... trô Rádio «Show», para o público jovem ... mero de pontos foi mais satisfatório, ... do sua posição de sétima colocada no ... geral de audiência.

—O—

GOLAÇO — Ainda, a partir de 1º ... Clóvis Filho estará apresentando, pela ... Continental, um comentário esportivo, ... da à sexta-feira, exatamente ao meio-dia ... título de **Golaço**, expressão sua que se ... racteristica, ao narrar os grandes «gols».

—O—

DENISE — A cantora Denise Barreto ... me esperava a direção da nova Emissora ... politana, conseguiu o objetivo: reforçar ... diência na faixa das 8 da manhã, diàriamente ...

TV

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

— SABADO —

12.00 (6) Crônica
(9) Clube do Titio
(13) Canal 100
12.15 (6) Inglês com Fisk
12.30 (6) Boretor
(13) Cine ...
13.00 (2) Teatro de Estrêlas
(13) Casey Jones (filme)
(6) A. P. Show
13.25 (13) Lanceiros de Bengala
13.30 (4) Filme
13.50 (13) Seriado
(4) Nos caminhos da vida
14.00 (4) Telejornal fluminense
(9) Vesperal de cinema
14.20 (4) Decoração
14.30 (4) Os grandes mágicos
(2) Revista Excelsior
Viva e «shows»
15.00 (4) William Duba Show
(13) Festa do Bolinha
(2) Vesperal da Juventude
(9) Viva o «shows»
15.30 (4) Tevefone
(2) Cinema de Aventuras
16.30 (9) Clubinho da Tia Arlete
17.00 (6) Roberto Audi
17.30 (6) Pullman Júnior
18.10 (9) O mundo é ...
18.30 (2) Os incríveis
18.40 (6) Perdidos no espaço
19.00 (9) Portugal meu irmãozinho
19.20 (13) TV-Rio Notícias
19.30 (2) Novela
19.45 (4) Ultra-Notícias
19.50 (13) Agnaldo Rayol «Show»
19.55 (6) Diário de um Repórter
20.00 (2) Bronco Lane (filme)
(4) Tele-Catch
(6) Repórter Esso
20.20 (6) Um instante maestro
(9) Futebol
20.30 (2) Big-Valley
20.55 (13) E uma ...
21.30 (4) Bonanza ...
(2) O agente ...
22.00 (13) A palavra ...
22.15 (4) Sessão das ...
(13) Big-Valley ...
(6) A caldeira ...
(2) Filme ...
(9) Noite de cinema
23.00 (6) Ed Sullivan ...
(9) Arabesque ...
23.15 (13) Combate ...
23.30 (2) Dois no ...
(9) Jóias na Tela ...

"Francisco Manoel da Silva — Seu Tempo"

IRES DE ANDRADE, crítico e musicólogo, apresentou há pouco, em dois volumes, obra do maior interêsse, com o título acima, e sôbre a qual sòmente agora podemos falar, uma vez que uma viagem ao estrangeiro nos privou de fazê-lo anteriormente.

Acompanhamos, mais ou menos, através conversas com o autor, a confecção da mesma. Dizia-nos êle o que de trabalho vinha custando as atividades pesquisadoras, por tôda parte onde lhe parecesse possível encontrar documentos que viessem dar o máximo de autenticidade às informações que desejava acêrca do eminente músico patrício, que, entre outras importantes missões que lhe coube, teve a glória de haver composto o Hino Nacional de sua Pátria.

Lendo velhos jornais da época, estudando os arquivos da Escola Nacional de Música, e da Biblioteca Nacional, indo além mesmo, em muitos casos, pois consultou inclusive o Instituto Histórico, o Museu Imperial e até coleções preciosas particulares, Aires Andrade chegou a ter em mãos uma verdadeira fonte de informações sôbre Francisco Manuel da Silva. E com a autoridade que tais detalhes conferem, pôde pôr os pontos nos iis em vários casos, corrigindo falhas e desmentindo conclusões apressadas relativas a pessoas e fatos provenientes do descaso com que trataram do assunto, os historiadores mal informados.

Inicia-se o trabalho relatando os angustiosos momentos que viveu a nossa capital no tempo do vice-reinado, quando o temor das invasões napoleônicas trouxe para o Brasil a côrte portuguêsa. E por aí afora, a história se desenrola em lances de extrema importância, nêles entrando, como não podia deixar de ser, a figura admirável de José Maria Nunes Garcia, o primeiro músico erudito do Brasil.

Foi o biografado, no entanto, o fator principal da evolução dessa arte em nossa terra, pela capacidade de realização, pelo seu entusiasmo, pela enérgica e decidida vontade de criar um ambiente de cultura equivalente àquêle que outras artes começavam a criar por influência de artistas importados.

Uma das suas iniciativas foi a fundação da atual Escola Nacional de Música, que, com outro nome nasceu e outros nomes teve. Desenvolveu ainda, o gôsto pela música, realizando memoráveis e estrondosos concêrtos com uma massa sonora espetacular. Fêz-se mestre e criou escola. Participou da Orquestra Real, onde ascendeu aos postos, até chegar ao lugar de Mestre da Capela Real.

De permeio com tudo isto, com essa esplêndida cornucópia de informações sôbre Francisco Manuel e sua época, há ainda, nessa obra de Aires de Andrade, uma vastíssima visão do Brasil de então, inclusive do ponto de vista da sociedade da côrte; dos primeiros passos da vida operística nacional; dos teatros que nasceram e desapareceram, na maioria por incêndios; das orquestras que surgiram e se eclipsaram; das associações musicais que fizeram época mas terminaram se extinguindo. E lá vem também a narração de artistas famosos que se exibiram no Rio como os primeiros ensaios de ópera nacional, patrocinados por José Amat, dando como conseqüência, o desabrochar de talentos musicais como Carlos Gomes, que então fêz a sua estréia como compositor lírico.

E, enfim, essa obra, um repositório da maior valia, não só para os estudiosos da história da música, como também, para quantos insistem no crescente progresso de uma cultura generalizada.

Amanhã OSB Para a Juventude

O 5º Concêrto da Série Juventude organizado pela Orquestra Sinfônica Brasileira em combinação com o Ministério da Educação e Cultura, será realizado amanhã, às 16h30m, na Sala Cecília Meireles, sob a regência do maestro Charles Dutoit, que terá como solistas os sopranos Maria Monarcha e Lourdes Salvat, ambas classificadas no concurso para Jovens Solistas, da OSB.

O programa está assim constituído:

Na Primeira Parte — Beethoven — Primeira Sinfonia; Mozart — Ária da Rainha da Noite da Flauta Mágica; Vila-Lôbos — Lundú da Marquêsa de Santos.

Na Segunda Parte — Debussy — Ária de Lia e do "Filho Pródigo" e Ravel — Daphnis et Chloe (Segunda Suite).

Violinista Beylina de Volta Hoje Com Orquestra Sinfônica Nacional

O público carioca, que a aplaudiu em seu recital de estréia, voltará a ver hoje, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, a violinista soviética Nina Beylina, primeiro prêmio do Concurso Tchaikovsky e do Concurso Georges Enesco. Hoje, ela será solista do Concerto em Mi Maior, de Bach, e do Concêrto de Tchaikowsky, que terão a participação da Orquestra Sinfônica Nacional, da Rádio Ministério da Educação, regida pelo maestro Eleazar de Carvalho [illegible] Tavares.

MÚSICA

Concurso Pianístico «Alcina Navarro»

O Conservatório Brasileiro de Música, realizará no próximo mês de agôsto, nos dias 17 e 18, o grande Concurso de Piano "Alcina Navarro", em homenagem a insigne mestra idealista e realizadora, que deu ao Brasil uma plêiade de artistas de alto valor.

São as seguintes as bases do concurso:

CURSO SUPERIOR

1º) Confronto — Beethoven — Sonata Opus 26.

2º) Execução de uma peça de responsabilidade, de livre escolha do candidato.

3º) Execução da peça — "Chôro" — de Barroso Neto.

CURSO MÉDIO

1º) Confronto — Bach — "Prelúdio e Fugueta número 4".

2º) Execução de uma peça de responsabilidade; de livre escolha do candidato.

3º) Execução de uma peça de autor nacional, de livre escolha do candidato.

Poderão se inscrever alunos, ex-alunos do Conservatório Brasileiro de Música, ou de Departamentos, escolas congêneres e de classes particulares.

Taxa de Inscrição — NCr$ 5,00.

Inscrições na Secretaria do CBM, à avenida Graça Aranha, 57 — 12º andar.

Curso de Folclore Nacional

Nos próximos meses de agôsto e setembro, o Conservatório Brasileiro de Música, fará realizar um Curso de Folclore Nacional com duração de 2 meses. A parte teórica será ministrada pela professôra Dulce Martins Lamas e a demonstração prática dos instrumentos pelo professor Aécio Alexandrino de Azevedo Santos. Êste Curso será ministrado nos dias: 1, 8, 15, 22, 29 de agôsto, e 5, 12, 19 e 26 de setembro, às 18 horas, na sede do CBM — avenida Graça Aranha, 57 — 12º andar.

Audição de Alunos

A professôra Helena Galo apresenta um grupo de seus alunos de piano, no dia 24 (sábado), às 16 horas, no auditório do Conservatório de Música.

Ciclo Vocal da Sala Cecília Meireles

O Ciclo Vocal, que já apresentou, êste mês, o barítono Giorgi Mellis, da Ópera de Budapeste, e o contralto norte-americano Louise Parker, continuará na próxima têrça-feira, dia 20, às 21 horas, com o soprano polonês Krystina Jamroz, da Ópera de Posnán. Os últimos recitais do ciclo, todos com início às 21 horas, serão êstes: dia 21, soprano Arta Florescu, da Ópera de Bucarest; dia 24, meio-soprano Norma Lehrer, da Argentina; e dia 28, meio-soprano Maria Lúcia Godói, do Brasil.

Charles Dutoit Com a OSB Hoje

Charles Dutoit, o jovem regente suíço, titular da Filarmônica de Berna, voltará a reger a OSB, hoje, às 16h30m, desta feita na Sala Cecília Meireles, com o seguinte programa:

Cosme — Prelúdio para Orquestra; Beethoven — Primeira Sinfonia; Debussy — Prelúdio à tarde de um Fauno; Ravel — Daphnis et Chloe (Segunda Suite).

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JUNHO

Hoje, — OSB. Regente, maestro Dutoit. Sala Cecília Meireles, às 16h30m.

Hoje, — OSN. Solista, violinista Beylina. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Domingo, 18 — OSB, para a juventude. Maestro Dutoit. Sala Cecília Meireles, às 16 horas e 30 minutos.

Segunda-feira, 19 — ABC Pró-Arte. Duo Kontarsky. Teatro Municipal, às 17h30m.

Segunda-feira, 19 — Concêrto pelos laureados do Concurso Internacional de Canto. Teatro Municipal, às 21 horas.

Têrça-feira, 20 — Conjunto Roberto Regina. Maison de France, às 21 horas.

Têrça-feira, 20 — Cantora Krystina Jamroz. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 21 — Cantora Arta Florescu. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 24 — Cantora Norma Lehrer. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 24 — OSB. Regente, Donald Johannos. Solista Nélson Freire. Teatro Municipal, às 16h30m.

Quarta-feira, 28 — Cantora Maria Lúcia Godói. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Selecionados Ontem os Finalistas do Concurso Internacional de Canto

Rimma Volkova

Registraram-se, ontem à noite, as últimas provas semifinais do Concurso Internacional de Canto, que são os seguintes: Irina Bogachova, Taru Valjakka, Juan Carlo Gebelin, Maria Helena Oliveira, Norina Barra, Kazimierz Myrlak e Rimma Volkova.

HOJE, AS 20h30m, AS PROVAS FINAIS

Realizam-se hoje as provas finais às quais concorrerão os sete candidatos selecionados.

Nélson Freire, Maestro Donald Johannos e a OSB no Dia 24

Sábado, 24 de junho, a Orquestra Sinfônica Brasileira fará realizar, o seu 7º Concêrto da Séris "Gala" no Teatro Municipal, apresentando pela primeira vez ao público dessa cidade, o maestro Donald Johannos, titular da Orquestra Sinfônica de Dallas, EUA e que vem ao nosso país em visita de cortesia, graças ao Programa de Apresentações Culturais do Departamento de Estado. Como solista atuará o pianista brasileiro Nélson Freire.

O programa para êste grande Concêrto Sinfônico será o seguinte:

Samuel Barber — Sinfonia número 1; Prokofieff — Terceiro Concêrto para piano e orquestra; Vila-Lôbos — Prelúdio das Bachianas, número 4; Brahms — Quarta Sinfonia.

Vivaldo Coaracy

Uma notícia pequenina contou que Vivaldo Coaracy morreu em Paquetá, com 82 anos. Diante disto, morto digo alto: ó não! VC era sempre [illegible] quando escrevia suas crônicas; môço, bem [illegible] encantado com sua ilha, seus bichos, sua [illegible]. Andei sempre prometendo-lhe uma visita a [illegible], e sempre deixando para depois; [illegible] que fôsse passar um dia em Paquetá; [illegible] vêzes estivemos juntos, mas muito escrevi [illegible] êle, seus livros de crônicas, suas memórias, o [illegible] esplêndido: "Memórias da cidade do Rio de Janeiro", assim houve nossa camaradagem que ficou [illegible] através de Athos Pereira, seu grande [illegible]. Acho que com as descobertas científicas vai [illegible] uma hora em que o homem não mais morrerá [illegible] cedo como que acho isso bastante chato, é que [illegible] impede que ela me conforme, de jeito nenhum [illegible] morte, atualmente. Como pode a natureza ser

ENCONTRO MATINAL

eneida

tão cruel dando, por exemplo, aos gatos, o direito de viverem apenas treze ou quatorze anos? Por que morrem homens que, mesmo de muita idade continuam sãos intelectual e fisicamente? Estou convencida de que morremos fora de hora: uns que deviam morrer logo, ficam por aí, vivendo e vivendo na maldade e na burrice, outros morrem assim sem que dêles se quisesse o desaparecimento. Morreu Vivaldo Coaracy. Aqui fica meu adeus ao cronista, e meu abraço à sua filha e a Athos Pereira, seu editor e amigo.

—o—

DAQUI, DALI, DACOLÁ: — *Na próxima segunda-feira, dia 19, na Galeria Santa Rosa, exposição de pinturas de Ivan Freitas (rua Visconde de Pirajá, 22), às 21 hs.* ● Têrça-feira, às 18h15m, no Teatro da Maison de France, conferência de Marc Blancpain, secretário geral da Alliance Française e autor de várias obras, as quais autografará na entrada do teatro, no dia da conferência. ● *Ainda têrça-feira, na "Fátima arquiteturas interiores",* (Domingos Ferreira, 221-b), exposição de pinturas *de Maria do Carmo Secco.* ● Aroldo Araújo Propaganda, informa que foi inaugurado o conjunto residencial "Manoel João Gonçalves", na rodovia Presidente Dutra, em Nova Iguaçu. ● *Na Galeria Guignard (Belo Horizonte), inaugurou-se, ontem, a expô de pinturas de Heider, apresentado por Pierre Santos.*

A Longa Vida do Rei

[illegible] já é do conhecimento dos leitores encerrou suas atividades em São Paulo, a Galeria Rex, que durante um ano movimentou a vanguarda paulista, tendo à frente Wesley Duke Lee, Nelson Leirner e Geraldo de Barros, e que incluiu novos nomes como Fajardo, Federico Nasser e um [illegible] talentoso, José Resende. Mas não [illegible] tantos outros, um final melancólico. Pelo [illegible] foi o mais inteligente e criador dos finais: um "happening" denominado "Exposição-não-exposição", comandado por Nelson Leirner, que levou a "paulicéia desvairada", apesar do [illegible] crítica acadêmica e bem instalada. Repetimos sôbre o fato do "acontecimento" e uma [illegible] explicativa de Leirner, bem como explicamos [illegible] Rex Time (nº 5), jornal editado pela galeria. [illegible] são impressionantes e definem bem a importância cultural e sociológica do acontecimento. Como se sabe, Leirner, com bastante antecedência anunciou que daria de graça todos os quadros que possuía, a quem quisesse apanhar na galeria na data marcada. E cumpriu a promessa. Só que os quadros se encontravam, sôbre dificuldades as interessados do que a dizer: quem gosta realmente de um de meus quadros, deve fazer algum esfôrço. Por exemplo: um quadro foi cercado por blocos de concreto armado pesando 60 quilos; outros só podiam ser alcançados, depois de vencida uma piscina com um metro de profundidade, cheia de pedaços de ferro. Outros estavam amarrados com fortes correntes de ferro, e assim por diante. Mas nada disso os intimidou. Marcado a não-exposição para o dia 25 de junho último, às 21 horas, já às 19h30m, o público momeou a formar fila, à espera que se explicou por diante. Aberta a galeria, foi aquele salve-se quem puder. Nos minutos após a abertura, algumas pessoas com as que protegiam os quadros e os plásticos. Mais três minutos, e o primeiro quadro saía. Não sobraram gerais com sua presa. Mas inadvertidamente provocou um curto-circuito e tudo ficou às escuras. Às 21h10m termina

ARTES PLASTICAS

FREDERICO MORAIS

o "happening", e a galeria estava completamente vazia e com todos os quadros retirados. No quarteirão da galeria, à rua Iguatemi, a multidão continuava em euforia, enquanto os vitoriosos entabolavam negociações, tendo sido vendidos pelo menos três dos quadros, respectivamente por 150, 100 e 16 cruzeiros novos.

● ESPETACULAR

Transcreve um trecho da carta que Leirner nos enviou:

— "Quanto à "não-exposição" foi espetacular. Acredito realmente que foi dos poucos "happenings" que realmente justificam o nome. Houve a reação do público, os imprevistos ocorreram nos momentos precisos e a evolução dos acontecimentos nos deu um profundo estudo do comportamento humano (nesses 2.000 anos o homem não mudou sua atitude básica, inclusive não preciso fazer um "happening" para provar isso, a própria guerra no Oriente-Médio atesta."

Como já noticiamos aqui, no dia 28, Leirner vai inaugurar nova exposição, na Galeria Seta, intitulada "Da produção em massa de uma pintura" (quadros a preços de custo). Espera repetir esta exposição aqui no Rio.

● THE REX IS DEAD

Em seu derradeiro número (excelente) o Rex Time historia a atividade do grupo e da galeria, colocando esta numa seqüência de acontecimentos históricos (paulistas/brasileiros) assim enumerados: 1º) Caramuru (Boom); 2º) Bispo Sardinha (Nham-Nham); 3º) D. Pedro I (Independência ou Morte); 4º e 5º) Flávio de Carvalho (Claraboia da cozinha da Leiteria Campo Bello e a Travessia do Viaduto do Chá). O 6º acontecimento, segundo o jornal, foi a realização do primeiro "happening" no Brasil, que ocorreu no dia 24 de outubro de 1961, no João Sebastião Bar, comandado por Wesley Duke Lee e outros "realistas mágicos". Constituiu-se de uma exposição de ligas recusadas em galerias de arte por serem obscenas. Teve início a luta contra a crítica oficial paulista, que era chamada de "geração sombria" e de "sizudos guardiões da Estética Imóvel". O grupo Rex inicia suas atividades em junho de 1966 mas entre o "happening" de 61 e a "Rex Gallery" vários e importantes ocorrências tiveram lugar em São Paulo, segundo o jornal. A começar da exposição de Duke Lee, na Atrium, em setembro de 61 e a união dêste artista com Nelson Leirner e Geraldo de Barros, seguida, depois, da aproximação de jovens artistas: Nasser, Fajardo, Resende, Baravelli e Aleto. Em 65, Resende é recusado em "Jovem Desenho Nacional" pelas dimensões de seu trabalho, enquanto Leirner e Barros expõem na Atrium. Êste último só vendeu um quadro, que depois era devolvido pelo comprador sob a alegação de que "não se adaptava às paredes de seu lar". Duke Lee, Leirner e Barros retiram-se de "Propostas 65" em solidariedade a um artista que teve sua obra retirada violentamente da mostra por ser subversiva. Vavlianos e Teresa Nazar entram e saem do grupo.

Criada, e sempre com o boicote da imprensa e da crítica, a Rex Gallery realizou várias exposições do grupo, das quais, a mais importante foi a intitulada "A Descoberta da América", assim como promoveu uma coletiva de jovens artistas ligados à Fundação Álvares Penteado, entre os quais estava Marcelo Nietsche, que participaria, no Rio, de "Nova Objetividade Brasileira". Como diz o "slogan" do jornal, "The Rex is Dead. Long Live The Rex". A Rex Gallery, na medida em que suas iniciativas continuarem repercutindo na vanguarda paulista e brasileira, não morreu. Terá vida longa. O "happening" de Leirner, aliás, não foi a decretação de sua morte, mas de sua vida. Foi uma morte-vida.

Pomona Politis INFORMA

A CIDADE ETERNA (III)

● ROMA — (Via ALITALIA) — **Faz 22 graus, o tempo está ameno. Em Roma as manchetes dos jornais trazem a notícia da queda (infelizmente por pouco tempo) do bisonho ditador egípcio. Tal como prometeram, o conselheiro e sra. Dário Castro Alves — ela é a conhecida autora Dinah Silveira de Queirós — vieram a Via Veneto ao meu encontro no Hotel Excelsior, onde se instalam as estrêlas, e é «soit-disant», o mais disputado «albergo» romano, já tendo até sido cenário para a filmagem.** Tenho como vizinho essa flor do gênero humano que se chama Guido Santi, meu companheiro de viagem desde o Rio. Êle é o diretor-superintendente das máquinas **Olivetti** e um batalhador incansável pelo progresso dessa indústria em nosso país e fora dêle, notadamente no Continente Latino-Americano. **Mas voltaremos a falar de Santi mais pra lá. Pretendia jantar em restaurante. Mas logo mudei de propósito. O motor do elegante Mercedes-Benz, pertencente ao casal-anfitrião rolou até hora avançada. Visitamos os quatros cantos romanos, vimos as setes colinas de tôdas as latitudes —o que é uma glória prebenda e não um doce privilégio. Dom Camilo,** êsse mosqueteiro de valôres espirituais, foi criado por **Guareschi** para retratar, com mais fidelidade do que a moderna cinematografia peninsular, o temperamento do povo italiano. As anedotas do Papa e do Cristo provam a intimidade e o papel importante que para êles exercem a vizinhança do Sumo Pontífice a figura do Criador. **Pepone e Dom Camilo** esquecem seus desencontros nesse coexistir em que a Igreja propicia o doce anedotário pitoresco do dia-a-dia. **São duas horas da manhã na Praça de São Pedro. Há luz no quarto de Paulo VI. O vigário de Cristo ora pela paz e segurança do mundo. Ficamos ali fitando as colunatas de Berlini; Dinah me conta a sua atividade: prepara um livro — «Parola de Hoje» — escreve crônicas para a Rádio Nacional do Rio e participa do programa radiofônico da emissora oficial do Vaticano, semanalmente.** Um jovem sacerdote brasileiro, padre Bessa, é o professor de português do Cardeal Cicognani, secretário de Estado do Vaticano, cuja visita ao Brasil fará brevemente por delegação do Santo Padre: êle trará a **Rosa de Ouro** e virá com o padre Bessa. O livro «A Princesa dos Escravos», de autoria de Dinah, serviu de cartilha para êsse aprendizado de nosso idioma, última flor do Lácio. Paulo VI aproveita o professor que lhe retocou a pronúncia do discurso proferido na língua de Camões no Santuário de Fátima. **Da Praça de São Pedro, rumamos para o Cavalieri-Hilton Hotel, monumento erguido no Monte Mário com os dólares e engenho norte-americanos. Domina a colina essa obra arrojada, exuberante, onde não faltam todos os elementos para o bem-estar dos hóspedes quase todos oriundos dos Estados Unidos, cujo povo faz do país da Europa Meridional o favorito para as suas férias.** O luxo cinematográfico de suas piscinas, de suas dependências, de seu «shopping» interno, lembra as montagens «hollywoodianas». É um esplendor. Dário e Dinah conhecem todos os «maitres d'Hotel», ali o cumprimentam a todos apertando a mão de cada um dêles, o que é muito bem ali. Prossegue o desfile urbano: **Via Condotti, Via del Corso, Via Guilia, Piazza Venezia.** Vi a ponte **Milvio**, a mais antiga de **Tévere**, construída pelo Imperador Augusto. Fui, é claro, a **Piazza di Spagna**, a **Fontana de Trevile**, voltei a **Piazza Navena.** (com o Palazzo Doria Pamphilli, sede da representação diplomática do Brasil), onde se viam, cobertas de flôres, tôdas as sacadas dos prédios vizinhos. Lá dentro a casa brasileira dá acolhida noturna ao espectro de dona Olímpia que, segundo a lenda, é cunhada do Papa Inocêncio X, que ali viveu. Parecemos condenados à perseguição de fantasmas, pois que em nosso Itamarati, dizem, o seu insigne patrono, o grande Rio Branco, também faz o seu passeio noturno. **Fantasma por fantasma, preferimos um encontro com Juca, que é, entre outras coisas, mais bonito. E o itinerário prossegue: o bairro «Parioli», preferido dos diplomatas, onde vivem os nossos anfitriões, os embaixadores dos Estados Unidos e quase tôda a representação estrangeira. Subi ao «Pincio», onde os romanos se concentram tôdas as tardes, tôdas as noites, como a querer descobrir nova atração na paisagem de intimidade secular.** No caminho de volta ao hotel surpreendemos à beira do Tévere, nas barbas do Papa, as notívagas criaturas que fazem a camelotagem de amor, devidamente motorizadas. Não faltam também os rapazes de longos cabelos e brincos pendurados às orelhas. É a oferta do sexo para todos os gostos e escrúpulos. (Continua)

MALA DIPLOMÁTICA

● Há número suficiente de adesões de países pertencentes à ONU a favor da realização da Assembléia Geral Extraordinária. Assim o conclave se instalará hoje, na grande Metrópole dos Estados Unidos. Kossiguin passou ontem por Paris com uma delegação de 50 pessoas, entre as quais o ministro Andrei Gromiko, perito em assuntos da ONU. O «premier» russo conferenciou com de Gaulle. Fonte diplomática a esta coluna: «Não se surpreenda com a opinião do presidente francês aparentemente voltada em favor dos árabes. Êle tem que ficar um pouco prá lá também». E prosseguiu: «Aliás é bom que alguns fiquem um pouco prá lá». E se foi, desligando o telefone. Segundo anunciam de Tel-Aviv, oficiais soviéticos foram capturados pelos israelitas. ● **Segundo fontes do Irã um tribunal muçulmano julgará Nasser pela derrota árabe no conflito recente do Oriente-Médio.** ● **Afastada a possibilidade — que pena! — do general-herói Moshe Dayan representar Israel na reunião de emergência da ONU. Em seu lugar vai o ministro do Exterior e a sra. Golda Meir.** ● Segundo os observadores franceses o encontro Kossiguin e de Gaulle ontem, no Elysées **foi acontecimento sem precedentes entre o Leste e o Oéste.** Aliás, fala-se que a reunião de Nova York poderá se transformar num encontro de Cúpula. Assim, o presidente Johnson em vez de receber o governante soviético em Washington iria a Nova York e a êles juntariam outros chefes de govêrno, como Wilson da Inglaterra e de Gaulle da França. ● Os debates pròpriamente ditos só terão lugar segunda-feira. Estados Unidos falarão hoje inicialmente. Depois a União Soviética. Kossiguin na tribuna? ● O embaixador da Itália convida para «souper» dia 27, quando recepcionará os artistas do Teatro Stabile de Gênova. ● O diplomata José Ferreira Lopes, um dos melhores funcionários de nossa representação em Londres, está no Rio temporàriamente prestando a sua colaboração valiosa à Fôrça-Tarefa do setor de expansão comercial do Brasil. ● O diplomata Mário Dias Costa recebeu a medalha de Tamandaré durante as últimas comemorações do Dia da Marinha. ● O jovem Rodrigo Amado, da nova geração itamaratiana, é o nôvo subchefe de assessoria de imprensa do ministro Magalhães Pinto. Se herdou as qualidades intelectuais da família, dela não possui os traços físicos: é o mais bonito da família. ● Quando os rumôres indicavam o embaixador Pio Corrêia para Roma, várias anedotas logo foram fabricadas pelos nossos funcionários diplomáticos na capital da península: «O Papa aceita a designação sem mais um pio». Vai criar caso com o Colégio Pio Brasileiro». Será em Roma o Pio XIII». E por aí. Coisas do humor latino... ● **Confirmada a notícia que antecipamos há dez dias:** O chanceler Magalhães Pinto viajará para Nova York. Outra notícia confirmada: O Brasil pedirá ao Conselho de Segurança da ONU a realização de uma conferência para tratar da paz no Oriente-Médio. O chanceler Magalhães Pinto que ontem almoçou com seus colegas de Ministério nas Laranjeiras irá a Brasília conferenciar com o presidente Costa e Silva. Nossa representação em Nova York estará à base dos «Jucas»: Juca Magalhães e Juca Setté. ● Rumôres de que o embaixador Décio de Moura pedirá aposentadoria. ● Hoje, Data Nacional da Finlândia. ● O ministro Jacinto de Barros assumirá o Cerimonial a 27 do corrente. ● O general Dayan declarou ontem que realmente Israel disparou o primeiro tiro contra a RAU no recente conflito. ● O embaixador Correia da Costa, o ministro Rondon Pacheco e o general Jaime Portela receberão a Ordem de Rio Branco. ● **CHEGA HOJE AO RIO O EMBAIXADOR JACOB TSUR, delegado especial de Israel. Vem explicar às autoridades brasileiras a situação em seu país.**

XADREZ ITAMARATIANO

Ao que tudo faz crer, o embaixador Setto Câmara permanecerá ainda todo êste ano, ao menos até o término da Assembléia Geral Ordinária da ONU, com início em setembro, chefiando a delegação permanente do Brasil junto às Nações Unidas. A saída do embaixador Décio de Moura de Buenos Aires porém modifica o quadro de nossas chefias de missão lá fora. Na «carrière», como num tabuleiro de xadrez, mover uma pedra implica freqüentemente em mudar outras. E as peças do jôgo já devem estar sendo distribuídas. Por exemplo: abre-se Copenhagen uma vez que o embaixador Carlos Thompson Flôres se deslocará para Roma. Dois nomes falados para a Dinamarca: Paulo Leão de Moura e Manuel Antônio Maria Pimentel Brandão.

DINHEIRO DE LÁ

A Petrobrás construirá na Bahia um grande parque petroquímico. Segundo informações obtidas pela coluna, haverá um financiamento de 10 milhões de dólares para esta iniciativa, advindo da área socialista.

POT-POURRI

● O maior incêndio já ocorrido em Brasília registrou-se ontem. Ficou irrecuperável, segundo nos informam, o Ministério da Agricultura tragado pelo fogo. Dizem que a tragédia se deveu a total inoperância do sistema de combate às chamas. Nem mesmo com uma escada Magirus-Deutz contam os soldados de fogo na capital Federal. E parece não foi por falta de advertência dos bravos soldados... ● O ministro Ivo Arzua encurtou sua estada em Curitiba em face da funesta ocorrência. ● Depois que um cão adivinho descobriu a origem e a profissão do sr. Delfim Neto, êste está sendo aconselhado pelos amigos a se candidatar à presidência da República com voto até dos vira-latas, o que é prova evidente de popularidade e acesso às urnas... ● O deputado e sra. Amaral Neto e a viúva Nogueira de Paula estão convidando para o casamento de seus filhos — Mariza Ernestina e Luís Mário, a realizar-se às 18h30m do dia 1º de junho na Igreja da Candelária. **O convite só chegou ontem.** ● A sugestão do professor Teófilo de Azevedo Santos, no sentido de que a correção monetária no empréstimo hipotecário acompanhasse a elevação salarial, foi ontem acolhida pelo BNH. ● O presidente Costa e Silva não incumbiu o deputado Amaral Neto de «descastelizar» a ARENA. Ouvido pelos assessôres o marechal-presidente disse que a ARENA não está «castelizada» Não teria importância que estivesse, e hoje é o mais «costista» ds partidos. Entretanto, com essa afirmação Costa e Silva esquece que estamos em regime de bipartidarismo.

CONTRA O ICM

Instala-se segunda-feira no Rio uma reunião de todos os secretários de Fazenda dos Estados para debate definitivo em tôrno da repercussão negativa da aplicação do ICM em todo o país. O ministro Delfim Neto presidirá o conclave.

COLHEDEIRAS AUTOMOTRIZES

O ministro Macedo Soares aprovou ontem programa de nacionalização da produção de colhedeiras automotrizes elaborado pelo grupo executivo da indústria mecânica. O plano indica que até 1970 deverá haver um índice de 95% de nacionalização da referida indústria.

DROPS

● O ex-governador Ademar de Barros deverá passar o fim de semana no Rio. ● Logo à noite o casal Sávio Gama receberá para jantar em homenagem ao embaixador e sra. Fraga de Castro. ● O marechal e a sra. Nélson de Melo reuniram amigos para jantar. Comemorou-se o aniversário de dona Odete. Entre os convidados, a sra Sara Kubitschek. ● O casal Francisco Catão viajará em seu avião particular para Cabo Frio hoje em companhia do decorador Júlio Senna. Vão inspecionar o andamento das obras em sua residência naquela localidade.

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: Drs.: HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

PESSOAS IDOSAS - REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
(ESPECIALIZADA EM GERIATRIA)
Internações temporárias e Permanentes. Enfermaria, quartos e Apartamentos. Enfermagem Especializada. Assistência Médica Permanente. Orientação Administrativa: DRS. PAULO CAVALCANTI e SEBASTIÃO MONJARDIM. Orientação Técnica: DR. ARILDO DA SILVA.
CONSULTÓRIO GERIÁTRICO
COM HORA MARCADA
RESERVAS E HORA DE CONSULTA:
TEL.: 34-6246
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. BARBOSA DA LUZ
Clínica Ortóptica — Estrabismo infantil, tratamento urgente, desde 1 ano. Dores de cabeça em adultos, tratamento rápido com exercícios.
RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 219 — SALA 902 — TELS.: 56-2103 e 37-9584

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
AV. N. S. COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4100
— Rua Paulino Fernandes, 38.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21
5º andar
Telefones:
42-4242 e 42-0505

HOMEOPATIA
DR. RODRIGUES, MD. Ex-Chefe da Clínica do HCM. Hora marcada. Rua Ferreira Cantão, 551 — Irajá — Tel. 91-0516.

ADVOGADOS

OCTÁVIO BABO FILHO
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31.3074

MODA E BELEZA

ENSINA-SE bordado à máquina. Pintura em plástico, tecido e madeira. Tel. 46-5003.

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-0356.

PERUCAS
Para homens e senhoras. Cabelos naturais. Tel.: 48-5642. — D. JUBIRA.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PELES
ESTOLAS — casacos, golas, e peles em geral, fabricação própria, aceitam-se reformas de casacos também para estolas. Av. 13 de Maio, 23, sala 1.915. Tel.: 23-0365.

VENDO PERUCA
NCr$ 200,00 — Tel. 45-9826 — ANA.

ALUGAM-SE vestidos de baile, noiva e toilette. Aceita-se feitio — Edifício Odeon, s| 315. Tels.: 25-6697 e 52-1440.

CASA PÊCEGO
CASIMIRAS — NYCRON — TERGAL — RETALHOS — CALÇAS — Ver para crer. Agora: Rua Buenos Aires, 75, esquina Miguel Couto. Telefone: 52-9088.
Gentileza: Chapelaria Alberto.

MINI-PERUCAS
(Mme. DORYS)
Inteiras, meias e rabos. Esterilizadas e Coloridas. À vista com 10% desconto — À prazo em: 3, 5 e 7 vêzes. COMPRA-SE CABELO. RUA SANTA CLARA, 33 — SALA 211 e Rua Barata Ribeiro, 432/101 — Tel. 57-8613.

RÁDIOS E TELEVISORES

CONSERTOS TV
ZONA SUL — TEL.: 57-4951
Sem som 30,00
Não fixa 25,00
SERVIÇOS EXECUTADOS NO LOCAL COM GARANTIA

CONSERTOS TV
RADIOS E APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS — ELETRÔNICA — POSTO 6 — R. Raul Pompéia, 102 — Loja-I — Galeria — Tel. 47-6608.

TELEVISÃO? Precisamos fazer dinheiro. Temos que vender urgente 200 aparelhos de Televisão até fim do mês, marca Philco, Telefunken, Artel, Admiral, Zenith, Semp, GE, Philips, Telcking, Standard Eletric e outros, de 11, 13, 19 e 23 polegadas, portátil e de mesa, a preços 50% a menos da tabela com autorização das fábricas, tôdas novas e com dupla garantia cada TV, acompanha uma antena grátis, vendemos à vista ou bem financiadas, aceitamos sua TV usada com parte de pagamento, oferecemos NCr$ 200,00 pela sua TV usada. Organizamos seu crédito na hora, entregamos na hora, assistência na hora. Favor ver exposição e venda na loja Estrêla de Prata, à Av. Copacabana nº 581, loja 211, Centro Comercial. Venha visitar-nos e não sairá sem comprar, ganhe grátis uma mesa para TV e uma antena — Atenção nosso lema é resolver seu problema.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

Empresta-se 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30 e 50 milhões c/ hipotecas ou retrovendas R. Alcindo Guanabara, 25 Gr. 1103 — Tel.: 42-5884.

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 10 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóvel. Telefone: 57-0638 — OLIMPIO.

IMÓVEIS

Aluga-se quarto e vagas para cavalheiros — Rua Relação, 43.

TERESÓPOLIS — Monte Olivetti, vendo terreno plano 1300m2 neste loteamento. Valor NCr$ 3.000 — aceito Volks. Fone 38-1690 — Cláudio.

CASAS — No Estado do Rio, entrega em 6 meses, pequena entrada. Tel. 49-2259 — CARLOS — deixar: nome, endereço ou telefone.

Vende-se uma residência com loja comercial, ponto para bar ou quitanda, ver e tratar na rua Vitor Alves, 1071, defronte ao Colégio Rája Gabaglia, Campo Grande — GB.

Apartamento 602 R. Gustavo Sampaio 669 c/sl., 3 qts., qt., ban., coz., área c/tan. e dep. emp. 58 mil. Facilito e aceito oferta, ver qualquer hora Inf. 42-5884.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

CORTINAS A PRAZO
Lindos tecidos, ref. estofados conf. Capas. 28-3795 SARAIVA.

"CORTINAS"
Faço e coloco rápido — Reformo e fabrico móveis estofados. Oficina especializada no ramo — Atendo em qualquer bairro para fazer orçamentos. Tels. 38-8648 e 58-6635 — LOPES.

RELIGIOSOS

Ao Menino Jesus de Praga agradeço grande graça — AMÉLIA DE ANDRADE.

DIVERSOS

DECLARO — haver extraviado meu certificado de rádiotelegrafista de primeira classe expedido pela Escola EDSON. Rio — GB, 16 de junho de 1967. Raimundo Xavier da Cunha.

O GRUPO DE ESTUDOS C. G. JUNG em união com a CASA DAS PALMEIRAS promove FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA C. G. JUNG — Curso de nível universitário ministrado pela Dra. Nise da Silveira, de 3 de julho a 10 do agôsto, segundas e quintas-feiras, das 18 às 19 horas.
Inscrições: CASA DAS PALMEIRAS — Rua Haddock Lôbo, 206, sobrado — Tel. 38-5135, à tarde.

MÁQUINAS DE ESCREVER — «Olympia». Estado de novas — Vendem-se 4 ou separadamente. Alm. Barroso, 6/1.308 — Telefone: 32-3645.

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços. ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164. Tel.: 46-7431.

Larry — Detetive
Sindicâncias, vigilâncias, flagrantes. Atendo dia e noite, telefonar prèviamente tel. 22-6175 — Cinelândia.

BARATAS, CUPIM?
Tel.: 30-9787

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

CARROS FINANCIADOS — Em 100 meses. Tel. 49-3259 — CARLOS. Deixar: nome, enderêço ou telefone.

Abrigo Para Pessoas Idosas
RUA PARINTINS, 191 — JACAREPAGUÁ
(Próximo à Praça Sêca)
Dispõe de algumas vagas. Preços módicos

EDITAIS E AVISOS

Federação das Associações de Farmácia e Bioquímica do Brasil

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Nos têrmos das disposições estatutárias, fica convocada a Assembléia Geral Ordinária desta Federação, para o dia 27 (vinte e sete) de julho próximo, às 14 horas, na sede social, à Av. Rio Branco, 131 — 2º andar — grupo 202, Estado da Guanabara.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1967
THEODORO DUVIVIER GOULART
Presidente

Associação Brasileira de Propaganda

Edital de convocação
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

A Associação Brasileira de Propaganda está convocando seus associados para a Assembléia Geral Ordinária à se realizar em sua sede na av. Rio Branco nº 14 — 17º andar, no dia 4 (quatro) de julho próximo, em 1ª convocação às 10 horas e em 2ª convocação, com qualquer número, às 10h30m, para tratar da seguinte Ordem do Dia:
a) Prestação de contas da Diretoria que termina seu mandato;
b) Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o biênio 1967/1969.
Rio de Janeiro, 15 de junho de 1967.
Sylvio Behring
Vice-Presidente

SANTA TEREZA ADMINISTRADORA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 15 horas do dia 15 de julho de 1967, na sede social, à rua da Lapa, 120 — sala 706, nesta cidade, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre os seguintes assuntos:
a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1966;
b) Eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, com fixação dos honorários para os mesmos;
c) Outros assuntos de interêsse social.
Outrossim, acham-se à disposição dos senhores acionistas todos os documentos a que se refere o Art. 99 da Lei de Sociedade Anônimas e relativos ao exercício findo em 31-12-66.

Rio de Janeiro, 9 de junho de 1967.
A DIRETORIA
EUGEN BACHMANN — Diretor-Presidente
THEREZINHA DE JESUS SOUZA GOMES BACHMANN — Diretor-Gerente

Ministério da Aeronáutica

Diretoria de Engenharia

AVISO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 05/67
DATA DA REALIZAÇÃO: — 13/07/67

A Diretoria de Engenharia da Aeronáutica chama a atenção dos interessados para o EDITAL publicado no D. Of. da GB de 12/06/67, pág. nº 10.131, referente às OBRAS DE TERRAPLENAGEM E DRENAGEM DA PISTA DE POUSO, PÁTEO DE ESTACIONAMENTO Nº 1 E TÁXI DE ACESSO AO PÁTEO DO AERÓDROMO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — ESTADO DE SÃO PAULO.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1967
JOSÉ AUGUSTO VIANA — Cel Int Aer
CHEFE DO S. I.

Ministério da Aeronáutica

Diretoria de Engenharia

AVISO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 04/67
DATA DA REALIZAÇÃO: — 13/07/67

A Diretoria de Engenharia da Aeronáutica chama a atenção dos interessados para o EDITAL publicado no D. Of. da GB de 12/06/67, pág. nº 10.130/31 referente à pavimentação do páteo de estacionamento do Aeroporto de Governador Valadares, Estado de Minas Gerais.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1967
JOSÉ AUGUSTO VIANA — Cel. Int. Aer.
CHEFE DO S. I.

Santa Tereza Administradora S/A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, realizada a 28 de abril de 1967.

Aos vinte oito dias de abril de mil novecentos e sessenta e sete, pelas dezesseis horas, na sede social, à rua da Lapa, 120 — sala 706, nesta cidade, reuniram-se na Assembléia Geral Extraordinária, acionistas da SANTA TEREZA ADMINISTRADORA S/A., representando a totalidade do seu capital social, com direito a voto, conforme se verifica pelo Livro de Presença. Escolhido pelos presentes, assumiu a presidência dos trabalhos, o acionista sr. EUGEN BACHMANN, que convidou para Secretário, o acionista FRITZ HOFER, assim se compondo a mesa. O presidente da mesa, tendo em vista o comparecimento da totalidade dos acionistas, pediu aos presentes que dispensassem a convocação da Assembléia pelos jornais, uma vez que cada um foi convidado por carta epistolar, proposta esta que foi aprovada por unanimidade. Iniciando os trabalhos, o sr. Presidente pediu ao Secretário fôssem lidos a Proposta da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal que se achavam sôbre a mesa, com a seguinte redação: «PROPOSTA DA DIRETORIA — Senhores Acionistas — A Diretoria da sociedade, em cumprimento das disposições contidas na Lei nº 4357/64, mandou efetuar os cálculos da reavaliação do ativo imobilizado, tendo o valor de NCr$ 45.654,97 (quarenta e cinco mil seiscentos e cincoenta e quatro cruzeiros novos e noventa e sete centavos) e propõe aplicar parte para um aumento do capital social de NCr$ 94.000,00 (noventa e quatro mil cruzeiros novos) para NCr$ 139.000,00 (cento e trinta e nove mil cruzeiros novos). O aumento proposto de NCr$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil cruzeiros novos) será efetuado mediante emissão de 45.000 ações ordinárias do valor nominal de NCr$ 1,00 e será integralizado com o aproveitamento do produto da reavaliação do ativo imobilizado, segundo os cálculos levantados de acôrdo com os coeficientes publicados pelo Conselho Nacional de Economia na sua Resolução nº 4/67. As novas ações serão distribuídas aos membros acionistas na proporção das que possuirem na data da realização da Assembléia Geral. Aprovada que seja esta proposta será modificado o Artigo 3º dos Estatutos Sociais, o qual passará a ter a seguinte redação: «ARTIGO 3º — O capital social é de NCr$ 139.000,00 (cento e trinta e nove mil cruzeiros novos), dividido em 130.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador, do valor nominal de NCr$ 1,00 (hum cruzeiro novo) cada uma». Esta é a Proposta que submetemos à apreciação do Conselho Fiscal da sociedade para opinar a respeito e a posterior aprovação dos senhores acionistas. Rio de Janeiro, 18 de abril de 1967. EUGEN BACHMANN, Diretor-Presidente — THEREZINHA DE JESUS SOUZA GOMES BACHMANN, Diretor-Gerente». — «PARECER DO CONSELHO FICAL — Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal de SANTA TEREZA ADMINISTRADORA S/A, tendo examinado a Proposta da Diretoria de 18 do corrente propondo o aumento do capital social de NCr$ 94.000,00 para NCr$ 139.000,00 realizado com a correção monetária do ativo imobilizado de acôrdo com a Lei nº 4357/64 e a alteração do Art. 3º dos Estatutos Sociais, são do parecer que a mesma merece inteira aprovação dos senhores Acionistas, por consultar reais interêsses da sociedade e de seus acionistas. Rio de Janeiro, 20 de abril de 1967. AUGUSTO CORRÊA PINTO FILHO, TARGINO VICENTE DA COSTA, CARL ERNEST AUGUSTO PAULSEN». Submetidos à discussão os documentos acima, ninguém quis fazer uso da palavra e, postos em votação, verificou-se a sua aprovação por unanimidade. Declarou, então, o Presidente que à vista da deliberação tomada, ficava o capital social aumentado para NCr$ 94.000,00 e alterado o Art. 3º dos Estatutos Sociais, que passa a vigorar com a redação constante da Proposta da Diretoria, ora aprovada. Nada mais havendo que tratar e como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta Ata que, depois de lida e aprovada por todos os presentes, vai pelos mesmos assinada e por mim, Secretário, dela extraindo as cópias datilografadas para os fins legais. — FLITZ HOFER, Secretário — EUGEN BACHMANN, Presidente — THEREZINHA DE JESUS SOUZA GOMES BACHMANN — AUGUSTO CORRÊA PINTO FILHO — TARGINO VICENTE DA COSTA — MARIA JOSÉ DE SOUZA GOMES — NASSIE NADRUZ ....

Certifico a autenticidade desta cópia, fielmente transcrita do Livro de Atas de Assembléias Gerais de SANTA TEREZA ADMINISTRADORA S/A.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1967
FLITZ HOFER — Secretário

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

DPO — DGEC — DOF
COMISSÃO ESPECIAL DE OBRAS Nº 7
AVISO
INSCRIÇÃO PARA OBRAS DIVERSAS

Chama-se atenção dos interessados para o Edital publicado no «Diário Oficial», do Estado da Guanabara, Parte I, Páginas 9.941 e 9.942, do dia 7 de junho de 1967 — Quarta-feira, relativo à Inscrição de Firmas interessadas na execução de serviços, obras e fornecimento de materiais para a Comissão Especial de Obras nº 7 — Ministério do Exército.
as.) MOACYR PENHA RIBEIRO — MAJOR
Presidente da Comissão de Concorrência

EXTRAVIO DE GUIAS DE RECOLHIMENTO DE CAUÇÃO

Para todos os efeitos, comunica-se que foram extraviadas as guias de recolhimento de cauções na Tesouraria do Tesouro Nacional, nesta cidade, abaixo discriminadas:

Guia 262, de 22- 9-55, no valor de Cr$ 31.000,00 - O. Guerra
Guia 315, de 21-10-55, no valor de Cr$ 50.200,00 - O. P[illegible]
Guia 078, de 14- 5-56, no valor de Cr$ 110.000,00 - O. Guerra
Guia 156, de 26-11-56, no valor de Cr$ 148.000,00 - D. Públi[illegible]
Guia 035, de 9-11-60, no valor de Cr$ 100.000,00 - Dinheiro
Guia 005, de 19- 5-61, no valor de Cr$ 465.000,00 - D. Públi[illegible]
Guia 037, de 25- 6-62, no valor de Cr$ 136.800,00 - Reap. Eco[illegible]
Guia 105, de 13- 9-62, no valor de Cr$ 50.000,00 - Reap. Eco[illegible]
Guia 127, de 11-10-62, no valor de Cr$ 134.450,00 - Reap. Eco[illegible]

CONSTRUTORA NOVIL LIMITADA — GB.
Inscrição no C. G. C. 33.364.456

CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO

Rua Henrique Dias, nº 25 — ROCHA
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ELEIÇÃO DE DIRETORIA E CONSELHO DELIBERATIVO

De conformidade com os Artigos 30 e 80, do Estatuto do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército, ficam convocados, pelo presente Edital, os Senhores Sócios, quites, nas condições do Artigo [illegible] do citado Estatuto e parágrafo único do Artigo [illegible] do Regimento Eleitoral, para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 12 de agôsto de 1967, na Sede Própria da Entidade, sita na Rua Henrique Dias, nº 25, Rocha, nesta Cidade, com início às 12 horas e encerramento às 21 horas, a fim de elegerem a Diretoria e membros do Conselho Deliberativo para o biênio de 1967/1969.

Rio de Janeiro — GB, 14 de junho de 1967
(a) Carlos Eugênio Bueno de Moura — Primeiro-Sargento: Primeiro-Secretário
VISTO: João Ciro Vogt — Primeiro-Sargento
Presidente do CSSE

SANTA TERESA ADMINISTRADORA S/A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

INSC. IMP. RENDA — 3598 — CGC — 33.172.009

Senhores Acionistas:
Submetemos à sua apreciação o Balanço e a conta de Lucros e Perdas, assim como o Parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1966.
Com satisfação, estaremos inteiramente à disposição dos senhores acionistas para quaisquer informações ou esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1967

Eugen Bachmann — Diretor-Presidente
Therezinha de Jesus Souza Gomes Bachmann — Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONÍVEL		
Caixa e Bancos		2.902.364
REALIZÁVEL		
Devedores Diversos	4.387.430	
Títulos a Receber	249.075	
Participações	475.000	
Contas Correntes	95.605	
Adicional Impôsto de Renda	234.900	
Banco do Nordeste do Brasil S/A	133.000	5.775.010
IMOBILIZADO		
Imóveis	23.336.361	
Móveis e Utensílios	208.402	
Máquinas e Aparelhos	213.300	
Veículos	745.000	
Reavaliação do Ativo Fixo	85.633.354	110.136.417
LUCROS E PERDAS		
Saldo desta conta		8.170.068
CONTAS COMPENSADAS		
Ações Caucionadas		100.000
		127.083.859

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital por Ações	94.000.000	
Fundo de Reserva Legal	407.369	
Fundo de Depreciações	5.757.509	
Reavaliação das Depreciações	6.952.478	[illegible]
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Credores Diversos		[illegible]
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Credores Diversos	2.830.806	
Títulos a Pagar	4.000.000	
Acionistas em C/C	8.584.095	[illegible]
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria		[illegible]
		[illegible]

Eugen Bachmann — Diretor-Presidente
Therezinha de Jesus Souza Gomes Bachmann — Diretor-Gerente
Hermano Sachetto — Tec. Contab. Reg. CRC-GB nº [illegible]

Demonstração da conta de «LUCROS E PERDAS» Em 31 de dezembro de 1966

DÉBITO

	Cr$
Saldo do exercício anterior	1.399.981
Despesas de Pessoal	3.256.000
Despesas Administrativas	3.745.591
Despesas Financeiras	28.115
Impostos	3.327.670
Depreciações	2.908.297
	14.665.654

CRÉDITO

	Cr$
Rendimentos s/Imóveis	[illegible]
Juros	[illegible]
Comissões e Descontos	[illegible]
Recuperação de Despesas	[illegible]
Saldo do exercício anterior	[illegible]
Prejuízo dêste ano	[illegible]

Eugen Bachmann — Diretor-Presidente
Therezinha de Jesus Souza Gomes Bachmann — Diretor-Gerente
Hermano Sachetto — Téc. em Contab. Reg. CRC-GB [illegible]

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da «SANTA TERESA ADMINISTRADORA S/A», no desempenho de suas funções, examinaram os documentos, Balanço Geral e a Demonstração da conta de Lucros e Perdas, tudo referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 1966, assim como tomaram conhecimento dos atos praticados pela Diretoria no período e, verificando a exatidão daqueles e a correção dêstes, são do parecer que os mesmos sejam aprovados pelos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1967

Augusto Corrêa Pinto Filho — Targino Vicente da Costa — Carl Ernest Augusto Paulsen

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

COM LICENÇA PARA MATAR — Americano. Policial. Direção de Lindsay Shonteff. Com Tom Adams e Verônica Hurst. Nos cines Metro Copacabana, Pathé, Azteca, Paz, Para Todos, Mauá e Tijuca. Proibido até 18 anos. (14, 16, 18, 20 e 22 hs.)

OS INCRÍVEIS NESTE MUNDO LOUCO — Brasileiro. Colorido. Direção de Brancato Júnior. Com os «Incríveis», Denise Treme Terra, Vera Lúcia Couto, Clara Célia da Silva e outros. Comédia musical. No Plaza, Condor-Copacabana, Riviera, Condor-Cosme, Paraíso, Hermida, Olinda.

O INCRÍVEL EXÉRCITO BRANCALEONE — Italiano. Colorido. Direção de Mário Monicelli. Com Vittório Gassman, Catherine Spaak, Gian Maria Volonté e outros. Comédia. No Ópera e Rio. Censura: 18 anos.

O APARTAMENTO E SUAS POSSIBILIDADES — Americano. Colorido. Direção de Brian C. Hutton. Com Brian Bedford, Julie Sommars, Jaime Farentino e outros. Comédia. No Império e Roxy. Censura: 18 anos.

A MALDIÇÃO DA CAVEIRA — Inglês. Colorido. Direção de Freddie Francis. Com Peter Cushing, Patrick Wymark, Christopher Lee e outros. Drama de terror. No Scala. Censura: 18 anos.

O PEQUENO SOLDADO — Francês. Direção de Jean-Luc Godard. Com Anna Karina, Michel Subor, Paul Beauvais e outros. Drama. No Paissandu. Censura: 18 anos.

BRUNI FLAMENGO — Tempo de massacre — 18 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — Tempo de massacre — 18 anos.
BRUNI-IPANEMA — Tempo de massacre — 18 anos.
CARUSO — Os amôres de uma loura — 18 anos.
COPACABANA — Os gozadores (13.20, 15.30, 17.40, 19.50 e 22 hs.) — 18 anos.
CORAL — Os amôres de uma loura — 18 anos.
FLÓRIDA — Tempo de massacre — 18 anos.
JUSSARA — A mulher de palha (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
LAGOA DRIVE-IN — Ouro, brilhantes e morte (20.30 e 22.30 hs.) — 18 anos.
LEBLON — O mundo alegre de Helô — 18 anos.
KELLY — Portugal meu amor — Livre.
MIRAMAR — Um biruta em órbita — 14 anos.
PARIS PALACE — Poucos dólares para Django — 18 anos.
PIRAJÁ — Os guerrilheiros e Canção da juventude — 14 anos.
POLITEAMA — Êsses homens maravilhosos e suas máquinas voadoras — Livre.
RIAN — Um biruta em órbita — 14 anos.
ROIAL — Tempo de massacre — 18 anos.
ROXY — O apartamento e suas possibilidades — 18 anos.
S. LUIZ — O mundo alegre de Helô (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
SCALA — A maldição da caveira — 18 anos.
VENEZA — Um homem ...

AMÉRICA — O mundo alegre de Helô (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-MADUREIRA — Mineirinho vivo ou morto (14, 16, 18.20 e 22 hs.) — 14 anos.
ART-MÉIER — Mineirinho vivo ou morto (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
ART-TIJUCA — Mineirinho vivo ou morto (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
BRUNI-PENHA — Portugal meu amor — Livre.
BRITANIA — Judith — 10 anos.
BRUNI MÉIER — Judith — 10 anos.
BRUNI PIEDADE — Tempo de massacre — 18 anos.
CACHAMBI — Jogada decisiva — 14 anos.
CAIÇARA — 007 contra Goldfinger — 18 anos.
CARIOCA — Um biruta em órbita — 14 anos.
★ COLISEU — Festival de êxitos (1 filme por dia).
CASCADURA — O pistoleiro mercenário — 18 anos.
COIMBRA — Robin Hood de Chicago.
FLUMINENSE — Festival de êxitos (1 filme por dia).
IMPERATOR — Um biruta em órbita — 14 anos.
LEOPOLDINA — O pistoleiro mercenário — 18 anos.
MADRID — Os gozadores — 18 anos.
MELO-PENHA — Tempo de massacre — 18 anos.
MARAJÓ — Esta noite encarnarei em teu cadáver — 18 anos.
MATILDE — Judith — 10 anos.
METRO-TIJUCA — O Santo Milagroso (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
MOÇA BONITA — O anjo assassino — 18 anos.
NATAL — Batman e Tragédia submarina — 14 anos.
PARAISO — Os incríveis neste mundo louco — Livre.
REGÊNCIA — 7 dólares ensanguentados — 14 anos.
ROSARIO — Judith — 10 anos.
RIO PALACE — Judith — 10 anos.
SANTA ALICE — O mundo alegre de Helô — 18 anos.
S. PEDRO — 7 dólares ensanguentados — 14 anos.
TIJUCA — Com licença para matar — 18 anos.
VAZ LOBO — Valentes e indomáveis — 14 anos.

ZONA NORTE

ALFA — Judith — 10 anos.
ANCHIETA — Carnaval barra limpa.

CENTRO

CINEAC — Mulheres e crime (a partir das 10 horas) — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FESTIVAL — 7 dólares ensanguentados — 14 anos.
FLORIANO — Mil séculos antes de Cristo — 14 anos.
IMPÉRIO — O apartamento e suas possibilidades — 18 anos.
ODEON — Cortina rasgada (14, 16.30, 19 e 21.30 hs.) — 18 anos.
PALÁCIO — A Bíblia (14.40, 17.50 e 21 horas) — 10 anos.
PRESIDENTE — Os guerrilheiros (15, 17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
REX — Um dia qualquer — 18 anos.
RIO BRANCO — Poucos dólares para Django — 18 anos.
VITÓRIA — Os gozadores (13.20, 15.30, 17.40, 19.50 e 22 hs.) — 18 anos.

ZONA SUL

ART-COPACABANA — Portugal meu amor (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
BRUNI-COPACABANA — Judith — 10 anos.

TEATRO

ARENA DA GUANABARA — «... Caicara da Vida», às 18 e 20 horas.
BÔLSO (27-3122) — «Meia Volta, Vou Ver», às 20h30m e 22h30m.
DULCINA (32-5817) — «O Beijo no Asfalto», às 21 horas.
GINÁSTICO (42-4521) — «O Coronel de Macambira», às 21 horas.
GLÁUCIO GILL (37-7003) — «A Volta ao Lar», às 20 e 22h30m.
MESBLA (42-4880) — «Boa Tarde, Excelência», às 20 e 22 horas.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Os Sete Gatinhos», às 20 e 22h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 20 e 22h30m.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Dois Perdidos Numa Noite Suja», às 20 e 22 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Pena e a Lei», às 20 e 22h30m.
RECREIO (22-8565) — «Põe Tudo no Negócio», de 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente Que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de Ouro», às 20h15m e 22h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Negra Meobem», às 20 e 22h30m.
TABLADO (26-455) — «O Diamante de Grão Mogol», às 15h30m e 17h30m.

FESTA JUNINA EM BENEFÍCIO

A União dos Discípulos de Jesus promoverá uma festa junina, amanhã, dia 17, a partir das 16 horas, na colina de Vila Isabel (rua Visconde de Santa Isabel número 110). O resultado financeiro da reunião reverterá em benefício da construção do nôvo hospital da UDJ. Haverá grandes atrações, como danças, sorteios, festa caipira, fogueiras, etc. Os convites podem ser adquiridos à entrada, sendo grátis a entrada de menores de 12 anos.

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

— Coronel-aviador Hermes da Gama Almeida
— Sr. Ademar Vaz de Carvalho
— Dr. Moacir Ventura Barcelos
— Dr. Paulo Gentile de Carvalho Melo
— Dr. Aderbal de Miranda Ponan
— Dr. José Ramos Penedo
— Sr. Sebastião Silva Lamenha
— Sr. Noel Magióli
— Sra. Mabel de Araújo Borges
— Sra. Clotilde de Araújo Andrade, professôra aposentada, espôsa do professor jornalista Corinto de Andrade
— Menina Vanda Lúcia, filha do casal Ana Maria de Moura Giglio e Nélson Giglio

NASCIMENTOS

O lar do casal Wilson de Araújo Pinho-Maria de Lourdes Silva Pinho comunica o nascimento de sua filha Ana Cristina, no Hospital dos Marítimos.

NOIVADOS

Ficarão noivos no dia 18 do corrente, a srta. Leni Neide de Andrade, que comemora na data seu natalício, e o sr. Carmelo Gangenir. A noiva é professôra, filha do casal Corinto de Andrade Júnior e sra. Elza de Oliveira Andrade, e o noivo, é engenheiro do DER, filho do casal Giuseppe Gangenir e sra. Iolanda Gangenir. Os noivos oferecem recepção, na rua São Januário, 160, no Fonseca, em Niterói.

CASAMENTOS

— **Srta. Anamaria Santos-sr. Gilberto Teixeira** — Na Igreja de N. S. do Carmo, realiza-se, hoje, às 18 horas, o enlace matrimonial da srta. Anamaria, filha do sr. José da Silva Santos e sra., com o sr. Gilberto Teixeira, filho do sr. Hélio Teixeira e sra.

— **Srta. Marina Pereira-sr. Júlio César** — Casam-se, hoje, às 17h45m, na Matriz Apóstolo São Pedro, em Cavalcânti, a srta. Marina, filha do sr. Álvaro José Pereira e sra., e o sr. Júlio César, filho do sr. Antônio Teixeira Júnior e sra. Carolina Vogel Teixeira.

BODAS DE PRATA

O casal Ildebrando dos Santos-Carlita Lôbo dos Santos será homenageado, hoje, às 19 horas, pelo transcurso de suas bodas de prata, em cerimônia a realizar-se no Centro Espírita Tupi, à rua Meira Lima, 292, em Jacarepaguá.

HOMENAGENS

Grêmio Amicorum Veritates — Realiza-se, hoje, às 19 horas, no Clube Municipal, à rua Haddock Lôbo, 367, um jantar de homenagem aos sócios aniversariantes do mês de junho, que são os seguintes: dr. Rodolfo Gonçalves, sr. César Marinho e Antenor Clementino da Silva.

PELOS CLUBES

— **Esporte Clube Petit** — Na sede provisória, na rua Bahia, 50, em São Cristóvão, será realizada uma festa junina, hoje, com a participação da VII RA de São Cristóvão e apoio da Sociedade Amigos de Vila Isabel. Será rezada missa em Ação de Graças na histórica Capelinha de Santana, na rua Chaves Faria, às 18 horas, onde serão exibidas relíquias deixadas pela Princesa Isabel.

— **Enchanted Valley Club** — Amanhã, na sede do Alto da Boa Vista, haverá um festival do «iê-iê-iê», com o Conjunto «New-Breds», e, no dia 24, das 16 às 20 horas, realiza-se a festa junina. Festa infantil domingo, para os filhos dos sócios e seus convidados.

— **Casa do Lafões** — No dia 24 haverá festa junina das 21 à 1 hora e, no dia 30, grande baile, com a orquestra «Alegrias da Espanha».

— **Instituto Méier** — Realiza-se, hoje, com início às 20 horas, uma festa junina, promovida pelo Instituto Méier, na rua Amaro Cavalcânti, 301.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Almirante Arnaldo Antônio Rodrigues — 10 horas — Matriz dos Sagrados Corações.
Fernando da Silva Bastos — 7h30m — Matriz de São Geraldo, Olaria.
Almirante Álvaro Rainsford — 10h30m — Igreja São Francisco de Paula.
Nilda Poetzsher Müller — 9h30m — Igreja Coração de Jesus.
Antônio da Silva Montela — 9 horas — Igreja Santo Antônio Maria Zacarias, Jacarepaguá.
Orlandina Martins Fonseca — 10 horas — Igreja N. S. do Rosário, Leme.
Lígia Dias de Carvalho — 10 horas — Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.
Dr. Joaquim Vieira dos Reis Júnior — 10h30m — Igreja Santíssimo Sacramento.
César de Almeida Gonçalves 10 horas — Igreja Cruz dos Militares.
Artur Cavalcânti Lundgren 10h45m — Igreja Santa Luzia.

Diálogos Com os Jovens Sôbre Sexo no MEC

Tendo em vista o êxito alcançado pela palestra do médico Adolfo Furtado, intitulada «Os diálogos com os adolescentes sôbre o sexo», a Divisão de Educação Religiosa, da Secretaria de Educação, resolveu patrocinar uma segunda palestra, a qual será levada a efeito no próximo dia 21, quarta-feira, às 17 horas e 30 minutos, no mesmo local (auditório do MEC).

T E A T R O S

Você prefere um tiro, uma facada... ou um beliscão?!
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — RES.: 22-0367
O PÚBLICO APLAUDE DE PÉ

2 "PERDIDOS NUMA NOITE SUJA"

De Plínio Marcos — 6 meses de sucesso em São Paulo, com Fauzi Arap e Nélson Xavier.
HOJE: — ÀS 20 E 22h15m. — Impróprio até 18 anos

COLÉ E SILVA FILHO apresentam a super-revista
«DE COSTA A COISA VAI»
Com Nilza Magalhães e grande elenco.
3 "Strip-Teases" - ÚLTIMAS SEMANAS
Diàriamente, sessões contínuas, a partir das 17h30m.
Poltrona: NCr$ 3,00 — Estudantes e Balcão: NCr$ 1,50.
Às segundas-feiras, «show» de travestis: «BONECAS EM MINI-SAIA». — Sessões contínuas, de 18 às 24 horas.
TEATRO CARLOS GOMES — RESERVAS: 22-7581
Breve: — «VEM NO EMBALO E COME DE GALO»

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL) EM
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
Com as «mais badalativas bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido.
BILHETES À VENDA — TEL.: 22-2721
DE TERÇA A DOMINGO, ÀS 20 E 22 HORAS
VESPERAL, AOS DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

No GRUPO OPINIÃO
(Super Shopping Center — Rua Siqueira Campos, 143)
AGILDO RIBEIRO em
«A PENA E A LEI»
Comédia-musical, de ARIANO SUASSUNA
Música: CAPIBA
Com: Milton Gonçalves, Rafael de Carvalho, Ilva Niño, Rui Cavalcânti, Nildo Parente, Echio Reis, José Wilker, J. Diniz e E. Puddy. — Desconto para Estudantes
HOJE: — ÀS 20 E 22h30m. — RESERVAS: 36-3497

ÚLTIMA SEMANA — 2 ÚLTIMOS DIAS
"OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES
Apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA
No TEATRO MIGUEL LEMOS — Rua Miguel Lemos, 51-H
HOJE: — ÀS 20h30m E 22h30m. — RESERVAS: 56-1954
Estudantes, amanhã: NCr$ 3,00
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
«GILDINHA SARAIVA VEM AÍ»

«E talvez seja esta mais correta e certa montagem brechtiana até agora realizada no Brasil ao lado de «A Alma boa de SETCHUAN» — (Y. Michalsky — «Jornal do Brasil»).
MINI-TEATRO Figueiredo Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa
HOJE: — Às 20h30m e 22h30m. — Desc. para estudantes. Res.: 57-6651
5º MÊS DE SUCESSO
O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS
«a exceção e a regra»
«De Brecht a Stanislaw Ponte Preta»
com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro.

O MEIA NOITE DO COPACABANA PALACE
NORTE SUL LESTE OESTE
apresenta **SAMBA**
LÚCIO ALVES • CARMINHA MASCARENHAS
ZÉ MARIA e s/ conjunto - Direção e produção: Lúcio Alves
direção geral de NEY MACHADO
Jantar-Dançante, das 22 às 3 horas, com OSCAR GALLENDE e seu famoso Conjunto
Reservas e informações: 57-1818
Atenção: - A «BOITE» MEIA-NOITE funciona aos domingos

GRUPO OPINIÃO apresenta
MEIA ATLOV VOU VER
de Oduvaldo Vianna F.º
Odete Lara • Susana Moraes • Maria Lúcia Dahl • Maria Regina • Hugo Carvana • Oduvaldo Vianna F.º
Dir. Musical: Roberto Nascimento • Dir. Geral: Armando Costa
TEATRO DE BÔLSO TEL. 27-3122
HOJE: — Às 20h30m e 22h30m. — Têrças, quartas, quintas e domingos. Estudantes em grupo de «6»: 50%.

ATENÇÃO GAROTADA! Sucesso no TEATRO CARIOCA!
AGORA no TEATRO DE BÔLSO
«PINOCCHIO»
Adapt. de Alceu Nunes — Dir: Paulo Coelho
Com: Clemar Nunes, Olegário de Holanda, Regina Helena, Eliane de Oliveira, Léa Vianna, Conrado de Freitas, Antônio Miranda e Antônio Carlos Dias.
SÁBADOS E DOMINGOS: — ÀS 15 HORAS
Reservas e informações: 27-3122 — Praça General Osório

A MEGERA DOMADA

de Shakespeare
Dir.: Benedito Corsi
TEATRO DE ARENA DE COPACABANA
Rua Siqueira Campos, 143
Res.: 36-3497
Estudantes: NCr$ 2,00.
Cencesura livre - Hoje, às 16 hs.
3 ÚLTIMAS SEMANAS
Com: Marília Pêra, Helena Inês, Luiz Linhares, Gracindo Júnior, Flávio Migliaccio, Ivan Cândido, Jaime Barcellos, Hélio Ari, Carlos Vereza, José Wilker, Labanca, Jacqueline Laurence, Denoy de Oliveira, Antônio Pedro, Carlos Guimas, Lenine Tavares, Milton Luiz e Sílvio Costa Filho.

MARACANÃZINHO — TUDO NÔVO
AMANHÃ — 3 últimos espetáculos, às 15, 18 e 21 horas.

SÓ 2 DIAS
HOJE: — ÀS 16h30m E 20h30m.
Permitido para crianças maiores de 3 anos, nas Vesperais e maiores de 5 anos, nas Sessões Noturnas. — Venda antecipada: Teatro Municipal, Mercadinho Azul, Barcas e Maracanãzinho.
ATENÇÃO: — Amanhã, despedida da Cia., com sessões, às 15, 18 e 21 horas.

TEATRO SERRADOR — TEL.: 32-8531
FESTIVAL DO TEATRO DE COMÉDIA apresenta LADY HILDA EM
"NEGRA MEOBEM"
(CHERIE NOIRE), de F. CAMPAUX.
Trad.: MILLÔR FERNANDES
Com: MARIA POMPEU — RAUL DA MATTA — CELSO MARQUES.
Direção: ANTÔNIO DE CABO
HOJE: — ÀS 20 E 22h15m.
INGRESSOS À VENDA

Agora no TEATRO GINÁSTICO
TUCA TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA
APRESENTA
"O Coronel de Macambira"
«A REALIDADE BRASILEIRA EM MÚSICA E VERSO»
HOJE: — ÀS 20 E 22h30m. — RES.: 42-4521
ESTUDANTES: NCr$ 2,00
2 ÚLTIMAS SEMANAS
CIA. CARIOCA DE COMÉDIA

TEATRO GLÁUCIO GILL
PRAÇA CARDEAL ARCOVERDE — TEL.: 37-7003
"A VOLTA AO LAR"
De Harold Pinter — Trad.: Millôr Fernandes
Com: FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITTO, Ziembinsky, Paulo Padilha, Delorges Caminha, Cecil Thiré.
HOJE: — ÀS 20 E 22h30m.
POR MOTIVO DE CONTRATO, apenas 6 SEMANAS.
Sob os auspícios do Serviço de Teatros da GB.

SALA CECÍLIA MEIRELES
HOJE: — ÀS 16h30m.
Orquestra Sinfônica Brasileira
Novamente apresenta o Extraordinário Regente Suíço
«CHARLES DUTOIT»

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta
O MAIOR SUCESSO INFANTIL DO TEATRO BRASILEIRO
A REVOLTA DOS BRINQUEDOS
De PEDRO VEIGA e PERNAMBUCO DE OLIVEIRA
Dir.: Pedro Veiga — Cens. e Figs.: Pernambuco de Oliveira
SÁBADOS E DOMINGOS: — ÀS 16 HS. — RES.: 37-3537

COLÉ e SILVA FILHO apresentam
Finalmente, a revista que V. esperava na Praça
"VEM NO EMBALO E COME DE GALO"
Com a estrêla NILZA MAGALHÃES
Vale a pena esperar, DIA 30.
No CARLOS GOMES

JUSCELINO — JANGO — LACERDA — BRIZOLA — CASTELO BRANCO
TODOS ESTÃO EM
BOA TARDE, EXCELÊNCIA
SÁTIRA POLÍTICA DE SÉRGIO JOCKYMAN
com NICETTE BRUNO, PAULO GOULART, LUTERO LUIZ
direção de ANTONIO ABUJAMRA
TEATRO MESBLA 42-4880
HOJE: — ÀS 20 E 22 HORAS — RES.: 42-4880
As têrças-feiras não haverá espetáculo.
Preço especial para estudantes

"DN" NA ZONA RURAL

DEODORO, REALENGO, PADRE MIGUEL, BANGU, CAMPO GRANDE E SANTA CRUZ

GENTE QUE INTERESSA

O jovem prof. Celso Jacobina, diretor da Escola Normal Sara Kubitschek, cuja nomeação para o cargo, feita diretamente pelo secretário de Educação, sr. Benjamin de Morais, deveu-se aos seus méritos de homem íntegro e eficiente, esperando-se que sua administração, que incluirá a recuperação e conclusão da nova sede da Escola Normal, no plano educacional, tenha a tônica na eficiência e mérito de seus auxiliares, critério que impedirá a influência política naquele estabelecimento oficial de ensino normal. O jovem Hélio Roberto Pôrto que, terminando o seminário em Pôrto Rico, lecionou um ano na Universidade Inter-Americana, mantida pelos Estados Unidos, ONU e Pôrto Rico, e que fará, agora, o Curso de Mestre, na Universidade de Yale, seguindo as pegadas de seu pai, o admirável humanista prof. Manuel Pôrto Filho, no caminho da cultura, o que constitui orgulho para Campo Grande. O sr. Ilídio Rodrigues Silveira, proprietário da Agência Campo Grande de Automóveis Ltda., pioneiro do grande comércio em Campo Grande, e que está projetando o bairro, comercialmente, na Zona Sul, pois seu estabelecimento comercial é o primeiro a fundar filial na Praia do Flamengo, no número 244, A e B, com matriz em nossa localidade. O sr. Edvar Camacho, que se instalará no «Triângulo Carioca», como representante da Astex, especializada em implementos e máquinas agrícolas, e assessoria técnica, o que representará um grande passo visando à agricultura de nossa região. O Sr. Lemir Rolim, um dos sócios do CONGA BOLICHE, de Sepetiba, disse ter fechado aquêle centro de atividades sociais do povo dessa cidade e arredores, a fim de aumentar suas dependências, para melhor atender sua clientela. Reabrirá suas portas no próximo sábado, dia 17. Estêve, realmente, ótimo o Baile dos Namorados realizado no dia 11, no Braga. O Balan-Brasa ofereceu uma bela noitada à juventude local. A Colônia Japonêsa fará torneio de SU-MÔ em sua sede, dia 18, próximo, domingo, à tarde.

SANTA CRUZ

PROMESSAS

Encontra-se em vergonhoso abandono o Ginásio Estadual Princesa Isabel. O diretor, prof. Nélson Tavares Carmo, que mostrou-nos as dependências do prédio inacabado, prestes a ruir e outro já ruindo, declarou que do secretário de Educação do Estado só recebeu promessas. Os mil e duzentos alunos vivem em condições precárias, usando as dependências sanitárias com doenças infecto-contagiosas e esperando que desmorone a primeira parede. O prof. Nélson Tavares Carmo solicita, mais uma vez, urgentes providências às autoridades competentes, a fim de evitar uma possível tragédia.

CRATERAS NAS RUAS

Enquanto o Assistente do Administrador Regional de Santa Cruz declara que seu chefe «de agora em diante só tas que elogiem sua administração», há na estação de Paciência ruas com autênticas crateras, esperando pela atenção dos responsáveis. Paciência é outro bairro marginalizado pela Administração de Santa Cruz, onde as ruas encontram-se em condições precárias por falta de pavimentação.

ETERNA ESPERANÇA

Os moradores da Estrada São Domingos Sávio já não mais confiam na atenção do Administrador local, pois há longo tempo esperam o asfaltamento de sua Estrada, sujeita à inundações, como ficou provado na última chuva. É um trajeto que se inicia no largo do Bodegão e termina na Estrada da Areia Branca. Apesar de ser tão longa, não há água nas residências. Soube-se que vários políticos tentaram fazer algo... em época de campanha. Agora, porém, compete à Administração evitar que possíveis novas catástrofes venham a ameaçar os moradores dêste enorme trecho abandonado e sem conduções.

OPINIÃO

Do sr. Fauzi Dib Garios, traduzindo o pensamento de todos os moradores locais, ouvimos declarar: «Acho que já deixou de ser futuro e passou a ser probleme atual e imediato, cogitado e promissor, o comércio local», após explicar»: «com a existência de duas indústrias em Santa Cruz, o comércio deve estar preparado para atender o grande afluxo de consumidores».

O CANTO DO GALO

Tôdas as críticas formuladas, nesta seção, pelo «Diário de Notícias», têm tido sempre o caráter construtivo, visando a soluções para os problemas que afligem o povo. Move-nos o interêsse público, anima-nos o apoio popular, nas reivindicações pleiteadas. Colocamos a idéia do bem comum como razão imediata, regugando, assim, a cômoda posição na aceitação passiva do «status quo», quando suas imperfeições ameaçam a estrutura do regime democrático. E, apontando as medidas saneadoras, não medimos sacrifícios nem transigimos com nossos princípios, uma vez que somos cônscios do pêso da responsabilidade de que estamos investidos, diante da comunidade. Conseqüentemente, com a crítica honesta, com fundadas sugestões, com noticiário objetivo, temos provocado, sempre que se faz necessário, a intervenção dos podêres competentes no sentido de aprimorar o funcionamento da coisa pública. Essa é a nossa mais alta recompensa, com a qual, de cabeça erguida, podemos, tranqüilamente, ingressar nos lares de nossos leitores e levar-lhes a mensagem de esperança numa democracia mais justa e num Brasil maior e mais poderoso. E, pois, com indisfarçável alegria, que o seu «Diário de Notícias» pode, seguramente, verificar o prestígio e receptividade junto à população do «Triângulo Carioca», compulsando os dados de sua vendagem, os quais afirmam, insofismàvelmente, a compreensão do povo com relação às suas intenções e objetivos.

O seu «Diário de Notícias» fará realizar no dia 30 de junho próximo, na Escola Comercial e Técnica Afonso Celso, em Campo Grande, palestra sôbre o tema «O jornal» — a notícia e o público». Participarão, além da Escola Técnica Afonso Celso, a Escola Normal Sara Kubitschek e a Faculdade de Filosofia de Campo Grande. Na abertura do encontro com os estudantes e o povo, falará o professor Moacir Barros Bastos, fazendo relato histórico da Imprensa, e o doutor Clavin Elias dos Santos discorrerá sôbre a «Linguagem Jornalística». O êxito da promoção cultural já está assim, garantido, eis que três grandes estabelecimentos de ensino emprestaram todo o apoio à iniciativa, solidarizando-se com a mesma o jovem e dinâmico professor Celso Jacobina, diretor da ENSK, e o ilustre e culto professor Moacir Barros Bastos, diretor da Escola Técnica Afonso Celso e da Faculdade de Filosofia de Campo Grande. ◆ Em virtude de matéria publicada, sábado último, nesta página, sôbre a contravenção, a 35ª DD efetuou, em Campo Grande, várias prisões de marginais que exploravam o jôgo. No entanto, resta ainda fiscalizar, com mais cuidado, os chamados parques de diversões, onde a jogatina se faz com rolêtas e a dinheiro, além de impedir que, em diversos locais das vias públicas ou em terrenos baldios, desocupados perigosos formem, diàriamente, grupos do jôgo de «ronda», aliciando até menores. Os locais preferidos são o Monteiro, a rua Padre Belisário, a estrada da Caroba, as Capoeiras, Vila Nova e várias ruas do Rio da Prata. ◆ A Associação Comercial de Campo Grande, pelo seu diretor, senhor Antônio Peixoto Filho, está envidando esforços no sentido de implantar a industrialização da Zona Oeste, tendo Campo Grande como centro. Para isso, com denodado esfôrço, tem feito os contatos não só com as autoridades públicas como também com industriais, interessados possíveis em se instalar, na localidade. São seus objetivos segundo nos declarou o senhor Antônio Peixoto Filho, conseguir o aumento de negócios pelo conseqüente aumento de população, e produzir maior poder aquisitivo do consumidor local, provocando a absorção de investimentos públicos.

Serviço de Interêsse do Povo

Eis a lista dos documentos que se encontram na Agência Campo Grande do seu «Diário de Notícias», a rua Coronel Agostinho, 7, sala 2, Campo Grande, GB, à disposição dos senhores proprietários.

- CARTEIRAS DE IDENTIDADE: Jonas Nunes da Cunha, Alfredo de Orlando Tenório, José Vieira Ramos, Deodoro Vieira Lopes Ribeiro, Manuel Marques da Cruz, Wilson Gervásio Oriente, Jorge Braga Faria, Roberto Dias dos Santos, Belfdio Benicio Chaves, Cristiano Maia da Silva, Regina Garcia de Barros, Wilson de Lima, Genice da Silva, Cláudio de Andrade Joazeiro, Justiano José de Souza e Orlando Olegário de Oliveira.
- TÍTULOS DE ELEITOR: Evaldo Matias Pereira, Iracema dos Santos Amaral e Gildette Heloísia da Costa de Oliveira.
- VÁRIOS DOCUMENTOS: Lúcia Maria P. Calábria, Adilson Marques da Costa, Alencar Joventino dos Santos, Antônio Guedes, José Tadeu da Silva, Ary Matos de Córdova, Geraldo Tomé de Souza e Álvaro Rosa.
- CARTEIRAS PROFISSIONAIS: Sebastião de Oliveira Silva, Nilton dos Santos Jotha, Nilo da Silva Gomes, Paulo Pereira, Alzira Teixeira, Erotildes Climaco de Souza, Francisco Simplicio dos Santos e Jorge Calixto.
- CARTEIRA DE HABILITAÇÃO — de José Pimenta Machado.
- CERTIDÃO DE NASCIMENTO — de Altair Martins Cr[illegible] Filho.
- CERTIFICADO DE RESERVISTA — de Gésio Lopes Lima.
- NOTAS DO SERVIÇO REEMBOLSÁVEL — Pôsto Revenda de Campo Grande, Secretaria de Economia do Estado da Guanabara.
- TALÃO DE CHEQUE — Banco da Bahia, número 271.[illegible] a 271.340.
- CARTEIRA DE PENSIONISTA — de Maria José Noguei[illegible] Izidoro.
- BOLETIM DE INSPEÇÃO MÉDICA — de Amaro da Silva Lessa.
- CADERNETA DE PAGAMENTO — do Colégio Nossa Senhora do Rosário, pertencente aos alunos, Raul, Solange e E[illegible]lio Pinto da Silveira.
- CARTÃO DO B.T.C. — número 32.022.
- FICHA DA C.T.C. — motorista, número 8.715.
- CARTEIRA DO BANGU ATLÉTICO CLUBE — de Valentim da Cruz Paulo Filho.
- CARTEIRA DO ORIENTE ATLÉTICO CLUBE — de J[illegible] Bernado de Souza.
- CARTEIRA DE COBRADOR — de Severino Valentim dos Santos.

PROGRAMAÇÃO

1 — A Administração Regional de Campo Grande procederá a recuperação de seis ruas de cada bairro da Região, não só com reparações de pavimentação, desobstrução de galerias, construção de rêdes de esgotos e até mesmo pavimentação nova, estando incluída entre elas as ruas Pontes Leme, Avaré e Padre Belisário.
2 — Estamos programando também a recuperação dos loteamentos, inclusive aquêles abandonados pelos empreiteiros, embora com processos de legalização em andamento.
3 — A Rio Light procederá a obras de melhoria na rêde da Avenida Canal, na Vila São João, no trecho compreendido entre a Rua Artur Rios e Estrada do Cabuçu, com prolongamento de 221 e 920 metros de baixa e alta tensão, respectivamente.
4 — No próximo dia 22, às 10,30 horas, serão inauguradas as novas instalações do Pronto Socorro, Maternidade e Farmácia do Hospital Estadual Rocha Faria.
5 — Na Praça junto ao Viaduto Alim Pedro será inaugurado, no dia 24 de julho próximo vindouro, o monumento a Francisco Freire Alemão de Cisneiros, quando faz 170 anos da sua morte.
6 — Será inaugurada, no dia 4 de agôsto do corrente ano a Praça João Wesley, em Inhoaíba, quando realizar-se-á festa promovida pelos Metodistas.

CONVITE

Diretoria
Ginásio de Aplicação Newton Belleza
— Diretório Acadêmico
— CAPSI

da Faculdade de Filosofia de Campo Grande convidam para a 1ª Festa Junina na sede da Faculdade.

18 de junho — às 15 horas
Estrada da Caroba c/Rua Lucília

PRESTIGIE O COMÉRCIO DO SEU BAIRRO